ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.525

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

BARNABÉS GANHAM MAIS QUE OS JUÍZES

MATARIAM KRUCHEV BULGANIN

LONDRES, 28 (AFP-DC) — O assassinato de Bulganin e Kruchev durante sua visita à Inglaterra só não foi consumado em vista das excepcionais medidas de precaução tomadas pela Scotland Yard em tôrno dos líderes soviéticos, desde que teve conhecimento dos planos sinistros levados a Londres por um grupo de emigrados russos.

A revelação do "complot" foi ontem feita pelo "Daily Express" e o "Daily Sketch", que, dissecando os projetos do crime, apontam a Feira Industrial de Birmingham, o County Hall e a "soirée" em Covent Garden como os lugares em que a vida dos líderes soviéticos mais esteve ameaçada.

AINDA NA INGLATERRA

Publicou o "Daily Sketch" que "os conspiradores eram alguns extremistas, mas nunca se pôde estabelecer precisamente quem eram os conjurados. Na própria Grã-Bretanha os chefes dos serviços de segurança e o chefe de polícia das entradas no país mantiveram várias conferências a respeito do assunto a cada semana, enquanto a segurança naval igualmente estava alerta'

O "Daily Express", por sua vez, disse que o "complot" era obra de um grupo anticomunista estabelecido no continente e que êsse grupo havia sorteado o encarregado do atentado. Esclareceu, finalmente, que o general Servo havia comunicado à Scotland Yard uma lista de suspeitos anticomunistas para os quais pedira a recusa de entrada na Grã-Bretanha.

FALSOS JORNALISTAS

Outras fontes informam que os conspiradores haviam decidido enviar um certo número de seus homens a Londres, fazendo-os passar por jornalistas. Vários dêles, que conseguiram atravessar as barreiras alfandegárias, ainda se encontram na Inglaterra.

Essas informações vieram esclarecer aos inglêses a causa da vigilância mantida em tôrno de Bulganin e Kruchev, cujas proporções tanto estranharam.

EVENTUALIDADE DO CRIME

Um porta-voz do "Foreign Orfice" declarou ontem: "Não tivemos conhecimento da descoberta de um "complot' para assassinar os dirigentes soviéticos durante a sua visita à Inglaterra. Já se sabia que os agentes da polícia secreta soviética e os membros britânicos da polícia política da "Scotland Yard" haviam adotado medidas preventivas. Referiam-se essas medidas à eventualidade de uma tentativa procedente de pessoas conhecidas como vivamente hostis ao regime soviético".

DISPUTA BENÉ O PÔSTO A FILINTO

O senador Benedito Valadares, vice-presidente do PSD, estaria empenhado em defender sua posição na sucessão do sr. Amaral Peixoto.

Muito embora os grupos dominantes da bancada pessedista na Câmara e no Senado se inclinem pelo nome do senador Filinto Muller, alguns altos conselheiros do partido aconselham o diretório nacional a evitar uma crise que redundaria em desprestígio para o antigo chefe da política mineira.

Demarches

O problema da Presidência do PSD estaria agora colocado nos seguintes têrmos: em primeiro lugar, demarches para sondar a receptividade das bancadas com relação ao sr. Benedito Valadares; em segundo lugar, candidatura Filinto Müller.

Franco deita falação aos militares

SEVILHA, 28 (AFP) — O general Franco pronunciou hoje perante os representantes dos exércitos de terra, mar e ar um importante discurso político durante o qual passou em revista os principais problemas internacionais.

O general Franco examinou principalmente a nova situação criada no Marrocos pela declaração de independência e unidade do Império cherifiano, assim como as relações da Espanha com certas nações, entre as quais a França.

Esse discurso foi pronunciado no quadro da homenagem prestada ao Chefe do Estado pelas três armas, na sede da "capitania geral" de Andulia.

ADALGISA PARTIU ONTEM

Partindo ao entardecer, para a Europa, Adalgisa Colombo levou em sua mala, a faixa de 'Miss TV', para ostentá-la no Velho Mundo, durante um mês inteiro, pois lá a ordem do Juiz de Menores não poderá impedir que a jovem com os seus 16 anos bem constituídos, exiba a sua plástica e o seu talento. Adalgisa, elegantíssima em um costume negro, viajou em companhia de Olga Schoueri (Na foto abaixo), "Miss TV" de São Paulo, que com ela partilhará as alegrias da vitória de um concurso movimentado. (Reportagem na 3ª. página)

Chega a 2 estréia a 3 Sonja

No dia 2 de maio chegará ao Rio de Janeiro a "estrêla" da patinação em gêlo Sonja Henie, que três dias depois, às 21 horas, dará, no Ginásio Gilberto Cardoso a "avant - première" do espetáculo "Holiday Ice Revue", cuja renda reverterá em benefício das campanhas a que se propõe a Associação das Pioneiras Sociais, presidida por d. Sarah Kubitschek.

Quando Sonja estiver chegando ao Rio de Janeiro, um "clipper" estará deslocando de Caracas com todo o equipamento do teatro no gêlo, que pesa, ao todo, 18 mil quilos.

Judiciário, único poder sem aumento

Com a exclusão do Poder Judiciário do recente aumento de vencimentos concedido aos servidores civis da União (Executivo e Legislativo), um diretor de Secretaria de qualquer tribunal passou a perceber, mensalmente, cêrca de 9 mil cruzeiros mais que um juiz — êste o primeiro reflexo do reajustamento parcial, que está causando grande descontentamento entre os magistrados e serventuários da Justiça.

Na farta correspondência que nos tem chegado de interessados na questão, ressalta-se, ainda, que enquanto o secretário de um diretor de tribunal tem gratificação mensal de 4 mil cruzeiros, ao magistrado presidente do mesmo tribunal cabe a gratificação de apenas 1.500 cruzeiros.

EXCLUSÃO REPETIDA

Em vista da inflação, da perda de valor aquisitivo da moeda, os poderes Executivo e Legislativo concederam o aumento de vencimentos aos funcionários civis e militares da União surgindo, em consequência, as leis 2 710 e 2.745. Uma classe de servidores federais, porém, foi excluída do reajustamento: a dos magistrados.

Em favor da exclusão, argumentou-se que os juizes haviam obtido aumento de seus salários pouco tempo antes. O que não foi dito, porém, é que êsse aumento (lei 2.357) iá fôra uma reparação: a lei 488 aumentara em 1948, aos funcionários civis e militares, esquecendo-se dos juízes e apenas 5 anos mais tarde foi feita a reparação

SUBVERSÃO DA HIERARQUIA

Quando dos últimos aumentos, os Poderes Executivo e Legislativo entenderam que os magistrados deveriam ser objeto de um projeto especial.

Êsse procedimento, porém, importou em subversão da hierarquia e em infrigência ao princípio da irredutibilidade de vencimentos, consagrado no inciso III do art. 95 da Constituição. Subversão da hierarquia porque os Ministros do Supremo Tribunal Militar, que tinham vencimentos superiores à remuneração das mais altas patentes militares, ficaram com vencimentos inferiores, e ainda porque funcionários das Secretarias dos Tribunais Federais passaram a perceber remuneração superior aos vencimentos dos juízes respectivos.

Desta maneira, os magistrados tiveram seus vencimentos aproximados da remuneração devida aos chefes de seções dos tribunais a que presidem. E aquêles funcionários, assim como os da Câmara dos Deputados e do Senado, percebem ainda adicionais de tempo de serviço que vão até 50% sôbre os vencimentos fixos. A essas vantagens, somem-se ainda as relativas ao salário-família, pago aos funcionários públicos no valor de 250 cruzeiros por cada filho e aos magistrados no valor de 50 cruzeiros. Da mesma forma, espôsa de funcionário público tem direito a 250 cruzeiros, nada cabendo, porém, às espôsas dos juízes.

VIOLADA A IRREDUTIBILIDADE

Êsses fatos demonstram que as duas últimas leis de aumento de vencimentos reduziram, por via oblíqua, vencimentos de juízes, infringindo a Constituição. Se o padrão de vencimentos foi elevado para todos, em consequência da irremediável contingência de reajustamento salarial, a exclusão dos juízes fica valendo por uma redução, desde que tornou sua remuneração, até então de superioridade irredutível, menor que a de outros servidores.

LOTT ESPEROU JANGO A BORDO

Multidão empunhando bandeiras de centros operários e cartazes trabalhistas invadiu, ontem à noitinha, os portões do aeroporto do Galeão para acompanhar o vice-presidente João Goulart até a escada do avião que o conduziu aos Estados Unidos.

Levado pela massa aos trancos e barrancos desde o automóvel até o pátio interno do aeroporto, não foi possível ao sr. Jango Goulart despedir-se das autoridades presentes exceção ao Ministro Teixeira Lott que, contornando a passarela, conseguiu chegar ao avião em primeiro lugar e lá dentro ficou esperando o viajante para cumprimentá-lo.

Retardatários

Apesar da manifestação, que aliás foi rápida, o avião partiu quase no horário: 18,30. Essa surpreendente pontualidade, certamente, não estava nas cogitações de vários parlamentares petebistas e pessedistas que lá chegando com alguns minutos de atraso já encontraram o quadrimotor da Varig rolando a pista para a decolagem. Entre os retardatários, anotamos o deputado Fernando Ferrari e o senador Apolônio Sales. A tempo, não de cumprimentar, que isso foi impossível, mas de assistir ao embarque do sr. Jango Goulart chegaram os ministros José Maria de Alkmim, Persifal Barroso, Ernesto Dorneles e os representantes dos demais Ministros de Estado, o prefeito Negrão de Lima, o sr. Tancredo Neves, o senador Caiado de Castro, o governador Miguel Couto Filho, membros das bancadas do PTB na Câmara e no Senado, o sr. Osvaldo Aranha, os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Lucas Lopes.

A comitiva

A comitiva do Vice-Presidente da República, que viajou acompanhado de sua espôsa, é composta de poucas pessoas: o Vice-Governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira (que aliás foi festivamente recebido no Galeão) o sr. Doutel de Andrade, Secretário do PTB, sra. Iara Vargas, secretária particular do sr. Jango Goulart, senador Lima Teixeira, líder do PTB, no Senado, e o diplomata Geraldo Eulálio.

O Ministro da Guerra foi a primeira autoridade a chegar ao Galeão, cêrca de meia hora antes da partida do avião. Ao descer do carro, foi entusiàsticamente ovacionado. Depois de corresponder às manifestações com um sorriso amável, caminhou até o bar expresso e tomou um cafèzinho.

Quase ao mesmo tempo, chegou o Embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn.

Vôo normal

O vôo que levou o Vice-Presidente da República não tem caráter especial sendo viajem normal da linha Rio-Nova York (com escalas em Belém e Trujillo). Depois de desembarcar todos os passageiros até o ponto terminal, aí, então, a VARIG fará um vôo especial, conduzindo o sr. Jango Goulart e sua comitiva para Washsington, onde será recebido pelo presidente Eisenhower e pelo vice-presidente Nixon.

Conchita e o professor fazem pazes em casa

Após cinco meses de separação ruidosa, Conchita Mascarenhas e Mario Mascarenhas (o professor de acordeão), fizeram as pazes ontem à tarde, encerrando assim um grande escândalo artístico-conjugal, pois os dois sairam do Edifício do Forum abraçadinhos e entraram em um taxi de côr beje cujo destino é ignorado até agora.

Conchita desistiu totalmente do pedido de desquite que havia solicitado ao juiz da 3.ª Vara de Família, retirando tôdas as acusações feitas contra o seu marido.

MARIO ACEITOU-A DE VOLTA

Mário Mascarenhas, apurou a reportagem do D.C. como sempre fazia, foi buscar hoje de manhã o seu filho Mário Jr. na residência de Conchita, quando, então, esta não mais o deixou sair, dizendo que êle é e sempre foi o seu verdadeiro amor.

Conchita não teve dúvida de assinar imediatamente um documento no qual desistiu da ação contra seu professor e espôso.

CONFIRMA A DECLARAÇÃO

Aceitando Conchita de volta, Mário Mascarenhas confirma uma declaração prestada ao DC de que sempre estêve disposto a perdoá-la.

Na próxima segunda-feira, estará a questão juridicamente encerrada com o comparecimento das partes, à presença do Juiz da Vara de Família, para cumprimento de formalidades processuais.

Bicicleta atropela o senador

O senador Cunha Melo foi atropelado por uma bicicleta, ontem à noite, quando voltava para casa, na Rua Prudente de Morais, 660. O atropelamento, na Barata Ribeiro com Barão de Ipanema, resultou em contusão na região lombar do senador.

Sem dar importância ao tombo, o senador continuou no caminho de casa onde depois veio a sentir-se mal. Levado ao Hospital Miguel Couto, foi examinado e medicado, voltando para casa, desta vez, são e salvo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Moscou quer fazer empréstimo à Iugoslvia

WASHINGTON, 28 (*AFP*) — Segundo relatório submetido no dia 27 de março à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes e publicado hoje, os países do bloco soviético ofereceram trezentos milhões de dólares de empréstimos à Iugoslávia sob condições extremamente vantajosas. Esses empréstimos têm os juros de dois por cento e são reembolsáveis em dez anos. Salienta o relatório que o auxílio econômico soviético é dez vezes superior ao que será concedido pelos Estados Unidos neste ano e que se eleva a trinta milhões de dólares. Trata-se todavia, nêsse caso, de um donativo, enquanto o auxílio soviético é dado sob a forma de empréstimo.

CONFRONTOS

Estados Unidos 1929 – Brasil 1956

UM verdadeiro ciclone de insanidade está varrendo o Brasil. Mal saimos de uma crise, ainda não a superamos, e já mergulhamos em outra, que ainda não vencida gera outra, tôdas se avolumando num ritmo sempre crescente, de tal forma estonteante, que, aturdido, perplexo, o povo se pergunta que nova crise o esperará. Antes era o jôgo de cobra-cega: *há eleição, não haverá eleição*, logo mudado em *tomará posse, não tomará posse;* jôgo agora convertido na dança dos bilhões, dos escândalos, das fraudes de tôda sorte, da intriga desenfreada dos insultos destemperados, dos ódios substituindo a compreensão, do curto-circuito do bom senso tudo gerando uma atmosfera de tensões as mais terríveis como as que precedem as grandes tempestades. Num período de dois anos três presidentes cairam, sem que a crise que sacode o país se aplacasse em sua fúria.

A crise política avassaladora junta-se também a crise econômico-financeira. O *deficit* orçamentário é de 26 bilhões de cruzeiros. Como uma afronta e um desafio, só a fraude do café atinge a 16 bilhões de cruzeiros, quase duas vêzes a arrecadação do Distrito Federal. O lucro no contrabando de automóveis, de *whisky* e televisão dá bilhões para a esbórnia de alguns — bilhões suficientes ao aumento, justo, equitativo e humano que pleiteiam 60 mil funcionários da Prefeitura, sufocados, como povo, pelo preço asfixiante do custo da vida, que em 3 meses apenas já subiu 20%, alta que, se não for controlada, tornará inútil todos os aumentos de salários e vencimentos. Caberia, então, uma pergunta: alguns dêsses desequilíbrios, como a fraude, não serão consequentes do sistema cambial vigente?

NÃO devemos deixar que o desespêro dêsse quadro nos domine. Êle *não* é um quadro tipicamente brasileiro. Todos os países já conheceram fases de convulsões e caos. E souberam superá-las. Os Estados Unidos, Meca do capitalismo, não ofereciam, após a derrocada de 1929, quadro menos sombrio: cinco mil bancos fechados, trinta e duas mil firmas falidas e doze milhões de desempregados, eis o perfil da crise norte-americana a se escurecer ainda com um decrescimo de 30% da renda nacional e um deficit orçamentário de 50%. Não era, portanto, sob o aspecto de cataclismo social uma situação mais amena que a atual situação brasileira. Venceu-a o presidente Roosevelt, com a cooperação de todo o povo americano que deixou de lado o ódio, a descrença e o seu desespêro para, na sua união, ajudar o Grande Presidente no seu plano de salvação nacional.

A fraude do café, dos automóveis do *whisky*, das televisões etc., é uma aventura de Al Capone revivida no Brasil. A crise política e a crise econômica deflagradas podem degenerar na crise social — será a crise dos Estados Unidos de 1929 revivida no Brasil de 1956. Persistindo com o país dividido, com a Lei de Lynch inspirando estranhamente a área política, transbordaremos para o leito da guerra civil, se não nos unirmos em tôrno do poder constituído, como o fizeram os americanos de Roosevelt.

EM seu memorável discurso de posse, em pleno momento crucial da vida americana, Roosevelt declarou: "A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora. Êste é o momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade". Repitamos sua lição, a esta hora, dizendo também a verdade, a franca e dura verdade. Por mim o direi sempre, como o fará todo patriota, e porque assim me assegura, como brasileiro, a Constituição de meu país quando a todos garante a liberdade incondicional de pensar e opinar.

TENHO direito de julgar grave e perigosa a atual situação do país mas tambm tenho o dever de confiar no povo brasileiro, Povo que não participa e censura acerbamente as fraudes de tôda ordem que só beneficiam uma pequena *gang* de inimigos da pátria. Êste povo unido como se uniu, em hora grave de seu país o povo norte-americano, triunfará da atual crise brasileira. Tinha razão o presidente Roosevelt em afirmar no seu já citado discurso de posse que não devemos temer as crises, mas enfrentá-las corajosamente: "A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo".

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º ANDAR

Oitenta e sete dias

O govêrno do sr. Juscelino Kubitschek completou ontem 87 dias. Vejam bem: não se escoaram ainda três meses da posse do presidente e já se pedem contas do que fêz para cumprir as suas promessas.

Certamente essa vigilância em relação à atividade do Govêrno não deixa de ser auspiciosa, quando parte de órgãos de imprensa que não são sistemàticamente adversos ao Chefe da Nação. E' um fenômeno salutar, mostrando que a opinião pública acompanha os passos da Administração, disposta a cobrar-lhe o cumprimento de seu programa quinquenal.

Mas o fato é que em menos de 90 dias o presidente já fêz bastante, muito mais do que dele se poderia esperar. E fêz, não tanto pela colaboração que lhe deram seus auxiliares, mas pelo seu infatigável esfôrço pessoal.

Não negaremos que a Administração, no seu conjunto, ainda não engrenou satisfatòriamente. Há sensíveis falhas no que se relaciona com o trabalho de equipe que deve ser o fundamento de um govêrno moderno. Aqui e ali a máquina emperra, criando problemas desnecessários.

Daí, porém, se poderá concluir que êstes últimos 87 dias foram perdidos, mal gastos em politicagem ou parlapatice?

Eis o que não nos parece provado, em que pesem as reservas que fizemos acima.

Em primeiro lugar, a alta Administração Federal mal se constituiu. Gastou-se tempo demais nessa tarefa.

Mas gastou-se por que? Porque o Presidente da República, saído de uma feroz campanha política está demonstrando que faz o máximo empenho em prover os cargos, mesmo os mais modestos, com gente limpa e capaz. Nenhum govêrno anterior teve mais escrúpulo que o do sr Kubitschek neste particular. Procurou êle cumprir os compromissos políticos assumidos na luta pela Presidência, mas teve o maior cuidado na escolha dos nomes que foram indicados para as funções administrativas.

Quanto às atividades encontradas pelo Govêrno, são notórias e podemos dizer inéditas. Só os aumentos de vencimentos sobem a quase três dezenas de bilhões de cruzeiros! Que govêrno, até hoje se iniciou com uma sobrecarga destas? 29 bilhões eis o último cálculo, o cálculo exato a que chegaram agora os técnicos oficiais.

A batalha contra o *deficit* continua, estando estudadas as providências para reduzi-lo, as quais serão objeto de mensagem ao Congresso. Mas o presidente trabalha intensamente nos seus planos de desenvolvimento econômico, não havendo economista capaz de convencê-lo de que para combater a inflação precisamos fazer parar o Brasil.

As constantes viagens do sr. Kubitschek ao interior podem ser criticadas pelos que estranham seus incríveis métodos de trabalho. Mas o fato é que devemos resignar-nos à idéia de que elegemos um presidente itinerante, consolando-nos com a certeza de que êle não vive em perpétua vilegatura, mas viaja para inspecionar obras, bem como para tomar contato com os brasileiros de todos os Estados e conhecer melhor os seus problemas.

Um presidente do Brasil na era atômica, poderia, por ventura, seguir o figurino de um Campos Sales ou de um Rodrigues Alves?

Convenhamos que um Chefe de Estado que de manhã está no Catete, a tarde em Nova Olinda, para amanhecer o dia seguinte no Rio, estando na sua mesa de trabalho às sete horas, convenhamos que êsse presidente está inaugurando um figurino novo. Mas dizer-se que isso é um mau estilo de governar e que seria melhor que êle ficasse pregado os sete dias da semana na sua cadeira, no salão de despachos, também nos parece pouco convincente.

Finalmente, em 87 dias o sr. Kubitschek viu muita coisa, defrontou muito problema, formulou e corrigiu planos, deu andamento a pontos de seu programa, vendo, ouvindo, fiscalizando em diversas regiões do país. Parece-nos que é um pouco cedo para lhe pedir contas do cumprimento de seu programa.

DANTON JOBIM

Gênro (atribulado) proíbe a sogra de entrar em casa

Um inquérito proibitório, destinado a impedir, com as fôrças postas à disposição da Justiça, a entrada de sua sogra no apartamento em que procura apenas viver em paz com a espôsa, foi apresentado ontem, na 14.ª Vara Civel, pelo atribulado cidadão (e genro) sr. Jorge Almeida.

Em sua ação o genro sem sossêgo declarou ao juiz que sua sogra, D. Olga Peçanha, põe em perigo a harmonia do seu lar, cuja destruição prevê como fatal caso não lhe seja dado viver como na casa do caboclo, onde "um é pouco, dois é bom, três é demais".

PROIBIÇÃO

Acrescentou em seu petitório o sr. Jorge Almeida, residente na Rua Liberato Bittencourt, 196, que se torna imperiosa a interferência do Juiz, a fim de não permitir a entrada de sua sogra em seu lar "para que sua presença não venha a acarretar a dissolução da vida conjugal, ou mesmo a prática de um crime".

ABDDH PEDE ANISTIA AMPLA

Uma comissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, representando bairros cariocas e cidades circunvizinhas (Caxias, Nilópolis e São Gonçalo) esteve, ontem, no DC a fim de nos fazer um apêlo pró anistia ampla.

"A limitação da medida, tal como se pretende, não se justifica, pois a anistia deve ser sempre ampla, abrangendo a todos os présos políticos", disseram os membros da ABDDH, que se bate pela aprovação do projeto Vieira de Melo com emendas que ampliam o seu alcance.

2a. Mesa Redonda de Arquitetura

Sob o tema "A Arquitetura e a Sociedade", realizou-se, na Faculdade Nacional de Arquitetura a segunda mesa redonda (de uma série de cinco) da fase preparatória para o próximo Congresso Panamericano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, que se reunirá nesta capital, na segunda quinzena de julho, com a participação das 115 escolas especializadas do Continente.

A reunião, presidida pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, ensejou longos debates entre o arquiteto Alcides Rocha Miranda, urbanista Hélio Modesto, frei Romeu, críticos e artistas, sendo feita uma análise social do meio americano e da mentalidade americana contemporânea, bem como sôbre a função social da Universidade (formas de extensão universitária e o caso particular da Arquitetura).

Socialistas a Moscou

PARIS, 28 (AFP) — Deixou esta capital hoje de manhã, com destino a Moscou, uma delegação do Partido Socialista composta de umas quinze pessoas entre as quais o sr. Pierre Commin, secretário geral dêsse partido.

Portuários baianos receberão

O saldo da arrecadação adicional de 50 por cento, no Pôrto de Salvador, deverá ser aplicado no pagamento do aumento de salários dos portuários daquela cidade, determinou ontem o Ministro da Viação.

Prescreve ainda a Portaria ministerial que a conta especial a que se recolhe êsse adicional só poderá ser movimentada com autorização expressa do Chefe do 11.º Distrito de Portos, Rios e Canais, expedida à Agência do Banco do Brasil mediante verificação das fôlhas de pagamento correspondentes aos acréscimos de salários devidos aos portuários.

A nova tarifa

Por último, determinou o Ministro da Viação que a nova tarifa do Pôrto de Salvador, a ser apresentada pela Companhia Docas da Bahia, seja calculada com base no efetivo acréscimo de despesas, a ser comprovado com as fôlhas de pagamento referidas acima.

148 anos faz a E. Naval

A Escola Naval, o mais antigo estabelecimento de ensino militar superior do Brasil, completará no próximo dia cinco de maio o seu 148º aniversário, devendo jurar a Bandeira nesse dia os novos aspirantes.

A cerimônia de juramento à Bandeira será realizada às 10 horas, sendo posta à disposição das famílias dos aspirantes e pessoas convidadas condução nas proximidades do edifício da Standard e no cais do Ministério da Marinha, a partir das 8,30 horas.

Cr$ 384 luz de barraco na Bahia

O concessionário da cabine de luz da Favela da Baixa do Sapateiro, sr. Pedro Mota, está cobrando uma média de Cr$ 384,00 mensais de cada barraco para ter iluminação O sr Pedro Mota obteve a concessão de cabine no Departamento de Iluminação da Prefeitura, tornando-se o único distribuidor da luz da Light na Favela Nessa qualidade, fornece a luz aos barracos, arrecadando de cada um, todo mês, a importância em média que se vê acima. De posse da importância, dirige-se à Light e paga o que, realmente, cada barraco gastou Como Cr$ 384,00 é muito dinheiro para a iluminação de dois ou três aposentos de um barraco, segue-se que o sr. Pedro Mota já deve estar bastante rico com a exploração da luz da Light nos barracos da Favela da Baixa do Sapateiro

Irmãs repudiaram a criança filha de pais separados

Após verberar contra a atitude das freiras responsáveis pela direção do Instituto N. S. Auxiliadora, que se recusaram a aceitar uma menina como aluna pelo pecado de ser filha de um casal desquitado, o juiz João um ofício à sua Eminência o cardeal D. Jaime Câmara Claudino de Oliveira Cruz declarou ontem que enviará revelando aquele fato.

Acrescentou o juiz que "era triste ver um colégio de formação cristã "adotar tamanho procedimento mormente quando se tratava de uma criança filha de casal desajustado "que mais necessitava de amparo e de assistência religiosa e educativa".

CRIANÇA INOCENTE

Acrescentou o titular da 4a. Vara de Família que 'as dignas religiosas" tomando tal atitude estavam relegando "a plano inferior a verdadeira caridade" e estranhava que as mesmas depois de praticarem esse ato inqualificável contra uma criança inocente ainda se julgassem de "bem com Deus somente porque se confessavam diàriamente com Êle...

Puro comércio

Analisando a situação em que se acha atualmente o ensino em nosso país disse o juiz: "o que se verifica atualmente é que não se considera mais o magistério como um sacerdócio, mesmo entre alguns colégios religiosos que não querem outros problemas além do recebimento de taxas e anuidades escolares tão elevadas, fazendo do ensino um mero comércio".

E concluindo: Os problemas de educação e de formação de jovens, logo os que mais necessitam de amparo, de assistência religiosa e educativa não interessam a direção do educandário". A menina é filha do casal Florinda Nelson Chami.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diàriamente das 16 as 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

UNSP AO GOVÊRNO

Atraves da Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, os servidores públicos da União prestaram ontem significativa homenagem ao Govêrno da República, nas pessoas do deputado Tarcílio Vieira de Melo e seu irmão Antônio Vieira de Melo, por ocasião de um churrasco realizado nos jardins do "High-Life" A confraternização decorrente da Lei do Aumento contou com a presença de deputados e autoridades, sendo animada por um "show" do conhecido "Black-Out"

Nos Quatro Cantos do Mundo

Desmentidas novas revoltas contra o govêrno argentino

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — "São completamente destituídas de fundamento as notícias de sublevações militares nas cidades argentinas de Córdoba, La Plata e Mar del Plata, divulgadas pelos postos emissores da Rádio Assunção e da Rádio Encarnacion", anuncia comunicado da Presidência da República, publicado ontem à noite. As informações dêsses dois postos paraguais haviam provocado ligeira inquietação entre a população das províncias argentinas vizinhas da fronteira do Paraguai.

DEMISSÃO DO MINISTRO

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Govêrno argentino aceitou a demissão do Ministro do Interior, sr. Eduardo Busso e atendeu ao desejo do ministro demissionário de formar um tribunal de honra com o encargo de estudar a sua conduta em processo de divórcio. Busso demitiu-se em consequência dos rumores que circularam nesta capital de que teria aproveitado as funções ministeriais para exercer influência na decisão de um juiz a favor de um nos seus clientes, do qual era advogado. Efetivamente o advogado de uma mulher acusara Busso de ter utilizado a sua influência junto ao juiz em benefício do marido dessa mulher, que era seu cliente. O tribunal de honra nomeado pelo Govêrno abrange cinco personalidades políticas.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A polícia e o Exército prosseguem o inquérito para terminar com as atividades de organizações subversivas peronistas, que foram organizadas nas principais cidades argentinas, e as quais são atribuídos os atos de sabotagem de tôda sorte. O novo foco de movimento subversivo peronista descoberto ontem na província de Córdoba, a 780 kms. ao Noroeste de Buenos Aires, permitiu a detenção de centenas de civis e militares, sendo desbaratado hoje, na cidade de Rio Cuarto, situada na mesma província. Quinze pessoas foram presas, entre as quais cinco suboficiais e um ex-senador peronista, Oscar Baldassare. A maioria dos membros da organização estava sendo vigiada desde que a polícia surpreendeu uma festa organizada para celebrar a morte do Chefe da Revolução Anti-peronista, general Eduardo Lonardi.

Pedido a Ike para ajudar busca do prof. Galindez

NOVA YORK, 28 — (AFP) — O sr. James G. Stahlman, Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, dirigiu ao presidente Eisenhower uma carta em que lhe pede faça intervir o Govêrno Federal no inquérito em curso, sôbre o desaparecimento do sr. Jesus Galindez, jornalista e professor da Universidade de Columbia, de quem não se tem notícias desde 12 de março findo.

POSSÍVEL RAPTO

Agindo em virtude de uma resolução aprovada pela Comissão Diretora da Associação Interamericana de Imprensa, em sua recente reunião, nas Bermudas, o sr. Stahlman frisa o fato de que as circunstâncias que cercaram o desaparecimento do sr. Galindez "parecem indicar a possibilidade, se não a probabilidade de um rapto", pelo que solicita aprofundado inquérito procedido pelo FBI.

Por outro lado, declara o missivista que o caso Galindez acarreta sério prejuízo ao prestígio dos Estados Unidos, particularmente na América Latina, pois se refere a um refugiado que gozava da proteção dos Estados Unidos

Quer tenha sido Galindez raptado ou assassinado, escreve o sr. Stahlman, "julga-se geralmente que foi vítima de intriga, fomentada por agentes de um govêrno estranjeiro, que violou a soberania dos Estados Unidos".

Também o "New York Times", em editorial que trata da emoção e da indignação sentidas em todos os meios sul-americanos em consequência do misterioso desaparecimento do dr. Jesus de Galindez, de origem basca, pede "seja intensificado o inquérito aberto pela polícia desta cidade, para tentar elucidar o mistério. Sugere o jornal tal como o sr. Stahlman, a intervenção do FBI.

Lembra o "New York Times" que a impressão dominante nos meios universitários, como nos meios jornalísticos, é a de que se trata de um "crime" do regime Trujillo.

"Distinto professor universitário, homem corajoso, honesto, aceitara o professor Galindez a hospitalidade dos Estados Unidos, pela qual se mostrava reconhecido. Mas, veio a desaparecer em plena New York. Para todos os países da América Latina, está nisso em jôgo a reputação das autoridades da polícia dos Estados Unidos", acrescenta o jornal.

Na sua seção "Letras e Leitores", o mesmo jornal publica, em página editorial, longa carta que defende o regime do generalíssimo Trujillo. A carta é assinada por monsenhor Ricardo Pittini, Presidente da Universidade de São Domingo, pelo sr. Pedro Tranco, so Billini, Presidente da Suprema Côrte de Justiça, pelo sr. Hipólito Dunniron Ricart e por várias outras personalidades dominicanas.

DEFESA DE TRUJILLO

Defende a carta a obra do generalíssimo Trujillo, e conclui: "Não podemos impedir que o "New York Times" chame Trujillo de ditador, e que assim se considere como suprema autoridade para julgar os dirigentes dêste mundo. Queremos simplesmente que o jornal recorde o extraordinário apoio do "ditador" ao bem-estar do país. Gostaríamos também de aproveitar a oportunidade — já que somos pessoas que não participam da atividade política — de provar que êsse "ditador" é amado e respeitado por seu povo".

Resenha Internacional

O. John continua prêso

KARLSRUHE, 28 (AFP) — O doutor Otto John, ex-chefe dos serviços federais de informações, permanecerá na prisão, conforme decisão tomada no sábado pela Côrte Federal Suprema.

Prêmio de Física

WASHINGTON, 28 (AFP) — O matemático americano, de origem húngara, John von Neumann, obteve o Prêmio Enrico Fermi, de 50.000 dólares, adjudicado pela Comissão Federal de Energia Atômica. A atribuição foi feita na base "da contribuição dada por Neumann à teoria, elaboração e construção de máquinas para calcular eletrônicas utilizadas durante as últimas bases da experimenção científica".

Visita de Nikoyan

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A notícia da provável visita do sr. Anastase Mikoyan, Vice-Presidente do Conselho da União Soviética encarregado dos assuntos econômicos, à Argentina até agora não provocou nenhuma reação. Essa notícia foi publicada resumidamente por alguns jornais, mas os círculos oficiais declaram tudo ignorar a êsse respeito.

Deixou o Viet Nam

NOVA DELHI, 28 (AFP) — A partida das tropas francesas do Sul do Viet-Nam provocou nesta capital uma certa inquietação a respeito da segurança da comissão internacional presidida pela India. Temem os círculos indianos onde se recorda o incidente ocorrido há alguns meses no hotel Majestic de Saigon, que doravante não se possa dar garantia alguma aos membros da comissão.

Hammarskjoeld chegou

CAIRO, 28 (AFP) — Chegou a esta capital às 10 horas e 20 minutos, por via aérea, com procedência de Beirute, o sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral das Nações Unidas.

Desintegrador de atômo

WASHINGTON, 28 (AFP) — O dr. Gerard O'Neill, da Universidade de Princeton, declarou que os planos preliminares de um novo tipo de desintegrador de átomos tinham sido estabelecidos. Esse aparelho é teòricamente capaz de libertar uma energia pelo menos quatro vêzes superior a de outros aparelhos do mesmo gênero. O novo processo, acrescentou o professor, permitiria libertar uma energia no total de 1.300 bilhões de voltios, seja 200 vêzes mais do que tudo quanto foi obtido até agora.

Rêde rodoviária

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei estabelecendo gigantesco programa de construção de uma rêde rodoviária nos Estados Unidos. A execução dêsse projeto exigirá uma despesa de 51.500 milhões de dólares. O programa seria financiado conjuntamente pelo Govêrno Federal e Estados.

Mapa do cérebro

MOSCOU, 28 (AFP) — "Um mapa do cérebro" acaba de ser editado por um grupo de nove médicos soviéticos, que nele trabalharam dez anos. Dezenas de cérebros serviram para seus estudos, cada um tendo sido recortado em 15.000 camadas, da espessura de uma fôlha de papel de cigarro. Os cientistas demonstraram que — da mesma forma que as impressões digitais — não existem dois cérebros idênticos.

Coty vai a Itália

PARIS, 28 (AFP) — O sr. René Coty, Presidente da República Francesa, aceitou um convite para visitar a Itália, feito pelo sr. Giovani Gronchi, Presidente da República Italiana.

Ataque de Ben Youssef à política Bourguiba (Tunisia)

CAIRO, 28 (AFP) — A entrevista concedida pelo sr. Salah Ben Youssef, ex-secretário geral do "Neo-Destour", perante uns cinquenta jornalistas egípcios e estrangeiros, no "Maghreb" árabe, foi um longo requisitório contra a política do primeiro ministro tunisino, sr. Habib Burguire.

ACUSADO DE RAPTO

Falando em árabe, o sr. Salah Ben Youssef expôs como, após a assinatura dos acordos com a França; o sr. Bourguiba procurara aplicá-los ligando a Tunísia ao Ocidente ao passo que, disse, "para nós, o destino da Tunísia deve inscrever-se num "Maghreb" liberto de qualquer dominação estrangeira, unificado e íntegro na grande comunidade árabe, apoiando-se numa solidariedade efetiva afro-asiática, em pleno florescimento".

Acusou o orador o sr. Bourguiba de se ter levantado contra essa diretriz e de haver "raptado" a maioria dos chefes "youssefistas". Uma cópia mimeografada, contendo cinquenta nomes de personalidades da oposição, "assim liquidadas", foi distribuída aos correspondentes da imprensa. E aduziu: — "Essas cinquenta vítimas foram raptadas pelos bandos armados de Bourguiba entre 1.º e 16 do corrente, e diàriamente novos nomes se vão juntar a essa lista"

VITÓRIA NACIONALISTA

Por outro lado, o ex-secretário geral do "Neo-Destour" abordou o segundo objetivo de sua entrevista à imprensa: a necessidade, para o povo tunisino, de continuar a combater ao lado dos seus irmãos argelinos, para tornar mais fácil a vitória do nacionalismo argelino sôbre as fôrças da opressão francesa". Não temeu afirmar que o sul tunisino era a via de acesso do reabastecimento dos combatentes argelinos, em armas e munições, tendo dado as seguintes informações precisas: "Durante os meses de fevereiro e março duas importantes caravanas transportando armas para a resistência argelina, foram interceptadas por um agente de Bourguiba, Salli Bassoued.

NECESSÁRIO MATAR

Mais tarde, um outro chefe de bando, o deputado Houssin Bouzain, também deteve um comboio de armas e munições, que passava do lado das montanhas para a Argélia... Foi necessário matar, alguns dias mais tarde, em Gafsa, Houssin, frisou, para punir a sua traição". Finalmente, assinalou o sr. Salah Ben Youssef a presença de um 'bando de Bourguiba, chefiado por Mahjoub Ben Ali".

Negam os EE. UU. a intenção de mudar a estrutura da NATO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Declara-se nos círculos autorizados norte-americanos que os Estados Unidos de modo algum cogitam de propor a modificação da estrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o que transformaria essa organização em uma espécie de agência de distribuição do auxílio econômico das nações ocidentais aos países economicamente subdesenvolvidos, como os do Oriente Médio ou da África do Norte.

PROPOSTAS DE DULLES

Recorda-se que o Secretário de Estado norte-americano Foster Dulles havia indicado ontem que faria certas propostas a respeito da extensão das atividades da Organização do Tratado do Atlântico Norte aos domínios econômico e político. Permanece em segrêdo a natureza dessas propostas que serão submetidas ao Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a reunir-se em Paris no dia 4 de maio. Os círculos autorizados de Washington limitam-se a indicar que, segundo as concepções norte-americanas, a passagem do perigo soviético do plano militar para o plano econômico impõe alterações correspondentes nas consultas entre os membros da organização.

CONSULTAS MILITARES

Até agora essas consultas correspondiam unicamente ao domínio militar. Agora deveriam abranger as questões econômicas. Salienta-se todavia nos círculos governamentais que não em fundamento a interpretação do pensamento do Secretário de Estado, segundo a qual os Estados Unidos cogitariam de sugerir que a Organização do Tratado do Atlântico Norte se transformasse em intermediária de certos programas ocidentais de auxílio econômico.

PAPEL DA ENERGIA NUCLEAR

NOVA YORK, 28 (AFP) — O Comité Econômico, do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução de origem norte-americana para promover os estudos relativos ao papel da energia nuclear no desenvolvimento econômico.

A resolução pede ao Secretário da ONU, que redija um relatório, que apresentará ao Conselho, sôbre as aplicações possíveis da energia nuclear nos domínios energético, da indústria e da Agricultura. Além disso, o secretário geral é solicitado a submeter ao Conselho Econômico e Social, na sua 24a. sessão, um relatório sôbre o progresso de uma segunda conferência internacional sôbre a troca de informações técnicas concernentes à aplicação, praticamente, da energia nuclear para o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos e sôbre a oportunidade que haveria de reunir uma conferência a êsse respeito.

Estrangeiros trarão ao Brasil trigo argentino

Três navios estrangeiros, sob a bandeira do Brasil, deverão transportar para o nosso país o trigo importado da Argentina, de acôrdo com determinação que, neste sentido, foi proposta pelo Ministério da Viação à Comissão de Marinha Mercante para, em cooperação com o Lóide Brasileiro, estudarem a conveniência e oportunidade da medida.

Essa providência do ministro Lúcio Meira é inspirada em verificações técnicas preliminares, a que mandou proceder, segundo as quais o Brasil poderá obter lucros de mais de 100 milhões de cruzeiros anuais, com o transporte do trigo adquirido na Argentina.

NOVA LINHA

Recomendou ainda o Ministro da Viação que se a Comissão de Marinha Mercante e o Lóide Brasileiro julgarem conveniente e oportuna a criação dessa nova linha de navegação marítima internacional, deve ser providenciado, quanto antes, o afretamento dos navios estrangeiros.

Caso essa hipótese não satisfaça aos interêsses nacionais, a Comissão de Marinha Mercante apresentará aos armadores particulares as sugestões e estudos já realizados sôbre o assunto, para interessá-los na operação.

CONVÊNIO

Segundo as condições do convênio firmado entre o Brasil e a Argentina, para aquisição de trigo, cabe-nos o transporte de cinquenta por cento da mercadoria adquirida, sendo as cinquenta restantes trazidas por navios de bandeira argentina.

Em face de não possuir o nosso país, porém, navios para realizar a parte do transporte que lhe é atribuída (cinquenta mil toneladas mensais), está perdendo o frete correspondente, o que encarece ainda mais o cereal importado, sobretudo porque o pagamento é feito em dólares.

200 mil para reflorestamento

Mediante acôrdo assinado entre a União e a Prefeitura de Mossoró, no Rio Grande do Norte, técnicos do Ministério da Agricultura vão dirigir, naquele município, diversos serviços de florestamento e reflorestamento, para os quais concorrerá o Govêrno Federal êste ano, com a cota de Cr$ 200.000,00.

Constarão tais serviços do estabelecimento manutenção e funcionamento de um horto florestal em terras da municipalidade, além da distribuição de mudas florestais mais indicadas para a arborização de ruas de Mossoró, e fiscalização das florestas protetoras dos mananciais abastecedores da cidade.

Na próxima reforma evitado aumento de taxas do I. de Renda

Um apêlo aos contribuintes a fim de que não deixem para a última hora a entrega de suas declarações de rendimento (o prazo encerra-se impreterivelmente no próximo dia 30 do corrente), e a informação de que na projetada reforma da legislação é exitado, na medida do possível, o aumento de taxas, foram feitos pelo sr. Castro Viana, Diretor da Divisão de Impôsto de Renda, após visitar o pôsto daquela repartição, instalado na ABI, o primeiro a ser incluído em seu plano de inspeção a tais órgãos.

Os demais postos que serão inspecionados, posteriormente, pelo Diretor do DIR, funcionarão, também, apenas durante o corrente mês, em vários pontos da cidade, exclusivamente com a finalidade de orientar os contribuintes no preenchimento de suas declarações e de recebê-las quando devidamente preenchidas.

REFORMA DA TRIBUTAÇÃO

Informou ao sr. Castro Viana que a DIR procura aprimorar os processos de arrecadação. Também a reforma do impôsto sôbre os lucros nas operações imobiliárias foi estudada em face da grande evasão ocorrida à vista de em muitos casos, ser declarado na escritura valor inferior ao real pelo qual a venda se realiza.

Encontra-se no Senado, por outro lado, um projeto que permitirá o reajustamento dos valores do ativo das pessôas jurídicas, para fins de aumento do capital o que é de grande interêsse pois as emprêsas poderão ter os seus bens imóveis registrados mais de acôrdo com os valores atuais.

RIGOR NAS DECLARAÇÕES

Acentuou o sr. Castro Viana haver recomendado aos delegados regionais e seccionais rigoroso contrôle das declarações logo depois do prazo da entrega fazendo-se justiça, assim, aos contribuintes que cumprem corretamente as suas obrigações

Acêrca da questão da reforma da tributação, com base em elementos indiciários, disse o diretor do Impôsto de Renda que o fisco não pode arbitrar rendimentos pelo padrão de vida dos contribuintes. Será objeto somente o aumento do patrimônio individual do contribuinte representado pela aquisição de bens imóveis, depósitos bancários e outros valôres, e quando não forem justificados os recursos utilizados para aquêle aumento é que haverá tributação.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa... porque é o senhor que o paga... e nesta oferta de Varma o senhor poderá pagá-lo sem sentir!

interessa... porque em suas quatro bocas de fogo e em seu grande forno iluminado poderão ser preparados os pratos que o senhor mais aprecia, bolos e doces incomparáveis...

interessa... porque o fogão Mipa é extremamente econômico: funciona com Heliogás, o gás engarrafado que é o único artigo no Brasil com tendência a baixar de preço...

interessa... porque sua senhora terá prazer em cozinhar num fogão MIPA!

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 - BUENOS AIRES, 86 - SENADOR DANTAS, 42

JUSCELINO AMPLIA REGIME DE POUPANÇA

Nada de viagens por conta do govêrno federal

Ampliando seu programa de compressão de despesas, o presidente Juscelino Kubitschek fez dirigir aos ministros e dirigentes de órgãos subordinados à Presidência, uma circular estabelecendo novas normas para as viagens de servidores à custa da União e das Autarquias.

As novas determinações incluem a expressão proibição de passagens de favor, assim como chega às minúcias de esclarecer que "as viagens para São Paulo e Belo Horizonte devem ser efetuadas por via terrestre" e "nas viagens aéreas devem ser utilizados apenas aviões comuns e não os chamados de luxo".

MAIS COMPRESSÃO

A circular do presidente Kubitschek é a seguinte, na íntegra:

"Cumprindo inflexivelmente o seu programa de combate à inflação, reduzindo as despesas públicas e evitando os gastos supérfluos, o sr. presidente Juscelino Kubitschek recomenda as seguintes normas a serem observadas para o indispensável contrôle da requisição de passagens por conta dos cofres da União e das Autarquias:

Ficam terminantemente proibidas, sob qualquer pretexto, tôdas as concessões de passagem de favor.

Em nenhuma hipótese, nem sob qualquer pretexto, será requisitada passagem para pessoa estranha ao Serviço Público ou para servidor que não esteja legalmente designado para desempenho de atividades inerentes ao respectivo cargo ou função.

Sempre que houver necessidade de deslocar-se o servidor da respectiva sede, no interêsse da administração, a repartição a que o mesmo pertencer requisitará a passagem à autoridade competente, declarando, obrigatòriamente, o objetivo da viagem justificando-a devidamente e juntando cópia do ato que deu origem ao deslocamento.

Quando por transferência, remoção ou outra modalidade de exercício obrigatório fora da sede, couber ao servidor direito ao transporte, o pedido de requisição de passagem indicará o dispositivo legal em que se fundamente e mencionará a observância das exigências cabíveis no caso.

As viagens para São Paulo e Belo Horizonte devem, de preferência, ser efetuadas por via terrestre.

Nas viagens aéreas, devem ser utilizados apenas os aviões comuns, e não os chamados de luxo.

Os encargos ou missões a serem desempenhados na mesma localidade devem sempre que possível ser confiados a um só servidor.

Será responsabilizado, na forma da legislação vigente, o chefe de repartição ou servidor que transgredir as determinações da presente circular.

Essas determinações do sr. Presidente da República devem ser retransmitidas a todos os chefes de serviço, nesta capital, nos Estados e nos Territórios para fiel observância e execução dos objetivos moralizadores que tem em vista o Govêrno da República".

O CASAL JK RECEBE O CASAL JG

No palácio residencial das Laranjeiras, o presidente Juscelino Kubitschek e senhora ofereceram, ontem, um almôço de despedidas ao vice-presidente Jango Goulart e senhora, que viajaram, ontem mesmo para os Estados Unidos a convite do Govêrno norte-americano. Compareceram ao almôço, o Embaixador dos Estados Unidos, sr. James C. Dunn e senhora; o ministro José Maria de Alkmim e senhora; o sr Ernani do Amaral Peixoto e senhora; o ministro Ernesto Dorneles e senhora; e o senador Lima Teixeira. Na foto, um aspecto da homenagem

Adalgisa (Miss TV) partiu ontem, linda mas sózinha

Irrepreensivelmente bonita, contrastando a sua tez branca com um "tailleur" prêto de excelente bom gôsto, Adalgisa Colombo, "Miss Tv", embarcou ontem à tarde, em um avião da KLM, para gozar na Europa, com os dezesseis anos que Deus lhe deu, o título que por imposição da Justiça não pôde ostentar (em público) no Brasil.

Adalgisa embarcou, melancòlicamente, ao lado da "Miss TV Paulista", Olga Schoueri (testemunhado unicamente pela reportagem do DC), pois os promotores do concurso não foram desejar boa viajem a bela jovem, como castigo por ter negado a sua verdadeira idade para ingressar na competição que acabou vencendo.

COM A FAIXA NA MALA

Enquanto caminhava pela pista do Aeroporto do Galeão, Adalgisa disse ao repórter:

— Levo na minha bagagem a faixa de «Miss TV» para usá-la na Europa durante a minha viagem, pois lá nada de idade tem importância. Vou primeiro a Amsterdam e depois irei conhecer Paris. A Itália também faz parte do meu roteiro e possìvelmente talvez passe pelo Mônaco.

Perguntad se iria conhecer a princesa Grace Kelly na sua volta da lua de mel e se a visita estava programada, Adalgisa disse:

— Se Rainier não tivesse casado poderia, mas agora...»

OS PLANOS DE ADALGISA

Antes de subir ao avião, Adalgisa interrogada pelo DC, disse que não mais tomaria parte no Concurso de Miss Brasil, e que não iria esperar a chegada dos 18 anos, para então disputá-lo.

(Conclui na 10.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE o jornalista Carlos Lacerda telegrafou à "Tribuna da Imprensa" dizendo-se disposto a assumir a responsabilidade do artigo que motivou o processo que contra seu jornal move o general Teixeira Lott...

...QUE, no mesmo telegrama, o dito Carlos Lacerda acrescenta que, nas condições acima referidas, pretende embarcar imediatamente de volta ao Brasil para responder em juízo pelo seu artigo, dispensando, portanto, a cobertura do deputado Aluisio Alves...

...QUE na Câmara comentava-se que o deputado Celso Peçanha positivamente não dá sorte, pois logo depois de ter ingressado no PTB suicidou-se o presidente Getulio Vargas e transferindo-se para o PSP foi o sr. Ademar condenado e obrigado a fugir para o estrangeiro...

Nomeações e atos outros ontem assinados por JK

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, ontem, nomeando o sr. José Firmo de Oliveira para o cargo de diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, cargo anteriormente ocupado pelo sr. João Carlos da Graça Filho, que foi exonerado pelo mesmo decreto.

Através de outro decreto, o Presidente da República designou o sr. Artur Campos da Paz Filho e a sra. Violeta Teresa Pozza para, na qualidade de delegado e assessora respectivamente, representarem o Brasil no Segundo Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

APOSENTADORIA

Na pasta da Viação, o presidente Kubitschek concedeu aposentadoria ao engenheiro Antônio Cavalcanti Vieira, com as vantagens do cargo em comissão de Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

DIREÇÃO E LICENÇA

Atendendo a exposições de motivos do Ministro da Educação e Cultura, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou a reitoria da Universidade do Brasil a designar o docente livre e catedrático de clínica psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina, dr. Adauto Bezerra Bochino, para dirigir o Instituto de Psiquiatria daquela Universidade.

Da mesma maneira, o sr. Kubitschek concedeu catedrático Hélio Gomes Simões, da Faculdade de Filosofia da Bahia, a ausentar-se do país pelo prazo de seis meses, para realizar conferências em universidades portuguêsas, a convite do Instituto de Alta Cultura do Ministério da Educação Nacional de Portugal.

A ligação Catete-Congresso

A secretaria da Presidência da República desmentiu ontem, através de nota oficial a notícia segundo a qual estaria atuando no Senado um intermediário do Catete, cuja função seria a de transmitir a orientação do sr. Juscelino Kubitschek a propósito dos projetos de lei ali tramitando.

Esclarece a nota oficial que o funcionário incumbido de manter contato entre o Palácio e as duas Casas do Congresso "se restringe única e exclusivamente à obtenção das informações pertinentes à tramitação de projetos de lei e a requerimentos de informações, sem qualquer caráter opinativo."

A nota de desmentido

«Em relação à notícia segundo a qual estaria atuando no Senado um intermediário do Palácio do Catete, transmitindo orientações do Chefe do Govêrno aos senhores senadores a propósito de projetos de lei em tramitação naquela Casa do Congresso, esclarece a Secretaria da Presidência da República que nenhuma instrução dessa natureza foi dada por ordem de Sua Excelência. A atribuição do funcionário que se acha incumbido de estabelecer contato entre a Assessoria Parlamentar da Presidência da República e as duas Casas do Congresso se restringe única e exclusivamente à obtenção das informações pertinentes à tramitação de projetos de lei e a requerimentos de informações, sem qualquer caráter opinativo, como não podia deixar de ser».

Sessão Extraordinária no Supremo T. Federal

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para amanhã, segunda-feira, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

Comunicamos aos interessados que no dia 4 de maio próximo, às 14 horas, serão recebidas no Serviço de Material do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Sacadura Cabral n. 178 — propostas para um contrato de transporte de pessoal da Praça Cristiano Ottoni (em frente à E. F. C. B.) para a Maternidade e Policlínica "Alexander Fleming", em Marechal Hermes — Rua Comandante Magalhães de Almeida, esquina com Jorge Schmidt — e, vice versa.

Serão realizadas 3 (três) viagens de ida e 3 (três) de volta, diàriamente, inclusive sábados e domingos, nos seguintes horários:

IDA	VOLTA
7,00 horas	8 horas
13,00 horas	14 horas
17,00 horas	20 horas

O prazo de duração do contrato será de 6 (seis) meses, devendo o veículo empregado no transporte (ônibus ou micro-ônibus) — ter uma capacidade mínima de 29 (vinte e nove) passageiros.

As propostas, em duas vias, devidamente seladas, serão recebidas em envelopes fechados.

SERVIÇO DE MATERIAL

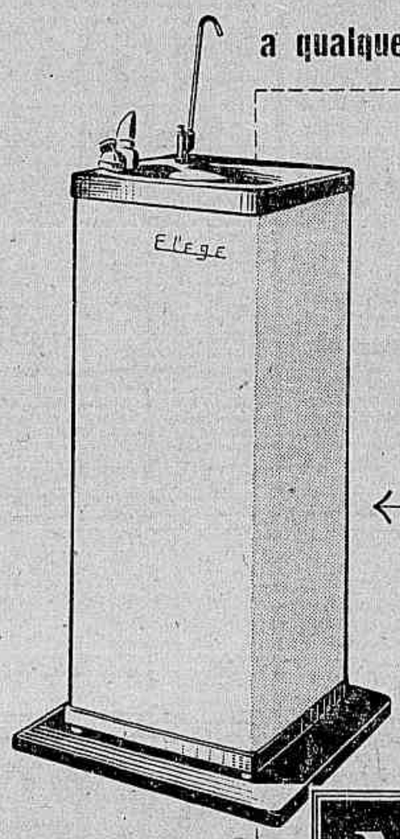
Ubirajara Passos

Chefe

AVISO

A Companhia Construtora Brasileira de Estradas, avisa seus clientes e amigos que transferiu o seu escritório da Avenida Presidente Vargas, 290, 10.º andar, s. 1001/2 para Avenida Rio Branco, 57, 10.º andar, s. 1003/4.

água filtrada e na temperatura desejada a qualquer hora...



...com os

BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS

Elegê

mais práticos!
mais modernos!
mais eficientes!

Características principais do Mod. D-104:

Capacidade do reservatório, 6 litros.
Produz 40 litros de água gelada por hora (em ambiente normal).
Indicado para Grandes Companhias, Repartições Públicas, etc...

TEMOS TAMBÉM OUTROS MODELOS

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56 — Niterói - R. Visc. R. Branco, 521/3

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO

- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11 106 tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5322 - tel. 22-5892

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

O SERVIÇO DE BONDES DO RIO

- O serviço de bondes não pode manter-se com despesas de operação superiores à receita.
- Todo serviço de utilidade pública deve ser autosuficiente. A legislação e os contratos em vigor não permitem que um serviço mantenha financeiramente outro.
- No último ajuste das tarifas de eletricidade do Distrito Federal - feito nos têrmos da lei, após longa e minuciosa pesquisa econômica realizada pelas autoridades competentes -, não foi aceita nenhuma parcela concernente à operação dos bondes.
- A Municipalidade do Distrito Federal nunca aceitou, também, no cálculo das tarifas telefônicas, a inclusão de "deficits" do serviço de bondes.
- Os lucros dos serviços de utilidade pública, quando obtidos, têm um modesto teto legal. Êsses serviços, assim, não podem arcar com prejuizos decorrentes da prestação de outros.
- O acréscimo de um cruzeiro por seção fornecerá os recursos para evitar o colapso do serviço de bondes.
- A nova tarifa não proporcionará lucro. Qualquer "superavit", depois de cobertas as despesas, será aplicada em melhoramentos do próprio serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

AVISO À INDÚSTRIA

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, tendo em vista a promulgação da lei n.º 2.755, de 16-4-56, e o edital do IAPI que vem sendo, há dias, publicado na imprensa, informa a tôdas as emprêsas industriais do Distrito Federal, vinculadas àquele órgão de previdência social, que, a partir de 20 de abril corrente, data da publicação do diploma legal referido, a contribuição para o instituto passou a ser de 7%, incidindo sôbre salários até o limite de Cr$ 7.200,00, ou seja, três vezes o valor do salário mínimo vigente no Distrito Federal.

A taxa suplementar de 1% para assistência médica, instituida nesta Capital, nos têrmos da portaria n.º 79 do Ministro do Trabalho, não poderá continuar a ser cobrada, por ter sido considerada ilegal, pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, conforme acórdão proferido no recurso extraordinário n.º 26.915, a qual, aliás, já não vem sendo recolhida por grande número de emprêsas desta Cidade.

Essa taxa suplementar de 1%, portanto, não tem efeito obrigatório e, quando muito, poderá ser paga facultativamente por aqueles que o desejarem. Tal o sentido que o IAPI deu ao edital aludido, conforme declarou a esta entidade o ilustre ministro Parsifal Barroso, em audiência ontem concedida ao nosso presidente.

O Serviço Jurídico da Federação está à disposição dos interessados para fornecer elementos, ou dirimir dúvidas quanto ao assunto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1956.

A DIRETORIA

Trabalhe melhor...

Fabricantes Autorizados: Coca-Cola Refrescos S. A.

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE ABRIL DE 1956

A nossa opinião

A viagem de Jango

O sr. João Goulart, líder e Presidente do PTB, Vice-Presidente da República, sofreu durante longo tempo violenta campanha da parte de certo setor da imprensa reacionária que o apresentava como aliado dos comunistas e empenhado em estabelecer no Brasil um regime populista ou sindicalista, à semelhança do govêrno de Perón e em substância hostil aos Estados Unidos. O suposto antiamericanismo do líder da política trabalhista em nosso país foi o tema predileto de repórteres e jornalistas da imprensa do golpe, desejosa de excitar e incitar reações contra a ascensão do jovem procer que tantas qualidades revelou no exercício efetivo do comando do seu partido.

Agora que, como Vice-Presidente da República e o mais autorizado portavoz das classes trabalhadoras brasileiras, parte o sr. João Goulart para a América do Norte, atendendo a convite oficial, no qual se interessaram as grandes organizações sindicais norte-americanas, a mesma imprensa que o apontava como inimigo n.º 1 dos Estados Unidos passa a apontá-lo como uma espécie de agente do imperialismo econômico, cujos chefes iriam banqueteá-lo em Washington e Nova York. Desta vez, a tentativa de intrigar o dirigente trabalhista dirige-se ao setor do sindicalismo livre, onde a propaganda norte-americana ganhou certa intensidade na base da atuação comunista.

Como da vez anterior, os intrigantes nada conseguirão, pois os trabalhadores brasileiros, perfeitamente identificados com os sentimentos e a orientação do seu líder, sabem com quem estão lidando. O sr. João Goulart provou que não se curva a conveniências e nem transige quando se trata da defesa da classe trabalhadora e, tanto pode manter contacto com comunistas quanto com os chefes dos grandes "trusts" econômicos, que nesses contactos não corre risco de perder-se, pois é homem de orientação segura, firme, clara e inabalável. O sr. João Goulart cumprirá sua missão de líder do progresso social em nossa terra e, no desempenho da sua missão, não hesitará em atingir a qualquer zona do intrincado mundo econômico, político e social dos nossos tempos. Onde êle for estará sempre norteado pela missão que lhe foi confiada pelas massas trabalhadoras do Brasil e é em nome delas que estudará e examinará nos Estados Unidos e na Europa os sistemas de convivência e de organização social, à procura de sugestões que aperfeiçoem o programa de reivindicações do partido que preside.

Os turistas oficiais...

Aí vem maio, que não é apenas o mês das flores. E' também a época mais agradável da Europa com plena primavera, quando o Brasil envia a Genebra a sua delegação à Conferência Internacional do Trabalho. Isso significa que os turistas oficiais têm pela frente a grande oportunidade de viajar por conta do Estado. E como o Itamarati, sempre comedido só dá passagens e ajuda de custo a pequeno número de delegados (dois ou três, no máximo), o pessoal da boa vida investe contra o famigerado Fundo Sindical. A pressão sôbre o Presidente da República e o Ministro do Trabalho é das mais violentas. Políticos parlamentares burocratas, "pelegos" todo querem viajar por conta dos dinheiros extorquidos aos trabalhadores. Algumas vêzes já enviamos cêrca de quarenta "representantes" àquele certame. De ordinário, vão dez, quinze e vinte cavalheiros. Também as damas já excursionaram em tais oportunidades, alegando que se consideram igualmente filhas de Deus e "técnicas em legislação do trabalho". E' um verdadeiro "panamá".

O Presidente e o Ministro que se precatem. E acabem com as imoralidades e os favoritismos do Fundo Sindical.

Mais trabalho

Dizem que o Presidente da República já começou a impacientar-se face ao comodismo e à displicência de alguns dos seus colaboradores. Certos "pitos" têm sido passados pelo Catete. Reclama o chefe de Estado, com justa razão, que nem todos acompanham o seu ritmo de trabalho. E, também que em determinados setores a rotina e os vícios do passado teimam em sobreviver, como se novo estilo de govêrno não houvesse sido instituído no país em 1956. Os observadores dessa situação admitem que em breve o sr. Juscelino Kubitschek perderá a paciência e dará uma vassourada em regra. E que pedem os empregos prometem inteira colaboração, mas na hora de retribuir as provas de confiança, esquecem as promessas e os compromissos. Fazem dos cargos instrumento de exibição de vaidades, gozando as delícias dos gabinetes, secretários e automóveis. Não é isso o que dêles espera o Presidente Quer trabalho, produção e seriedade. Felizmente, há muitos que estão correspondendo à expectativa do supremo magistrado da nação. As falhas são de pequena minoria. E esta que se acautele. Está sendo observada de perto e não acertar o passo será substituída. A situação é difícil e exige de todos o máximo de esfôrço e dedicação.

Cozinhando em água fria

A Câmara vodeu o projeto criando o Ministério da Economia e o submeteu ao Senado. No Monroe, ao primeiro exame da matéria pelos órgãos técnicos, apareceu logo emenda, mudando o nome da nova Secretaria de Estado para Ministério da Indústria e Comércio dêle sendo desligados os bancos oficiais, a SUMOC, a Carteira de Câmbio e a CACEX. Pareceu ao Senado inconveniente separar da Fazenda a administração da moeda e do crédito. Um só Ministro deve dirigir tôda a política econômica e financeira do país. Assim mutilado, pouca importância terá o projeto do Ministério. Então, o assunto ficou parado, até que outra emenda foi apresentada, instituindo também a pasta da Produção Mineral. Águas e Energia Elétrica. Complicou-se, dêste modo o estudo da proposição aprovada pela Câmara. E, aparentemente para ganhar tempo, os senadores resolveram sôbre o assunto ouvir o Conselho Nacional de Economia. A idéia de criar novos Ministérios está, portanto, sendo cozinhada em água fria. Adotaram o velho sistema do invernismento, tão do gôsto de certos líderes. Pelo jeito, não teremos leis a respeito da matéria. Os candidatos a Ministros que tenham paciência...

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega de DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Tenta renunciar sem êxito

Sob a presidência de Jango, deixa o Senado A. Câmara

Semana no SENADO

Após quatro dias de tranquilidade nos quais foram tratados, apenas, assuntos da mais absoluta rotina parlamentar, entremeados com pequenos discursos de somenos importância, o Senado despertou, sexta-feira última, com a terceira tentativa de renúncia do sr. Armando Câmara que, em longo, "pedagógico e ético", pronunciamnto, anunçiou, de corpo presente, sua disposição de deixar o mandato parlamentar.

A renúncia do representante gaúcho — "ditada pela minha consciência de católico e democrata, depois de sofrer pesado drama interior" — ainda desta vez não foi aceita pela Mesa da Câmara Alta, visto como não preenchia os requesitos exigidos pelo Regimento Interno daquela Casa do Congresso, isto é, requerimento do próprio punho, com firma reconhecida em Cartório.

"PROJETO DOS CADILLACS"

Nêsse mesmo dia, contrastando com a quietude das sessões anteriores, o Monroe viveu momentos agitados com o violento discurso do sr. Assis Chateaubriand contra "os juízes que enlameiam a magistratura brasileira" concedendo mandados de segurança para a liberação de automóveis de luxo chegados fraudulentamente ao país. O parlamentar maranhense, depois de algumas considerações sôbre o problema econômico-financeiro do Brasil, defendeu a aprovação imediata do projeto do sr. Oliveira Brito, mais conhecido como "projeto dos cadillacs" que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira. Ao final do seu discurso fêz violenta crítica aos juízes que concedem medidas liminares para a liberação de automóveis, o que "constitui uma fraude vergonhosa, praticada por quadrilheiros nacionais e internacionais"

ORDEM DOS ADVOGADOS

Referindo-se ao ofício do Conselho da Ordem dos Advogados, encaminhado ao Senado, no qual aquela Instituição manifesta-se contra a aprovação do projeto do sr. Oliveira Brito, sob o fundamento de que o mesmo "atinge todo o aparelhamento judicial excluindo, apenas, o Supremo Tribunal Federal", o orador afirmou que "em outros países, um instituto como a Ordem dos Advogados representa qualquer coisa de decência e dignidade. Aqui, não. Tais institutos são valhacoutos de advogados venais e juízes descarados e impróbos". Mais adiante, sempre com grande veemência, o sr. Chateaubriand afirmou: "sei quais são os advogados que estão batendo às portas do Senado e os posso identificar à gesto porque alguns dêles têm procurado amigos meus para fazer calar as vozes dos que, há três anos, pelejam dia e noite, para resgatar essa mancha da magistratura brasileira". Finalmente, o senador pessedista apresentou projeto de lei — apoiado pelos srs. Rui Carneiro e Novais Filho — que acaba pràticamente com a COFAP. A mencionada proposição modifica o art. 9.º da lei que criou o supra mencionado órgão, que passará a ter a seguinte redação: "Art. 9.º — Os aumentos de preço dos gêneros e mercadorias, cuja produção e venda sejam reguladas por autarquias ou órgãos federais, entrarão em vigôr independentemente de autorização ou homologação da COFAP"

A RENÚNCIA

Sob o olhar vigilante e sorridente do sr. João Goulart, o senador Armando Câmara leu o discurso no qual anunciou, mais uma vez, sua disposição de renunciar ao mandato senatorial para o qual foi eleito em outubro de 1954. O parlamentar gaúcho declarou, inicialmente, que sua motivação de minha renúncia não elaborei novos juízos de valor sôbre a tensa situação histórica e social que aqui tínhamos analisado — recordei, tão só, os que já havia formulado, evidenciando que dêles fluía, como decorrência inexorável, o dever do gesto que, agora, realizo. Meus nobres colegas, se aqui não estou para fundamentar êste gesto, por que, então, minha presença nesta tribuna? Considerei indeclinável imperativo, malgrado meu estado de saúde, vir à presença de meus pares para dizer-lhes de minha enternecida gratidão pelo puro teor cavalheresco do apêlo que fizeram, através dos seus eminentes líderes, para que eu reconsiderasse a decisão de devolver ao Rio Grande o mandato que me outorgara nesta Casa».

DRAMA DE CONSCIÊNCIA

Depois de outras considerações, o orador afirmou que «meu gesto de abdicação ao mandato que exerço nesta Casa é o corolário de um teorema político e moral; decorrência lógica de juízos que aqui formulei; de atitudes que aqui assumi, face à crise quase mortal do regime, deflagrada em 11 de novembro. Êsses juízos que não tenho porque retificá-los, essas atitudes, cuja justeza à realidade nacional, episódios posteriores do nossas tumultuadas vidas políticas, sobejamente confirmaram, exigiam de mim algo mais que uma conclusão teórica: apontavam para a necessidade moral de um gesto prático, de uma ação positiva e concreta, em que eu simbolizasse minha atitude face ao drama que empolga minha Pátria. Minha renúncia é, assim, a sedimentação, o precipitado moral dêsse processo psicológico, dessa exigência interior de coerência, dessa necessidade de agirmos como pensamos, para que não acabemos pensando como agirmos».

APARTEIA O LÍDER

Nessa altura o sr. Filinto Muller, líder da maioria, relembra ao orador que "o Govêrno que aí está, eminente senador, é oriundo da vontade popular e não teve alicerçamento nas armas. Foram elas apenas empregadas, em determinado momento da vida pública brasileira, para assegurar o respeito à vontade do povo. Êste o ponto de vista em que me coloco, lamentando divergir de V. Exa. Desejo, ainda, acentuar que o Govêrno escolhido pelo povo brasileiro não tem complacência com o imperialismo comunista a que V. Exa. alude e que constitui, sem dúvida, um perigo para tôdas as nações. O Chefe do Govêrno não tem complacência. Homem, como V. Exa., de formação cristã, autre o maior respeito pela religião que nos embalou a todos no berço, e que respeitamos e queremos respeitada. Tranquilize-se V. Exa., nobre senador Armando Câmara, o Govêrno não tem complacência com aquêles que querem destruir nosso patrimônio de civilização cristã."

PARLAMENTARISMO

O sr. Armando Câmara, retomando a palavra, depois de respondei partes dos srs. Cunha Melo, Lima Teixeira e o do sr. Flinto Muller, demorou-se em longas considerações sôbre a realidade da vida pública brasileira, concluindo sua oração anunciando que, desde o regime presidencialista, convertera-se ao parlamentarismo, "apresentando ao Partido Libertador e, de modo particular, ao apóstolo do parlamentarismo nas terras do Brasil, que é Rau. Pila, a minha adesão e o meu aplauso aos seus ideais de salvação do regime."

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O sr. Carlos Sabóia, ex-suplente do PSP e, agora, também como suplente integrando a bancada da UDN, antecedendo com dois discursos nos quais referiu-se a evasão de divisas; entrada irregular de automóveis; chegada de falsos imigrantes; aos feitos heróicos dos rapazes da década de 20 a 30; apresentou projeto de lei visando acabar com a entrada fraudulenta de automóveis e solicitou a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito (7 senadores) para "proceder imediata e rigorosa sindicância sôbre tôdas as formas e modalidades de delinqüência e fraudes de contravenção que perturbam a vida administrativa do país, estudando, principalmente, os seguintes aspectos: a) evasão de divisas através dos mais variados processos fraudulentos, como, por exemplo, o falso faturamento de mercadorias importáveis em relação ao preço, qualidade e quantidade; b) causas e efeitos do mercado no "câmbio negro" e comprovação de sua existência; e) especulação ilícita no mercado cafeeiro, tendo em vista os relatórios secretos, existentes ou não, enviados pela Embaixada o Brasil em Washington ao Itamarati; d) verificação de contravenções na entrada de bens e pertences de imigrantes porventura desviados para o comércio ilícito, atendendo à existência de falsos imigrantes que logram permanecer no país mediante contratos de trabalho gratuitos; e) aplicação da renda de ágios; f) exploração e colação da renda extraordinária oriunda do mércio de minerais atômicos."

OUTROS ASSUNTOS

Segunda-feira, sem nenhuma discussão, foi aprovado o projeto de lei que modifica o artigo 41 da Lei Orgânica do Distrito Federal, determinando que "o Distrito Federal será dividido em subprefeituras, tantas quantas a lei estabelecer, e continuará na posse do território em que, atualmente, exerce sua jurisdição". Nesse mesmo dia o sr. Novais Filho fêz alguns reparos ao discurso do sr. Assis Chateaubriand de aplausos ao pronunciamento do general Teixeira Lott a favor do presidencialismo e, animado pelos srs. Alencastro Guimarães e Juraci Magalhães, investiu, veemente, contra o Ministro da Guerra. Nessa oportunidade, tendo o senador Alencastro Guimarães, que deve tôda a sua carreira política ao presidencialista Getúlio Vargas e ao PTB, depois de revelar que é parlamentarista, desde a mais tenra idade, mencionado que estávamos ameaçados de novas "quarteladas", o sr. Filinto Muller entrou no debate, declarando que "nesta altura dos acontecimentos, ninguém no Brasil temia qualquer "quartelada" e muito menos o Ministro da Guerra pensava em tal possibilidade." Falaram, ainda, nessa sessão, os srs. Caiado de Castro, Gilberto Marinho, Argemiro Figueiredo, Othon Mader e Lima Guimarães, que apresentou requerimento (aprovado) solicitando a constituição de uma comissão especial para representar o Senado nos festejos do centenário de Ubaraba.

TERÇA-FEIRA

A sessão de têrça-feira transcorreu rápida e tranquila. O sr. Juraci Magalhães leu, da tribuna, uma carta do sr. Bernardes Filho agradecendo sua gentileza de haver acolhido as explicações prestadas pelo sr. Vivaldi Moreira, cuja nomeação para o Instituto Nacional do Livro fôra desfeita. Na mesma missiva o vice-governador de Minas dá notícia de uma carta — também lida pelo sr. Juraci Magalhaes — do sr. Vivaldi Moreira, retificando pronunciamento que fizera anteriormente e pedindo um aperto de mão ao orador. Nêsse dia o sr. Carlos Saboia iniciou a série de discursos a que já nos referimos, nos quais misturou civismo do passado com a entrada irregular de automóveis; elogiou um dos ancestrais do titular da cadeira que ocupa no Monroe e terminou apresentando um projeto de lei e pedindo a constituição de uma comissão de inquérito — também já referida. O sr. Alvaro Adolfo pediu auxílio para a Prefeitura de Monte Alegre; o sr. Coimbra Bueno defendeu a volta do regime monarquista e o sr. Argemiro Figueiredo solicitou, em nome do povo de Campina Grande, a aprovação do projeto que concede isenção de direitos para o material a ser empregado nos melhoramentos do Serviço de Abastecimento d'Água daquêle município.

QUARTA-FEIRA

O sr. Filinto Muller lê carta que recebeu do Ministro da Viação explicando as razões pelas quais comunicou ao Senado haver solicitado ao Presidente da República que vetasse o projeto que tira a COFAP a competência de homologar a fixação de tarifas para as emprêsas concessionárias de serviços públicos. E tudo, no expediente o chamado "projeto dos cadillacs" que, imediatamente, foi remetido à Comissão de Justiça, onde o sr. Daniel Krieger, designado relator, apresentará seu parecer quarta-feira vindoura. O sr. Kerginaldo Cavalcanti, chegado da Europa, na véspera, repetiu seus frequentes ataques à iniciativa privada, notadamente à Light e à Companhia Telefônica. O sr. Apolônio Sales homologou o projeto de decreto legislativo que concede licença para o sr. João Goulart visitar os Estados Unidos e o plenário aprovou nova modificação em dispositivo da Lei Orgânica do Distrito Federal decidindo que a Câmara dos Vereadores poderá ser convocada, extraordinàriamnte, por um têrço dos seus membros. Defendendo essa proposição falou o sr. Gilberto Marinho.

QUINTA-FEIRA

É concedida a prorrogação, por mais 90 dias, da licença em que se encontra em gôzo o sr. Bernardes Filho, eleito em outubro último, vice-governador de Minas Gerais. O sr. Cesar Vergueiro assinala a passagem do 1.º Centenário de Fundação da Estrada de Ferro "San-

(Continua na 10.ª página)

Definição política do PSD: inoportuno o parlamentarismo

Semana na CÂMARA

Assuntos de ordem política, econômica e financeira ocuparam os trabalhos da Câmara dos Deputados na última semana, tendo sido ainda votados numerosos projetos constantes da Ordem do Dia.

A fraude cambial, a produção de trigo, a fixação do salário mínimo e a análise da situação econômico-financeira do país, ombrearam-se à discussão da reforma constitucional e da autonomia carioca.

A FALA DO LÍDER

O líder da maioria, deputado Vieira de Melo ocupou a tribuna da Câmara para, em nome do PSD, fixar a posição do partido face à reforma parlamentarista. Depois de ratificar sua disposição de efetivar a alteração de diversos dispositivos da Constituição vigente, modificações que serão feitas, evidentemente, "em termos restritos", a agremiação majoritária julga não ser êste "o momento mais oportuno para apreciação de emendas constitucionais que visem a transformação do sistema de govêrno vigorante no país".

Em certo trecho do início da sua oração, declarou o líder da maioria:

Com referência à emenda parlamentarista em transmissão nesta Casa, emenda de que tenho a honra de ser um dos signatários, deliberou, com prévio respeito, quanto ao mérito, à posição tomada pelos deputados e senadores que manifestaram suas preferências pelo regime de gabinete, considero não ser êste o momento mais propício para a apreciação de emendas constitucionais que visem à transformação do sistema do Govêrno vigorante no País, pela razão de que tal decisão poderia, neste instante, agravar divergências entre as correntes de opinião pública e comprometer a paz política que nosso Partido, principal responsável pelo Govêrno há pouco empossado, reputa imprescindível ao êxito de sua tarefa administrativa, na ocasião em que êle se empenha, a fundo, na solução dos graves problemas que atormentam o povo brasileiro.

A POSIÇÃO DO LÍDER

"O voto de meu Partido — declara — foi de inoportunidade, posição a que todos aqueles que estiveram presentes à reunião de hoje foram sensíveis porque, evidentemente, tratando-se de forma de Govêrno que, se aprovada, deveria vigorar a partir do próximo quinquênio, não nos poderíamos colocar, os parlamentaristas do PSD, numa posição de intransigência, para pretender fôsse a medida votada imediatamente. Por outro lado, também as preocupações de não agravar divergências no seio das correntes de opinião do país, de não comprometer a paz política, que tanto sabemos necessária para que o Govêrno há pouco empossado realize a sua obra. Eis as razões que inspiraram aquela preliminar".

O PRONUNCIAMENTO DE LOTT

Quanto ao pronunciamento do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, sôbre o parlamentarismo, aduziu o orador:

— "V. Exa. há de me permitir que lhe recorde neste ensejo, que muito antes do pronunciamento do sr. Ministro da Guerra sôbre a matéria, sôbre o qual já tive ocasião de emitir opiniões francas, inclusive em palestra direta com os representantes da imprensa, já o assunto da oportunidade da emenda vinha sendo discutido dentro do meu Partido. Não são raros os companheiros com assento nesta Casa que podem testemunhar a afirmativa de que, nos conclílios íntimos do Partido Social Democrático, que faz questão de ocupar a vanguarda dos problemas nacionais, essas dúvidas já haviam assaltado o nosso espírito. Acrescento, mesmo, que companheiros altamente convictos das excelências do regime parlamentar, se deliveram várias vezes, a meditar um pouco sôbre o problema da oportunidade, nesta hora.

Por outro lado, além da palavra do Ministro da Guerra, e antes dela, o próprio Presidente da República, cuja posição em relação à reforma constitucional era conhecida comunicava-me, igualmente, seus temores, embora sem entrar no mérito da matéria, quando à conveniência momentânea da medida que estava em tramitação no Congresso Nacional.

Vê, assim a Casa, que as declarações do Ministro da Guerra caíram num terreno que já estava, de fato, trabalhado, com as opiniões já convergindo para êsse sentido. E quando reatei, novamente os contatos com meus companheiros de bancada, neles não encontrei outro pensamento, manifestado, mesmo, por parlamentaristas, de que sem prejuízo das nossas convicções, poderíamos aguardar momento mais propício para emitir nosso voto, decisivo e meritório sôbre a matéria em debate".

EXTINÇÃO DO CONFISCO

Por sua vez, o deputado Guilhermino de Oliveira abordou o problema do confisco cambial, sugerindo como medida para a extinção da fraude, a extinção gradativa do confisco, bem como o estabelecimento da pauta mínima nos portos de exportação de café do país.

O representante mineiro sustentou que o sub-faturamento e o consequente acúmulo de divisas no exterior é uma "simples consequência" dos defeitos do nosso sistema cambial.

Acentuou o orador que à par com as medidas que sugeriu, deve o Govêrno promover o desenvolvimento da agricultura cafeeira, quantitativa e qualitativamente. Manifestou-se, na mesma ordem de considerações, contra a reforma do sistema cambial afirmando que tais modificações são desaconselháveis na presente conjuntura e teriam-se adotadas — consequências danosas e imediatas sôbre a economia geral do país.

Em aparte, o sr. Osvaldo Lima afirmou que o confisco é iníquo, injusto e prejudicial à lavoura. O orador concordou com a classificação, acentuando que, na sua qualidade de ruralista, desejava que os produtores de café pudessem gozar dos benefícios a que têm direito, seja direta, seja indiretamente, pela assistência governamental dos produtos dos ágios como anunciara, ao instituí-los o sr. Osvaldo Aranha. Lembra que o Congresso Nacional tem grandes responsabilidades no desvio das aplicações dos ágios uma vez que se mostre sempre mais permeável às reivindicações do funcionalismo público do que aos reclamos da agricultura. A guisa de exemplo citou o recente aumento dos servidores federais que vem obrigar o Governo a lançar mão de todos os recursos em disponibilidade para atender às novas e vultosas despesas mesmo aqueles — acentuou que estavam anteriormente vinculados às promessas de melhora de assistência aos que trabalham no interior do país.

Concluindo suas considerações, o orador advertiu que estamos seriamente ameaçados de perder o primado mundial na exportação do café pela desídia. Dentro de dez anos, a seu ver a produção mundial atingirá a um "superavit" de 40 milhões de sacas e o único sacrificado será o Brasil porque vem produzindo café de qualidade cada vez mais inferior

O DRAMA DO TRIGO

O deputado Unírio Machado, focalisou, da tribuna o problema do trigo nacional, tendo aventado a fixação do preço único para aquele cereal como a única solução para seu normal escoamento.

Sugeriu, por outro lado, que se estabelecesse o monopólio estatal na aquisição para redistribuição aos moinhos intermediários, afirmando que há imperiosa necessidade de se impedir a entrada de trigo estrangeiro, especialmente por ocasião das safras.

Explicou o representante paúcho que se verificou na última safra a retenção de grande parte da produção nacional nas mãos do produtor em consequência do retraimento nas compras por parte dos moinhos, pelas várias razões que explicou. Em primeiro lugar, verificou-se a importação de 250 mil toneladas de trigo estrangeiro por ocasião da safra. Em segundo lugar, porque a produção nacional excedeu às previsões, determinando a existência de um excedente de trigo em relação às quotas previamente fixadas para os moinhos. Esclareceu, ainda, que o atraso na aquisição da safra nacional, retida com o produtor, mesmo depois de decorridos os prazos fixados nas portarias ministeriais, assim como um processo fraudulento imposto aos produtores pelos moinhos, causou enormes prejuízos aos triticultores.

Esse processo consiste na obtenção de "guias" expressando quantidade maior do que a que fôra efetivamente vendida. Desta forma, ficaram habilitados a adquirir maior quantidade do produto estrangeiro, cujo preço (Cr$ 260.00 por saco) é muito inferior ao do produto nacional (Cr$ 420.00).

O SALÁRIO MÍNIMO

O deputado Aarão Steinbruch advertiu os trabalhadores de que tão cedo não serão fixados os novos níveis de salário mínimo, por não haver o Ministério do Trabalho, até o momento, tomado as medidas indispensáveis à nomeação dos Presidentes das Diversas Comissões de Salário Mínimo, inclusive no Distrito Federal.

Afirmou o representante trabalhista que só após a nomeação dos presidentes das comissões será possível a sua constituição, uma vez que os demais membros são eleitos pelos sindicatos, após eleições convocadas pelo presidente da comissão.

Depois de acentuar a gravidade do fato que constitui mais um motivo para retardar a fixação dos novos níveis de salário mínimo, o deputado Steinbruch afirmou que, até o momento, ainda não tomaram posse os presidentes das comissões de grandes Estados da Feedração, como Minas Gerais, Bahia e Estado do Rio, além do Distrito Federal, como mencionara.

MUDANÇA DA CAPITAL

Durante a semana finda, chegou à Câmara dos Deputados, a Mensagem do Presidente Juscelino Kubitschek solicitando a aprovação do projeto de lei, que dispõe sôbre a mudança da Capital da República, estabelece as linhas divisórias do futuro Distrito Fedtral e autoriza o Poder Executivo a constituir sociedade que se denominará Companhia Urbanizadora da Capital Federal, com a finalidade de planejar e executar as obras necessárias à mudança, cuja data será fixada pelo Congresso Nacional.

PROJETOS APROVADOS

Nas diversas votações efetuadas pela Câmara, foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos de lei:

— Que concede crédito para cobertura das despesas com a realização do II Congresso Internacional de Alergia, no Rio de Janeiro.

— Que aprova convênio entre o Govêrno Federal e o Govêrno do Estado do Rio para execução de obras de regularização do regime e derivação de águas dos rios, relacionados com o plano de eletrificação do referido Estado.

— Que aprova convênio firmado entre o Govêrno Federal e o Govêrno do Estado da Bahia para execução de obras para regularização do regime e derivação de águas dos rios, relacionados com o plano de eletrificação do referido Estado.

— São aprovados, ainda, cêrca de vinte proposições que mantêm diversas decisões do Tribunal de Contas.

— Que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras por dois anos, a importação de equipamentos destinados à indústria automobilística.

— Que extingue o Fundo Sindical e o respectivo impôsto.

— Que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do segundo centenário da cidade de Quixadá, no Ceará.

— Que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

AUTONOMIA CARIOCA

Foi encerrada a primeira discussão da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. O Presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, marcou para o próximo dia 8 de maio, a data para a respectiva votação.

19 vereadores pedem nomeação a Negrão de Lima

Um memorial assinado por 19 vereadores foi enviado ao prefeito Negrão de Lima, em favor da nomeação do sr. Armando de Almeida Queiroz para o cargo de Chefe do Serviço de Divulgação da Prefeitura, vago com o pedido de exoneração apresentado, em caráter irrevogável, pelo jornalista José Ribamar Castelo Branco.

Apêsos no mesmo sentido têm sido dirigidos ao prefeito Negrão de Lima pelo corpo de funcionários da Rádio Roquete Pinto, repartição a que serve o sr. Armando de Almeida Queiroz há cêrca de 18 anos. Seu nome, por isso, está a merecer a preferência do sr. Negrão de Lima.

Reunião da UNSP na Câmara

A União dos Servidores Públicos, Seção de Nova Iguaçu, realizará no dia 1.º de maio às 14 horas, uma Assembléia Monstro na Câmara Municipal.

O importante ato público contará com a presença de altas autoridades públicas e classistas. Será franqueada a palavra as personalidades presentes e, encerrando, falarão o líder Licio Hauer, orador oficial.

Chateaubriand

"Venais e ímprobos"

Barata leva vantagem

Política Estadual

BELÉM, 28 (Asapress) — **O senador Magalhães Barata leva uma vantagem de 578 votos na apuração das eleições suplementares que se realizaram no Pará com o objetivo de decidir o pleito para o govêrno do Estado que terminou pràticamente empatado entre o senador paraense e o sr. Epílogo de Campos.**

O Tribunal Regional Eleitoral prossegue na apuração das diversas urnas.

Reestruturação do PSD gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Está praticamente afastada a possibilidade de pacificação do PSD gaúcho, porquanto, paralelamente às demarches do sr. Oscar Fontoura visando ao apaziguamento geral, o general Paim Filho, presidente da Comissão Reestruturadora do partido, vinha preparando a reunião dêsse órgão para aplicação de medidas relativas à intervenção decretada pelo Diretório Nacional.

Com efeito, o general Paim Filho determinou o levantamento dos Diretórios Municipais que se recusam a reconhecer a autoridade da Comissão Reestruturadora, e, de posse dêsse levantamento, marcou a reunião para a próxima segunda-feira. Nessa oportunidade, serão tomadas medidas punitivas contra os Diretórios Municipais que insistem em seguir a orientação do coronel Valter Peracchi Barcelos processando-se a intervenção nos mesmos.

Finda essa parte de sua missão, a Comissão Reestruturadora convocará a convenção regional do partido, a fim de ser eleito o novo Diretório Estadual, do qual não poderá fazer parte membro algum da antiga Comissão Executiva, inclusive o governador Ildo Meneghetti.

Barcelos dirige-se a Clovis

PORTO ALEGRE, 26 — Asap.) — O coronel Valter Peracchi Barcelos, Secretário do Interior e Justiça do Estado, e chefe da dissidência pessedista gaúcha enviará, possìvelmente, ainda hoje, ao deputado Clóvis Pestana, a fim de que êste dê conhecimento a tôda a bancada pessedista no Congresso Nacional, cópias das cartas trocadas entre êle e a Comissão de Reestruturação do PSD sôbre a pacificação do partido neste Estado.

Segundo estamos informados, aguardará o sr. Peracchi Barcelos o pronunciamento da bancada pessedista sôbre o assunto, para então dirigir-se aos diretórios municipais com o objetivo de colher a impressão dos mesmos sôbre a momentosa questão.

Enquanto isso, prepara-se a Comissão de Reestruturação para decretar a intervenção nos diretórios municipais do partido, o que se efetivará tão logo se esgote o prazo concedido pelo sr. Palm Filho, presidente da referida comissão, para uma definição por parte daqueles órgãos partidários.

O novo Ministro do Supremo

S. PAULO, 28 — (Asap.) — O sr. Cândido Mota Filho, novo Ministro do Supremo Tribunal Federal estêve em visita à Assembléia Legislativa. A saída do palácio 9 de julho, declarou à repórtagem que assumirá suas funções no próximo dia 2 de maio.

Assinala-se, a propósito, que o fato coincidirá com a sessão do Supremo em que será julgado o habeas-corpus em favor do sr. Ademar de Barros.

Fiscalização dos atos do governador

S. PAULO, 27 (Asapress) — Procedente de Curitiba, em trânsito para o Rio de Janeiro, passou na manhã de hoje pelo Aeroporto de Congonhas o sr. Aramis de Atafde, ex-Ministro da Saúde do govêrno do sr. Café Filho.

Momentos antes de prosseguir viagem, declarou que, no Paraná, se consolidou uma frente de oposição integrada pelas bancadas estaduais do PTB, UDN, PR e PRT que visa a fiscalização dos atos do governador Moisés Lupion.

A Assembléia Legislativa paranaense está composta de 29 deputados oposicionistas e onze situacionistas, o que quer dizer — declarou — que «estaremos vigilantes no sentido de não mais se repetir o que aconteceu no primeiro govêrno Moisés Lupion».

Declarou o sr. Aramis de Atafde que é favorável a uma anistia ampla a todos os incursos em crimes políticos.

Herbert Levy é contrário ao aumento das contribuições aos Institutos

S. PAULO, 27 (Asapresa) — Chegou do Rio o sr. Herbert Levy, deputado federal pela seção paulista da UDN. Ao desembarcar, declarou que é francamente contrário ao aumento das contribuições para os institutos de previdência, aumento êsse que, a seu ver, só beneficiará os apaniguados do Govêrno e não os trabalhadores, porque é notório — disse — que êsses institutos são autênticos cabides de empregos. Declarou, ainda, o sr. Herbert Levy que continua pugnando pelo parlamentarismo, única forma de govêrno capaz de atender aos anseios populares. Ao concluir, pronunciou-se favoràvelmente à anistia total.

A opinião do leitor

Façamos a revolução antes o povo a faça

Do sr. Mário Pinto Serva:

"Se não queremos no Brasil nem o comunismo nem um govêrno por semana como no parlamentarismo nem nenhuma espécie de peronismo, nem sermos taxados de constituirmos apenas a maior de tôdas as republiquetas da América Latina, igual a tôdas as das Antilhas todos os brasileiros devemos apoiar o govêrno legal e constitucional que temos no uso como estamos de tôdas as liberdades a êle fazendo, quem quiser, uma oposição construtiva e não masorqueira, uma oposição como a inglêsa ou norte-americana. Queremos a estabilidade evolutiva da democracia inglêsa ou norte-americana. Queremos o progresso pela evolução pacífica e na vigência de tôdas as liberdades como as temos atualmente. Delas nos querem privar as oposições masorqueiras cuja finalidade é um peronismo qualquer. Felizmente as fôrças armadas obedecem ao espírito e à alma de Duque de Caxias e sabem proceder como as fôrças armadas da Inglaterra e dos Estados Unidos e todos os grandes países civilizados sem exceção. Como Rui Barbosa defendia o Direito e a Justiça em seus próprios adversários por isso sempre acompanhamos a trajetória política do atual Presidente da República com tôda a simpatia porque tem êle se manifestado o mais perfeito dos democratas, fazendo uma campanha talvez como ninguém a fêz na história nacional, para se nôr em contato no país inteiro com os mais humildes cidadãos. E êle o govêrno legal e constitucional e nada mais seria necessário para o apoiarmos, se queremos ser uma grande nação respeitável e não apenas uma republiqueta da América Central.

No entanto, estamos diante de uma nação inteira a constituir desde a base e temos de encarar de frente os problemas que nos intimam decifra-me-ou devoro-te. O primeiro é a cessação imediata de tôda e qualquer emissão. Há um milhão de recursos para êsse fim. Há o empréstimo externo. Há alienação das indústrias estatais, porque não podemos

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A luta contra a inflação

Vem causando a maior admiração o fato de que, até agora, o Govêrno não tenha lançado mão do recurso da emissão de papel-moeda, a fim de fazer face aos crescentes compromissos públicos, particularmente após a concessão dos elevados aumentos ao funcionalismo público civil e militar da União.

O bloco político da oposição, no afã de anular o êxito do Govêrno nessa batalha, em que vem empregando o melhor de seus esforços, mandou que um de seus membros dissesse solenemente na Câmara Federal que tal ocorreu porque as autoridades monetárias do país, se vêm utilizando dos fundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Nada mais falso e inconsistente. Os recursos do BNDE, cujas fontes bem conhecemos, se destinam, rigorosa e exclusivamente, ao programa de reaparelhamento econômico do país. Ascendem a mais de 6 bilhões os empréstimos realizados por aquele Banco às várias emprêsas públicas e privadas nacionais.

O atual Govêrno, além de não ter emitido, ainda, um centavo, recolheu mais de 1 bilhão de cruzeiros em março findo. E tal acontecimento, mui justamente, vem causando espécie não só aos neutros como, de um modo especial, aos elementos da oposição.

E' de justiça reconhecer-se o esforço e o acêrto da conduta do ministro José Maria Alkmim nessa tremenda batalha que está, apenas, no seu início. Mas, os frutos estão aí à mostra de todos.

Retificação de entrevista

Por um lapso, de todo involuntário, a entrevista do sr. Alcides Coelho Rosauro, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores, foi publicada incorretamente na parte referente às triangulações. O pensamento exato do entrevistado é que «a triangulação nas exportações é prejudicial e não benéfica. Entretanto a triangulação nas importações deve ser encarada sob outro prisma. Os países que reexportam para o Brasil produtos oriundos da área de moeda forte não causam maiores males à nossa economia, pois, em compensação, nos compram produtos gravosos e também os que não encontram mercados nos países da moeda forte, como couros, lãs, algodão etc.».

'Econômica Brasileira'

Recebemos um exemplar da Revista "Econômica Brasileira", volume 2 referente ao mês de março de 1956 contendo ampla matéria especializada. Dentre os trabalhos divulgados podemos destacar "A Instabilidade Política de Investimentos Estrangeiros", "Tarifa Aduaneira — Leilões de Divisas" "Setor Privador e Poupança e "Composição da Procura de Petróleo".

Ovos para a Europa

Com os financiamentos do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a produção de ovos das cooperativas do Estado de São Paulo tem tomado considerável incremento. A Cooperativa Agrícola de Cotia, por exemplo, assistida por aquêle banco, realizou vendas do produto aos mercados da Espanha, Inglaterra e Alemanha. Foram embarcadas, no fim do ano passado, pelos vapores «Cap. Vilano», «Provence» e «Higland Monarch», 3.213 caixas com cêrca de 100.000 dúzias.

Os embarques tiveram caráter experimental e as primeiras exportações foram em consignação, mas, em vista do alto padrão de qualidade do produto, as transações seguintes se fizeram mediante a prévia abertura de cartas de crédito irrevogáveis e confirmadas.

Novos pedidos, num total de 43.000 caixas, não foram atendidos em consequência de dificuldades surgidas na avicultura, decorrentes da carência do produto e do elevado custo de forrageamento das aves. Compradores da Itália e da Suiça também manifestaram interêsse na importação do produto nacional.

O ovo procedente da Cooperativa de Cotia foi reputado, na Alemanha como de qualidade superior, sendo que êsse país é cliente habitual do produto dinamarquês, quase todo êle exportado pelas famosas cooperativas agrícolas daquele país.

Conjuntura Cafeeira

LONDRES 28 (AFP) — A importância do relatório publicado recentemente em Washington a respeito da situação do café talvez resida menos no que diz — previsão de uma "inundação" de café excedentário daqui até 1960, baixa desastrosa dos preços, grave redução das exportações dos Estados Unidos para os países da América Latina e desemprêgo para 100.000 operários americanos — do que no fato de que o problema do café preocupa seriamente o pensamento do continente americano declara "Statist", semanário financeiro da capital britânica. Essa preocupação permite, no entanto esperar que possa ser encontrada uma solução para o problema.

Um acôrdo internacional do café foi sugerido como medida preventiva, mas uma tal proposta esbarra em formidáveis dificuldades, diz a revista. Obter um acôrdo entre os diferentes países exportadores do outro lado do Atlântico será uma tarefa árdua e, por outro lado, a produção continua a aumentar em muitos territórios africanos. Mas a dificuldade fundamental seria provàvelmente o nível exageradamente alto dos preços que desejariam pôr em vigor os principais exportadores.

Em consequência, nenhum acôrdo poderia ser eficaz sem participação do principal consumidor, os Estados Unidos e sabe-se que os Estados Unidos não gostam muito de acordos dêsse gênero. Deve-se admitir também continua a revista, que passada conduta do Brasil, onde a inflação crônica da moeda provocou súbitas modificações do cruzeiro-café, em nada encoraja a se tomar medidas rigorosas num plano internacional, com o objetivo de prevenir uma crise do mercado do café.

No entanto, apesar de tôdas as dificuldades e da resistência geral a tôda restrição da liberdade comercial parece justificada uma forma qualquer de contrôle internacional, desde que agravaram-se os problemas de pagamentos que se apresentam aos países agrícolas, cujas jovens indústrias crescem ràpidamente. Porque êsses países devem vender em mercados instáveis, ao passo que os preços dos produtos que são forçados a comprar, especialmente o petróleo, não fazem outra coisa senão subir.

Licenças de exportação para o Leste

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento do Comércio suprimiu hoje a obrigação de conseguir licenças para a exportação, dos Estados Unidos para os países europeus do bloco soviético, de cêrca de 700 produtos.

Explicando as razões dessa medida, o Secretário do Comércio, sr. Sinclair Meeks, esclareceu que os 700 produtos mencionados representam mercadorias de importância não estratégica, para as quais o govêrno americano concedia sem dificuldade licenças de exportação para os países europeus do bloco soviético.

O Secretário do Comércio indicou que:

1) — A medida anunciada não se aplicava às exportações americanas para as «províncias marítimas da URSS»;

2) — O embargo total que os Estados Unidos mantêm sôbre suas exportações para a China comunista, a Coréia do Norte, assim como as regiões do Vietnam e de Laos controladas pelos comunistas, permanece sem modificações.

Acôrdo Internacional do Café - Posição dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos fixou a sua posição a respeito da participação no acôrdo internacional sôbre o café, e a dará a conhecer, sem tardança, ao Conselho Econômico e Social Interamericano — informa-se de boa fonte. Precisa a mesma fonte que o Conselho de Política Externa do govêrno dos Estados Unidos, conhecido pelo nome de Comissão Dodge, composto de representantes de todos os serviços governamentais, examinou o problema da participação em tal acôrdo. A posição dos Estados Unidos será tornada pública antes da próxima reunião da Comissão Especial do Café, do Conselho Inter-americano Econômico e Social. Essa reunião será convocada com essa finalidade, pelo seu presidente, delegado dos Estados Unidos, sr. Turkel.

Os meios inter-americanos demonstram-se pouco otimistas quanto à posição dos Estados Unidos. Espera-se que a mesma se limite a garantias de cooperação no seio da Comissão Especial do Café, na busca, por êsse organismo, de uma solução para o problema da instabilidade do preço do café. «A política econômica dos Estados Unidos quase que proíbe inteiramente a participação dêsse país em acordos internacionais sôbre matérias primas, e não se vê bem como poderia ser aberta exceção para o café» — disse ao representante da France Press personalidade competente.

Seja como fôr, o ponto de vista dos Estados Unidos não impedirá que a Comissão Especial do Café enfrente a tarefa que lhe foi confiada pelo Conselho Econômico e Social Inter-americano, e que é a de redigir um ou vários projetos de acordos internacionais sôbre o café.

Crescimento da produção brasileira

O valor real da produção brasileira é atualmente uma e meia vêzes maior do que o era em 1947, segundo as estimativas da Fundação Getúlio Vargas. Tomando por base os preços vigentes em 1948, vê-se que o produto nacional bruto se elevou, durante quase um decênio, em valores deflacionados, de 175,7 biliões para 267 biliões de cruzeiros, no ano passado. O incremento efetivo foi de 52% para todo o período, percentagem que se pode considerar satisfatória, uma vez que corresponde a quase o triplo do crescimento vegetativo da população.

Estima-se que, entre 1947 e 1955, a população do país tenha crescido de 49.590.000 para ..... 58.456.000, aumentando de ..... 8.866.000 habitantes ou 18%. Nos nove anos considerados, a quota per capita do produto nacional bruto evoluiu, a preços constantes de 1948, de 3.640 cruzeiros para 4.553 cruzeiros, mostrando uma elevação de 25%.

O ritmo do desenvolvimento da produção nacional pode exprimir-se pela taxa de 5,4% a quanto corresponde a média cumulativa anual. Os anos mais favoráveis foram os de 1948 e 1954, quando as proporções do crescimento, em relação ao ano precedente, ultrapassaram o nível médio, alcançando, respectivamente, 7,4% e 8,2%. Entre os anos desfavoráveis situam-se os de 1949 (4,9%), 1953 (2,6%) e finalmente o de 1955 (2,4%) que foi aquêle em que menos se desenvolveu a produção brasileira.

Um "show" de Indústria Internacional no Rio de Janeiro

Desde os tempos da Feira de Amostras que o Rio não é séde de uma grande mostra de indústria e comércio, reunindo a última palavra na técnica nacional e estrangeira numa gigantesca exibição. Em 1957, todavia vai a cidade reviver tôdas as emoções de uma grande feira com a inauguração da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que abrirá seus portões em meados do ano próximo instalada nos terrenos fronteiros ao Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas.

Na I Exposição Internacional o visitante não mais estará abandonado à sua própria sorte, dependendo da sua curiosidade e desembaraço para melhor conhecer produtos e expositores pois os Bureaux de Informações especialmente organizados para o evento irão encarregar-se de orientar e assistir todos os visitantes, procurando principalmente encaminhar e fechar tôda espécie de transações comerciais. Assim, tanto o visitante simplesmente interessado nos stands como aquêle que buscará a exibição atraído pelas possibilidades de um contato comercial com expositores do país e do exterior, encontrarão no serviço informativo da I Exposição Internacional um precioso apoio.

HOJE
"CIRANDA DOS BAIRROS"
no cinema
VILA ISABEL
às 10 horas da manhã
Sob o comando de
Arnaldo Amaral
desfilarão
Alcides Gerardi
Dalva de Andrade
Gonzalo Cortez
Ivete Garcia
Carlos Augusto
Trio de Prata
Altamiro Carrilho
Paulo Tito
Vocalistas Tropicais
Gilda Valença
El Cubanito
Dora Lopes
4 Azes e 1 Coringa
Rosita Gonzalez
Waldyr Azevedo
Sara Rios
Grande distribuição de prêmios em
"CIRANDA DOS BAIRROS"
uma vitoriosa iniciativa da
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA

TAPETES OFICINA
Lavagem e consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso. Rua Santo Amaro, 121 — Tel. 25-7756.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

AVISO

Aos Senhores Empregadores e Associados

1) — De acôrdo com a Lei n. 2.755, de 16-4-56, publicada no "D. O." de 20 do corrente mês, comunicamos que, até a decretação da Lei Orgânica da Previdência Social, a contribuição para êste Instituto será calculada na base de 7% sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelos associados, a qualquer título, nunca, porém, inferior ao salário mínimo vigente no local e até o máximo de três (3) vêzes o maior salário mínimo vigente no país (Cr$ 1.200,00).

2) — Os associados que já vêm contribuindo pelo art. 3.º da Lei n. 1.136, de 19-6-50, continuarão a descontar também na base de 7%, até dez vêzes o maior salário mínimo vigente no país (Cr$ 24.000,00)

3) — Os cálculos de acôrdo com a nova Lei, deverão incidir sôbre os salários percebidos pelos associados a partir do mês de abril corrente.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956

ALMÉRIO GOMES DE OLIVEIRA
Respondendo pelo Expediente do D. Ar.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Aviso aos Empregadores

Tendo em vista o que dispõe a Lei n. 2.755, de 16 de abril de 1956, publicada no "Diário Oficial" de 20-4-56, ficam os senhores empregadores vinculados ao IAPI avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam outrossim, avisados os srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a) M. CANTINHO
Delegado

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

CIA. CIRRUS — PRODUTOS TÊXTEIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

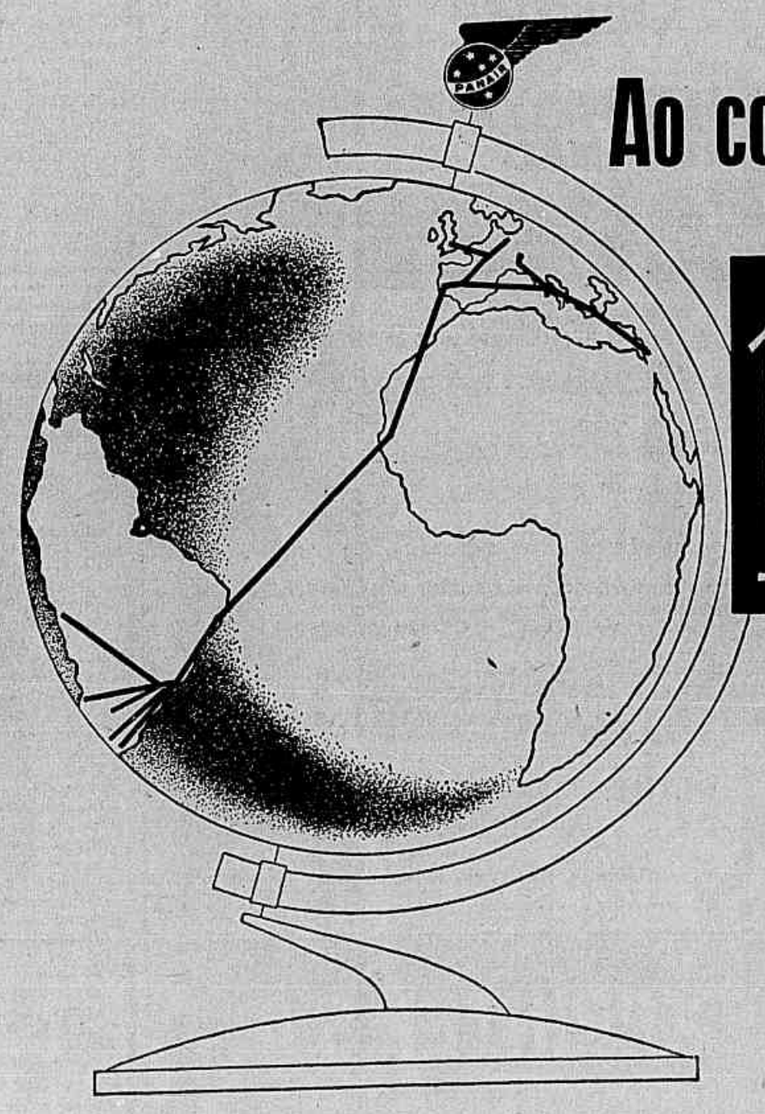
São convidados os acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 11 de junho de 1956, às 14 horas, na sede social à Rua Lopes de Sousa, 26, para os fins dos arts. 98 e 124 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940 e bem assim para procederem à eleição da Diretoria que administrará a sociedade no biênio 1956-1957 e do Conselho Fiscal para o presente exercício.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, as peças a que se refere o art. 99 do citado Dec.-Lei.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1956.

(a) Dr. A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR, Presidente.

3772 travessias do Atlântico!



Ao completar o 10º aniversário de sua Linha Européia, a

PANAIR DO BRASIL

se orgulha de haver realizado 3772 travessias do Atlântico, transportando 135.782 passageiros, e levando ao Velho Mundo a presença dignificante do Brasil!

"Don Giovanni", no Muniicpal

Artes

Antônio Bento

SABE-SE que Beethoven compôs o "Fidelio" como uma réplica ao "Don Giovanni" que se ocupou da vida e dos prazeres do herói dissoluto. Mas, a verdade é que na ópera de Mozart, já o grande conquistador sofrera um castigo terrível, sendo arrebatado em vida para o inferno, pagando assim um preço caro pelos pecados mortais que cometeu. Quem poderia pensar, nestes tempos de impunidade universal para os conquistadores do tipo do personagem tão conhecido de Tirso de Molina numa pena tão severa para fulminar o crime de sedução em série. Na obra-prima de Mozart as mulheres conquistadas pelo romântico amoroso unem-se por fim para castigá-lo, o qual talvez hoje não acontecesse na Espanha como no resto do mundo. De qualquer maneira, sobrevive a vitalidade extraordinária do "Don Giovanni", cujo final supra-realista parece feito para os nossos dias.

TEVE boa montagem a ópera, representada no Teatro Municipal neste ano, comemorativo do bicentenário de Mozart. De excelente qualidade os cenários de Santa Rosa, simples e nobres. O das estátuas, no 2.º ato, é de uma austeridade arquitetônica de uma coerência estilística e de uma beleza poética raras na cenografia brasileira. Mas, se a montagem foi cuidada, o trabalho dos intérpretes também desta vez se impôs destacando do que se tem observado nos espetáculos da Temporada Nacional de Arte.

DOS cantores, convém que se ponha em relêvo a atuação de Peter Gottlieb, muito desembaraçado no principal protagonista. O tenor Bruno Lazzarini também exibiu voz delicada, tendo conquistado a simpatia da platéia. Araci Belas Campos começou cantando discretamente no 1.º ato. Mas impôs-se no 2.º ato, quando foi muito aplaudida. Lia Salgado saiu-se bem nessa difícil prova do teatro lírico. Sua pequena e delicada voz, feita para os concertos de câmara, vai bem no canto mozartiano. Guilherme Damiano defendeu-se no Seporello, papel cheio de dificuldades, como não se ignora.

FOI assim, feliz, o retôrno do maestro Vicenzo Belleza ao Municipal, após uma ausência de muitos anos. Graças à sua experiência, atingiu bom nível artístico a representação, com a orquestra, os coros e os cantores atuando de forma homogênea. Enfim, melhor do que se poderia esperar êsse "Don Giovanni", que abriu auspiciosamente as comemorações preparadas pelo Teatro Municipal, neste ano em que Mozart está sendo tão justamente festejado no mundo inteiro.

—/—

Repete-se hoje o "Don Giovanni", em vesperal, com o mesmo quadro da estréia.

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI" NA PRÓXIMA RE'CITA

Na próxima quarta-feira, dia 2 de maio, às 21 horas, subirão à cena do Municipal duas das mais populares peças do repertório lírico internacional — "Cavalleria Rusticana" e "Paglinacci".

Corresponde essa récita à 3.ª assinatura noturna.

"Cavalleria Rusticana", de Mascagni, terá a interpretação de Maria Henriques, Kleuza de Pennafort, Alfredo Colósimo, Carmem Pimentel e Raul Gonçalves; tendo como regente Vincenzo Belleza: maestro do Côro Santiago Guerra, e como "regisseur" Carlos Marchese. E "Pagliacci" de Leoncavallo, a interpretação de Nylza Drummond, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Guilherme Damiano e Zacarias Marques. Regência do maestro Santiago Guerra, tendo Carlos Marchese como "regisseur".

Dia 5 de Maio às 21 horas

Grandiosa "AVANT-PREMIÈRE"

Sob o alto patrocínio da Exma. Sra. Sarah Lemos Kubitschek, em benefício da obra das Pioneiras Sociais

da famosa "RAINHA DO GÊLO"

a incomparável

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.

20 quadros maravilhosos

Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

1273-S

Leonora Amar e a 'Saída de Renda' 'Arlequim' é a nova linha...

Vida nos clubes

Jean Pouchard

1 A noite se debruçava sôbre mim. Um cigarro fumegava todo satisfeito em minha bôca, e acontecia um coquetel oferecido pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado à imprensa. Entre goles de "whisky" tomei conhecimento de que o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, encabeçará a chapa situacionista nas próximas eleições do Jockey Clube Brasileiro. Muitos são os que apoiarão esta candidatura...

—

2 Ela embarcará dia 15 para a Europa e levará como bagagem, aquele jeitinho todo dela que diz... "Eu sou elegante". Sra. Teresa Muniz Freire.

—

3 A srta. Ana Maria Bandel tem deslizado muito ultimamente na nova lancha do simpático e solicitadíssimo Albino Avellar.

—

4 Ontem na reitoria da Universidade do Brasil foi selado com um par de alianças o amor de dois jovens: Paulinho (o pescador submarino) Saboia e Marta Borges. O resto é "lua de mel".

—

5 Esta coluna vai comemorar dia 8 com uma feijoada no Lagoinha Country Club, o seu primeiro ano de existência. Um ano em que aprendi muita coisa e vivi muito mais.

—

6 No Iate Clube divisei ontem o rostinho suave e meigo da srta. Marli de Azeredo Lopes "in love" com aquêle simpático rapaz, que é exportador de café e possui um luxuoso carro azul. Me pediram para não revelar o nome do rapaz, porque êle é "super-conhecido" e os pombinhos não querem onda...

—

7 Logo mais no Country Club sucederá a revista de Carlos Machado "Um Saludo Carioca". Nesta noite a srta. Verinha Hime vai estrear nova idade, e convidou um grupo de oito pessoas para jantar. Felicidades ao brôto...

—

8 Sexta-feira na piscina do Copa a atriz Leonora Amar entre mergulhos exibia um *maillot* de duas peças branco e uma comentada "saída" tôda de renda, porém o sucesso foi a côr de cenoura dos seus cabelos.

—

9 Dia 26 estarão deslizando na passarela do Copa as candidatas à "Rainha das Rosas". Entre as desfilantes estará a simpática srta. Gilda Leyraud.

—

10 O figurinista Nazareth vai apresentar no próximo dia 8 em "avant-premiere" para à imprensa sua nova colecão de inverno. O desfile dos modelos sucederá na nova decoração do apartamento deste figurinista. Posso adiantar que neste dia será lançada a linha "Arlequim".

—

11 A srta. Maria Helena Maurity terminou o seu curto "love" com o irrequieto Luís Carlos (Lulu) Peixoto.

—

12 Têrça-feira será inaugurada a pista de hipismo do Country Club de São Paulo. Mais uma realização deste movimentado clube paulistano.

13 E foi na noite de ontem que apresentei no Botafogo às sete candidatas ao título de "Miss Botafogo". Depois do vaivém dos brotos na passarela o sr. e sra. Brício de Abreu, sr. e sra. Marilio Malaquias, sr. Alvaro ("As Amargas Não...") Moreira e a srta. Emília Corrêa Lima "Miss Brasil 55", reuniram-se e depois de muita falação apontaram a srta. Tânia Nizzo como vencedora.

—

14 Um noivado. Dois nomes. Um par de alianças e muito amor: Cesar Adamo de Melo e Ana Lúcia Dutra de Mesquita.

—

15 A srta. Tutsi Bertrand, que como noticiei em primeira mão é a representante da Hípica no concurso de "Miss Distrito Federal", aceitou o meu conselho, e já emagreceu dois quilinhos. Se esta boneca de cabelos louros continuar com o regime, dificilmente deixará escapar este título. Amoréco, Amoréco, Amoréco...

—

16 Por hoje é só. Domingo é o dia em que aprecio mais demoradamente aqueles dois olhinhos côr de alface. (Ciav, Belas).

Ela é uma boneca de olhos verdes e representa o "Clube Naval" no concurso de "Miss Elegante Bangu". Uma candidata muito forte mesmo

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Vieira Lins; João Teixeira Mendes; general Antônio José Coelho dos Reis; Guerreiro de Castro; Luís Arlindo Tavares de Lira; Constantino Pereira; Flávio Monteiro Amaral; João Teixeira de Castro; José Ramos Morais; Miguel Felipe; Pedro Montanhez Serpa; Manoel Joaquim Cardoso; Mário Lisboa; Joaquim Sampaio de Sousa; Tor Janer Cirilo Conde; Antônio Paiva Farias; Vicente Sá Rangel; Humberto Veiga dos Santos; Miguel T. Patrício; David Cohen; Leopoldo Martinez Perdiz; Cláudio Soares de Sousa; Paulo Batista Santos; capitão Hugo Filipinos Fernandes; Augusto Alves Abrunhosa; Antônio Monteiro; Fernando Ramos de Alencar; Manoel Maria Fernandes Alcazar; Daniel Joseph Corcete Júnior; Horácio José Rosa; Agenor Prazeres e Antônio de Magalhães Jorge.

— Dr. Mário Monteiro Alves Barbosa, diretor do Hospital Rocha Faria.

SENHORAS

Zilta Figueira; Creuza Leitão Borges; Amélia Machado de Barros; Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva; Zilda Marinelli Reche; Judite Pedrosa Teixeira; Iracema Pederneiras; Olga de Oliveira Galo; Iracema Dolabela Portela; Nair Abrantes Teixeira; Diamantina Ferreira Pinto e Lídia Carvalho Stuart.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Ministro Elmano Cruz; ministro Eduardo Lopes; professor Álvaro Pais de Barros; dr. Alberto Fagundes Monteiro; Aluízio Vital Barbosa; Plínio Otoni; José da Silva Barbosa; dr. Caio de Lima Cavalcanti; João Jacinto da Costa; Francisco de Assis dos Santos; Bento Rodrigues Siqueira; Carlos Lacerda, jornalista; Mário Ferreira; Álvaro Francisco Mota; Bruno Lôbo Leite Pereira; Orlando Rocha Pôrto; Otacílio Gomes Viana; Álvaro Francisco da Mata; Júlio Moura; coronel Rui de Almeida; Carlos Paredes Dias; Manoel Campelo, Paulo do Rosário; Luís Gonçalves de Sousa; José Valdez; Arnaldo Ribeiro March.

SENHORAS:

Iêda Felemon Machado; Iolanda de Almeida Passos; Ester Nascimento; Olga Meneses e Vanda Mayrink.

ENTREVISTA

Amanhã, às 10.30 horas, no 7.º andar da ABI o visconde e a viscondessa Davidson, presidente dos Conselhos Hispânicos e Luso-Brasileiro, darão aos jornalistas uma entrevista coletiva, quando farão interessantes declarações das relações entre a Inglaterra e o Brasil.

SEMANA NA ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: às 17 horas, segunda-feira, na sala do Conselho: reunião; quarta-feira, no auditório: às 18 horas, exibição de filme; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, reunião da Associação Brasileira Relações Públicas; às 20 horas, exibição de filme; sexta-feira no auditório: às 17 horas, exibição do filme promovido pela Rio Gráfica; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião de matogrossenses; no auditório: às 17 horas, exibição de ballet; às 20 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 10 horas, exibição de filme promovida pela Sociedade Teosófica Brasileira; às 15 horas, recital de piano da A. B. C.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 29 — Pode iniciar viagem como também fazer experiências científicas. Amanhã, será bom para viajar e pedir favôres.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Sorte em negócios imobiliários; lutas e desgostos sentimentais. 6, 9 e 13; 346, 535 e 715 (horas e números).

— Dissipação, projetos vãos, luta interior insociabilidade e dores de cabeça. 12 13 e 15; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 25 e 36 (horas e números).

— Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11; 111, 120 e 400 (horas e números).

— Chance no comércio, na indústria e a tarde venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 44 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14 16 e 18; 343, 405 e 514 (horas e números).

— Espírito vigilante, inquieto, ímpeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11; 45 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26; 579, 647 e 894 (horas e números).

— Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710 (horas e números).

— Manhã difícil, a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).

— Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10 horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Novos amores, planos de negócios para o ofuturo e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 624, 313 e 921 (horas e números).

— Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 10 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 913 (horas e números).

— Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos. 7 22 e 24; 18, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 421 (horas e números).

— Encontros felizes, sorte em todos empreendimentos. 13, 22 e 23; 31, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e de acordos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 841 (horas e números).

— Dia de ansiedade e insatisfação; à tarde será de melhores augúrios. 17 18 e 19; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456 (horas e números).

— Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32 (horas e números).

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglêza Cr$ 950,

Casaco de Lontra Estola e Charpes

Saídas de Baile e bolero 270, a 440,

reformam se estolas e Casacos concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento

E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23

1.º andar - Tel.: 43-3998

(Começo da Rua do Teatro)

RIO DE JANEIRO

O Cinema Brasileiro em Cannes

Cinema

Décio Vieira Ottoni

UM despacho telegráfico de Cannes, remetido por Francisco Diaz Roncero, que habitualmente faz a cobertura dos festivais cinematográficos europeus para a France Presse, dá conta das dificuldades surgidas para a exibição de "A Estrada", de Oswaldo Sampaio, revelando que a fita será finalmente exibida num cinema comercial da cidade, fora, portanto, do Palácio do Festival. Não é a primeira vez que surgem dificuldades com filmes brasileiros que vão aos festivais e não será a última, uma vez que o Govêrno continua a não se interessar pelas questões do cinema nacional. "Sinhá Moça", quando foi a Punta del Este, já passando quase despercebido se não fôsse o empenho pessoal do diretor da fita, êle próprio cuidando de pintar cartazes e apregoar a sessão em que seria mostrada a produção, Jean Manzon, que organizou uma equipe para acompanhar o seu "Samba Fantástico", contou-me ao regressar ao Brasil que o filme brasileiro que vai a festival não tem nenhum amparo da embaixada, escritório comercial ou quem quer que seja.

O mesmo telegrama que revela o descaso em torno do nosso filme diz que Cannes êste ano, mais do que nos outros, foi transformada numa autêntica feira de fitas com produtores e distribuidores procurando vender e comprar. E diz que é grande o interêsse pelo cinema do Brasil, embora o nosso filme não tenha ao menos conseguido vez no Palácio do Festival. Tal revelação dá para se ter uma idéia do quanto perdemos com êste descaso pois, embora o nível da nossa produção seja qualitativa e quantitativamente muito baixo, entre os países econômicamente periféricos, é do mais fascinante e, por outro lado, com o sucesso do "Cangaceiro", o cinema nacional que vem interessando as platéias do mundo tanto quanto o cinema japonês.

NÃO tive ainda a oportunidade de ver "A Estrada", de Oswaldo Sampaio, mas conheço de ponta a ponta a história, que é uma das melhores entre as muitas que tive a oportunidade de conhecer. Quanto ao diretor Oswaldo Sampaio, é um dos elementos de maior valor no cinema nacional possui uma boa experiência adquirida nos estúdios da Vera Cruz e contou com a cooperação do fotógrafo inglês Bob Hucke e do editor Oswaldo Hafenrichter ("O Terceiro Homem") que são nas suas especialidades dois técnicos de renome internacional. Com tais créditos, a fita que apresenta o drama dos motoristas de caminhão lutando contra os perigos das estradas precárias e, paralelamente, sendo esmagados pelas grandes organizações comerciais de transporte com o aparecimento das super-estradas, deve ser pelo menos uma obra interessante e, portanto, digna de maior cuidado por parte dos responsáveis pelo andamento das nossas coisas fora do país.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

2º GRANDE CRUZEIRO A NOVA YORK E AO CARIBE
Saída — 15 de Maio de 1956 pelo
B/M - "JUAN DE GARAY"
Totalmente modernisado e transformado em vapor de "Cruzeiro"
50 dias inesqueciveis — 8 portos - 6 Ihas
Descanço, repouso á bordo, vida social e esportiva.
Piscina - Jogos - diversões - Clínica primaveril
FORT DE FRANCE — HAITI — JAMAICA — HAVANA — NEW ORLEANS (3 dias) — N. YORK (Uma semana) — BERMUDAS — S. SALVADOR (Bahia)
ÚLTIMAS COMODIDADES À VENDA
Tarifas, itinerário e inscrições
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER S.A.
(TURISMO E CAMBIO)
AV. RIO BRANCO. 66/74 - RIO DE JANEIRO

Ciência *ao alcance de todos*

Fósseis

É GRAÇAS aos restos de animais e de vegetais fossilizados, que podemos saber qual o aspecto da flora e da fauna, nas eras passadas; e êstes fósseis, além de nos fornecer dados sôbre o tipo dos habitantes da terra, permitem aos cientistas atuais chegar a várias conclusões importantes, tais como se deu o desenvolvimento da vida e as condições da crosta terrestre a milhares de anos atrás.

Atualmente se dá grande valor aos fósseis, mas até pouco mais de dois séculos êles eram tidos como de pouca importância, e assim grandes coleções foram destruídas.

Os fósseis são às vêzes encontrados em grandes depósitos, de fácil retirada, como por exemplo acontece em Itaboraí, no Estado do Rio, onde existe uma jazida muito valiosa. Se é verdade que há relativamente pouco tempo se dá o valor real aos restos de animais e plantas, existiram nas civilizações passadas alguns espíritos agudos que reconheceram a sua verdadeira natureza e o seu valor. Entre os mais antigos devemos citar o nome de Heródoto e Estrabão. Já no Renascimento surge o nome do grande Leonardo da Vince.

No Século XIX foi que o estudo dos fósseis passou a constituir uma ciência, sendo que os primeiros estudos se devem a Buffon e alguns contemporâneos, porém, Cuvier, Geoffrey de Saint-Hilaire e Lamarck, foram os primeiros a estudar os restos de animais e Brongniart vegetais fósseis, dando uma sistematização a estas observações. Assim, Cuvier que descobrindo restos de mamíferos e répteis nos arredores de Paris, os classificou e os colocou dentro de arranjo sistemático dos animais atuais. Estes estudos foram iniciados com a publicação de um trabalho no ano de 1812, marcando o início de uma corrente que se amplia cada vez mais. Os trabalhos de Cuvier são seguidos pelos estudos de Geoffrey de Saint-Hilaire sôbre répteis, e os de Lamarck, versando sôbre restos de invertebrados, principalmente de moluscos. Em 1825 Brongniart em colaboração com Cuvier fixa os limites gerais da paleobotânica. Estes fatos legam aos franceses o mérito de serem os criadores da palentologia.

ESTA ciência tem dois aspectos um que interessa diretamente a zoologia e a botânica do passado, indispensável para a boa compreensão da dos seres vivos da atualidade, permitindo tirar conclusões a biogeografia, ecomologia e climatologia; e um outro aspecto que interessa mais diretamente a geologia, pois é o estudo estratigráfico dos terrenos bem como os fósseis aí depositados. Cada período geológico possui uma fauna e flora fóssil determinada e assim pode-se estabelecer um sincronismo dos depósitos de constituições diferentes situados em várias regiões. Na realidade, a paleontologia se desenvolve paralelamente à geologia, fornecendo ora de uma ora de outra, elementos para o seu progresso.

Vários homens têm-se distinguido como profundos conhecedores não só de paleontologia como também de geologia, entre êles podemos destacar Guadry Boule, na França, Cope, Osborn, Scott nos Estados Unidos, Owen e T. Huxley na Inglaterra e na Bélgica, Dollo, que foi o criador da Paleontologia no sentido de uma especialidade cujo objetivo é o estudo da vida dos seres fósseis. No Brasil possuimos nomes ilustres na geologia sendo o de Djalma Guimarães de fama universal.

ATUALMENTE, o número de restos fosseis acumulados nos museus é bastante grande, permitindo em alguns casos, chegar-se a conclusões bastante aceitáveis sôbre os animais fósseis que viveram em outras eras. No que se refere por exemplo ao mamute, um elefante pré-histórico, já se tem informes muito preciosos pois devido a exemplares encontrados congelados nas geleiras da Sibéria puderam os paleontologistas confirmar as hipóteses formuladas por Cuvier a respeito da sua morfologia, baseados apenas em alguns ossos.

Segundo as informações dadas pelos fósseis, os grandes grupos dos animais se diferenciam em épocas muito remotas e idades descontínuas de modo que o número de fósseis que se conhecem atualmente, apesar de elevados, ainda não permitem formar uma linha contínua da evolução dos seres vivos. Assim, o caso do Archeopteryx representando uma forma intermediária entre os répteis e as aves é um exemplo muito pouco expressivo de observarmos os animais em seu imenso conjunto. Por outro lado a evolução do cavalo parece estar bem definida, pois o número de intermediários entre o cavalo antigo, de pequeno porte e com cinco dedos e o atual de porte grande, com um único dedo tocando no solo, é muito satisfatório.

Devido à importância para a ciência e das informações econômicas que a presença de fósseis podem trazer, em que todos os países as jazidas fossilíferas são protegidas pelos governos, sendo os seus habitantes obrigados a notificarem o encontro de qualquer ser fóssil.

DR. IVO PITANGUY

(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)

AV. N. S. DE COPACABANA 540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados domingos às 15 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Maria Stuart"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL - 42-5109
RECREIO - 22-3164 - "A Inoca é Boa" — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA 22-0272 "Skating Vanities" e "Dancing Waters"; às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminha" aos domingos às 16 hs.
TEATRO DE ARENA - Hotel Glória 22-7272
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Furnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO — (Strange Lady in Town) — Americano, Cinemascópio e Warnercolor. Direção de Mervyn Le Roy. O filme retrata a vida no fim do século passado, em Santa Fé, Novo México. E' a história de uma médica que teve de sair de Boston, por ter ousado ingressar numa profissão, na época "só para homens". Em Santa Fé encontra um outro médico, com quem entra em choque. No final se apaixonam e acabam casando. Com Greer Garson, Dana Andrews, Cameron Mitchell e Lois Smith. No AZTECA, PAX, PATHE', S. JOSE', IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO e CARUSO COPACABANA. Horários diferentes.

—//—

CAÇANDO MUMIAS NO EGITO — Americano. Direção de Charles Lamont. Comédia com Budd Abbott e Lou Costello, entre múmias, a procura de um tesouro. Com Richard Deacon e Marie Windsor. No ODEON, MIRAMAR, ALASKA, AMERICA, MARACANA, AVENIDA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO e CAPITOLIO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

—//—

PERDOA-ME AMOR — (Aint Misbehavin) — Americano. Direção de Edward Buzzel. Colorido. O filme narra o romance de um rico comerciante com uma corista pobre. Produzindo desapontamento no círculo social do marido, a esposa esforça-se estudando para atingir o seu nível. Com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson e Barbara Britton. No VITORIA TIJUCA, BONSUCESSO, COPACABANA, ABOLIÇÃO Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

—//—

SEMENTES DE MAL — (Running Wild) — Americano. Direção de Abner Riberman - E' a história de um policial que se faz passar por delinquente para grangear a simpatia do chefe dos ladrões, se apaixonando pela noiva dêste. O chefe dos ladrões domina a moça, ameaçando delatar o pai, que entrou ilegalmente no país. Com William Campbell, Mamie Van Doren, Keenan Wyn e Kathleen Case. No IMPERIO, STA. ALICE, GUANABARA, FLORIANO, MADUREIRA e POPULAR (Caxias). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

—//—

SANGUE POR AMOR — (Cavalleria Rusticana) — Italiano. Direção de Carmine Gallone. Baseado numa novela de G. Verga. Com Anthony Quinn, May Britt, Ettore Manni e Umberto Spaduro. No ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA', ALVORADA e CASSINO ICARAI (Niterói) Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

SEGUNDA SEMANA

O REI DO CIRCO (Three King Circus) - Americano. Vistavision Tecnicolor. Direção de Joseph Pevney. Comédia de situações, aparecendo Jean Martin e Jerry Lewis como palhaços de um circo de três picadeiros E mais, Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Paramount). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

TERRIVEL COMO O INFERNO (To Hell and Back) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Jess Hibbs. Drama de guerra, focalizando os feitos de Audie Murphy, o soldado mais condecorado do Exército norte-americano durante a II Guerra Mundial. Com o próprio herói e Marshall Thompson. REX, RIAN, CARIOCA, MONTE CASTELO e MOÇA BONITA. Impróprio até 10 anos (Universal). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—//—

O LADRÃO DO REI (The King's Thief) - Americano. Cinemascópio. Tecnicolor. Direção de Robert Z. Leonard. Drama de aventuras, focalizando as peripécias por que passa um soldado de S. Majestade, que resolvera roubar as jóias reais. Com Edmund Purdom, Ann Blyth, David Niven e George Sanders. Nos três cines METRO. Impróprio até 14 anos. (MGM). Horário: meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Tira a Mão Daí".
CENTENARIO - 43-8543 - Fechado temporàriamente.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Escravos da Babilônia".
FLORIANO — 43-9074 — "Sementes do Mal".
IDEAL - 42-1218 - "Super Homem e o Demonio das Selvas".
IRIS — 42-0763 — "O Cangaceiro".
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 — "O Fantasma da Rua Morgue" - "O Gavião do Nilo".
MEM DE SA' — 22-2232 — "Perdoa-me Amor".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Ladrão do Rei".
ODEON - 22-1508 - "Caçando Múmias no Egito".
OLIMPIA — 42-4983 — "O Principe da Floresta Negra" e "Romeu Alanhado".
PALACIO — 22-0338 — "O Pecado Mora ao Lado".
PATHE' — 22-8795 — "Uma Estranha em Meu Destino".
PLAZA 22-1097 - "O Rei do Circo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Sangue por Amor".
PRIMOR - 43-6681 - "O Rei do Circo".
REX - 22-6327 - "Terrível Como o Inferno".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tentação Verde".
RIVOLI — "Fogo na Carne".
S. JOSE' - 42-0492 — "Uma Estranha em Meu Destino".
VITORIA - 42-9020 - "Perdoa-me Amor".

ZONA SUL

ALASKA - "Caçando Múmias no Egito".
ALVORADA — 27-2936 — "Sangue Por Amor".
ARI PALACIO - 57-2795 - "Sangue por Amor".
ASTORIA - 47-0466 - "O Rei do Circo".
AZTECA — 45-6813 — "Um Estranha em meu Destino".
BOTAFOGO — 26-2506 — "Perdoa-me Amor".
CARUSO COPACABANA — "Uma Estranha em Meu Destino".
COPACABANA - "Perdoa-me Amor".
DANUBIO AZUL — "Sangue por Glória".
FLORESTA — "A Renegada".
GUANABARA — 26-9338 — "Sementes do Mal".
IPANEMA — "Sementes do Mal".
LEBLON 27-7805 - "Terrível Como o Inferno".
METRO COPACABANA - 37-9797 - "O Ladrão do Rei".
MIRAMAR - "Caçando Múmias no Egito".
PAX — 27-6621 — "Uma Estranha em Meu Destino".
NACIONAL — 26-6072 — "Tentação Verde".
PIRAJA' — 47-2668 — "Perdo-me Amor".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Suplicio de Lady Godiva".
RIAN - 47-4147 - "Terrível Como o Inferno".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY — 27-8245 — "O Pecado Mora ao Lado".
S. LUIS — 25-7679 — "As Aventuras de Hajji Baba".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Caçando Múmias no Egito".
AVENIDA — 28-1667 — "Caçando Múmias no Egito".
BANDEIRA — 28-7575 — "Sangue de Mestiço".
CARIOCA - 28-8179 - "Terrível Como o Inferno".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Genival é de Morte".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "O Rei do Circo".
MARACANA — 49-1910 — "Caçando Múmias no Egito".
NATAL — 48-1418 — "A Revanche do Monstro".
METRO TIJUCA - 48-9976 - "O Ladrão do Rei".
NATAL - 48-1418 - "E' Prá Casar".
OLINDA - 48-1032 - "O Rei do Circo".
SANTO AFONSO — "Genival é de Morte".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Pecado Mora ao Lado".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Perdoa-me Amor".
ESKYE — 28-5513 — "Sob o Comando da Morte".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Vera Cruz".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Caçando Múmias no Egito".
AGUA SANTA — "Almas Selvagens" e "Lábios Que Mentem".
ALFA — "O Ebrio".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR — 39-1744 — "A Revanche do Monstro".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COLISEU — 29-8753 — "Uma Estranha em meu Destino".
COELHO NETO — "Inferno Verde".
GUARACI - "Genival é de Morte".
IMPERATOR — "Uma Estranha em meu Destino".
IRAJA — 48-8330 — "Tropel dos Vingadores".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Sementes do Mal".
MARIANA.
MASCOTE - 29-0411.
MEIER - 29-1222 - "Scaramouche".
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO - "Terrível como o Inferno".
NOVO HORIZONTE — "Violetas Imperiais" e "Pistoleiros por Equivoco".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Sangue por Amor".
PIEDADE.
PILAR — 29-6460 — "Terra dos Monstros" e "Carrasco dos Trópicos".
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO.
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391 - "A Fonte dos Desejos".
RIDAN - 49-1633 — "O Golpe".
REGENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO — 48-9198 — "Tesouro Perdido no Amazonas".
TODOS OS SANTOS - "Apenas um Delinquente".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Caçando Múmias no Egito".
LEOPOLDINA — "As Aventuras de Hajji Baba".
MAUA' - "Sangue por Amor".
MELLO — "Sob o Comando da Morte".
ORIENTE — 30-1131 — "Terra da Sedução".
PARAISO — 30-1060 — "O Monstro do Mar".
PENHA "Os Irmãos Corsos".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Sangue por Amor".
ROSARIO — 30-1889 — "Tentação Verde".
RAMOS — "Tira a Mão Daí".
SANTA CECILIA — "Hiena dos Mares".
SANTA HELENA — "Sangue de Mestiço".
S. PEDRO — "Uma Estranha em meu Destino".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "A Um Passo da Eternidade".
JARDIM — "A Condessa Descalça".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "Sangue por Amor".
CENTRAL — "A Fonte dos Desejos".
EDEN.
ICARAI — "Corações Enamorados".
IMPERIAL — "Pelo Vale das Sombras".
UDEON — "Sementes do Mal".
PALACE — "A Revanche do Monstro".
VITORIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Caçando Múmias no Egito".
D. PEDRO — "O Ultimo Caudilho".
SANTA TERESA — "Familia Complicada".
PETROPOLIS — "A Lei do Bravo".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "México dos Meus Amores".

BANGU

BARONEZA — "Derradeiro Assalto".
MOÇA BONITA — "Terrível como o Inferno".
MODERNO — "Vera Cruz".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "O Manto Sagrado".
PAZ — "Casa de Bambu".
POPULAR — "Sementes do Mal" e "O Suplicio de Lady Godiva".

Próximos LANÇAMENTOS

A estréia de "Ladrão de Casaca"

Filme cujo sucesso não será surprêsa, pois de antemão o seu êxito já está assegurado, é o novo *suspense* do mestre Alfred Hitchcock, "Ladrão de Casaca", um tecnicolor que a Paramount estreará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote, e no qual vemos como principais intérpretes Cary Grant e sua Alteza Serenissima, Grace Kelly.

Mostra-nos êsse filme — de maneira realçada e original —, o que é realmente o Vista-Vision, pois ao ser fotografado na Riviera por êsse revolucionário processo, o novo *suspense* de Hitchcock empresta aos famosos locais da "Cote D'Azur" o encanto que até então êles não tinham tido ao ser mostrados na tela. E não foi sem razão queu m prestigioso crítico disse que jamais outro qualquer filme apresentou cenas tão belas e românticas como "Ladrão de Caseca", a sensação da atual temporada cinematográfica.

"O Príncipe Negro", um drama épico em Cinemascope, com Errol Flynn e Joanne Dru

Astecs, Caruso, Imperator, Pax, São José Nacional, Coliseu e São Pedro são os cinemas que a partir da próxima semana estarão exibindo "O Principe Negro" (The Warriors) um grande filme de aventuras em cinemascope e tecnicolor, com Errol Flynn Joanne Dru, Peter Finch e Yvonne Furneaux, que o produtor Walter Mirisch fêz para a Allied Artists na Inglaterra e que conta a fascinante história dos heróis da Cavalaria Medieval e o que resultou da famosa Guerra dos Cem Anos, em 1358. Papel bem ajustado para Errol Flynn, espadachim romântico, audacioso, o seu príncipe Edward vai por certo ficar entre as mais expressivas e queridas interpretações do mais popular ator de Hollywood, e dar a "O Príncipe Negro" um lugar de destaque entre os melhores filmes do ano

Mary Murphy é a estrêla de "Um Homem Solitário", filme em trucolor da Republic, que tem Ray Milland como galã e diretor, cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima.

Mary Murphy, a "estrêla" de "Um Homem Solitário"

Durante as duas primeiras semanas para a formação do elenco que figurarão no drama em Trucolor da Republic "Um Homem Solitário", trinta estrelas da televisão e do cinema foram submetidas a testes para o principal papel feminino dessa película que estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América, Monte Castelo, Santa Alice, Leopoldina, Pirajá e Floriano.

Dessas trinta, quinze foram conservadas para uma decisão final até que a ainda Mary Murphy, recomendada por William Wyler, foi finalmente, selecionada.

Ao lado de Mary Murphy figuram ainda em "Um Homem Solitário" Ray Milland, Ward Bond e Raymond Burr.

"Dela Guardei um Beijo", amanhã, nos Cines Metro

Anne Baxter é a estrêla do filme que os 3 cines Metro vão apresentar terça-feira próxima: "Dela Guardei um Beijo" (Bedevilled), que Mitchell Leisen dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que foi inteiramente rodado em Paris, onde se desenrola a história. Steve Forrest é o companheiro de Anne Baxter nesse romance de grandes emoções, que foi editado em cinemascope e em colorido Eastman. A estréia de "Eles e Elas" (Guys and Dolls) está marcada para o dia 10 de maio, nos 3 cines Metro, realizando-se dia 9, às 21 horas, uma "avant-première" em benefício da obra das Pioneiras Sociais, sob os auspícios da sra. Sara Kubitschek.

"O Lobo da Fronteira" um policial italiano

Sob o título original "Il lugo della frontiera" (O Lobo da Fronteira), aparecerá um policial do cinema italiano, que nos traz um romance e os movimentos reais do gênero, com grande emoção entretanto, pelo realismo com que o diretor Edoardo Anton, tratou o argumento.

Maria Frau, Piero Lulli, Tamara Laes, Tanio Selwert, Adalberto Rossi, são os nomes mais notáveis deste filme da Luso Filmes.

"Sombra Verde"

Este filme produzido no México, conta-nos uma história de uma paixão ardente e dramática como a selva virgem em que se desenrola.

Seu principal intérprete é Ricardo Montalban e apresenta pela primeira vez ao público brasileiro a simpática figura de Ariadna Welter, um "cara nova" do cinema azteca, que na vida real é cunhada de Tyrone Power. Nêste filme ela vive o papel da mulher que nada sabia acêrca do amor e o aprende com um forasteiro perdido em plena selva.

Esta película da Pelmex estará em exibição a partir da próxima segunda-feira nas telas dos cinemas: Presidente, Royal, Alvorada, Mauá, Paratodos Baronesa, e a partir de qfuinta-feira no Guaraci Cassino, Vaz Lobo e Fluminense.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
2·4·6·8·10 HS ★ ½ DIA·2·4·6·8·10 HS ★ 2·4·6·8·10 HS
ANN BLYTH
EDMUND PURDOM
DAVID NIVEN
GEORGE SANDERS
ROGER MOORE
"O LADRÃO DO REI"
THE KING'S THIEF
CinemaScope
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
PROIB. ATÉ 14 ANOS - MAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
UMA AVENTURA FANTASTICA VIVIDA EM PARIS!
Amanhã
Dela Guardei um Beijo
ANNE BAXTER
STEVE FORREST
SIMONE REMANT MAURICE TEYNAC
"Bedevilled" EM CÔRES
CinemaScope
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

CINEMA
CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES. FOTO-CÉLULAS 868 — 921 — 927 — 930.
EXCITADORAS — TODOS OS TIPOS
BULBOS DE 6 E 15 AMPERES.
CARVÕES COBREADOS — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

O FILME QUE TOMOU CONTA DO RIO AGORA NO MELHOR CINEMA DA TIJUCA!
Amanhã
13,20 - 16 - 18,40 - 21,20
ESKYE
R. CONDE DE BONFIM, 47
R. SAENS PENA - TEL. 28-5
WARNER BROS.
O COLOSSO do CinemaScope
Um fio de Esperança
WARNERCOLOR
JOHN WAYNE · CLAIRE TREVOR · LARAINE DAY · ROBERT STACK · JAN STERLING · PHIL HARRIS · ROBERT NEWTON · DAVID BRIAN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE HOJE
CONQUISTOU O PÚBLICO O PROCESSO VISTAVISION 2ª semana
DEAN MARTIN JERRY LEWIS HAL WALLIS
"O REI DO CIRCO"
CINEMATOGRAFIA DE ALTA FIDELIDADE
CORES POR TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL MASCOTE
Outra sensação em VISTAVISION
Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10
a Paramount APRESENTA:
CARY GRANT
e Sua Alteza Serenissima
GRACE KELLY
na deliciosa produção de
ALFRED HITCHCOCK
"LADRÃO DE CASACA"
"TO CATCH A THIEF"
CORES POR TECHNICOLOR
Filmada em Monte Carlo onde Grace Kelly perdeu seu coração para um principe...
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
Screenplay by JOHN MICHAEL HAYES
Baseado no história de David Dodge
a Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES
ME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SEU NOME ERA WES STEELE... O MAIS TEMIVEL DOS BANDOLEIROS! ERA CAÇADO COMO UM ANIMAL PELOS HOMENS... E ADORADO COMO UM DEUS PELAS MULHERES!
REPUBLIC PICTURES
HERBERT J. YATES apresenta
RAY MILLAND
em Um Homem Solitário
("A MAN ALONE")
com MARY MURPHY WARD BOND RAYMOND BURR
DIREÇÃO R. MILLAND
TRUCOLOR
AMANHÃ HORARIO 2·4·6·8·10
VITORIA COPACABANA MIRAMAR PIRAJA AMERICA SANTA ALICE FLORIANO MONTE CASTELO LEOPOLDINA
6ª feira MADUREIRA BOTAFOGO ABOLIÇÃO ODEON NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Gaiúta ganhou bem do Blast

Mais uma das suas habituais sabatinas realizou ontem o Jockey Club Brasileiro.

A prova mais bem dotada da vesperal foi ganha pela égua Gaiúta. A pernambucana derrotou o Blast em forma impressionante, deixando-o, ao cruzar vitoriosa a meta, a menos de um corpo.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Hollands — J. Baffica	56	19.632	32,00	12	10.031	38,00
2.º	Parma — P. Fernandes ..	52	12.086	32,00	13	5.696	67,00
3.º	Ergura — N. Pereira	52	5.122	123,00	14	7.981	48,00
4.º	Nyrza — M. Silva	52	17.336	37,00	23	8.605	45,00
5.º	Miss Copacabana — G. Alm.	52	24.961	25,00	24	7.464	31,00
					33	1.833	210,00
			79.137		34	6.716	57,00
							48.324

Não correram: Sornette e Ercia.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 63"2/5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla: (23) 45,00 — Placés: (3) 15,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.361.740,00.

HOLLANDS — F. C. — 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Betty — Proprietário: J. Hecksher de Castro — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Boelsun J. Boelsuns.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Riacho — P. Tavares ...	55	20.347	37,00	12	5.175	78,00
2.º	Efebo — L. Acuna	55	41.377	18,00	13	5.060	79,00
3.º	Pilgrim — O. Moura	55	11.515	65,00	14	7.088	57,00
4.º	Hospodar — R. Martins ..	56	20.548	36,00	23	7.695	53,00
					24	13.172	31,00
			93.787		34	12.385	32,00
							50.575

Não correu: Ojavilo.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla: (34) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.443.620,00.

RIACHO — M. A. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Carrasco e Hellen Willis — Proprietário: J. A. Castilhos de Moraes — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Hannah — H. Rebelo	55	23.697	38,00	12	4.859	109,00
2.º	La Nièvre — L. Diaz	56	45.571	20,00	13	7.838	68,00
3.º	Taluda — J. Marchant	55	9.405	97,00	14	17.385	31,00
4.º	Kzerade — J. Graça	55	22.443	41,00	22	500	1.064,00
5.º	E. d'Oeste — J. Baffica .	55	8.416	108,00	23	4.151	128,00
6.º	Evidencia — N. Pereira ...	54	2.316	304,00	24	7.483	72,00
7.º	Télus — J. Lopes	55	2.821	332,00	33	760	700,00
					34	16.585	32,00
			114.669		44	7.360	72,00
							66.921

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (4) 38,00 — Dupla: (34) 32,00 — Placés: (4) 18,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.040.010,00.

HANNAH — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Balaiada — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Leslie Oven Morgan.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Gaiúta — M. Silva	53	28.524	90,00	12	12.750	54,00
2.º	Blast — U. Cunha	55	12.374	90,00	13	15.500	44,00
3.º	Goyatá — L. Lins	56	45.366	25,00	11	19.339	35,00
4.º	Buoyant — J. Marinho	53	14.478	77,00	23	6.755	101,00
5.º	Cedro — L. Leighton	55	17.336	64,00	24	8.360	82,00
6.º	Horban — O. Ulloa	55	22.072	50,00	33	3.625	189,00
					34	12.778	53,00
			140.160		44	6.848	100,00
							85.975

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (5) 30,00 — Dupla: (44) 100,00 — Placés: (5) 17,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.402.010,00.

GAIOTA — F. C. — 3 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Vencedora — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Eulógio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ibsen — A. Cardoso	55	42.656	31,00	12	9.800	84,00
2.º	D. Powell — P. Labre	52	62.111	22,00	13	28.450	29,00
3.º	Fair Clever — M. Silva ...	56	36.010	36,00	14	12.014	69,00
4.º	Neon — J. Marchant	54	27.233	49,00	23	15.044	55,00
5.º	G. da Serra — L. Lins	56	42.656	31,00	24	7.520	110,00
					34	21.227	30,00
			168.910		44	9.563	86,00
							103.608

Não correu: Kantar.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 103" — Vencedor: (5) 31,00 — Dupla: (34) 59,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.725.180,00.

IBSEN — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flasback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	La Reine — M. Silva	56	20.205	57,00	11	649	1.203,00
2.º	Nuria — D. Moreira	56	12.105	95,00	12	19.723	40,00
3.º	Gar-El-Bazar — O. Macedo .	56	3.022	382,00	13	3.292	237,00
4.º	Descaida — A. Marçal ...	56	6.076	525,00	14	12.207	64,00
5.º	Silis — J. Marchant	56	61.879	19,00	22	6.076	129,00
6.º	Ma Pomme — N. Pereira .	55	17.870	65,00	23	9.605	81,00
7.º	Comedienne — J. Baffica ..	56	3.005	384,00	24	32.090	24,00
8.º	Provita — P. Labre	56	23.848	48,00	34	5.106	153,00
9.º	Hargita — T. Barros	53	990	1.165,00	44	9.376	83,00
			145.124				98.214

Não coreram: Genucia e Labelle.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 57,00 — Dupla: (13) 237,00 — Placés: (1) 23,00 — (6) 27,00 e (11) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.597.690,00.

LA REINE — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Dapton e Flirt — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Apanagio — M. Silva	55	36.856	37,00	11	2.505	290,00
2.º	Tino — J. Marchant	55	19.876	69,00	12	17.877	42,00
3.º	M. Polar — A. Araújo	55	31.093	44,00	13	12.241	62,00
4.º	Blasé — U. Cunha	55	43.905	31,00	14	14.875	51,00
5.º	Torino — A. Reis	50	10.904	126,00	23	10.761	70,00
6.º	Historico — A. G. Silva ...	55	14.926	92,00	24	15.422	49,00
7.º	Argumento — A. Portilho .	55	9.131	151,00	33	4.098	184,00
8.º	Ladim — O. Moura	55	6.048	215,00	34	11.603	65,00
					44	5.251	143,00
			173.101				94.723

Não correu: Ijossé.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (13) 62,00 — Placés: (1) 16,00 — (5) 20,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.808.410,00.

APANAGIO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Presteza — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Rapineiro — D. Moreira ...	58	29.205	42,00	11	2.795	276,00
2.º	Marquez — L. Acuna	56	5.998	208,00	12	29.136	26,00
3.º	Garrancho — R. Freitas F.	58	20.221	61,00	13	8.908	87,00
4.º	G. Gate — A. G. Silva ...	56	54.337	23,00	14	9.620	80,00
5.º	Cleofas — A. Marçal	56	1.144	1.070,00	22	4.756	162,00
6.º	Firebolt — V. Lima	58	4.354	281,00	23	16.363	47,00
7.º	Magista — Jos. Baffica ...	55	3.232	379,00	24	16.029	48,00
8.º	Regio — M. Chirino	56	1.501	816,00	33	1.090	708,00
9.º	Gomo — L. Lins	56	5.364	228,00	34	6.919	112,00
10.º	Escaravelho — G. Almeida .	56	28.781	43,00	44	1.443	535,00
			154.337				97.069

Não correu: Moxotó.

Diferenças: 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (1) 42,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placés: (1) 17,00 — (4) 41,00 e (9) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.642.600,00.

RAPINEIRO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e La Guitarra — Proprietário: Stud Avan-Première — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras Chui.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 17.918.260,00
CONCURSOS	Cr$ 562.990,00
TOTAL GERAL	Cr$ 18 481.250,00

Técnica dos brasileiros o sucesso...

(Conclusão da pag. 9)

Cordeiro que tôda a delegação (cinco dos seis membros) eram alunos e subordinados de Rinzo Ogawa (membro permanente do Conselho Técnico da CBP), a êle, deviam tudo que conheciam e o que mostraram do Judô Brasileiro, pôsto em prática em Havana. Rinzo Ogawa é japonês de nascimento, radicado no Brasil há muitos anos. Conta 74 anos de idade e desde que se iniciaram as competições oficiais da Federação Paulista, Federação Carioca e Confederação Brasileira de Pugilismo, êle participou de tôdas, prestigiando os campeonatos regionais e nacionais. Rinzo Ogawa é no Brasil a maior expressão do Judô. Ele é o homem que vêm lutando e pedindo a todos que se deixem de lado lutas internas, para se propagar um Judô Brasileiro, Judô (que agora podemos dizer) tal como em Cuba onde os resultados (três títulos individuais em cinco competições), foram insignificantes, comparado com o prestígio e com a técnica demonstrada (ditos pelos norte-americanos, todos com treinamento no Japão).

KAVACAMI

Kavacami, o menor lutador (em porte e pêso) que ostenta no Brasil o título de bi-campeão absoluto, surpreendeu a todos os grandes professores que foram a Havana, assistir o Pan-Americano de Judô. Pela sua técnica, pela sua fibra e pelo seu jôgo impressionante, pela improvização de golpe seu exclusivo. Para citarmos o que fez Kavacami, citaremos uma passagem na luta travada com Ozako (6.º Dan, obtido no Japão, após ter realizado 11 lutas, entre os maiores lutadores da terra do Sol Nascente e das quais conseguiu 9 vitórias). Disse o lutador americano que êle Ozaco só poderia vencer o lutador brasileiro por decisão (quando a luta termina empatada o juiz aponta um vencedor), por duas vêzes, Kavacami enfrentou Ozako em nenhuma delas perdeu, em ambas empatou. Na do campeonato Ozako foi dado como vencedor e na por equipe foi dado empate. Após ter terminado a luta por equipe Ozako disse então, ao representante brasileiro, Ribeiro Falcão, que informasse a Kavacami que êle Ozako, só conseguia vencê-lo por decisão).

KURACHI

A nota mais emocionante que arrancou lágrimas de muita gente, até no almôço de ontem, foi a atuação de Hikari Kurachi, representante brasileiro do 4.º Dan que obteve o título de campeão pan-americano na luta individual. Kurachi, na luta com Ueno, teve deslocado o braço direito com ruptura (quase total) dos ligamentos e na luta por equipe, após o médico ter dito que se êle lutasse poderia perder o braço, retirou o aparelho ortopédico, para lutar ei nformou ao Cordeiro que tinha condição para luta. Foram feitos então, apelos, por Hinata, Kavacami e Luís Alberto, a Kurachi, para que êle não entrasse na equipe. A todos um por um, Kurachi deu uma única resposta: "Meu corpo não me pertence, pertence ao Brasil". Ap isso abaixava a cabeça e não falava mais nada. Assim foi, lutou e não perdeu.

N. R. — Kurachi é japonês, criado no Brasil e um dos maiores representantes dêsse esporte. Naturalizou-se para defender as côres do Brasil em Cuba.

O PRESTIGIO

O prestígio alcançado pelo Judô Brasileiro foi a tal ponto, que a delegação dos EE. U., solicitou da Confederação Brasileira de Pugilismo, que uma equipe brasileira e excursione a diversos Estados americanos, a fim de fazer exibições do Judô Brasileiro, que êles consideram deveras excelente.

A resposta será encaminhada favoràvelmente, pela CBP a data porém não está ainda fixada, porque êste ano, depende ainda da permissão da Associação Atlética dos Estados Unidos, que não permite, competição a não ser preparatória para os jogos olímpicos.

TAMBÉM CUBA

Os cubanos solicitaram também, para breve (3 a 4 meses), a ida da equipe do Brasil para uma série de exibições, por diversas cidades, para a divulgação do Judô.

MAIS TITULOS

E' digna de nota também, a decisão de todos representantes no Congresso de designarem Augusto Cordeiro, Presidente da Confederação Pan-Americana de Judô e também de Ribeiro Falcão para secretário da entidade.

II Rallye Rio...

(Conclusão da pag. 9)

corrida ser realizada em 3 categorias, aceitaram com muita simpatia, tendo em vista a distribuição de prêmios até o 5º lugar para cada categoria, bem assim de outros e valiosos prêmios na classificação geral.

Após a chegada será oferecido um almôço a todos os concorrentes e acompanhantes.

Programa de festa bem organizado e às 14.30 horas será realizada também em Itatiaia uma «gincana» com farta distribuição de prêmios para todos os concorrentes e acompanhantes.

Em pista de grama, há muita fé em D. Juan e D. Fulano

Os animais DON JUAN e DON FULANO, inscritos na reunião desta tarde, na Gávea, estão sendo levados de 'barbada' pelos seus responsáveis, no caso da carreira ser realizada em pista de grama. Tanto Alcides Morales, treinador de D. Juan, como Mendes, treinador de D. Fulano estiveram em palestra com a nossa reportagem, declarando que esperam atuação estacada de seus pensionistas. Ambos vêm de fracassos em pista de areia, mas estão bem preparados, devendo correr muito mais no 'tapête verde'.

"BEQUINHO" AO D. C.

Aurora é competidora terrível!...

M. Silva: "Aurora vai dar muito trabalho aos adversários"

A pensionista de Claudemiro Pereira é a melhor montaria do pilôto pernambucano na tarde de hoje — Senda e Mistinguet, as mais sérias adversárias

Encontramos o jovem bridão Manuel Bezerra da Silva sob a marquesa do bar do "Paddock", abrigando-se das chuvas que caíram pela manhã de ontem no Hipódromo da Gávea.

Passamos então, a bater um animado "papo", e o assunto prendia-se como era de se esperar, sôbre as carreiras da reunião de hoje. M. Silva mostrava-se animado com suas montarias, e enumerando-as uma a uma foi analizando as possibilidades das mesmas.

MELHOR MONTARIA

M. Silva falou com visível otimismo da égua Aurora, que na sua opinião é o melhor montaria.

— Aurora correu muito da vez passada, e a julgar por aquela apresentação tem bastante "chance" — declarou o popular "Bequinho".

— E o trabalho dela?

— A tordilha está na conta, tanto que esta semana limitou-se a galopar sem preocupação de tempo...

— Você leva fé em qualquer — Em qualquer terreno a minha pista?

égua está no páreo, todavia, numa areia pesada ela despede a turma na partida...

— Quais as principais inimigas de AURORA, nêsses 1300?

— Senda, que há muito vem "beliscando" o vencedor, e Mistinguette se o páreo passasse para a areia. Todavia, Senda tem enormes possibilidades, uma vez que correrá aliviada de três quilos o que é uma grande vantagem.

M. Silva aproveita a estiada para entrar na raia, pilotan do potro inédito do treinador Yolando Penha, que, provavelmente na próxima semana deverá estar estreiando na Gávea

O 46.º aniversário do Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe

Comemorando, de modo auspicioso, o seu 46º aniversário de fundação, o Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe, desta Capital, promoveu, segunda-feira última, festiva reunião que contou com a presença de numerosos sócios, destacadas figuras do nosso turfe e jornalistas.

A mesa, presidida pelo sr. Egberto Landi, presidente daquela sociedade, sentaram-se os senhores Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro; Tude Neiva de Lima Rocha e major Silva Pinto, Secretário do Centro Paulista, como convidados de honra. Pela ordem discursaram o Presidente e o Vice-Presidente do Centro de Cronistas, respectivamente, srs. Egberto Landi e Angelino Cardoso, e ainda o sr. Tude Neiva de Lima Rocha, os quais evocaram o nome de tradicionais figuras do antigo Derby e do atual Jockey Club, citando e enaltecendo o valor pessoal e a obra dos saudosos Linneu de Paula Machado, Lima Rocha e Paulo de Frontin, dentre outros, a cujas citações calorosas palmas se fizeram ecoar no recinto, como testemunho de saudade e admiração por aquêles homens que tudo fizeram pela grandeza do turfe nacional. Aos vencedores dos concursos patrocinados pelo Centro de Cronistas, senhores Edmundo Fortes, Guilherme Delduque de Macedo e Atila Paranhos Veloso, foram entregues, respectivamente, miniaturas das taças «Linneu de Paula Machado», «José Casaes» e «Lima Rocha». Na foto, um aspecto da solenidade, quando o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado entregava o troféu «Linneu de Paula Machado» ao associado Edmundo Fortes.

Hoje o primeiro...

(Conclusão da pagina 9)

os jogadores vão se recuperando psicològicamente do abalo determinado pelo revés ante a seleção italiana.

ABENÇOADOS PELO PAPA

Das mais emocionantes foi a cerimônia realizada na manhã de hoje, quando o Papa Pio XII recebeu os integrantes da delegação brasileira. A recepção por parte do Sumo Pontífice sensibilizou a todos, pois Sua Santidade se dirigiu aos brasileiros falando em português, lembrando passagens de sua visita ao Brasil e fazendo perguntas a cêrca das atividades de cada um. Ao final da visita, o Papa benzeu as medalhas individualmente, além da bênção coletiva que a todos comoveu e emocionou.

RECEPÇAO

Na tarde de hoje a delegação brasileira foi recebida na Embaixada do Brasil nesta capital, tendo comparecido todos os integrantes da mesma e estando também presentes os jornalistas que acompanham a excursão. O Embaixador do Brasil e tôda a representação diplomática brasileira fizeram votos por um melhor sucesso do selecionado brasileiro nos demais prélios da excursão.

Torneio aberto...

(Conclusão da pagina)

Este espetáculo esportivo vem despertando grande interêsse no Estado do Rio de Janeiro, devendo ser destacada a eficiente colaboração que vem sendo dispensada em prol de sua realização, pelo deputado Augusto De Gregório, que ao patrocinar tão importante iniciativa, manifestou o seu interêsse pelos desportos fluminenses, a par do apoio que tem procurado distinguir no setor do futebou, como tivemos exemplo recente na disputa do jogo Três Rios x São Gonçalo.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1.406 — Ter cas. Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs — Tel 52-0150
Residência: Tel 26-6888

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seu produtos
ESTUDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Anda na ponta dos cascos, o CURARE. O filho de Baja Hissar ainda há pouco derrotou como quiz o EL MAMBO. Acreditamos plamente na repetição dêsse brilhareco e, nesse sentido, damos-lhe o nosso voto, embora reconhecamos em OXFORD um sério adversário. Mas, vamos apenas indicá-lo para a nossa dupla. O melhor azar é o EL MAMBO que depois de secundar êsse mesmo Curare, só perdeu para o Rialto.

2a. CARREIRA — Não é barbada, o ITAPAGÉ, mas é legítimo retrospecto, pois acaba de escoltar os Fair Gloom e Farolete que já deixaram esta turma. É o mais provável ganhador desta prova e damos-lhe, por essa razão o nosso voto. O filho de Rao Raja vai, porém, defrontar-se com dois debutantes de algumas possibilidades. Referimo-nos aos RELICARIO e JURAMENTO. Qualquer um poderá formar a dupla, agradando-nos mais o primeiro.

3a. CARREIRA — Três únicos concorrentes ao G. P. "José Carlos de Figueiredo", o péga será interessante e memorável. Na milha, agrada-nos mais o QUIPROQUÓ, que anda com nos seus tempos de potro. Anda também em ótimo estado o CADI. Gostamos dêle para a dupla pois o ROYAL GAME merece menos confiança na milha.

4a. CARREIRA — O retrospecto da prova indica a égua AURORA, pois vem de secundar a Ghiza. A filha de Goyama ostenta bom estado e é provável que o triunfo venha a lhe pertencer. A pensionista de Claudemiro Pereira vai, todavia, encontrar uma séria mimiga na MISTINGUETE, que na grama corre o dobro. Mas, vamos apenas indicá-la para a nossa dupla. Se folgar na frente, poderá assustar a SENDA.

5a. CARREIRA — Está melhor que no dia da sua estréia quando conseguiu secundar o Mocan, o potro MOBAR. O filho de Astuto parece-nos um ganhador iminente e, por essa razão, vamos marcá-lo para o posto de honra. Os debutantes BOMARNEIRO e RELATÓRIO poderão figurar na carreira, agradando-nos muito o primeiro para a dupla. O outro, é um azar viável.

6a. CARREIRA — É ligeiro e muito gramático, o NICK. Como a distância e a pista lhes são inteiramente favoráveis, achamos mais do que provável o seu triunfo. Damos-lhe sem susto a nossa preferência, embora saibamos que o DOURADOS goste também do percurso e do tapete verde. Mas, vamos apenas indicá-lo para a dupla. Outro gramático é o DON JUAN. Bom para o placé.

7a. CARREIRA — Outra que gosta do tapete verde é a SAIRA. A filha de Helium está no melhor da sua forma, sendo uma ganhadora quase certa. Damos-lhe a nossa preferência e vamos marcar a MANDEPUR para a dupla, pois a pensionista de M. Mendonça volta ótima. Cuidado, porém, com a LABELLE, que vem de secundar a Gar-El-Bazar.

8a. CARREIRA — Está de difícil estudo e de mais difícil prognóstico, a última prova, que será realizada na pista de areia. Tantos são os candidatos viáveis ao triunfo que o cronista fica indeciso na escôlha do seu favorito. Temos, porém, nessas preferências pelo KENNY, que vem de vitória sôbre a Disciplina. A dupla deverá ser formada pelo QUITILLUS que volta com ótimos privados e gosta da distância. Aos azoristas, indicamos o SAGÚ que anda bem.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
CURARE — OXFORD — EL MAMBO	12
ITAPAGE' — RELICARIO — JURAMENTO	13
QUIPROQUÓ — CADI — ROYAL GAME	13
AURORA — MISTINGUETTE — SENDA ..	12
MOBAR — BOMARNEIRO — RELATÓRIO	14
NICK — DOURADOS — DON JUAN	14
SAIRA — MANDEPUR — LABELLE	24
KENNY — QUINTILLUS — SAGU	14

Dois 'forfaits'

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

DUMBA ..... 4a. Prova
GATA BORRALHEIRA .. 4a. Prova

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13.50 horas e os "Bettings" às 15.40 horas.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances
1—1 *Curare*, E. Irigoyen 56	Vai a repetição. Está tinindo	D. Ferreira	1.º de El Mambo-Mercury — 89"2/5—1400—AP
2—2 *Oxford*, J. Ramos 58	Principal inimigo de Curare	A. Neves	2.º de Divino-El Mambo — 86"4/5—1400—AL
3—3 *El Mambo*, M. Silva 52	Ligeiro. Largando bem, pode ser	C. Pereira	3.º de Rialto-Bico de Lacre — 123"4/5—1900—AP
4—4 *Bico de Lacre*, M. Henrique .. 52	Não acreditamos neste. Páreo duro	C. Rosa	4.º de Rialto-El Mambo — 123"4/5—1900—AP
5 *Newmarket*, A. G. Silva 52	Melhorou alguma coisa. Há fé	C. Tôrres	5.º de Tabú-Demolidor — 94"3/5—1500—AU

Nossa indicação — CURARE — Adversário — OXFORD — Bom azar — EL MAMBO

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: R. Gamme 56" 4/5

1—1 *Itapagé*, O. Macêdo	54	Pode ser o seu dia. Em boa forma	Exp. Coutinho	3.º de Fair Glom-Farolete	64" —1000—AP
2 *Minaz*, A. Portilho	54	Esperam melhor carreira. Daí	O. Reis	6.º de Flair Glom-Farolete	64" —1000—AP
2—3 *Juramento*, M. Silva	54	Estreante. Gostamos muito	I. Penha	Estreante	
4 *Capistrano*, J. Graça	54	Fraco a nosso ver. E, difícil	C. Rosa	5.º de Bongiorno-Itapagé	73"2/5—1200—GL
3—5 *Relicário*, A. Marçal	54	Estréia com fur aças. Perigoso	J. V. Viana	Estreante	
6 *Repique*, R. Martins	54	Não cremos em seu triunfo. Duro	E. Caminha	5.º de Jamacarú-Pedro Bala	62"3/5—1000—AU
4—7 *Fanfarrão*, J. Marinho	54	Bem exercitado. Dos prováveis	F. P. Schneider	Estreante	
8 *Winethou*, J. Baffica	54	Não agradou. Algo verde...	A. Cardoso	5.º de Farolete-Commodore	78"4/5—1200—AP

Nossa indicação — ITAPAGE' — Adversário — RELICARIO — Bom azar — JURAMENTO

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas — Record: Retang 95" 1/5

1—1 *Quiproquó*, J. Marchant	55	Gostamos e é nosso preferido	C. Cabral	1.º de Mister Rio-Rumor	99"2/5—1600—GP
2—2 *Royal Game*, J. Portilho	55	Venderá caro a derrota. Tinindo	C. Ferreira	1.º de Cadi-Blameless	56"4/5—1000—GL
3—3 *Cadi*, A. Portilho	55	Sendo raia leve, tem chance	L. Ferreira	2.º de R. Gamme-Blameless	56"4/5—1000—GL

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — CADI — Bom azar — ROYAL GAMME

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,20 horas — Record: Okayama 77"

1—1 *Mistinguette*, O. Moura	56	Vai dar trabalho. Placê certo	A. Morales	6.º de Corona-Senda	101"3/5—1600—AU
" *Lakmé*, A. Cardoso	56	Baixou de turma. Boa ajuda...	A. Morales	4.º de Jondeci-Corona	104"4/5—1600—AP
2—2 *Aurora*, M. Silva	56	Gostamos. Agora está na vez...	C. Pereira	2.º de Ghiza-Enchanted	96" —1500—AP
3 *Imitina*, Jos. Baffica	56	Não acreditamos. Pouco pretenderá	M. Oliveira	7.º de Ghiza-Aurora	98" —1500—AP
3—4 *Senda*, D. Moreno	56	Sempre figurando. E' inimiga	M. Sales	4.º de Ghiza-Aurora	96" —1500—AP
5 *Dumba, não corre*	52	Não corre	M. Araújo	6.º de Inaúna-Princesse	81"1/5—1300—AL
4—6 *Enchanted F. Irigoyen*	56	Faltou carreira. Em boa forma	D. Ferreira	3.º de Ghiza-Aurora	96" —1500—AP
7 *Hissa*, L. Acuna	56	Não dá para surpreender. Daí...	D. Cassas	7.º de Ormandie-Safira	78"4/5—1300—GL

Nossa indicação — AURORA — Adversário — MISTINGUETTE — Bom azar — SENDA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,50 horas — Record: R. Gamme 56" 4/5

1—1 *Mobar*, A. G. Silva	54	Estreou figurando. E' retrospecto	G. Feijó	2.º de Mican-Silvino	77"4/5—1200—AP
Silvino, A. Araújo .....

VAI DOBRAR

Eis o "4 com" argentino, inclusive campeão europeu que vai dobrar no "4 sem", exatamente no páreo chave da vitória brasileira. Seu título de campeão europeu diz tudo.

SENSACIONAL O CERTAME SUL-AMERICANO DE REMO

Esta manhã em Lima — Às 12 horas — Concorrentes

LIMA, 28 (De Fred Quartarolli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Às 12 horas do Rio de Janeiro, ou sejam 10 horas aqui de Lima, terá início a regata do Campeonato Sul-Americano de Remo, reunindo seis países: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Equador.

A Rádio Continental do Rio de Janeiro, tem aqui três locutores que transmitirão párco por páreo todo o desenrolar do certame, tendo esta manhã feito um teste de linha.

CONCORRENTES

Brasil, Argentina, Peru e Chile concorrerão aos sete páreos do programa, enquanto o Uruguai intervirá no "skiff", "dois com" e "double". O Equador somente competirá no "quatro com" e "oito".

PARTIDA: BANDEIRA

Na noite de ontem no C. R. Lima, os delegados se reuniram com o juiz de partida e ficou assentado que a **partida** será dada por **bandeira** (e não por tiro de revólver). O juiz dirá: listo e arriará a bandeira vermelha. Somente no caso de saída anulada então entrará em função o revolver (dois tiros) que indicará a revolução do juiz. Outra determinação do juiz foi que antes de arriar o **braço** se dirigirá a cada conjunto perguntando se está listo (pronto). Mãos na borda significará **pronto** e mão alçada indicará que a guarnição ainda não está pronta.

"4-SEM", CHAVE

O 5.º páreo o "quatro sem", é chave da vitória do Brasil nêste 4.º Campeonato Sul-Americano de Remo que se disputará domingo.

A vitória da guarnição nacional (carioca do Flamengo) nessa luta com a Argentina significa o acomodamento de nossas pretensões. Outro resultado irá influir nos dois restantes páreo de forma que faculta a fuga da vitória brasileira indo para os braços dos argentinos.

ESPERANÇA

Porém tôda a delegação tem absoluta confiança que os rapazes venham a confirmar sua alta classe frente a êsse conjunto portenho, que no "quatro com" é o campeão inclusive do Campeonato Europeu. Deve-se assinalar ainda que a guarnição brasileira rema bem em mar, e isso só já nos conforta, porém a guarnição argentina é realmente de "apavorar". Rema muito. O tempo obtido por essa guarnição brasileira em águas da Lagôa é regular em 6'50", e para se aquilatar o estado péssimo da raia daqui basta dizer a diferença: no último "tiro" o barco nacional fêz 8'39". Horrível como se vê, porém para o estado do mar, pode ser considerado como ótimo.

OUTRAS

Para o Brasil o maior rival é a Argentina. Em todos os sete páreos, todavia numa observação há o Brasil de mesmo perdendo uma destacada posição de ser beneficiado. É o caso do "skiff" onde o uruguaio Pinero pode entrar em luta com o argentino e vencê-lo. Então aumenta a possibilidade nacional de mesmo perdendo o "double" e o "quatro sem" tem assegurado o título com uma margem de 6 pontos sôbre a argentina. Mas terá que vencer o "oito" para isso, e não sejamos pessimista, porquanto francamente não vemos dentro de uma comparação honesta uma derrota brasileira nêsse tipo de barco, considerando-se homem por homem fisicamente mais forte e tecnicamente melhor. O nosso "oito" rema bonito, bem saca o remo completamente lima, rema alto, enquanto os argentinos sacam o remo sujo (muita água, muita espuma) e levam o remo à pròa arrastando água. Os demais páreos há sempre uma melhoria para nós exceto no "skiff" e no "double", em que realmente os portennos estão com vitória garantidas.

O "DOIS-SEM"

O "2 sem" do Brasil com Richê (proa) e José Carvalho (voga), cuja pretensão de vitória está ameaçada pelo barco argentino

Análise dos sete páreos do Continental de Remo

Ráias — Juízes — Detalhes técnicos

LIMA, 28 de abril (De Fred H. Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Numa análise dos sete páreos do Campeonato Sul-Americano de Remo, diremos das possibilidades de cada concorrente.

Até hoje foi possível, mormente aos argentinos se esconder. Ocultar suas reais possibilidades, inclusive fazendo sair o "dois com" no "double", o "dois sem" indo para o "dois com", remadores do "double" indo para o "oito", tôda essa série de processos usaram os portenhos. Todavia na hora do cronômetro funcionar, na hora de colocar realmente seus titulares n'água, nós estavams lá.

DESFILE

E vimos então dos reais valores, e vamos desenvolvê-los. Assim temos para o "quatro com". A grande luta será Brasil e Argentina. O Brasil não tem condição para perder. Rema bem, rema solto. Há possibilidade inclusive de uma chegada de dois barcos de luz sôbre os argentinos. Os demais não ameaçam. No "dois sem", a coisa se modifica. Difícil páreo. Difícil prognóstico. O Brasil tem um conjunto de alta classe, porém, os argentinos esconderam desde junho do ano passado seu valor. Mesmo descendo o rio não permitiram que seu barco fizesse melhor tempo do que 7'35" e aqui abriram o jôgo. A Argentina tem um grande conjunto. Grande luta. No "skiff", há realmente da parte de todos nós uma vitória de Medina, porém é difícil. Medina deve ir para terceiro, a Argentina para 1º na luta com o Uruguai. No "dois com", poderíamos usar a nossa gíria de não paga dez", porque realmente o barco brasileiro (de Santa Catarina) não tem condição para perder para quaquer dos conjuntos que competirão.

Já no "quatro sem" a posição é mais difícil. E' uma prova em que muito terá que remar o Brasil para derrotar a guarnição argentina. Ambas são magníficas, de forma que somente nos metros finais, a coisa vai se decidir. Quanto ao "double", vários fatores de ordem psicológica podem entrar em ação. Realmente, o mais cotado à vitória é o conjunto da Argentina, enquanto o Brasil e Uruguai se lançarão ao segundo posto. Porém, no caso de uma possível vitória de Medina no "skiff", criará entusiasmo diferente no conjunto de Menina e Lobão e suas consequências serão apreciáveis para o Brasil. O "oito" pelo seu rendimento, pela sua apresentação e ainda pela sua grande vontade de vencer, tendo inclusive a mesma "garra" que possam ter os argentinos, não temos dúvida em apontar o conjunto brasileiro o vencedor e vencedor por um barco de luz. E' verdade que a Argentina tem a nata de seu remo no "oito". E' um conjunto de escol, porém, jamais vimos um "oito" como êsse do Brasil. Impressiona.

RAIAS

Para o transcurso do IV Campeonato Sul-Americano de Remo, já se prepara a raia para a grande pugna. Os navios de guerra estão sendo deslocados pra ficarem no sentido paralelo à raia onde sem dúvida alguma, brasileiros e argentinos (as grandes fôrças) verão sorrir ou naufragar suas pretensões na conquista do título máximo.

Para a competição náutica temos a seguinte distribuição de raias:

1.º Páreo — "quatro com": Raia 1) Argentina; 2) Equador; 3) Peru; 4) Brasil e 5) Chile.

2.º Páreo — "dois sem": Raia 1) Brasil; 2) Chile; 3) Peru; 4) Argentina; 5) Peru.

3.º Páreo — "skiff": Raia 1) Argentina; 2) Chile; 3) Uruguai; 4) Brasil; 5) Peru.

4.º Páreo — "dois com": Raia 1) Argentina; 2) Chile; 3) Peru; 4) Uruguai; 5) Brasil.

5.º Páreo — "quatro sem": Raia 1) Chile; 2) Peru; 3) Argentina; 4) Brasil

6.º Páreo — "double": Raia 1) Brasil; 2) Uruguai; 3) Argentina; 4) Chile; 5) Peru.

7.º Páreo — "oito": Raia 1) Equador; 2) Argentina; 3) Brasil; 4) Peru; 5) Chile.

Para se ter uma idéia do panorama da raia, que a raia nº 1 é a próxima à praia recebendo as ondas que se arrebentam no cascalho. Por seu turno a raia nº 5 recebe as ondas mais largas, e a providência de colocar os navios de guerra na extensão de percurso é exatamente para servir de quebra-mar. Sem dúvida os peruanos são grandes amigos, um grande povo e que recebe bem, todavia a raia da regata não serve absolutamente para certames internacionais.

JUIZES

Para o contrôle da regata do Campeonato Sul-Americano funcionarão as seguintes autoridades:

Árbitro geral — Reinaldo de Campos (Peru). **Juiz de partida** — Tulio Chiappio (Peru). Suplentes: Walter Cosenza (Brasil) e Ricardo Bowler (Uruguai). **Juízes de chegada**: Hector Iliessca (Peru), Martin Zabala (Argentina), Candido Camargo (Brasil), Ismael Gil (Uruguai) Raul Carrió (Chile). **Cronometristas** — Oscar Chirino (Peru), Carlos Bushi (Argentina) e Fernando Negretti (Equador). **Juízes de raia** — Eugenio Oiveira (Peru) e Guilhermot Willy Griffints (Peru).

Hoje o primeiro coletivo do 'scratch' em Istambul

Melhoram De Sordi e Gino — Detalhes

O quadro que foi goleado pelos italianos

ROMA, 28 (Sport Press — Serviço especial) — Os integrantes da delegação brasileira madrugaram hoje. Desde as primeiras horas notava-se o movimento nos últimos preparativos para o prosseguimento da viagem, às seis horas, rumo a Istambul.

Foi na hora do café, tudo às pressas, tudo em meio à preocupação com os ponteiros do relógio que falamos ligeiramente a Flávio Costa, que palestrava com o dr. Giffoni. Felizmente, não houve qualquer fratura do zagueiro De Sordi e isso era motivo de grande satisfação.

MELHORAS

O zagueiro continua em tratamento e hoje acusava melhoras. Gino também está recuperado, mas ainda constitui dúvida. Como o dr. Giffoni revelasse que em geral o estado dos jogadores é bom, Flávio Costa manifestou seu desejo de fazer realizar hoje mesmo em Istambul um treino individual e amanhã, então, um exercício coletivo para decidir sôbre a solução dos problemas. Tudo, entretanto, é problemático. Poderá voltar Evaristo, assim como poderá ser mantido Larry no comando. Canhoteiro tem garantida sua volta. Pavão está de sobreaviso. Aos poucos

(Conclui na 8.ª página)

Será no Brasil o próximo certame de remo: retôrno

LIMA, 28 (De Frederico Quarterolli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O Brasil manteve amplo sucesso no Congresso pelo Campeonato de Remo que se inicia amanhã (hoje), aqui nesta cidade. O Brasil continuará sendo a sede da Confederação Sul-Americana de Remo, com a reeleição do presidente Martinelli e do secretário Ayr Pinheiro. Somente o Chile fez oposição, reivindicando para seu país a sede da entidade máxima continental.

O Calendário resolvido no Congresso, estipulou as seguintes datas para os próximos campeonatos sul-americanos de remo nos locais: 1958, Brasil; 1960, Argentina; 1962, Uruguai; 1964, Argentina; 1966, Chile e 1968, Peru.

TREINOS E RETÔRNO

Esta manhã (ontem), todos os barcos brasileiros foram para a raia e deram treino leve. Todos estão bem para a competição que será realizada amanhã (hoje).

Já está assentado o retôrno da delegação brasileira, que será feito em duas turmas, a primeira regressando ao Brasil, na segunda-feira, pela manhã e a segunda e última parte, regressa no dia.

A conferência do sr. Laviola, antes do congresso, sôbre o estádio de Remo, que está sendo construído (obras em andamento), na Lagoa Rodrigo de Freitas, impressionou vivamente a todos os presentes atribuindo-se à essa conferência o sucesso obtido pelo Brasil (em toda a plenitude), no Congresso do Remo. A conferência empolgou e fez com que todos os presentes voltassem suas vistas para o progresso das realizações esportivas no Brasil.

II 'Rallye' Rio - Itatiaia Country Club

Grande expectativa com a realização do II Rally que se fará realizar hoje, dia 29, sendo a partida dada às 7 horas na sede do Automóvel Clube do Brasil.

Enorme tem sido a procura de inscrições para a mencionada prova, tendo em vista a organização como foi feita, havendo três categorias a saber: até 1.300 cc, de 1.301 cc a 2.000 cc e acima de 2.000 cc.

O PROGRAMA

Os concorrentes em face de a

(Conclui na 8ª pág.)

Atividades DE HOJE

Futebol

INTERNACIONAL — Botafogo x Barcelona — Em Barcelona — Espanha.

Torneio Pentagonal Juvenil — Promovido pelo S. Cristóvão — Às 8,30 horas — no Campo da R. Figueira de Melo.

Volei

Decisão do Campeonato Sul-americano — Brasil x Uruguai — Masculino — No ginásio dos Boêmios — Em Montevidéu — Às 21 horas.

Remo

Campeonato Sulamericano — Em Lima-Perú — Às 12 horas (Hora do Rio) — Tôdas as provas serão transmitidas pela Emissora Continental.

Hipismo

Competição promovida pela Fed. Hípica Metropolitana — Na pista do Club Hípico da Remonta — Às 13 horas

Basquete

Torneio Início da FAE — Nas quadras da Universidade Rural — Km. 47.

O D. C. aponta

LIMA, 28 de abril (de Fred H. Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Para um prognóstico do certame do 4º Sul Americano, vários são os fatôres a compensar. Estado do mar, vento, atraso de saída e algo mais podem causar diferença nos prognósticos, todavia, baseado nas observações do treinamento, dos "tiros" dados no horário de cada prova, temos os seguintes apontamentos:

1º Páreo — "Quatro com" — 1º, Brasil; 2º, Argentina; 3º, Chile; 4º, Peru; 5º, Equador.

2º Páreo — "Dois sem" — 1º, Brasil; 2º, Argentina; 3º, Chile; 4º, Peru;

3º Páreo — "Skiff" — 1º, Argentina; 2º, Uruguai; 3º, Brasil; 4º, Peru.

4º Páreo — "Dois com" — 1º, Brasil; 2º, Peru; 3º, Argentina; 4º, Chile; 5º, Uruguai.

5º Páreo — "Quatro sem" — 1º, Brasil; 2º, Argentina; 3º, Chile; 4º, Peru.

6º Páreo — "Double" — 1º, Argentina; 2º, Brasil; 3º, Chile; 4º, Peru.

7º Páreo — "Oito" — 1º, Argentina; 2º, Brasil; 3º, Uruguai; 4º, Peru; 5º, Equador.

VALOR

Considerando-se o valor dos páreos ainda à antiga: temos para os de grandes portes como o "quatro com", "quatro sem" e "oito", respectivamente como 13 pontos para o 1º lugar e 8 para o 2º; 5 pontos para o 3º e 3 para o 4º; 2 pontos para o 5º e ainda para os barcos de pequeno porte como o "dois com", dois sem", "skiff", e "double", o valor de 10 pontos para o 1º; pontos para o 2º; 4 pontos para o 3º; 2 pontos para o 4º e 1 ponto para o 5º.

CONTAGEM

Dessa forma, temos a contagem final, considerando-se os nossos prognósticos:

1º lugar — Brasil, 72 pontos; 2º — Argentina, 56 pontos; 3º — Chile, 24 pontos; 4º — Peru, 20 pontos; 5º — Uruguai, 11 pontos e 6º lugar — Equador, com 4 pontos.

'Scratch' turco e juiz para o jôgo do dia 1o.

ESTAMBUL, 28 (Serviço especial da Sport Press) — Encontramos ambiente de otimismo entre os turcos em relação ao jôgo com a seleção brasileira, terça-feira próxima. Assinala-se que depois do triunfo alcançado sôbre os hungaros por 3x1, o quadro otomano progrediu consideravelmente.

Jogando em seus domínios e incentivado pela sua torcida, a seleção turca espera alcançar uma vitória de expressão. O otimismo aumento depois do revés experimentado pela seleção brasileira em Milão.

O TIME

Embora não tenha sido fornecida a escalação oficial, o que deverá ser feito amanhã, conta-se como garantida a formação dos turcos para o jogo com o Brasil com Turgay; Alf e Mustafá; Naci, Ahmet e Nusret; Isfenoyar, Basri, Metin, Kadri e Lefter.

JUIZ ITALIANO

A indicação do juiz italiano Marchetti, que terá como auxiliares Moriconi e Larego, que deverão chegar domingo pela manhã, não foi bem recebida pelos dirigentes turcos. Acham que o árbitro é tecnicamente fraco para dirigir um jogo entre duas equipes de grande categoria como são as do Brasil e da Turquia.

Técnica dos brasileiros o sucesso do certame de judô

História do Pan-Americano de Cuba — Convites — Outros detalhes

A Delegação Brasileira de Judô que foi a Cuba, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA e da CBP, regressou na sexta-feira de Havana onde disputou o Panamericano, conseguindo expressivos resultados nas competições e demonstrando um excelente gráu de adiantamento técnico, chegando mesmo a impressionar os participantes do Panamericano.

A delegação ontem, se dividiu, temporariamente; os paulistas rumaram para São Paulo, para receber lá as homenagens preparadas. No fim da próxima semana, estarão novamente incorporados, para dar sequência a programas e exibições pedidas.

HOMENAGENS NO RIO

Homenagens simples mas cloquentes foram prestadas aqui no Rio, aos representantes brasileiros em Cuba, Augusto Cordeiro, deu na sexta-feira, um jantar em sua residência, para os componentes da delegação e dirigentes da Confederação e Federação Metropolitana de Pugilismo. Os presidentes das duas entidades estiveram presentes à todas as homenagens assim como o sr. Jamil Nasser e Altamiro Cunha.

Ainda na sexta-feira, os pais do lutador carioca campeão pan-americano Luís Alberto Mendonça, deram em sua residência um coquetel a todos os membros da delegação e os representantes das entidades. Foi uma festinha íntima, mas muito agradável.

A Confederação Brasileira de Pugilismo fêz realizar ontem, no restaurante São Francisco, um almôço para todos os membros da delegação brasileira e representantes das entidades. Foi também uma festa de caráter íntimo e que deixou a todos emocionados quando o presidente da FMP, Lourival Daher Pereira, relatou passagens do Pan-Americano, contando e reproduzindo fatos passados durante a realização e falando ainda sôbre o feito da rapaziada, não só nos triunfos, mas, pela forma como se conduziu tôda a delegação, na parte esportiva, técnica e disciplinar

RIUNZO OGAWA

No almôço de ontem, o professor Augusto Corôeiro foi convidado a falar sôbre o professor Riunzo Ogawa. Disse

(Conclui na 8ª página)

Augusto Corôeiro, que foi o chefe da delegação brasileira ao Panamericano de Judô, fêz questão de levar os paulistas ao avião. Antes do embarque para São Paulo, onde receberão, também, homenagens.

Goleado o Vasco da Gama em Londres: 6 a 3

LONDRES, 28 (AFP) — O quadro brasileiro de futebol do Vasco da Gama, jogando o primeiro match da sua temporada na Grã Bretanha, foi derrotado por 6x3 pelo Everton, clube da 1.ª Divisão Inglesa, em partida realizada hoje à tarde perante cêrca de 30.000 espectadores. No primeiro tempo o Vasco estava vencendo por 2x1.

Os brasileiros começaram de maneira impressionante. Controlando a pelota com muita habilidade e executando seus passes com notável precisão, abriram a contagem quando eram decorridos 15 minutos de jôgo. Livinho marcou depois de Icdo ter furado a defesa inglêsa.

OUTROS TENTOS

O Everton contra-atacou e depois de Hélio ter praticado uma brilhante defesa de um tiro de Harris, Farrel, o internacional irlandês, de uma cabeçada desferida a 16 metros de distância, venceu o goleiro cruzmaltino.

Livinho quase marcou um segundo goal para o Vasco, antes de Dejar, aproveitando um passe de Vari, conseguir o segundo goal do Vasco, aos 40 minutos, com um soberbo pelotaço.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo os brasileiros caíram de produção e o Everton, imprimindo um ritmo muito rápido à partida, passou a dominar. Fielding (2 minutos), Harris (12 minutos) e Lello (18,38 e 35 minutos) marcaram sucessivamente para o Everton e Yedo, aos 33 minutos, diminuiu a diferença, assinalando o terceiro goal do Vasco, concluindo com êxito uma bela jogada pessoal.

Em Barra Mansa

Torneio Aberto "Deputado Augusto de Gregório"

Será iniciado às 19 horas de amanhã, 30 do corrente, o primeiro jôgo do Torneio Aberto "Deputado Augusto de Gregório", promovido pela Liga Barramansense de Basquetebol, visando o aprimoramento da prática dêsse esporte naquele município e a sua futura representação no campeonato estadual.

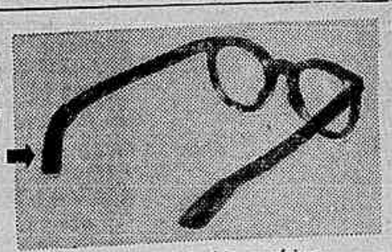
Participarão do Torneio Aberto, quadros dos mais destacados daquela região, sendo de oito (8) associações o número dos seus participantes, inclusive duas capacitadas representações do Município de Volta Redonda.

(Conclui na 8ª pag.)

DERROTADA A PORTUGUESA

SANTA CRUZ DE TENERIFE, (Ilhas Canarias), 28 (AFP) — Num jogo amistoso de football, a equipe espanhola de segunda divisão Tenerife, derrotou a formação brasileira "Atlética Portuguesa", pela contagem de 2 x 1. O primeiro tempo terminara pelo empate de um goal.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507
Tel. 57-3693

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

máquinas de escrever
grande variedade de modelos
das mais famosas marcas
MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/58 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

ESFAQUEADO EM SANTA TERESA — Quando saía de casa, em Santa Teresa, Rua D. Joaquim Mamede, 487, o estucador Walter José dos Santos foi imobilizado por dois homens, e esfaqueado por um terceiro, na altura do coração. Ignoram-se os motivos. A vítima está em estado gravíssimo.

COM A MORTE DE "SETE DEDOS" RESSURGE O CIDADÃO BENEDITO

Sete Dedos, ao fundo, entre alunos do Mack enzie. Servia de cicerone, numa visita à Penit enciária

Presidiário exemplar, a caminho da recuperação completa — — Assistente do diretor penal da Penitenciária de São Paulo — Calmo, sorridente e disposto, já recita passagens da Bíblia

S. PAULO, 28 — (Especial para o DC) — "Sete Dedos" morreu. Está enterrado no Pátio da Penitenciária. O que existe, agora, é o humilde Benedito, pretendendo sair daqui por meio da justiça para viver como todo o ser humano, casar, ter filhos e um lar".

— O homem que nos fala ocupou as manchetes dos jornais de todo o país várias vêzes. E' "Sete Dedos" mesmo, figura que se tornou quase lendária na crônica policial brasileira e cujos crimes foram contados em vários idiomas, para povos que vivem na Europa e nas Américas.

RECUPERAÇÃO

Benedito de Lima César está sentado ao nosso lado, na sala do Diretor-Geral da Penitenciária do Estado, delegado João Ranali. Ao chegarmos à Penitenciária fomos encontrá-lo guiando alunos do Instituto Mackenzie, que a estavam visitando. Benedito de Lima César, trajando impecável uniforme, sapatos de borracha, bem penteado e barbeado, sempre sorridente e muito bem disposto, ia explicando aos estudantes as minúcias das seções por onde passavam. Não mais parecia o homem das manchetes, o perigoso meliante que fugiu de diversas prisões do país e que, por 4 vêzes, conseguiu escapar a nado da Ilha Anchieta. Suas famosas e rocambolescas fugas faziam crer a todos que conheciam seus crimes que êle tentaria novamente alcançar a liberdade a todo custo. E após mais de 35 dias de total incomunicabilidade, foi trabalhar na seção de encadernação do presídio, cercado por guardas e por 5 portas gradeadas. Sòmente há bem pouco conseguiu melhor posição, passando a trabalhar com o assistente da Diretoria Penal.

COMO TODOS

Como todos os detentos "Sete Dedos" observa os horários da Penitenciária. Levanta às 6,30 horas, deita às 21, tem um radiogalena em sua cela e numerosos livros. Sob a cabeceira, guarda a Bíblia da qual sabe várias passagens de cor e, fitando seriamente o repórter, diz que ela o auxiliou a reencontrar o caminho certo.

Na prateleira e sôbre a mesa da cela encontramos vários livros, e entre êles a "História de Manon Lescaut", do Abade Prevost; "Um Estudo em Vermelho", de Conan Doyle, alguns romances de autores sem projeção, uma geografia, um dicionário de português e um de português-castelhano.

Benedito, com seu ar calmo e maneiras macias diz que gosta muito de Victor Hugo, de Maupassant e de Alexandre Dumas. Prefere os livros de aventuras e manifesta seu entusiasmo pelo "Rocambole". Na cela simples há também gravuras coloridas, mas de sentido sobrio: a face de uma mulher, uma paisagem, crianças e um cachorro. Benedito explica, então, que quer recuperar-se. "Deram-me uma oportunidade. Eu sempre fui tratado como uma coisa quando estive preso e não como ser humano. Pretendo aproveitar bem esta oportunidade. Estou lendo muito. Trabalho e farei tudo para sair daqui de cabeça erguida, a fim de redimir meus erros perante a sociedade e perante meus pais e meus irmãos, de quem tenho recebido todos os conselhos e o apoio moral de que preciso".

Entre os paredões pesados da Penitenciária, êle parece outro homem. Após o café da manhã, segue para a sala do primeiro assistente do diretor-penal, onde lhe é atribuída a tarefa do manuseio, guarda e trasnito dos papéis que passam pela seção. Cumpre-lhe controlar essa parte dos processos da direção penal do presídio, que trocando o nome em miúdos, é uma espécie de delegacia interna destinada a controlar as atividades dos reclusos. Quando necessário, serve de cicerone para grupos de visitantes que vão à Penitenciária. Tem trânsito livre pelas dependências da direção, porquanto esta tem tôda a confiança em seus mínimos atos.

Uma das suas máximas preocupações, no campo social, é a Caixa de Assistência ao Presidiário. E diz-nos êle: "A C.A.P. é um fundo de que necessitamos. Não auxilia só a nós, mas às famílias dos reeducandos que necessitam. Seus fundos são poucos e obtidos com a venda de trabalhos e donativos. Todavia, seria necessário maior divulgação do que nós fazemos aqui para que o público se integrasse nos nossos problemas.

— "Somos reeducandos e, como tal, procuramos nos adaptar ao máximo ao trabalho e encarar com serledade a vida que levaremos lá fora. Aqui somos como uma só família, onde cada um dá o que pode".

"ESTOU FALANDO COM O CORAÇÃO"

"Sete eDdos" vai falando. Estamos, agora, a sós na sala do diretor-geral. Ele volta-se para nós e frisa: "Estou falando com o coração. Muita gente pensa que sou uma fera, um ser desalmado e que jamais me recuperarei. Mas ninguém, ninguém mesmo, conhece a história de minha vida. Esta é a primeira vez que falo com um jornalista em condições, digamos, de igualdade, sentado lado a lado, nada tendo a temer.

"Posso considerar o momento presente de grande valor para mim, porquanto esta é a primeira entrevista que dou a um jornal no Brasil. Não estou sendo inquirido, cercado por policiais, na sala de uma delegacia e sinto-me à vontade". E "Sete Dedos", demonstrando uma memória muito boa, clara e precisa, contou a história de sua vida desde os primeiros anos. História essa, tantas vêzes narrada pela imprensa.

Agora, "Sete Dedos" volta-se para nós. Olha-nos seriamente e frisa: "O tratamento que me está sendo dispensado é uma das causas de meu novo modo de pensar. O trabalho, a ocupação, encontraram eco em mim.

— "Sei que sou um delinquente. Mas quero cumprir minhas penas e me tornar um cidadão livre. Peço perdão aos que prejudiquei, assim como perdôo os que me prejudicaram. Quero ser um homem como os outros e acho que o conseguirei.

PLANTÃO POLICIAL

DESABOU O BONDE

Os operários Ercilio Abelha (27 anos, casado, rua "C" n.º 16, em Austim); Gastão Dutra (33 anos, solteiro, morro da Cachoeirinha); e Francisco Rui Coutinho (27 anos, casado, eletricista, Estrada da Pedra, sem número, em Santa Cruz), trabalhavam na manhã de ontem, em reparos na Lavandaria da Universidade do Brasil (Av. Pasteur, 369), quando desabou a parede da frente. Os operários Gastão e Francisco foram lançados ao solo, tendo Ercílio ficado preso entre os escombros, e depois retirado pelos bombeiros do Pôsto do Humaitá.

Com contusões e escoriações, foram socorridos os operários no Hospital Miguel Couto, retirando-se pouco depois. Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial, que pediu a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Imprensado o condutor

Quando fazia a cobrança no bonde n. 1827, da linha 82, Meier-Tiradentes, o condutor Antonio Alves de Sousa (viúvo, de 45 anos, residente na Rua das Virtudes, 255 em Mesquita) foi imprensado pelo lotação chapa 5-94-71.

O lotação tentava passar pelo meio fio, nas proximidades do Hospital da Polícia Militar, no Largo do Estácio, mas deu um golpe de direção infeliz e foi imprensar o condutor, que sofreu esmagamento da perna direita e fratura exposta da perna esquerda.

A vítima foi transportada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada em estado grave.

Motorista atropelado

O motorista José Temudo (38 anos, casado, português, residente na Rua Pereira Franco, 76), quando atravessava a Rua Benedito Otoni, próximo ao Moinho da Luz, foi colhido por um auto não identificado. Seu colega, que dirigia o veículo, fugiu em velocidade.

José foi socorrido no Posto Central de Assistência e, depois, removido para o Hospital do IAPETC, com fraturas de diversas costelas, além de contusões generalizadas.

Teve ciência do fato a Polícia do 16º Distrito, que o registrou.

Morreu o leiteiro atropelado de madrugada

Gravemente ferido num desastre de automóvel ocorrido em Copacabana (Rua Barata Ribeiro esquina de Paula Freitas), na manhã de ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto, onde estava internado, o leiteiro Benedito Fidelis, cujo corpo foi removido para o IML.

A segunda vítima do desastre, sr. Antonio Olímpio (químico-industrial do Exército) foi removido, em estado grave, para o Hospital da Aeronáutica, onde está internado.

CARROÇA DE LEITE

Dirigindo seu carro particular chapa 14-08-56, o químico-industrial Antônio Olímpio trafegava, na manhã de ontem pela Rua Barata Ribeiro. Ao se aproximar da Rua Paula Freitas um caminhão de chapa não identificada deu-lhe violenta fechada. O químico, para evitar colisão com o caminhão, deu um golpe de direção no seu carro indo colhêr uma carrocinha de leite estacionada nas proximidades.

FERIDOS GRAVES

A carrocinha foi estraçalhada e o leiteiro Benedito Fidelis foi transportado para o Hospital Miguel Couto em estado desesperador.

Depois de colhêr a carroça, o auto particular bateu num poste, ficando bastante danificado. O chofer Antônio Olímpio ficou preso nas ferragens do seu veículo, tendo sido retirado pelos bombeiros do Posto do Humaitá e, apresentando diversos ferimentos, conduzido para o HMC de onde, mais tarde, foi removido para o Hospital da Aeronáutica.

O 2º Distrito registrou a ocorrência, não tendo sido possível (ainda) a identificação do caminhão causador do desastre. Seu motorista, imprimindo velocidade, fugiu pela Rua Barata Ribeiro, sem que a chapa do veículo fôsse anotada.

Tenta renunciar...

(Conclusão da 4ª página)

os Judias", elogiando essa iniciativa do Barão de Mauá. Passaram pela tribuna os srs. Argemiro Figueiredo, Ezequias da Rocha e Mourão Vieira. A requerimento do sr. Filinto Muller foi retirado da Ordem do Dia o projeto que dispõe sôbre o funcionamento das emprêsas concessionárias de serviços públicos, a fim de que sôbre o mesmo se manifeste a Comissão de Economia.

Prêso quando trabalhava tranquilamente

Foi prêso ontem um assassino (procurado pela polícia desde 1954) que, adotando nome falso, vivia e trabalhava tranquilamente em Olaria, onde era considerado um homem de bem, ninguém desconfiando de seus antecedentes criminais.

Identificado por um investigador, o criminoso foi prêso de manhã cedo, quando saída para o trabalho, sendo encaminhado para o 27.º Distrito Policial, em cujo xadrez foi trancafiado.

DEGOLOU O COLEGA

Eliazar Gonçaves Reis (46 anos, pedreiro, viúvo, Rua Omissora, 61, casa 3) degolou com uma peixeira, no dia 31 de outubro de 1954, o operário Alair da Costa Maia, fugindo logo após o crime. O fato deu-se na estação de Senador Camará.

ENCONTRADO

Tôdas as investigações realizadas pela polícia, a fim de descobrir o paradeiro do criminoso, resultaram sempre infrutíferas. Alguns dias atrás, um investigador do 27º distrito policial viu Eliazar em Olaria. Seguindo-o, veio a descobrir o seu endereço, verificando que o criminoso que mudara seu nome para João de tal vinha vivendo, desde a época do crime, naquele subúrbio da Leopoldina, onde também trabalhava.

Na madrugada de ontem, o investigador Ataíde e o vigiante municipal n. 1055 prenderam o criminoso quando êle saia de sua casa às 5 horas da manhã, rumo ao trabalho.

Virão para...

(Conclusão da 12ª pág.)

cais está a sua ridícula remuneração (Cr$ 1.900,00 por mês), para não falar do acúmulo de autos de infração sem julgamento final, por causa de várias circunstâncias, inclusive formalidades regimentais.

"A fiscalização será redobrada de intensidade nas feiras-livres, ponto principal do abastecimento das donas de casa".

Disse ainda que será encaminhado à Procuradoria da Justiça, para os fins da lei penal, o inquérito sôbre vultoso desfalque na COAP de Minas, ocorrido no ano passado, e no qual se contêm os elementos caracterizados de crimes diversos.

Não foi removido o Cons. da Nunciatura Apostólica

«Tendo um matutino desta capital noticiado, na sua seção social, haver sido o atual Conselheiro da Nunciatura Apostólica no Brasil, monsenhor João Perrocino, transferido para outro posto de maior relêvo no estrangeiro, declaramos que carece de fundamento absoluto tal notícia, pois que o referido sacerdote, membro proeminente da representação diplomática da Santa Sé nesta capital, não foi removido senão na tal nota tendenciosa, pois que a sua transferência não é só ignorada dêle próprio como também e ainda pela Secretaria de Estado do Vaticano».

19 assaltos em um só dia

S. PAULO, 27 (Asapress) — Na última reunião da Federação do Comércio, referindo-se aos assaltos verificados ultimamente em lojas comerciais do centro da cidade, disse o sr. Mauricio Lange que os comerciantes estão alarmados com o que vem acontecendo, pois os roubos sucedem-se uns nos outros, e na semana passada, em um só dia, foram realizados 19 assaltos.

Sôbre o assunto manifestaram-se vários oradores, sendo designada uma comissão para entender-se com o Secretário de Segurança Pública, composta dos srs. Mauricio Lange, Antônio Monteiro da Cruz Júnior, Moacir Concilio e Joaquim Alves Nogueira.

Últimas do esporte

Vitória do Brasil no Volei e Basquete

Decidiu-se ontem em Montevidéu, o II Campeonato Sul-Americano de Volei Feminino com a vitória do Brasil sôbre a representação do Uruguai por 2 x 1. Com êste triunfo, o quadro nacional obteve o título de Bicampeão Sul-Americano de Volei Feminino.

VITÓRIA DO BRASIL NO BASQUETE

No Maracanãzinho, ontem, concluiu-se o Torneio Quadrangular Internacional de Basquete Feminino, com a vitória do Brasil por 40 x 38 sôbre a representação do Chile.

Este embate ofereceu os seguintes detalhes:

1º quarto: Brasil 10 x 7; 2º quarto: (1º tempo): Brasil 21 x 13; 3º quarto: Brasil 29 x 25; final: Brasil 40 x 38.

Jogaram e fizeram pontos:

SELEÇÃO DO BRASIL: Aglaé (6); Nair (13); Marta (1); Marlene (10) e Marli (6); Wilma (1) e Maria Helena (2).

SELEÇÃO DO CHILE: Ismenia (18); Marta Ortiz (3); Onéssima (6); Cristina (2); Amalia (3); Luz Silva (4) e Adriana (2).

Na preliminar a Argentina venceu o Paraguai por 42 x 40.

Vai aos EE.UU. estudar as técnicas de túneis veiculares e metropolitanos

Face exposição de motivos do Ministro da Educação e Cultura, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou o professor catedrático, padrão O Antônio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia a ausentar-se do país, pelo prazo de um mês para estudar, nos Estados Unidos da Amériac, as técnicas de túneis veiculares e metropolitanos.

Adalgisa...

(Conclusão da 4ª pág.)

tar o título máximo da mulher brasileira, pois, aí, já seria tarde.

— Estou de armas e bagagens prontas para abafar lá fora e espero conseguir. Os meus planos são muitos. Não dá tempo para contá-los, agora.

A MODA DE PRETO

Vestida elegantemente com um "tailleur" de lã prêta, sapatos e chapéu pretos sem nenhuma jóia, a não ser brincos de pérolas legítimas, Adalgisa, sorridente e simples distribuia seu presente no aeropôrto, o seu olhar cativante.

Olga Schouery, a "Miss TV Paulista" trajava, também um costume preto, sapatos e chapéu brancos, as jóias, foi a última a subir ao avião, saltitante e graciosa.

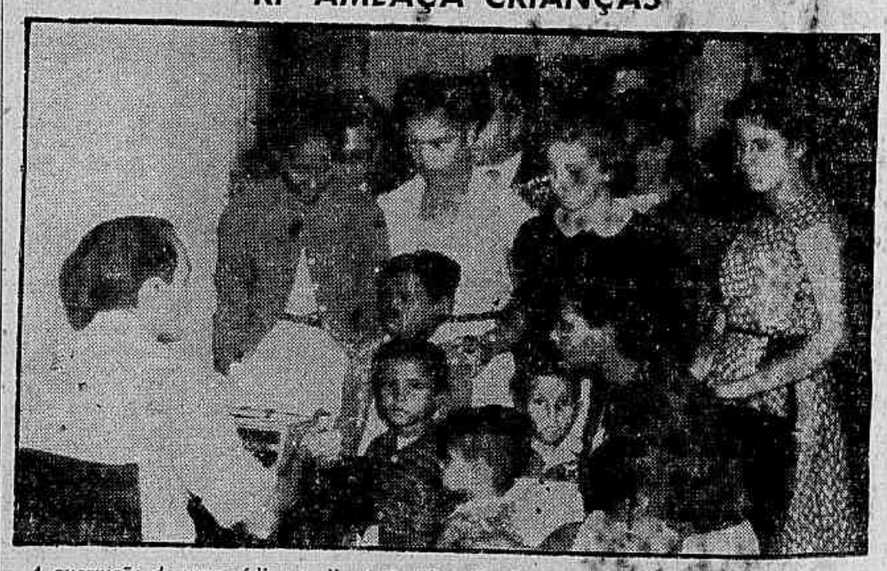
MAMÃES A POSTO!

As duas "misses" embarcaram sob os olhares vigilantes de suas mamães (Dª Iris Colombo e Olga Schouery) que as acompanharão durante a viagem de um mês, pela Europa.

Antes de iniciar a subida da escada do avião para a sua grande viagem, Adalgisa disse ao D. Gio:

— Meus planos são muitos e, espero quando volta poder realizá-los. Até qualquer dia e obrigada.

RP AMEAÇA CRIANÇAS



A guarnição de uma rádiopatrulha (não identificada) realizou ontem uma exibição de fôrça no Bairro Jardim Santo Antonio, em Honório Gurgel, ao invadir a casa do operário Antonio Eugênio Vieira, depois de ameaçar os cinco filhos menores dêste, de revólver em punho a fim de obrigá-los a abrir a porta. A esposa do operário (que se encontrava detida no interior da RP estacionada à porta) declarou ao DIARIO CARIOCA que o heroismo dos policiais quase custou a vida de sua filha Lúcia Marina, que sofre de coração e teve uma crise ao ouvir um dos policiais afirmar ao seu irmão Antonio Carlos: "Abre, menino, senão eu atiro". Moradores do local (que aparecem na foto) protestaram através do DIARIO CARIOCA contra a violência policial, chamando a atenção do Chefe de Polícia para o fato

REVITALIZE SEUS RINS

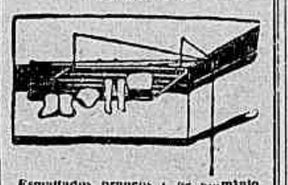
E SE SENTIRA E PARECERÁ MAIS JOVEM

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função, permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germens dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rápidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26,
das 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados brancos e de aço inox
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

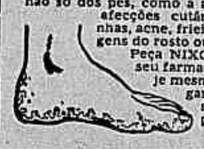
MESTIERI

MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.



Colisão no Egito

CAIRO, 28 (AFP) — Oito pessoas morreram e outras dezoito ficaram feridas em consequência de colisão ocorrida entre um taxi e uma "Micheline" em passagem de nível de uma das linhas do Delta. O automóvel e a "Micheline" caíram no canal ao longo da estrada de ferro.

Aracy Lacerda Guaraná de Barros

MISSA DE 7.º DIA

Mário Guaraná de Barros; Sebastião José França dos Anjos, senhora e filhos; Paulo Lacerda de Godoy e filhos, e Júlio Lacerda de Godoy, senhora e filha, agradecem penhorados todo o conforto e manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ARACY LACERDA GUARANA' DE BARROS — e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua alma, farão celebrar no próximo dia 1.º de maio, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Marechal Newton Estillac Leal

1.º ANIVERSÁRIO

Viúva marechal Newton Estillac Leal, general Zeno Estillac Leal, senhora e filha, dr. Alcides Estillac Leal e senhora, Newton Estillac Gomez e senhora, Sérgio Gomez Rodriguez e senhora convidam parentes e amigos para assistir à missa de 1.º aniversário do falecimento do espôso, irmão, tio e cunhado MARECHAL NEWTON ESTILLAC LEAL, que farão celebrar no dia 1.º de maio, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

Alfredo Oswaldo Duque Estrada agradece a São Judas Tadeu pela ação de graça alcançada.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

PARA 1956

Instituido pelo SAPS como estímulo às atividades literárias dedicadas a vulgarizar, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação.

Cr$ 10.000,00 ao melhor trabalho apresentado.

INSCRIÇÕES DE 1.º a 31 DE MAIO

Informações mais detalhadas: SAPS (Divisão de Propaganda) — Praça da Bandeira, 96, 3.º andar. — Telefone: 54-2070, r. 19.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, DOMINGO, às 16 horas — HOJE
SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA
COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE MOZART
DON GIOVANNI
Com os mesmos interpretes da Récita Noturna

QUARTA-FEIRA próxima, 2, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
TERCEIRA RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA
CAVALLERIA RUSTICANA
Opera em um ato de MASCAGNI
com MARIA HENRIQUES, KLEUSA DE PENNAFORT, ALFREDO COLÓSIMO e RAUL GONÇALVES
Regente: VINCENZO BELLEZZA
Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: CARLOS MARCHESE
PAGLIACCI
Opera em 2 atos de LEONCAVALLO
com NYLZA DRUMMOND, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO, ZACARIA C. MARQUES. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Ponto: Mº. MARIO DE BRUNO
Bilhetes à venda. Preços para ambas estas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 70,00. Sêlo à parte.

2.º DOMINGO DE MAIO... DIA 13

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa

...um presente de bom gôsto

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Faça uma homenagem à sua querida mãezinha no Dia das Mães, oferecendo-lhe lindos presentes do mais fino gôsto, para a elegância feminina, que fazem dêste dia festivo... uma data inesquecível!

Vestido

Em Otoman Mercerizado. Duas peças: Saia com pala e tôda macheada. Blusão com mangas ¾ bem cintado. Na côr cinza. Tamanhos 40 a 46.

1.550,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Costume

Em superior gabarbine. 3 botões. Gola chale, saia justa com prega atrás. Nas côres: Prêto, marinho e cinza.

1.200,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Casaco Solto "Neptuno"

Pura lã! Com manga ¾, punho virado com reforço de lã na frente. Bolsos forrados. Côres: Royal, cinza, vermelho, chumbo e "bois de rose".

718,

Capa de Chuva

Em superior shantung impermeabilizado duas faces. Bem godet! Com cinto e original chapèuzinho. Côres: coral com prêto, azul com cinza e verde com prêto. Tamanho 40 a 50.

1.450,

ou em 10 meses pelo Crediário.

Sweater de Pura Lã

Modêlo solto. Com listras na gola e barra. Manga japonêsa. Lã tratada com "Mitim", proteção absoluta contra traça. Nas côres: vermelho, cinza, royal, marinho, branco e "bois de rose".

258,

Casaco Solto de Pura Lã

Com bolsos e vistas listradas. Mangas compridas com sanfonas no punho. Lã tratada com "Mitim", proteção absoluta contra traça. Côres: cinza, vermelho, royal, chumbo, marinho, "bois de rose"

398,

Saia de Cambraia Pura Lã

Com pala marcando a cintura, plissés finos e macheados. Nas côres: Chumbo, cinza, também em tropical prêto pura lã.

758,

Kimono em "Melange"

Elegante modêlo próprio para inverno. Bem transpassado, gola clássica, manga ¾. Nas côres: cinza, verde e bordeaux.

1.158,

Combinação de Nylon 100%

Busto e barra plissada. Renda em contraste.

720,

Cinta "Calça-Liga"

Em lastex muito confortável, Com cetim na frente e fêcho éclair.

398,

Calça de Nylon 100%

Enfeitada com renda. Com elástico na perna.

110,.

1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.525

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PROIBIDAS (DE VEZ) ADMISSÕES NA PDF

Funcionários receberão dias 25 e 30

— O Tesouro Nacional iniciou o pagamento de vencimentos dos funcionários que não receberam nos prazos fixados, e todos serão pagos, declarou ontem, ao DC, o sr. Boanerges Costa, Diretor do Departamento da Despesa Pública da União.

— A partir do mês de maio, acrescentou, será normalizado o pagamento do funcionalismo público federal, o qual deverá ser efetuado entre os dias 25 e 30.

IMPÔSTO DE RENDA

Os funcionários que percebem vencimentos inferiores a 10 mil cruzeiros mensais, deverão apresentar, no ato do pagamento, o contracheque do mês de janeiro, ficando isento entretanto, da apresentação do comprovante da declaração de renda.

Transporte gratuito para trabalhadores no dia 1o. de maio

O Ministério do Trabalho determinou que seja concedido aos trabalhadores transporte gratuito para que compareçam às festividades do dia 1.º de Maio no estádio do Vasco da Gama. Os trabalhadores, porém, pretendem concentrar-se em determinados pontos da cidade e seguir em passeata para o campo do Vasco.

Conclamando todos os trabalhadores a usar do direito que têm de exigir atendimento às suas reivindicações mais sentidas, a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres e a Organização Regional Inter-Americana do Trabalho lançaram um manifesto aos trabalhadores de todo o mundo, incitando-os à luta pela garantia de suas liberdades.

RECOMENDAÇÕES

Em seu manifesto a CIOSL e a ORIT recomendam, em nome dos seus 55 milhões de associados, o seguinte:

Prosseguir na utilização de métodos eficientes e estáveis para que todos os trabalhadores tenham assegurado o seu emprêgo;

Melhoria dos níveis de salários e das condições de trabalho, especialmente nas regiões subdesenvolvidas, onde tais níveis são, ainda, espantosamente baixos;

Redução das horas de trabalho diário, de modo especial nos países industriais e nas zonas agrícolas, onde a mão de obra é objeto de iníqua exploração;

Melhoria dos sistemas de segurança social e adoção dêstes sistemas nos lugares onde ainda não são aplicados;

Incremento de esforços nos planos nacional e internacional para um rápido progresso dos países econômicamente subdesenvolvidos;

Insistir nos processos que levem ao autogovêrno e à autodeterminação dos países dependentes;

Extensão da democracia política ao campo econômico e social. Pois, não sòment. sob o aspecto das relações políticas, mas também sob o econômico e o social, devem ser efetivas a liberdade, a igualdade e a justiça;

Um desarmamento geral controlado. Sòmente em um clima de paz e compreensão internacional — que os ditadores continuam impedindo — é que poderão ser alcançados os objetivos dos trabalhadores.

Instrução

Todos os trabalhadores que desejem transporte gratuito poderão encontrá-lo nos seguintes locais:

TRENS — De todos os subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina sairão composições especiais com destino a Barão de Mauá e a D. Pedro II.

BONDRES — De 12 às 13,15 horas sairue bondes especiais dos seguintes pontos

Praça da Bandeira — Estação de bondes. *Leopoldina* — Estação de bondes, 1.ª sessão. *Largo do Machado* — No mesmo Largo *Praça 15 de Novembro* — Em frente às barcas. *Central do Brasil* — Rua Senador Pompeu. *Penha* — Estação de bondes. *Méier* — Estação de bondes.

— Nos locais de safda dos bondes os interessados encontrarão comissões especiais de líderes sindicais que os orientarão e encaminharão às respectivas condução.

Entrada

Para entrada no Campo do Vasco deverão ser respeitadas as seguintes instruções:

PORTÃO DA RUA BONFIM

Público — Sindicatos organizados com suas bandeiras.

PORTÃO N. 1 — RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA (ANTIGA RUA "ABILIO")

Presidente da República — Banda dos Fuzileiros Navais — Atletas.

PORTÃO CENTRAL

Convidados para a Tribuna de Honra — Sócios proprietários e sócios gerais do Vasco — Diretorias das Confederações e Federações.

PORTÃO N. 8, RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA

Diretorias dos Sindicatos e Convidados.

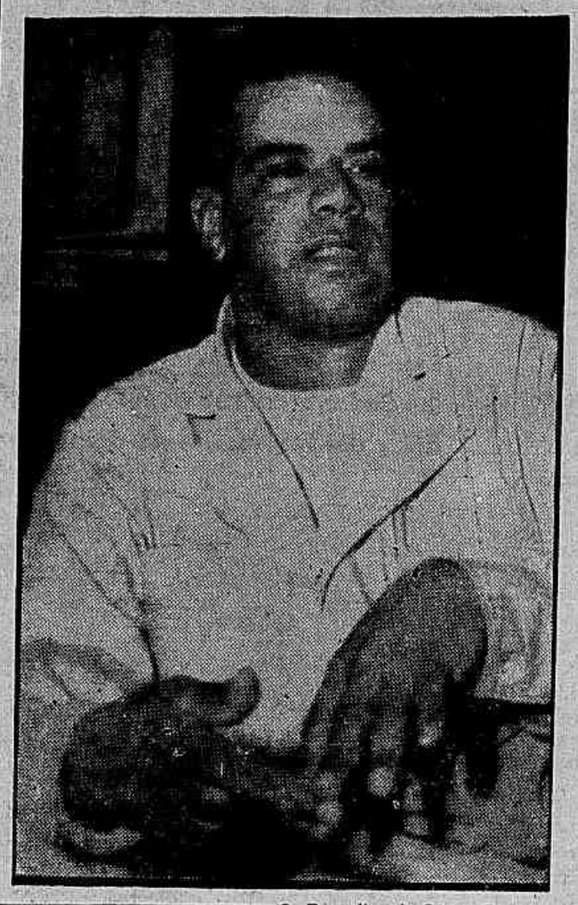
PORTÃO DA RUA RICARDO MACHADO

Ambulâncias — Policialmento em geral e Reportagem.

GILDA – MAIS BELA

Gilda Melo de Brito, aluna da MABE (4º ano ginasial), é a mais recente das candidatas inscritas no concurso "A Mais Bela Estudante". Gilda, cujos encantos mostram a foto acima credenciam-na à conquista do título supremo, é uma garôta essencialmente moderna, versátil e de gostos bem idênticos à sua geração, com acentuada preferência pelo cinema, teatro, praia e Flamengo (comparece sempre ao Maracanã). Entre as matérias que estuda prefere inglês, mas, aspira terminar o curso e ser professôra de volibol

7 DEDOS – MENOS FERA



Benedito de Lima Cesar, ou Sete Dedos, criminoso com fugas sucessivas de diversas prisões do país, inclusive quatro a nado do presídio de Anchieta, é hoje assistente do diretor penal da Penitenciária de São Paulo. Está lendo a Bíblia, da qual já conseguiu decorar algumas passagens. Ainda que pareça incrível ,êste é o Sete Dedos de agora, presidiário exemplar, que promete completa recuperação. A foto que publicamos é também uma raridade: pela primeira vez êle é fotografado calmo e até sorrindo. (Reportagem completa na déma página)

Vai parar o Guandu; Juscelino será convidado para ver

— Vou convidar o Presidente da República para oportunamente visitar a terceira adutora do Guandú, — declarou ontem à reportagem, o prefeito Negrão de Lima, por ocasião da sua visita de inspeção às obras da adutora do Rio Guandú, cujo adiantamento da obra lhe causou funda impressão.

Por outro lado, o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. E. Pereira Braga, comunicou ao Prefeito que durante dez dias a adutora não entrará no abastecimento da cidade, a fim de que seja feito o ligamento de mais duas bombas de recalque.

UM PREFEITO IMPRESSIONADO

Acompanhado do diretor do DAE e de engenheiros e técnicos, o prefeito Negrão de Lima percorreu tôdas as instalações da adutora, desde a tomada dágua até a estação de tratamento, sempre ouvindo informações detalhadas dos construtores.

O Prefeito mostrou-se, sempre, interessado pelo que via, terminando por dizer que tudo aquilo ultrapassava a sua expectativa, e que essa grande obra virá solucionar, em grande parte, o abastecimento dágua do Distrito Federal.

Durante a visita do sr. Negrão de Lima, o Diretor do DAE, esclareceu que na próxima quarta-feira, 2 de maio será interrompido o reforço de 120 milhões de litros fornecido por aquela adutora ao abastecimento geral da cidade pelo prazo de dez dias, para que seja feito o ligamento de mais duas bombas de recalque, necessárias à normalização do fornecimento dágua.

O sr. Edgar Pereira Braga, esclareceu, ainda, que essa redução pouco perturbará o suprimento do líquido, uma vez que os mananciais oferecem nessa época do ano, volume dágua suficiente para cobrir aquele "deficit".

Negrão baixa decreto; faz uma exceção

Confirmando suas declarações ao DIARIO CARIOCA, no início da semana, o prefeito Negrão de Lima baixou decreto ontem, proibindo admissão de funcionários em todos os setores da administração, exceção feita, apenas, ao pessoal operário indispensável aos serviços do Departamento de Estradas de Rodagem.

O prefeito ordenou também, ao Montepio dos Empregados Municipais a elaboração, dentro de 60 dias, do quadro do seu pessoal, que as últimas nomeações elevaram, ao que tudo indica, a mais de mil funcionários, obrigando a adoção do regime de três turnos, a fim de permitir o seu comparecimento parcelado à repartição.

O DECRETO

Foi o seguinte o decreto do prefeito Negrão de Lima, proibindo as nomeações na Prefeitura:

"Ficam proibidas, até ulterior deliberação, as nomeações e admissões, a qualquer título, no Departamento de Estradas de Rodagem, Montepio dos Empregados Municipais, Teatro Municipal e Administração dos Estádios Municipais.

Ficam excluídos dessa proibição as admissões de pessoal operário no Departamento de Estradas de Rodagem e aquêle que, por imperiosa necessidade de serviço, forem imprescindíveis, exigidas, porém, a prévia e expressa autorização do prefeito em cada caso, o que constará necessàriamente dos atos rèspectivos.

O MEM elaborará dentro do prazo de 60 dias, o seu quadro de extranumerários e demais dentro de 30 dias".

Descarregados 4 návios à noite malgrado a greve

Quatro navios foram descarregados ontem, em horário extraordinário, a despeito da greve do Pôrto, tendo trabalhado guindasteiros em duas Inspetorias e em duas outras "paus de carga".

Sôbre as agitações provocadas pelos grevistas o Superintendente da Administração do Pôrto, sr. Jardy Sellos Corrêa declarou: "Fui nomeado para executar um programa e estou cumprindo as instruções recebidas. Tenho recebido das autoridades a que estou subordinado provas e apoio e de prestígio. O mais é boato".

A DESCARGA

O trabalho de descarga dos quatro navios foi executado durante a noite, da seguinte forma:

1.ª Inspetoria — Armazém 2: operou descarga de um navio com paus de carga e outro diretamente para os vagões.

2.ª Inspetoria — Foram operados 2 navios, com paus de carga, diretamente para os vagões.

Sub-4.ª Inspetoria — Nos Armazéns 13 e 14 foram operados 2 navios, empregando sete guindasteiros da APRJ.

6.ª Inspetoria — Armazéns 31 e 33: Foram operados 4 navios, empregando-se 18 guindasteiros.

Não há nenhum navio na fila e a operação do pôrto prossegue normalmente.

Mais 34 colégios inscreveram-se na 'Carta à Mamãe'

Trinta e quatro novos estabelecimentos de ensino secundário inscreveram-se, apenas nos dois últimos dias, no concurso de redação "Carta à Mamãe", elevando para 61 o número dos colégios cujos alunos se candidatarão aos 50 mil cruzeiros e coleções de livros a serem distribuidos aos que melhor expressarem seu amor filial.

Os melhores trabalhos apurados em cada série, em cada colégio, deverão ser entregues na redação do DIÁRIO CARIOCA até o dia 5 de maio vindouro, tendo em vista a apuração final dever revelar os nomes dos vencedores no dia 13 de maio, "Dia das Mães".

OS PATROCINADORES

O concurso "Carta à Mamãe", lançado pela primeira vez em 1955 pelo DIARIO CARIOCA, terá êste ano como patrocinadores a Livraria Editôra Civilização Brasileira e o Grupo de Colaboradores de Turismo, devendo os prêmios em dinheiro ser oferecidos pela Caixa Econômica.

Foram os seguintes os 34 novos colégios inscritos no concurso:

DO RIO:

Ginásio Batista; Colégio Batista Brasileiro; Ginásio Cruzeiro do Sul; Ginásio Sul-Americano; Colégio Central do Brasil; Colégio Dois de Dezembro; Colégio Progresso; Colégio Republicano; Ginásio Cristo Rei; Ginásio Estácio de Sá; Colégio Cruzeiro; Instituto Princesa Isabel; Colégio Brasil-América; Colégio Pedro II — Seção Sul; Ginásio Brasil; Colégio Regina Coeli; Colégio Imaculada Conceição; Colégio Rezende; Colégio Municipal Mendes de Morais; Ginásio Governador; Ginásio Laranjeiras; Ginásio Israelita Brasil; Instituto Roscio; Escola Técnica Comércio Providência; Escola Comercial N. S. do Carmo.

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

Colégio Filgueiras; Colégio Leopoldo; Ginásio Nilopolitano; Ginásio Iguaçuano; Colégio Afrânio Peixoto; Colégio Carlos A. Werneck; Ginásio Estadual de Petrópolis; Liceu Municipal de Petrópolis; Colégio São José.

Virão para o Rio 15 mil sacas de batatas paraenses

Quinze mil sacas de batatas da safra do Norte do Paraná deverão chegar a esta Capital até o próximo dia 10 de maio a bordo do navio "Duque de Caxias", informou ontem o Presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo.

Acrescentou que o produto está na iminência de um colapso por falta de preços adequados, tendo intervido a COFAP no sentido de transportar e colocar o produto no mercado, logo que o govêrno do Paraná comunicou a situação de crise dos produtores de batatas.

OS RESÍDUOS DO TRIGO

Sôbre a questão dos resíduos de trigo, controlados pela COFAP, explicou o cel. Mindelo que pôde verificar, logo do começo, a existência de irregularidades na sua distribuição. "Criadores fantasmas" locupletavam-se com a venda de suas quotas, em prejuízo dos legítimos criadores.

A COFAP vem travando uma luta constante com os moinhos de trigo, que insistem, contràriamente à lei, em dispôr livremente de tôda a sua produção de resíduos. Se tal ocorresse — acrescentou — haveria um verdadeiro colapso no sistema de alimentação animal.

A produção de rsíduos ainda não dá para atender a todos os interessados. Essa circunstância é agravada pela má distribuição do produto e pelos abusos cometidos. Já foram, porém, cortadas as quotas de centenas de criadores fantasmas".

Fiscalização reorganizada

Declarou ainda o cel. Mindelo que o Departamento de Fiscalização da COFAP está sendo reorganizado. Entre os fatores de desestímulo dos fa-

(Conclui na 10.ª página)

Cruzador inglês no Rio

Com 62 oficiais e 710 praças a bordo, deverá chegar a Salvador no próximo dia 4 e no Rio a 12 o cruzador inglês «Kenya», de 11 mil toneladas, em visita oficial ao Brasil.

O «Kenya», que é o capitânea do Comandante em Chefe da Esquadra da América e Indias Ocidentais, vem ao nosso país sob o comando do comodoro N. S. Henderson, com sua tripulação completa, no total de 772 homens.

Características

O «Kenya», que terá às suas ordens no Rio o comandante Paulo Autran e os tenentes Marci Aroldo Gomes de Brito e Tasso Rebelo Pires, desloca 11 mil toneladas, tem um comprimento de 165 metros e um calado médio de seis metros.

As autoridades navais brasileiras e britânicas estão organizando um programa de homenagens à oficialidade e tripulação do «Kenya».

Metalúrgicos fazem reivindicações na sua conferência

Reivindicando mais intensa fiscalização sôbre a aplicação da legislação trabalhista nas emprêsas, melhoria das condições de trabalho e salariais, representantes de todos os sindicatos de metalúrgicos do país reunem-se em Volta Redonda, realizando a I Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

Divididos em seis comissões os dirigentes sindicais estudam as reivindcações da classe, que serão encaminhadas posteriormente ao govêrno para o devido entendimento.

INAUGURAÇÃO

Inaugurando a Conferência, os representantes dos diversos Estados promoveram, anteontem, uma passeata pelas ruas de Volta Redonda desfraldando suas bandeiras sindicais e expondo em faixas suas reivindicações particulares.

Ao ato inaugural, que se efetuou no ginásio de esportes da Companhia Siderúrgica Nacional, compareceram os srs. João Goulart, Vice-Presidente da República, e Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, que afirmaram aos trabalhadores seu apoio às reivindicações apresentadas.

Por intermédio do sr. Eurípedes Aires do Castro, Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, os 83 delegados presentes à conferência entregaram ao sr. João Goulart uma mensagem que deverá ser transmitida aos trabalhadores metalúrgicos norte-americanos, durante a viagem que realizará aos Estados Unidos.

Comissões

Objetivando o atendimento de suas reivindicações, os congressistas estão empreendendo rigoroso estudo das teses, dividindo-se em comissões que são as seguintes: 1º — melhoria das condições de vida e trabalho; 2º — aplicação e ampliação da assistência e seguro social; 3º — ampliação das escolas técnicas, profissionais; 4º — defesa das liberdades sindicais e democráticas; 5º — defesa da indústria metalúrgica e econômica nacional; 6º — organização regional e nacional dos metalúrgicos.

O sr. João Goulart, Vice-Presidente da Repú blica, quando recebia de uma metalúrgica, um "bouquet" de flores como hom enagem dos trabalhadores

Fazem contrato para gravar Amor Oculto Elízete e os autores

As músicas vitoriosas no concurso instituido pelo DIARIO CARIOCA, Mayrink Veiga e Rádio Mundial, para escolha de "Uma Canção para Elizete", vão ser gravadas pela "Copacabana", em long-playing e, posteriormente, em 72 rotações, cedendo a cantora seus direitos em benefício do Hospital dos Radialistas.

Elizete Cardoso, ontem, assinou contrato com a "Copacabana", fábrica a que passou a pertencer, o mesmo acontecendo — em outro documento — com os autores da música colocada em primeiro lugar "Amor Oculto", srs. Luvas Vieira e José Salerme.

AS DUAS MÚSICAS

"Amor Oculto" vitoriosa do concurso, será incluida no primeiro "long-playing" que Elizete Cardoso vai gravar nos próximos dias, na "Copacabana" e so segundo será incluida a composição colocada em segundo lugar, "Amor", de Zilma Faria

O CONTRATO

A assinatura dos contratos teve lugar às 12 horas, nos escritórios da "Copacabana" Representando a fábrica, compareceram os srs. Vicente Vitale, diretor Artístico e Bernardo Cantarela Pesce, diretor Técnico. Representando o DIARIO CARIOCA esteve presente o nosso companheiro Rui Duarte. Tomaram parte no ato, ainda, os compositores Lucas Vieira e José Saleme.

O PRIMEIRO L.P.

Falando à nossa reportagem, o sr. Vicente Vitale adiantou que o primeiro "long playin" de Elizete para a "Copacabana" será composto da música vitoriosa do concurso além de outras ainda não gravadas e o resto com melodias que a cantora devia ter gravado e não agravou.

ELIZETE

De sua parte, Elizete Cardoso nos disse: "Agora que não preciso mais dedicar a metade do meu tempo no exame das músicas do concurso, minha vida volta ao ritmo antigo, com a "Copacabana" no centro".

Contrato para gravação da música vitoriosa do concurso: no grupo se acham Vicente Vitale e Bernardo Cantarela, da "Copacabana", os compositores Lucas Vieira e José Saleme, Ruy Duarte, do DIARIO CARIOCA, e a cantora Elizete Cardoso

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

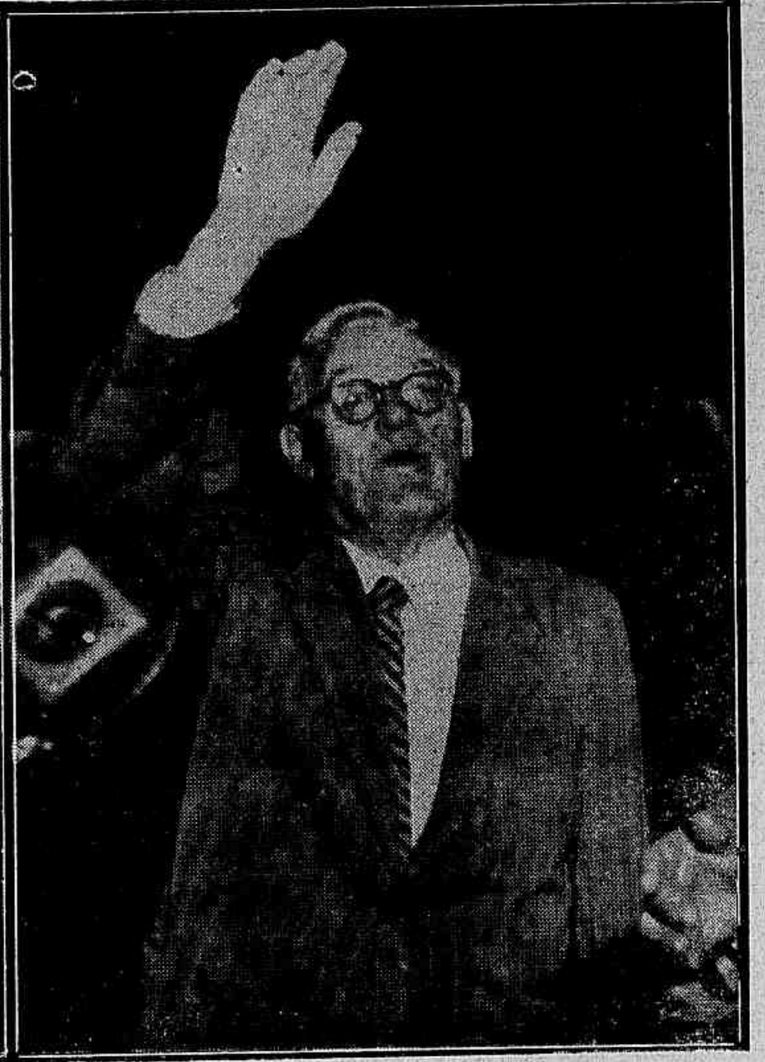
A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Modas, Campos e Passeios – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.525 — RIO DE JANEIRO, 29 DE ABRIL DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

TODOS OS CAMINHOS VÃO A TITO



Com Kruchtchev, o líder soviético Bulganin, que sisudamente aparece na foto à esquerda, foi porta-vox, junto a Tito, das propostas soviéticas no sentido de restabelecer os entendimentos russo-iugoslavos. Foster Dulles (foto à direita), por sua vez, foi-se à Tito levando-lhe outras propostas, no fundo semelhantes às outras. O que se verifica daí é que o marechal iugoslavo é agora o centro de carinhos de um lado e de outro, mas não parece disposto a se deixar seduzir muito fàcilmente.

Uma entrevista reveladora: Internacional de Moscou ou de Washington

O marechal Tito, numa entrevista que concedeu a jornalistas franceses, declarou que somente a ameaça de perigos externos, ou seja, de périgo de guerra, poderia retardar o esfôrço soviético "para mudar radicalmente os métodos de Stalin".

Feita por quem. é a afirmação é das que têm maior pêso de autoridade, e outros pormenores mais sutis, que divulgaremos mais adiante, mostram que o dedo de Tito, como sugerimos há algumas semanas, anda metido nessa viravolta pacientemente preparada da política externa e interna da Rússia, talvez desde quando o corpo do ditador ainda estava quente.

Para o marechal as modificações até agora levadas a cabo são "corajosas e amplas", mas teve o cuidado de advertir os jornalistas franceses a não esperarem mutações mais rápidas "depois de um tão longo tempo de domínio stalinista".

Revelou também o marechal Tito que não tomaria a iniciativa de propor a criação de uma nova Internacional Socialista para substituir o Cominform, que acaba de ser dissolvido, mas a sua posição é a seguinte:

"Devemos encontrar uma forma mais sútil de cooperação internacional do que a que existia".

Esta sua declaração é a de quem tem um generoso desdém vencedor pelo obstáculo transposto e a opinião dominante na Iugoslávia, que não deve ser necessariamente a opinião de Tito, mas que não deve ignorá-la, transparece num artigo de fundo do jornal "Politika", de Belgrado, a respeito do funeral do Cominform, que foi realmente um entêrro de terceira classe.

Nêsse artigo, é criticada a posição do bloco soviético, quando passa o atestado de óbito do Cominform dizendo que êle desempenhara um "papel positivo" no estabelecimento de ligações e troca de informações sôbre experiências entre os países da aliança soviética, declarando que êle devia ter desempenhado êsse papel, mas em vez disso representou "a imposição ditatorial de uma vontade sôbre outros países". De quem era essa **vontade** se não a de Stalin? perguntamos.

Tito conhecia a manobra

Temos agora de voltar à peregrinação a Canossa ocorrida quando, em maio do ano passado, Nikita, Bulganin & Cia. (excetuado Molotov, muito comprometido na disputa russo-iugoslava, e cuja estrêla, desde então, não faz outra coisa senão empalidecer) apresentaram suas desculpas ao marechal Tito, abrindo o caminho para a conciliação que hoje se amplia.

Segundo escreve Harry Schwartz, no "New York Times", na ocasião, como já havíamos sugerido há algumas semanas, Nikita prometeu a Tito que os crimes de Stalin seriam denunciados, mas que o seu desmascaramento teria de ser feito com vagar em vista do poder das correntes stalinistas existentes na Rússia.

E revela o jornalista americano: "Essa penetração das negociações dos líderes soviéticos em Belgrado foi feita por diplomatas altamente colocados e em contato íntimo com o govêrno iugoslavo. E convém perguntar: por que o presidente Tito concordou em reencetar relações amistosas com o govêrno soviético muito embora tenha o sr. Kruchtchev culpado Béria da rutura do Cominform com a Iugoslávia, o chefe de polícia executado?".

"As fontes diplomáticas relatam que Nikita e Bulganin negociaram aberta e francamente com Tito nas suas conversações particulares. Os russos não somente admitiram que Stalin tinha sido responsável pelas injustiças cometidas contra a Iugoslávia, mas também puseram na mesa os segredos do partido comunista russo (a barbaria dos expurgos), dando assim ao líder iugoslavo o conhecimento prévio do discurso que Kruchtchev pronunciaria em fevereiro, no XX Congresso, e que continua não publicado".

Temiam-se as repercussões

Os dois líderes soviéticos explicaram em Belgrado, dizem as fontes diplomáticas, que não podiam culpar abertamente Stalin pelo rompimento com a Iugoslávia porque temiam as repercussões dentro da União Soviética. Mas deram garantias a Tito de que a verdade viria à tona. E de fato, pelo que se tem noticiado, Nikita pôs a rutura com a Iugoslávia na coluna do débito de Stalin.

Adiantam ainda as fontes diplomáticas que os líderes soviéticos chegaram ao ponto de assegurar a Tito que estavam "dispostos a eventualmente desmascarar Stalin de forma tão completa que seria impossível a um outro Stalin subir ao poder ditatorial".

A essas observações e promessas, Tito se abriu em críticas, manifestou o seu desagrado pelo Cominform, "pôs em dúvida a sabedoria do apoio soviético ao partido comunista da India contra o primeiro ministro Nehru, e instou com os líderes soviéticos para que viajassem extensamente pelo mundo a fim de tomarem contato pessoal com a realidade, em vez de confiar nos relatórios preconceituosos de seus agentes".

Informa ainda o jornalista americano existir um apanhado completo dessas conversações, mas é pouco provável que "êle seja publicado dentro de um período de tempo previsível".

Não conhecemos o texto integral da entrevista concedida por Tito aos jornais parisienses. E' mesmo provável que o que haja nela de mais importante esteja nas citações transcritas no início desta nota. E é a significação dessas citações que dá autoridade e verossimilhança aos fatos que o sr. Schwartz traz a público.

Não resta dúvida que a manobra russa foi paciente e metodicamente estudada, calculados em balança de precisão os efeitos que ela ia produzir — favoráveis e desfavoráveis. E se ela não fosse de molde a produzir os dividendos esperados, não teríamos chegado à etapa que estamos assistindo, em que ela já tomou impulso e só pode sofrer as modificações que a tática e o bom senso político ditarem.

Por isto é que são importantes as cautelosas advertências de Tito, de grande alcance para a compreensão dos rumos que podem ser imprimidos à nova política do bloco adverso ao mundo democrático.

De que é uma política ousada, não se tenha a menor dúvida. Vimos os russos, em Londres, ainda esta semana, oferecerem aos ingleses a tranquilidade no Oriente Médio em troca da divisão permanente da Alemanha. Vimo-los exigirem maior volume de comércio e supressão dos contrôles sôbre a exportação para a Rússia de materiais estratégicos, numa tentativa de intercâmbio bilateral. Vimo-los fazerem alarde de sua fôrça, enquanto pregavam a "coexistência pacífica" junto ao Monumento aos Heróis da Grã-Bretanha, mencionando a velocidade de seus aviões militares, a excelência e precisão balística dos seus projéteis intercontinentais teleguiados e as suas bombas de hidrogênio.

Falavam essa linguagem de "paz". E Tito adverte o ocidente para que não seja duro, pois assim se poderá retardar "o esfôrço soviético para mudar radicalmente os métodos de Stalin". Mudar para pior ou para melhor? Estaria Tito a caminho de sua completa reconciliação com Moscou, êle que tão bravamente lutou pela independência de seu país, e com isto se afastando de Washington e do ocidente, que tanto o ajudaram nas horas amargas?

Entre dois grandes

Não parece provável que um tão hábil político como Tito queira alterar a posição, hoje privilegiada, em que se encontra. Todos recordam que no tempo da rutura com o Cominform e Moscou, a Iugoslávia foi assaltada em suas fronteiras. Milhares de incidentes se sucediam no cinturão de ferro soviético que a rodeava e o bloqueio econômico chegou a assumir proporções insuportáveis.

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França levaram ajuda econômica à Iugoslávia, que além do bloquelo teve de suportar prolongadas secas que, por mais de uma vez, destruiram suas colheitas. A exportação do país, por outro lado, não encontrava, no primeiro período do rompimento, escoadouro normal.

O auxílio econômico do ocidente é que tornou possível a sobrevivência da heresia a que os comunistas chamavam de "titoismo" e, em nome da qual passaram pelas armas tantos "criminosos e traidores" (Slansky, na Tchecoslováquia; Lazlo Rajk, na Hungria; Traicho Kostov, na Bulgária) que hoje, depois da proibição do culto da personalidade e do pedido de desculpas a Tito, estão sendo reabilitados. Esses fantasmas condecorados cometeram apenas o mesmo "crime" de Tito: tentaram, sem conseguí-lo, resistir à pressão de um imperialismo voraz e jovem que tem sede em Moscou.

Um país que pôde sobreviver à campanha feroz que lhe moveu o Kremlin não vai cometer agora o êrro de dar as costas aos seus benfeitores — vamos dizer assim — para atrair as sanções que essa ingratidão invocaria. Mais vale conservar sua independência, agora, entre os dois grandes.

Interpretando Canossa

Desde que Nikita e Bulganin foram a Belgrado pedir desculpas ao marechal Tito, os "traidores" dos estados satélites da órbita russa foram implicitamente perdoados, como demonstra sua recente reabilitação.

Procedendo a essa passagem de uma esponja sôbre seus "crimes" Moscou quer fazer crer que êles não existiram, mas não devemos acreditar nisto pois a punição capital que caiu sôbre os "traidores" pressupõe a existência, na época, de um fermento de independência que o perdão do Kremlin não pode fazer murchar, uma vez que foi reconhecida à Iugoslávia, como a qualquer outro país, o direito de chegar ao socialismo por meios diferentes dos de Moscou. Veremos mais adiante que Washington pensa da mesma maneira.

Assim, é possível que os objetivos de Tito ao separar-se de Moscou, e que foram tidos como bons pelos Estados Unidos quando socorreram a Iugoslávia sem lhe exigirem que voltasse ao regime capitalista, ainda perdurem nos países da Europa Central.

Dêsse modo, a declaração de Tito no sentido de que "devemos encontrar uma forma mais sutil de cooperação internacional do que a que existia", pode ser interpretada como um seu novo e velado grito de independência quando o cadáver já frio do Cominform lhe é atirado aos pés por Moscou, como uma homenagem pública.

Objetivos de Washington

Quando Washington resolveu estender a mão à Iugoslávia na época difícil, o seu objetivo não era tanto salvar o regime de Tito como encorajar a disseminação de sua heresia pela Europa Central e até pela China Vermelha, pois aos pragmatistas americanos — que permitem a qualquer país ter o regime que melhor lhes convenha — menos interessa combater a ideologia comunista (exceto dentro dos Estados Unidos) do que conter o imperialismo soviético, que lhes dói de maneira lancinante na China.

Na época, Washington auxiliou Tito como ajuda Trujilo, o coronel Jimenez da Venezuela ou o general Manuel Odria do Peru, para fazer apenas algumas más comparações.

Mas com a subida dos republicanos ao poder, parece que essa política, pelo menos no tocante à Europa, mudou de rumo e Eisenhower, continuando a ajudar a Iugoslávia, passou a promover o "slogan" da "libertação dos povos subjugados da Europa", que não sabemos se voltará a ser utilizado na campanha presidencial do corrente ano, a fim de atrair o voto das minorias eleitorais de descendentes de centro-europeus e poloneses.

Conferência de Brioni

Poucos meses depois do episódio de Belgrado, em maio do ano passado, o sr. Foster Dulles foi à Iugoslávia trocar idéias com o marechal Tito e ouvir sua opinião a respeito do que se passava na Europa Central e nos Bálcãs.

Segundo uma fonte diplomática presente a êsses entendimentos, de acôrdo com o que divulga um jornal americano, o diplomata teria dito:

"Tito não fez afirmativas ousadas, mas argumentou que as mudanças que estavam então ocorrendo na União Soviética (o mês era outubro e a fase era a da política dos sorrisos em plena florescência) seriam inevitavelmente seguidas por mudanças nos satélites".

"Tito conhece essas coisas", teria acrescentado o diplomata. "Êle sempre sabe com antecedência o que está para ocorrer. Êle sustentou que era impossível ficarem as coisas paradas nos satélites se êles se comportarem como se nada estivesse acontecendo na União Soviética. Disse mais que as mudanças que êle esperava não viriam da noite para o dia; não obstante, ocorreriam. A pressão interna nos satélites tornava isto inevitável. E concordou com uma importante declaração de princípio que para êle era difícil fazer em virtude da política norte-americana na Europa Oriental".

Essa declaração Foster Dulles a fez, depois da conferência de Brioni, e é a seguinte:

"Discutimos os problemas dos países da Europa Oriental. Ficamos de comum acôrdo em reconhecer a importância da independência dêsses países, a não interferência em seus negócios internos, e o direito de desenvolverem sua ordem social e econômica da maneira que escolherem".

Será possível ser mais claro? E a nova "cooperação sutil" — perguntamos — será uma Internacional de Moscou ou de Washington?

Tito, possível dessantificador, sorri aos soviéticos e acena ao Ocidente - mas prepara seus canhões

A suspeita de que o marechal Tito seja um dos autores — ou até mesmo o autor intelectual — da dessantificação de Stalin e, agora, suas declarações em favor de uma mais ampla cooperação internacional, fazem dêle uma incógnita que se apresenta sob a seguinte pergunta: Tito estará com o Ocidente ou com os soviéticos? Na primeira foto, bastante antes de seus encontros com Bulganin e Kruchtchev, aparece o marechal iugoslavo (exibindo tôdas as condecorações convenientes a um ditador) em palestra com o general John C. H. Lee, do Exército dos Estados Unidos. Na foto central, o marechal e Winston Churchill trocam um brinde não se sabe a quê. E na terceira foto, Tito demonstra que, embora se mostre empenhado em colaborar para soluções pacíficas, dedica uma atenção minuciosa ao preparo militar da Iugoslávia.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Indústria e renda nacional

No Brasil a indústria contribui com 18 ou 19% da Renda Nacional e a Agricultura com cêrca de 36%, segundo as estimativas divulgadas pelas Nações Unidas em seu "Boletim Mensal de Estatística". Êsses cálculos estão em ligeira discordância com os resultados encontrados na base de outros critérios pela Fundação Getúlio Vargas, os quais atribuem, nos últimos anos, quota superior a 23% para a Indústria e de cêrca de 30% para a Agricultura, na formação da Renda Nacional.

De qualquer maneira, os dados são suficientemente aproximados para dar a idéia da posição, na economia brasileira, de seus setores fundamentais, indicando quanto é forte a predominância das atividades primárias sôbre tôdas as demais. Com 19 ou 23% de renda industrial, nosso país se coloca mais ou menos na situação de muitas nações subdesenvolvidas, como por exemplo a Argentina (27% do produto nacional bruto), a Grécia ou a Colômbia (respectivamente, 24 e 21% do produto nacional líquido). Entretanto, é já apreciável nosso avanço em confronto com alguns países de industrialização incipiente, tais como: Paquistão (8%), Turquia (13%), Birmânia (15%), etc.

Nos países economicamente mais desenvolvidos, a participação da Indústria no Produto Nacional Líquido exprime-se em quotas superiores a 35% e, portanto, em quotas ainda mais altas proporcionalmente à Renda Nacional. Na Alemanha (República Federal) a contribuição industrial é elevada (49%), assim como no Reino Unido (48%). No Canadá, alcança 41%, na Itália, 39% e nos Estados Unidos (excluidos os lucros das emprêsas pertencentes ao Estado), 37%.

Despesas com alimentação

Admite-se que o brasileiro gaste, em média, aproximadamente a metade dos salários ou vencimentos com sua alimentação. Não se dispõe de dados precisos a respeito, mas os resultados de vários inquéritos parciais levam àquela suposição. Em outros países mais adiantados, onde o padrão de vida se mostra mais elevado, a média dos gastos com a alimentação desce a menores proporções, situando-se, via de regra, em tôrno de uma terça parte dos salários ou vencimentos. Assim, enquanto no Brasil quatro das oito horas de trabalho são exigidas para o necessário à subsistência, em outros países bastam menos de três horas.

Na pesquisa realizada em 1951-1952 pela Divisão de Estatística da Prefeitura de São Paulo, verificou-se que as despesas com alimentos variavam segundo as escalas de renda familiar. No grupo de renda familiar até Cr$ 2.500,00 a proporção era de 44,7%; no de renda entre Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00, passava para 43,3% e no de mais de Cr$ 5.000,00 descia a 39,4%. Mas além das variações entre grupos sociais de recursos econômicos diversos, há as diferenças regionais que são também bastante pronunciadas.

Em dois trabalhos publicados no último número da "Revista Brasileira dos Municípios" encontramos, a propósito da situação alimentar dos brasileiros, elementos interessantes colhidos em outras pesquisas. No inquérito realizado pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social (extinta) apurou-se que as quotas de alimentação sôbre o total das despesas (V. "Padrões de Alimentação dos Industriários no Brasil"), variavam de 35,4%, em Pôrto Alegre, a 49%, em Fortaleza, e a 52,5% em Recife. Justamente nesses centros do Nordeste, onde maiores são as proporções dos gastos com alimentos, o subconsumo ou o deficit alimentar assume aspectos mais graves. Pior ainda, no entanto, é a situação observada na Barreira do Vasco, um dos núcleos de favelados da Capital da República (V. "Duas Favelas do Distrito Federal"), em que a alimentação representa 66% das despesas das famílias, de acôrdo com os resultados do inquérito promovido pela "Fundação Leão XIII".

Política

Trabalhismo e trabalhistas: uma crítica mordaz

— Os problemas dos trabalhadores não se resolvem com empregos públicos: pelo contrário, uma política de empreguismo oficial é um roubo ao operariado. — Esta afirmação integra a crítica mordaz, à guisa de conceituar **trabalhismo e trabalhistas**, contida no relatório do Secretário da Fazenda da Bahia ao governador do Estado. Rômulo de Almenda, cujas afinidades com o PTB nasceram da sua convivência com o falecido presidente Vargas, ao tempo que exerceu a assessoria econômica do Catete é hoje um amadurecido homem do partido, em cuja organização é líder do maior destaque intelectual.

Prestando contas de sua gestão, Rômulo não se furtou à oportunidade de expor, visando correligionários imediatistas, o que consiste a doutrina trabalhista na administração. Chegou a afirmações que, pelo seu teor polêmico, poderiam ser qualificadas de insólitas se elas não tivessem uma objetividade imediata, em relação aos compromissos e a própria função do homem de partido investido em função pública de eminente caráter político.

— "Só estranham essa orientação os que não alcançaram o sentido do trabalhismo" — diz Rômulo. Mas é melhor reproduzi-lo de corpo inteiro, dada a atualidade do seu pronunciamento e do seu inequívoco sentido universalista, embora inspirado na rotina das questões regionais.

"Representando no govêrno o PTB, sinto-me em perfeita coerência partidária defendendo êsses princípios e me permito um parêntesis a respeito. Ressalvado o êrro de V. Exa. e do PTB quanto à escolha pessoal, considero medida de alta sabedoria de um govêrno que pretende renovação de métodos políticos, entregar a S. F. a um dos únicos partidos que poder e têm interêsse de libertar a vida política e a administração pública brasileira do regime do patrimonialismo e da patronagem.

Sustento e pratico o princípio de que devemos conquistar posições para o partido, mas sem quebra dos princípios eminentemente democráticos e trabalhistas, da seleção pelo mérito e da responsabilidade administrativa. Assim os dois únicos diretores escolhidos na S. F. fora dos quadros funcionais, foram escolhidos na lista das indicações do PTB para cargos estaduais, e êles estão honrando a secretaria e o partido. Além disso, como tenho declarado, em igualdade de condições quanto ao mérito, dou preferência ao correligionário. Mas seria uma traição ao partido transformar uma Secretaria — e tanto mais a da Fazenda — numa área de patronagem em favor dos que arguem o privilégio de ser "trabalhistas" e não do trabalhismo e dos trabalhadores.

Só estranham essa orientação os que não alcançaram o sentido do trabalhismo e em vez de desejarem construí-lo para servir aos trabalhadores, daquele e dêstes se querem aproveitar. Efetivamente, o trabalhismo sustenta uma atuação mais vigilante, interferente e dinâmica do poder público, em defesa dos trabalhadores e do povo, e na realização de empreendimentos que realizem a emancipação econômica do país e o progresso social da nossa gente: ora, isso só é possível com administração eficiente, em que os servidores públicos inclusive os políticos realmente sirvam e não sejam servidos. Por outro lado, o sistema atual só tendo a servir aos partidos que vivem da patronagem e não a um partido de massas.

Os problemas dos trabalhadores não se resolvem com empregos públicos: pelo contrário, uma política de empreguismo oficial é um roubo ao operariado. (O operariado perde ou o benefício de melhores serviços públicos ou o próprio salário pela tributação). E ainda: no sistema atual, com suas resultantes tributárias, os contribuintes mais humildes, aquêles normalmente mais chegados ao PTB, são os mais desfavorecidos. Em suma, um partido popular, como o PTB, vive do regime de iguais oportunidades (sistema do mérito) e da libertação das massas do temor de qualquer natureza, inclusive o temor da discriminação fiscal, que é um dos mais sérios.

Educação

A idéia da Universidade do Trabalho

Para formar homens de ação, chefes de indústria, diretores de emprêsas, operários especializados e competentes e técnicos de tôda a ordem, com objetividade e senso prático, uma comissão do Govêrno estuda a organização da Universidade do Trabalho.

Esta comissão, presidida pelo prof. Humberto Grande, ex-Procurador Geral da Justiça do Trabalho, de quem partiu a idéia, esteve reunida recentemente, durante quatro horas, no gabinete do Ministro da Educação. Além do titular desta pasta, da reunião participou também o sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho. Na ocasião, o sr. Clóvis Salgado, lamentando o desajuste existente entre o ensino técnico e o ritmo de progresso do país, lembrou que o atual Presidente da República está vivamente interessado em desenvolver tal ensino. Por esta razão, por duas vêzes já declarou, públicamente, que se propõe a realizar a Universidade do Trabalho.

As principais finalidades dessa entidade serão as seguintes:

a) Formar e desenvolver a consciência do valor do trabalho na civilização;

b) Levantar o nível intelectual, moral e financeiro das massas;

c) Contribuir para o aperfeiçoamento das indústrias existentes;

d) Racionalizar o trabalho;

e) Ministrar o ensino em nível médio e superior, a fim de habilitar o trabalhador ao exercício consciente de sua função;

f) Favorecer as pesquisas que visam ao conhecimento do mercado do trabalho, às condições exigidas para o exercício do mesmo, bem como à orientação e à seleção profissional.

Para a execução de seus fins, a Universidade do Trabalho deverá manter as seguintes escolas de nível médio: comercial, industrial, de auxiliar de enfermagem e agrícola. E também os seguintes estabelecimentos de nível superior: administração e política, serviço social, ciências econômicas, ciências contábeis, ciências atuariais, enfermagem, agronomia e veterinária e politécnica.

Além dessas escolas, de caráter essencial, a comissão estuda a incorporação à Universidade, como instituições complementares, dos seguintes estabelecimentos: Instituto de Orientação e Racionalização do Trabalho (IDORT), Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Nacional de Tecnologia; e ainda a criação do Instituto de Pesquisas.

Para a composição dos cursos de nível médio é bem possível a incorporação à Universidade, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (cursos comerciais) da Praça 15 de Novembro, da Escola Técnica Nacional, da Escola Agrícola Rural Virgílio Varzea (Jacarepaguá) e da Escola de Auxiliar de Enfermagem da Assistência Médico-Social da Armada.

Quanto ao nível superior, é provável a incorporação do Curso de Serviço Social (agora na Universidade do Brasil), tomando o nome de Escola, dos Cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, que se desmembrarão em três escolas, da Escola de Enfermagem Luisa de Marillac e da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas.

Oportunamente deverão ser incorporados cursos de engenheiros industriais, eletricistas e geógrafos, de química industrial e outros, para constituirem a Escola Politécnica. Estuda-se também a articulação, mediante acôrdo prévio, com a Fábrica Nacional de Motores, Escola Técnica do Exército e Usinas de Volta Redonda.

O prof. Humberto Grande, que na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, no ano de 1952, lançou a idéia pela primeira vez, assim fundamenta o seu projeto, em declarações à revista **"Visão"**:

"A Universidade, no sentido tradicional, herdeira da tradição secular, nutre-se do aspecto da cultura geral desinteressada. Se a ela foram incorporadas, com o correr do tempo, instituições técnicas ou politécnicas, essas acabaram por receber certo influxo daquela tradição acadêmica, como não podia deixar de acontecer. E' mister voltar os nossos olhos para os aspectos do trabalho cuja preparação ainda não se faz com a necessária base científica e filosófica.

"A expressão Universidade do Trabalho já indica o caráter especial que esta instituição deve ter, reunindo todos os centros de ensino e pesquisas que forneçam técnicas necessárias à execução do trabalho racionalizado. Assim, não há necessidade que, nesse conjunto, todos os cursos sejam de nível superior. Se há cursos de nível médio e superior subordinados ao Ministério da Guerra e Aeronáutica, se há uma Universidade, a Universidade Rural, subordinada ao Ministério da Agricultura, não há empecilho para que a Universidade do Trabalho seja subordinada ao Ministério do Trabalho".

No entanto, a iniciativa de reunir a documentação e sistematizar os estudos indispensáveis à concretização da idéia, partiu do Ministério da Educação e Cultura, tendo o então ministro, hoje Governador da Bahia, em 25 de junho de 1954, baixado uma Portaria instituindo a comissão organizadora que agora acaba de reiniciar seus trabalhos para atender ao interêsse do Presidente da República.

Artes

"Cada criança é uma possibilidade" — lema de uma instituição baiana

Uma iniciativa singular, única em seu gênero, floresce na Bahia com o decidido apoio da opinião pública local. Trata-se de um movimento educativo que visa despertar nas crianças o gôsto pelas artes — sem outro compromisso.

Um homem dotado de especial vocação artística, sensibilidade, amor e dedicação, conseguiu, depois de penoso trabalho através de anos, acumular um patrimônio excepcional que lhe estava destinado — construir um teatro-sede, uma espécie de laboratório das artes, onde as crianças se sentirão absolutamente à vontade, de acôrdo com as suas tendências vocacionais. E tudo fêz à margem de qualquer auxílio governamental que só agora é indispensável. Êste homem, um professor de História, chama-se Adroaldo Ribeiro Costa.

Esta não deixa de ser, também, a sua história — porque é o relato da sua obra exclusiva, tão integradas e íntimas são uma e outra.

A singularidade da "Hora da Criança" (chama-se, assim, o movimento) não está, apenas, no fato de haver sido o primeiro grande teatro infantil organizado no Brasil, nem no êxito artístico obtido até agora. No plano estritamente educativo oferece aspectos dignos da maior atenção.

Reune a "Hora da Criança", habitualmente, de 150 a 200 crianças e jovens. Mas é bom que se diga que não as submete à organização e prévio exame seletivo. O professor Adroaldo diz por que: "cada criança é uma possibilidade" e êste é o seu "slogan", embora não goste de "slogans".

Quando lhe perguntaram quais os resultados dêsse critério e a possível relação com o teatro de adultos, Adroaldo disse: "E' simples. A minha tarefa é adaptar o personagem ao intérprete, tarefa inversa da que segue o teatro de adultos. Por outro lado, a utilização de um elenco numeroso possibilita a realização de um grande espetáculo com um mínimo de esfôrço individual dos atores. Temos assim um teatro sem estrelismos, um teatro em que tôdas as crianças têm oportunidade, um teatro em que se desenvolve, ao mais alto grau, o espírito de sociabilidade de trabalho de equipe".

A "Hora da Criança" nasceu como um programa de rádio e nem o seu criador poderia supor que chegasse a desenvolver-se tanto. Cresceu com a naturalidade das coisas simples que exigem apenas amor, dedicação honestidade, trabalho.

Durante anos foram sendo congregadas em tôrno do microfone dezenas de crianças baianas que cantavam, declamavam, executavam solos instrumentais e interpretavam fábulas e pequenas histórias rádio-teatralizadas. E assim foi... até que um dia se lançou a iniciativa maior, aquela que lhe iria dar projeção nacional: a organização de um grande teatro infantil.

Tomando por base uma história de Monteiro Lobato, e expressamente por êle autorizado, o professor Adroaldo escreveu e compôs uma opereta em quatro atos, intitulada "Narizinho". Em dezembro de 1947 com a presença de Lobato, inaugurou-se a primeira temporada.

O êxito dêste primeiro espetáculo se repetiu nos anos seguintes. "Narizinho" foi um acontecimento artístico nos anos de 47 e 48, em Salvador. Daí partiu a "Hora da Criança" para uma nova experiência: a montagem da revista "Infância". Nesta foram utilizados motivos de atividades lúdicas infantis, especialmente folclóricas, salientando-se a apresentação de duas dezenas de cantigas de roda, em um ato.

Em 1951, "Narizinho" foi reapresentada com remodelações que a experiência aconselhou. Nesta altura, a repercussão do fato e as solicitações locais determinaram uma ampliação do movimento que passou a ser infanto-juvenil. E com elenco dessa natureza foi encenada a revista "Enquanto nós cantarmos...", comemorativo, também, do décimo aniversário da instituição.

Constituída em sociedade civil reconhecida de utilidade pública pelos governos municipal e estadual, a "Hora da Criança" se resolveu a uma campanha definitiva, pela construção do seu teatro-sede. Como parte desta campanha encenou o ano passado a opereta "Monetinho", criação original de Adroaldo. Foram ao todo, 20 espetáculos, assistidos por cêrca de 40 mil espectadores, entre os quais escritores, artistas, educadores e jornalistas do Sul do país.

Os resultados, já agora indiscutíveis, foram conseguidos graças ao trabalho perseverante de uma equipe que se foi formando em tôrno do idealizador e diretor do movimento. Constituída por vários professores e pelos pais das crianças matriculadas, essa equipe que procede como uma verdadeira família se distribui pelos diversos setores de atividade da "Hora da Criança". Cêrca de 500 pessoas se movimentam dentro da organização, congregadas por um sentimento de solidariedade e de entusiasmo. O importante é que hoje ocupam cargos de direção elementos que outrora fizeram parte do elenco. Portanto, uma escola — no exato sentido da palavra.

Folclore

E não é só. A "Hora da Criança" desempenha um papel de máxima importância na luta pela conservação do patrimônio folclórico baiano. Graças a uma campanha sistemática de coleta, possui em seus arquivos algumas centenas de cantigas de roda, cantigas praieiras, ternos de reis, etc.

Nas audições dominicais — o programa da "Hora da Criança" é irradiado todos os domingos durante uma hora — êsses temas são divulgados. E periòdicamente comparecem aos estúdios da Rádio Sociedade da Bahia pescadores, capoeiras, vaqueiros, violeiros e o público infantil tem oportunidade de vê-los e ouví-los, autênticos, em cantigas de puxadas de rêde, de danças regionais, de aboiados, de desafios, de pregões etc.

Ao lado dessa atividade regional, desenvolve a "Hora da Criança" uma outra de sentido nacional e internacional. Coleta e difunde cantigas de todos os Estados do Brasil e de todos os países do mundo, especialmente as que se incluem no folclore infantil. Isso sem falar na difusão das obras primas da literatura infantil universal e do fabulário nativo e alienígena, convenientemente adaptados.

Graças a essa múltipla atividade, a "Hora da Criança" se impôs. Mas é preciso notar que todos êsses resultados foram obtidos com um trabalho realizado nas mais precárias condições. Puro amadorismo abnegado e desinteressado e sem um mínimo de condições materiais.

Por isso mesmo é que a "Hora da Criança" decidiu-se lançar à campanha pela construção do seu teatro-sede. O plano inclui um teatro, construído segundo as exigências especiais ao fim a que se destina; uma sede com instalações para aprendizagem de música, dança, artes plásticas, estúdios de gravação, biblioteca, museu, arquivo, etc.; e um parque zoo-botânico.

Desde o seu lançamento, a campanha encontrou a maior receptividade. A Prefeitura Municipal se dispôs a fazer a doação de uma área de terreno situado às margens do Dique — um lago natural que é um dos recantos mais belos e pitorescos da Cidade. Oscar Niemeyer, solicitado, prometeu oferecer o projeto. A Assembléia Estadual abriu um crédito especial de 6 milhões de cruzeiros e a Câmara Municipal fêz uma doação provisória de 200 mil cruzeiros. Êste ano será lançada a campanha popular que recolherá donativos de todo o Estado e a perspectiva é de êxito integral.

Além dessa campanha, os dirigentes da "Hora da Criança" cuidam de sanar as dificuldades naturais e atender a renovados convites para exibições no Sul do país.

Comércio

Exportação brasileira em 1955

As exportações brasileiras em 1955 alcançaram 6.186.066 toneladas, no valor de 54,5 biliões de cruzeiros, cifras recordes que superam as de todos os anos anteriores. Comparando-se os totais de 1955 com os de 1954, verifica-se que exportamos mais 1.896.510 toneladas, ou mais 44%, com um acréscimo em cruzeiros de 11,5 biliões, ou seja 27%. O considerável aumento da quantidade é devido, principalmente, aos minérios de ferro (+ 886.108 t), ao café (+ 166.696 t ou 2.778.271 sacas) e ao açúcar (+ 411.455 t).

Entretanto, apesar dos grandes incrementos observados na quantidade e no valor em cruzeiros, o produto de nossas exportações expresso em dólares foi o menor dos últimos três anos: 1.423 milhões de dólares, contra 1.561 milhões em 1954 e 1.539 milhões em 1953. Recebemos menos 138 milhões de dólares, embora tenhamos vendido nos mercados mundiais mais 44% da quantidade de mercadorias. Dêsse modo, o valor médio da tonelada exportada baixou de 364 para 230 dólares, sofrendo uma queda de 37 por cento.

De 1954 para 1955, o preço médio da tonelada do cacau exportado desceu de US$ 1.121 para US$ 746, o da saca de café de US$ 86,84 para US$ 61,62 e o da tonelada de minério de ferro de US$ 12,86 para US$ 11,68, enquanto que a tonelada de algodão subiu de US$ 721 para US$ 748. Em nosso intercâmbio comercial com o Exterior em 1954 demos 27,50 cruzeiros e em 1955 38,30 cruzeiros de mercadorias nacionais para obtermos um dólar. Inversamente, o importador estrangeiro, que com 1.000 dólares comprara 115 sacas de café, passou a comprar, no ano seguinte, com aquela mesma importância, 162 sacas.

Finanças

Inversões públicas no Brasil

O Brasil, dentre os principais países da América Latina, é o único cujas cifras relativas às inversões públicas vêm aumentando, invariàvelmente, nestes últimos 8 anos.

Segundo estatística publicada pela CEPAL, verifica-se que, afora alguns pequenos países sul-americanos, nenhum outro se apresenta como o Brasil, no que respeita ao crescimento, em todo o período, das inversões públicas.

O fato ganha em importância, no caso brasileiro, em face dos algarismos referentes aos gastos totais realizados pelo setor público, os quais figuram também na tabela que estamos examinando. O decréscimo dêsses algarismos, a partir de 1950, ou seja, durante a metade do período considerado, uma vez que houve aumento das inversões, se deu em decorrência da redução dos gastos correntes e, portanto, à custa ou da redução dos serviços prestados pelo Govêrno à coletividade, ou da redução real da remuneração dos servidores públicos, ou das duas causas ao mesmo tempo. Isto se torna evidente se tivermos em vista que não se verificou, como sabemos, na administração pública brasileira, aumento de eficiência ou compressão de despesas, a que se pudesse atribuir o decréscimo havido nos gastos de custeio.

Em percentagens sôbre o total de gastos, as inversões públicas se apresentaram no Brasil em situação ímpar, pois é o único em que as inversões tendem a absorver parcela cada vez maior dos recursos públicos.

Na Argentina verifica-se que as inversões decrescem nos três primeiros anos do período, recuperam-se em 1948, para continuar a decrescer até 1952. Em 1953 reiniciase novo período de alta, porém em nível mais baixo do que aquêle que inicia o período anterior. Portanto, as inversões na Argentina tendem a perder terreno no total dos gastos públicos.

O mesmo se pode dizer em relação ao Chile, cujas inversões, no conjunto das despesas governamentais, decrescem no período que vai de 1945 a 1950, havendo uma recuperação em 1951, que não se mantém nos anos seguintes.

A situação da Colômbia assemelha-se à do Chile, com a diferença de que naquele país a percentagem das inversões eleva-se subitamente no último ano considerado, elevação que pode traduzir o início de um movimento dos recursos públicos em direção aos investimentos.

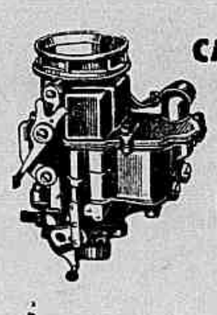
A situação do México é de estabilidade na taxa de investimentos públicos, cumprindo observar que êste é o país latino-americano que destina às inversões a maior parte dos recursos governamentais.

Face ao exposto verifica-se que a situação do Brasil é impar no conjunto dos países da América Latina no que respeita à aplicação dos recursos públicos, pois, quer tomemos os valores absolutos das inversões, quer o façamos em percentagem sôbre o gasto total do Govêrno, aquêles valores manifestam tendência para aumentar cada vez mais. A primeira consequência dessa orientação, revelada através dos próprios dados sob análise, é a redução dos gastos em serviços prestados à coletividade, como era de esperar num país em que as inversões governamentais são financiadas com recursos obtidos da arrecadação de impostos.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford–americanos e europeus.



CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SECÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Ford
Mercury
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS

PRESENTES E NOVIDADES

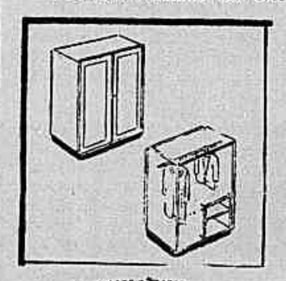
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

MÓVEIS MODERNOS

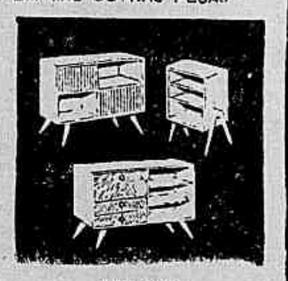
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS



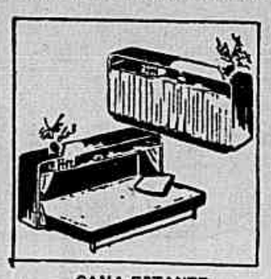
ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 3.900,00

Sofá-Cama bellissimos tecidos a partir de .... .. Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas a partir de ... . Cr$ 1.950,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis



CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU - PAU MARFIM
a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564

Copacabana — Lido

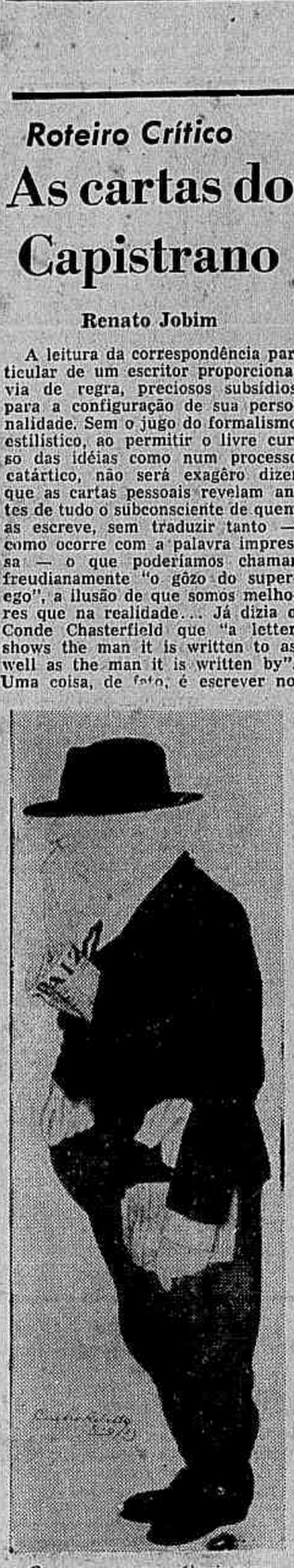
LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

As cartas do Capistrano

Renato Jobim

A leitura da correspondência particular de um escritor proporciona, via de regra, preciosos subsídios para a configuração de sua personalidade. Sem o jugo do formalismo estilístico, ao permitir o livre curso das idéias como num processo catártico, não será exagêro dizer que as cartas pessoais revelam antes de tudo o subconsciente de quem as escreve, sem traduzir tanto — como ocorre com a palavra impressa — o que poderíamos chamar freudianamente "o gôzo do superego", a ilusão de que somos melhores que na realidade... Já dizia o Conde Chasterfield que "a letter shows the man it is written to as well as the man it is written by". Uma coisa, de fato, é escrever no



Caricatura de Capistrano feita em 1923 por Castro Rebelo

livro ou no jornal, o que quer dizer para o mundo, para um público que tanto tem de heterogêneo quanto de crítico exigente e malicioso, e outra é escrever num retângulo de papel que não vai transferir para os dedos profissionais do linotipista a mensagem inclusa, mas atravessar intato as distâncias, dentro de um envelope, rumo ao destinatário.

Se é de grande proveito para o conhecimento psicológico de um escritor a leitura de sua correspondência, não o será menor para o delineamento de suas reações intelectuais face às questões de cultura. Não só a tendência do epistológrafo é expressar com maior objetividade seus pontos de vista, como também abordá-los tumultuàriamente, ao correr da pena concedendo-nos, assim, material mais abundante sôbre si mesmo que as rígidas composições elaboradas pela técnica editorial. Outra impressão não tivemos das cartas de Capistrano de Abreu, ora dadas a lume em dois magníficos volumes do Instituto Nacional do Livro (1). O autor dos **Capítulos de História Colonial** se mostra aí de corpo inteiro, à vontade dizendo o que pensa do escritor A ou B, e é tal a franqueza com que expõe suas idéias que elas parecem vestidas de pijama deselegantes e ainda estremunhadas por terem acordado há pouco na mente do historiador... Falta-lhes o brilho, a graça e ao mesmo tempo a profundidade que as aticaria ao **grand monde** onde se agitam suas irmãs, melhor cuidadas. O valor delas está em que se referem a escritores, homens públicos e acontecimentos de extenso e significativo período de nossa História — 1880 a 1927 pouco menos de meio século — presenciados e anotados por um mestre historiador. Constitui, portanto, a correspondência de Capistrano "um acêrvo precioso" — conforme escreveu o sr. José Honório Rodrigues, organizador e prefaciador da edição — não só para a sua biografia pois nela se vêem seu método de trabalho e suas pesquisas, como também para a historiografia brasileira"

Revelam-se aí a agudeza, a astúcia e não raro a mordacidade de um crítico de seu tempo Raul Pompeia (que êle considerava uma das maiores expressões literárias da época), João do Rio, Graça Aranha, Monteiro Lobato, Laudelino Freire, José do Patrocínio, Fontoura Xavier, Aloísio de Castro, João Ribeiro, Oliveira Lima, Tobias Monteiro, Roquette Pinto, Oliveira Viana, Alberto Faria, Max Fleiuss, Joaquim Nabuco, Ronald de Carvalho, Rui Barbosa, são nomes que constantemente aparecem nesse documentário íntimo, ora eventualmente, ora como objeto de uma consideração maior, embora quase sempre circunscrita a uma frase ou parágrafo. Bem andou o ilustre prefaciador ao reconhecer que tais documentos são "mais conversa que obra" o que não lhes diminui o mérito.

A correspondência mais volumosa aqui enfeixada é dirigida a João Lúcio de Azevedo, o grande historiador português daquela época. Iniciada em 1916, durou onze anos, por onde escorreram, do original talento de Capistrano, reflexões históricas, literárias e variadas. Mas seu correspondente mais importante é Paulo Prado. Foi a leitura dos **Capítulos de História Colonial** que levou o autor do **Retrato do Brasil** a iniciar seus estudos históricos. Nesta correspondência (1918-1927) incluem-se também referências a pesquisas, estudos e publicações, alternadas com algum "flash" político. As cartas a Pandiá Calógeras têm duplo valor, como erudição e reflexo da estreita amizade que unia os dois grandes historiadores. Há cartas, ainda, a Domício da Gama, José Veríssimo, Barão do Rio Branco (a quem tratava com o maior respeito: "Exmo. Sr. Conselheiro". "de V. Excia. Admirador e Am. Obr.", dando-lhe orientação em pesquisas de história diplomática e outros setores), Francisco Ramos Paz, Assis Brasil, Guilherme Studart, Paulo Brandão, Afonso Taunay, Arrojado Lisboa, Domingos Jaguaribe, Mário de Alencar e uns poucos com quem a correspondência foi diminuta

De todos êsses, as cartas mais expressivas, do lado humano, são as endereçadas a Mário de Alencar; são, na verdade, as mais bem escritas, ao contrário das demais, pois não contêm excesso de referências onomásticas e bibliográficas, antes levam amparo intelectual, conselhos de um velho mestre ao moço que traz no nome e no espírito a grandiosa herança paterna: "Quase quinze anos V. tem sacrificado a seu pai; tome agora dez anos para si; depois, com a experiência e o saber adquiridos neste prazo, torne a seu antigo culto porque o perigo do epigonato estará acabado, e poderá cumprir o seu dever com uma superioridade que V. tem-se condenado a não adquirir (...). E' possível dar uma direção nova à vida, como gato que se vira no ar e cai sôbre os pés". A propósito de doença que Mário estaria sofrendo, e do seu tédio à rotina do trabalho, filosofa o mestre: "Queixamo-nos da vida; entretanto, Spinosa passou a sua a polir vidros e entretanto, da modesta oficina do judeu luso-holandês sairam idéias que ainda correm mundo, e correrão sempre, sujeitas embora aos caprichos e às limitações do gênero **homo** (...)" Mas a melhor reflexão, que escapa à rudeza do seu estilo, talvez seja esta: "Considero-me uma ave qualquer que desde quase vinte anos outra coisa não faz senão perder penas; as novas não substituem as antigas, e o vôo faz-se cada vez mais rasteiro, e lá um dia virá, sôbre todos desejado, em que cesse a faculdade de voar. Eis o meu caso querido Mário".

A par das indicações e projetos historiográficos, de comentários um tanto sêcos e breves sôbre fatos de pouca importância, o Capistrano correspondente vez por outra presta um valioso testemunho pessoal, como no caso da proclamação da República. "Recebi sua última carta no dia 15 de novembro — escreve ao Barão do Rio Branco — Vinha do Campo de Santana impressionado, como pode imaginar, depois de ter visto uma revolução. E que revolução! Só há uma palavra que reproduz o que eu vi: empilhamento. Levantou-se uma brigada, chegaram os batalhões um a um, sem coesão, sem atração, sem resolução e foram-se encostando um a um, como peixe na salga. Quando não havia mais batalhão ausente ou duvidoso, proclamou-se a República, sem que ninguém reagisse, sem que ninguém protestasse". Eis aí uma passagem que, pela virilidade e impacto descritivos lembra Euclides da Cunha

De escritores da primeira década do século em diante, inclusive militantes de hoje, há menções frequentes em cartas datadas por volta de 1917. Numa dirigida a João Lúcio de Azevedo, Capistrano assinala estar anexando um exemplar d'**O Ateneu**, romance que "não serve para moças". E ao se referir a um novo diplomata tece êste comentário sôbre Graça Aranha: "O pai, autor de **Canaã** e **Pedro Malazarte**, natural do Maranhão, teria feito melhor carreira se a amizade de Joaquim Nabuco não o tivesse levado para a diplomacia". O nosso Alceu Amoroso Lima (que em 1920 já lidava com questões literárias) merece de Capistrano êste frio bosquejo biográfico: "O Jornal leva-lhe um artigo de Tristão de Ataíde, moço, formado em direito, diretor de companhia, casado com a filha de um milionário". Mais tarde o seu conhecimento de Tristão ultrapassaria o dessas materialidades...

Evidentemente muita coisa ficou de fora, nesse "roteiro", quanto ao conteúdo da correspondência de Capistrano de Abreu. E' um mundo vasto e disperso em que as idéias pululam ao natural, à medida que as produz um cérebro fecundo. Por isso mesmo valem. Porque surpreendem os secretos movimentos do criador sôbre a matéria-prima de sua obra, que são os homens e os livros.

(1) **Correspondência de Capistrano de Abreu** — II vols., 986 págs. — Rio — Instituto Nacional do Livro.

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesti..

GARIMPEIROS, DIAMANTES E GARIMPOS

Dante Costa

Um ensaio informativo de excepcional interêsse — e escrito com método de cientista e arte de bom escritor — acaba de publicar o sr. Herberto Sales sôbre os **Garimpos da Bahia.**

O assunto é dos mais interessantes: trata-se de desvendar aos olhos curiosos do país a fisionomia da extração de diamantes na Bahia, o drama social que vive o garimpeiro — artífice anônimo dessa riqueza —, os meios e modos de trabalhar nos garimpos, assim como a importância da preciosa pedra para o homem moderno, seja o fascinado pelo adôrno das jóias seja o interessado nas dezenas de indústrias das quais o diamante é peça essencial

Pois num admirável ensaio de apenas sessenta e duas páginas — editado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura — o sr. Herberto Sales, escritor festejado, romancista de renome, desenrola todo êsse panorama de trabalho, produção de riqueza, servidão, utilidade e técnica. E tudo com método. Dir-se-ia um homem de ciência e não um homem de letras, seu método é correto, seu plano de trabalho projetado para o entendimento de detalhes ligados a uma configuração geral prèviamente traçada, seu cuidado nas afirmações é generoso, sua ausência de ênfase louvável.

Desenrola êle um extenso panorama. Abre uma janela e o faz com calma, com simplicidade, e amplamente: tôda uma paisagem cultural surge sem sobressaltos. Êle a explica numa linguagem elegante. O escritor considerável que é, surge preciso e enxuto, dominando a língua, nunca deixando que a pompa das palavras inúteis ou o verbalismo brilhante perturbe a harmonia da sua explicação. Porque é uma verdadeira explicação dos garimpos da Bahia o que nos dá Herberto Sales.

Com pouco mais de um século, as chamadas lavras diamantinas da Bahia têm produzido milhões de diamantes, milhões de cruzeiros, mas não puderam criar um tipo de cultura, constituem uma invasão um tanto inglória nas fôrças organizadas da natureza por isso que a sua realização é um puro jôgo de nômades sem terra e sem casa, e dela poucos documentos materiais ganha a região onde se processa. O garimpeiro tem a sua psicologia própria; um ser emparedado entre a miséria e o sonho. Os dedos da mão são demasiados para denunciar os garimpeiros que tenham feito fortuna, diz Herberto Sales. A fortuna não sorri fàcilmente aos que a buscam num trabalho empírico, realizado muito ao azar dos achados: chama-se "bambúrrio" ao encontro de um diamante do valor de cinco mil cruzeiros .. E o dinheiro sai das mãos do homem do garimpo com uma facilidade que corresponde à dificuldade de ganhá-lo. O garimpeiro trabalha no campo, à margem dos rios, no ermo das serras, na terra dura e ao sol inclemente, mas o seu desejo é a cidade: o brilhar, a camisa de seda, a roupa de qualidade, comprada quando ganhar dinheiro, êle que na vida comum mal tem de seu as parcas roupas de valença, a camisa do trabalho, as calças pelo tornozêlo, o chapéu onde guarda o fósforo para fazer o fogo... E como trabalha êsse homem; é tôda uma série de atividades, fazendo a "guapiara", a proximidade dos rios ou é "monchão", na terra firme, ou a "montoeira", a "cata", o "mergulho", e até trabalhando debaixo da terra, em escavados subterrâneos, nas "grunas" que às vêzes têm metros de extensão Há todo um pequeno arsenal de toscos instrumentos de trabalho. E tôda uma região que vive dêle, do diamante que foi descoberto na Bahia em consequência da proibição da mineração em Minas Gerais, quando o Conde das Galvêas, impedindo o trabalho dos mineradores de diamantes mineiros, forçou o êxodo da gente do Tijuco e do Grão Mongol para a chapada diamantífera do sertão baiano. Quatro municípios formam hoje essa região: Mucugê, Andaraí, Lençóis e Palmeiras Região que, se já deu tanto diamantes ao Brasil, já exportou também, para o Rio, pelo menos dois brilhantes: Afrânio Peixoto e Herberto Sales, ambos fiéis ao seu país natal...

Numa edição de **Garimpos da Bahia** valeria a pena acrescentar o mapa da região, marcando no solo baiano, bem como legendas aos excelentes desenhos de Percy Lau, assim como uma página com reproduções isoladas de cada um dos instrumentos de trabalho do garimpeiro.

Mas que riqueza de informação bem ordenada, que verdadeira monografia da melhor qualidade científica, sôbre um aspecto da vida rural brasileira, realizou o senhor Herberto Sales. A publicação dêste volume por si só justifica os objetivos da coleção, do qual é o oitavo livro publicado. Sejam os outros assim, claros, sérios, honestos, objetivos, bem escritos e nada enfáticos e ter-se-á prestado, realmente, um grande serviço ao nosso país.

Não só à sociologia, médicos, professores e economistas, interessados em conhecer questões de relações de trabalho, condições de vida e alimentação, tipos de economato primitivos, modos de viver, utilidades e estatísticas. Mas principalmente ao homem médio, ao homem comum, alfabetizado, que através dêste admirável ensaio se sentirá mais ligado ao país, aos seus irmãos anônimos, a todos os que no presente momento realizam a tarefa árdua e heróica de construir aqui uma nação, à custa de muito trabalho e de ingente sofrimento.

ANIVERSÁRIO

O diretor de SINGRA está recebendo muitas homenagens pela passagem (quinta-feira, 25) do quarto aniversário do suplemento intergráfico em rotogravura que circula em 82 jornais do país. Pioneiro dêsse gênero de magazine no Brasil, Cândido Mendes atinge com sua publicação uma grande massa de leitores em todos os Estados brasileiros, conseguindo aquela eficiente e simultânea penetração das revistas americanas "Parade" e "Newsweek". Que tenha existência longa a vitoriosa iniciativa dêsse inteligente homem de letras e de imprensa. A propósito: Cândido Mendes não é parecido com o saudoso ministro João Alberto?

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares - Radioscopia
Consultório: Rua México 31, sala 303 - Telefone: 52-5861
— Diariamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Definição

ADALGISA NERY

Amor,
Fôrça de coesão que rege o universo,
Indestrutível sob infinitas formas
Presente em todos os níveis do ser,
Contínua reabsorção do egoísmo,
Emanação que substitui a inversão de impulsos,
Amplitude que se alarga e afasta os limites aplicados.
Amor,
Melodia fundida na harmonia dos mundos,
Solidão dos imensos silêncios,
Imponderável que inflama, responde,
Nutre e satisfaz um consôlo comovido
E cobre as fôrças transbordantes e inadvertidas.
Amor,
Pensamento lamentando-se
Num pranto cego da garganta,
Latente e protegido por muralhas escondidas
Assombro de fel em bocas orvalhadas
Mostrando sob pálpebras massacradas
E vestido de palavras sem propósito.
Amor,
Imaginação que dói
Em reminiscências e visões,
Ermos cansaços de carnes em vigília,
Ciros, elos em órbitas violadas
Na treva gritante dos desesperados
Amor,
Que nos cimos da alma estancou
E nas entranhas do ar se incorporou
Ao contágio de anunciações de infernos prolongados.
Amor,
Que a memória criou em seu tempo
Sob as faces sem ritus,
Sob as mãos enlaçadas pela morte,
Silencioso e presente, livre e grande
Conjurando os elementos.
Amor,
Interminável revivência
Nos abismos de versos e clamores,
Suicídio lento, inflexível
Sôbre o contôrno das coisas sem consôlo,
Sôbre as águas, sôbre o fogo e os espaços.
Amor,
Quando os corpos em estertores derradeiros
A carne se desata da existência deslumbrada
Afundando-se em planície soturna e sombreada,
Em dormidos mistérios e ameaças
De prantos germinados em perigos.
Amor,
Exaustão que contamina o vento
Como um lamento egresso do infinito
Engendrando no mundo dos vazios
Uma nova espécie de vida e de tempo.

JOEL VOLTA ÀS LETRAS

Joel Silveira (à direita) e Saldanha Coelho, quando examinavam as provas paginadas da novela de Joel, **Desaparecimento da Aurora**, *a ser lançada nos próximos dias pela "Revista Branca" com prefácio do segundo. Dêste livro serão feitos alguns exemplares de luxo, para escritores. As primeiras personalidades a subscreverem a edição especial foram o marechal Mascarenhas de Moraes, o dr. João Mangabeira e o deputado Roxo Loureiro. (Ilustrações de Darel).*

História do Pen Clube

Há trinta e cinco anos era fundado, em Londres, o PEN CLUBE, destinado a congregar escritores de todo o mundo, em tôrno de dois pontos essenciais: a consciência da paz e a liberdade de pensamento. Já se contavam por vinte e poucos os clubes dessa organização quando, após o Congresso dos PEN CLUBES, em Buenos Aires, Cláudio de Sousa instalou, em 1936 no Rio, o PEN CLUBE DO BRASIL.

O consagrado autor de *Flores de Sombra* reuniu, em tôrno de si, no ato da fundação, algumas personalidades, já desaparecidas, como o Conde de Afonso Celso o poeta Pereira da Silva o arqueólogo Angione Costa, o jornalista Leão Veloso, o poeta Felinto de Almeida o ensaista Celso Vieira, o prof Fernando Magalhães, o cronista João Luso, o cientista Miguel Ozório de Almeida, o filólogo Laudelino Freire, o poeta Harold Dalton, o ministro Rodrigo Otávio, o barão de Ramiz e o cientista Roquete Pinto.

Fundador sobrevivente

Dos fundadores, estão em plena atividade intelectual e literária os acadêmicos Alceu Amoroso Lima, Adelmar Tavares, Luís Edmundo, Austregesilo Ataíde, Elmano Cardim, Otávio Mangabeira, Múcio Leão, Osvaldo Orico, Viriato Correia, Rodrigo Otávio Filho, Peregrino Júnior, Olegário Mariano, Pedro Calmon, Ribeiro Couto, Magalhães de Azeredo, Guilherme de Almeida e Afonso Taunay. Alguns não pertenciam à Academia, ao tempo da fundação do PEN CLUBE DO BRASIL, e, desde os primeiros tempos, outros confrades passaram a integrar o quadro dos titulares, como Aloísio de Castro, Clementino Fraga, Aníbal Freire, Barbosa Lima Sobrinho, Afonso Pena Júnior, Hélio Lôbo, Gustavo Barroso, Levi Carneiro, Austregesilo Ataíde, Carneiro Leão, Mauricio de Medeiros, Cassiano Ricardo, José Carlos de Macedo Soares, Josué Montelo e outros

São também fundadores sobreviventes Herbert Moses, Berilo Neves, Chermont de Brito, Castilhos Goycochea, Barbas de Carvalho, Raul Pedrosa, Orris Soares, Osório Dutra, Osvaldo Sousa e Silva, Raul Azevedo, Paulo Filho, Cristovam de Camargo. Duas figuras femininas participam igualmente da fundação as escritoras Rosalina Coelho Lisboa, Larragoite e Maria Eugênia Celso.

600 escritores brasileiros

Atualmente o PEN CLUBE DO BRASIL congrega perto de 600 escritores, desde os velhos mestres às expressões mais destacadas das jovens gerações. As inscrições vêm aumentando continuamente. No estrangeiro, funcionam presentemente sessenta clubes, espalhados pelo Velho e pelo Novo Mundo. Alguns milhares de escritores estão congregados na mesma instituição. A UNESCO considera o PEN CLUBE uma das entidades internacionais de cooperação, ao lado de outros órgãos por ela criados. O atual presidente do PEN CLUBE é o contista e jornalista Celso Kelly.

Aparecerá em Maio o 1.º Tomo do 1.º Volume da:

"A Literatura no Brasil"

(Obra ideada pelo Professor LEONÍDIO RIBEIRO, sob os auspícios da INSTITUIÇÃO LARRAGOITI)

Notabilíssimo trabalho — A LITERATURA NO BRASIL — em que é feita a revisão da literatura em nosso país. Direção do professor e crítico literário AFRÂNIO COUTINHO, Catedrático de Literatura do Colégio Pedro II, com a assistência dos escritores e críticos literários EUGENIO GOMES e BARRETO FILHO.

Cêrca de cinquenta colaboradores e especialistas foram encarregados das diversas Escolas Literárias do Brasil.

O 1.º tomo, do volume 1.º, a sair no próximo mês de maio, tem o seguinte sumário: "INTRODUÇÃO GERAL", Afrânio Coutinho — "O PANORAMA RENASCENTISTA", Hernani Cidade — "A LÍNGUA LITERÁRIA", Matoso Câmara Júnior — "O FOLCLORE", Câmara Cascudo — "A ESCOLA E A LITERATURA", Fernando de Azevedo — "O ESCRITOR E O PÚBLICO", Antônio Cândido — "A LITERATURA E O CONHECIMENTO DA TERRA", Wilson Martins — "DO BARROCO AO ROCOCÓ" Afrânio Coutinho — "AS ORIGENS DA POESIA", Domingos Carvalho da Silva — "A LITERATURA JESUÍTICA", Armando de Carvalho — "ANTÔNIO VIEIRA", Eugênio Gomes — "GREGÓRIO DE MATOS", Segismundo Spina — "O MITO DO UFANISMO BOTELHO DE OLIVEIRA", Eugênia Gomes — "NUNO MARQUES PEREIRA" Eugênio Gomes — "RELAÇÃO DO NAUFRÁGIO", Cândido Jucá (Filho) — "A ORATÓRIA SACRA", C. Burlamaqui Kopke — "MOVIMENTO ACADEMICISTA", José Aderaldo Castelo — "NEO CLASSICISMO — ARCADISMO — A LITERATURA DO SETECENTOS", A. Soares Amora — "O ARCADISMO NA POESIA LÍRICA, ÉPICA E SATÍRICA", Waltensir Dutra — "PROSADORES NEOCLÁSSICOS", Cândido Jucá (Filho).

ÍNDICE DE NOMES E TÍTULOS, VASTA BIBLIOGRAFIA E NUMEROSAS ILUSTRAÇÕES

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e "fac-similes" de documentos literários com perto de 500 páginas ..... Cr$ 200,00

O segundo volume desta importantíssima obra — "A LITERATURA DO BRASIL" — já foi publicado e encontra-se à venda. Consta de quase 400 páginas, impresso em bom papel e fartamente ilustrado. Preço: Cr$ 100,00.

Pedidos à depositária e distribuidora para todo o Brasil — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Fone: 42-0435
Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale-postal ou carta registrada com valor declarado.

O DESENVOLVIMENTO DA CRIAÇÃO DE PORCOS NO PAÍS

De diferentes regiões, recebemos constantemente informações e documentários sôbre a criação de porcos. Segundo as orientações fornecidas pelos respectivos departamentos do Ministério da Agricultura, os fazendeiros dedicados a esta especialidade, têm conseguido bons resultados com as reproduções, aproveitando cientificamente os tipos selecionados. Na foto, uma bela criação na Granja Cruzeiro do Sul em Recife (S.I.A.).

Matas, Campos e Fazendas

MELHORAM AS RELAÇÕES COM OS ÍNDIOS DO PARÁ

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, tem havido nos últimos meses um generalizado movimento de aproximação das tribos indígenas hostis do Estado do Pará em tôrno dos Postos de Pacificação ali mantidos pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Naquela unidade federativa vinham-se mostrando particularmente intratáveis os gaviões, paracanãs e acurinins, habitantes das margens do Rio Tocantins, e caiapós, do Xingu. Seus atuais movimentos indicam que os mesmos parecem enfim compreender que sòmente poderão lucrar com o seu contato com os elementos dos postos em aprêço.

A Inspetoria do SPI no Pará espera que com os recursos consignados no orçamento da União no atual exercício poderá consolidar os laços de amizade com aquelas tribos, pela distribuição às mesmas das utilidades que êles tanto apreciam, sejam enxadas, machados, facões, tesouras, roupas, remédios, etc.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO,60 RIO

MOVIMENTO das Produções

MARAJÓ' ESTA' PRODUZINDO GADO PURO

Vinte e um plantéis de gado vebuíno da raça Nelore foram organizados nos últimos três anos na ilha de Marajó, em grande parte com financiamento do Ministério da Agricultura, através da Inspetoria do Fomento da Produção Animal no Pará, a fim de atender a necessidades daquele importante centro criatório em reprodutores para cruzamento com os rebanhos da região.

Os plantéis em aprêço, distribuídos pelos municípios de Souro, Ponta de Pedras, Muaná e Chaves, compreendem um total de 271 fêmeas registradas, destacando-se as criações das fazendas Camburupi, Rl. bancêira e Tapera.

Marajó é o maior centro de criação de gado bovino e cavalar do Norte do país. Tendo porém, dependido exclusivamente do centro do Brasil, durante anos sucessivos, para a obtenção dos reprodutores que lhe eram necessários, suma deficiência neste particular se acumularam, exigindo um conjunto de providências que apenas em data recente puderam ser postas em prática pelos órgãos oficiais.

23 MIL TONELADAS DE PESCADO NO ESTADO DO RIO

Depois do Rio Grande do Sul e do Maranhão, é o Estado do Rio de Janeiro o maior produtor nacional de pescado. Sua contribuição, em 1954, foi de 22.755 toneladas com o valor correspondente de Cr$ 155.291.563,00. Em 1953 o volume produzido foi superior e o valor inferior: 24.552 toneladas e Cr$ 131.634.406,00. Segundo os dados que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, 16 municípios são produtores de pescado no Estado do Rio. Dentre êles, os principais são os de Niterói, com 7.870 toneladas; Angra dos Reis, com 5.125; Maricá, com 4.247; Cabo Frio, com 3.057; e Mangaratiba, com 1.250. No referido ano, o prêço médio do pescado foi de Cr$ 6.80 por quilograma.

DECLINOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OURO

A produção brasileira de ouro, que atingiu em 1954 o total de 3.718 quilos, passou, em 1955, a figurar com 3.417 quilos. O valor do produto registrou, entretanto, apreciável aumento: de Cr$ 234.717.000,00 em 1954, elevou-se para Cr$ ..... 251.850.000,00 no ano passado. De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1945 o país produziu ..... 5.673.175 gramas de ouro. Depois daquele ano, o volume anual entrou em declínio: 4.370.183 gramas em 1946 e 4.051.108 em 1948. Em 1949 a quantidade desceu para 3.706.557; no triênio 1950-1952 oscilou entre 4.082 e 4.253 quilos. Em 1953 e 1954 declinou para 3.603.730 e 3.718.349 gramas. Em 1954 a produção global foi integrada pela participação de Minas Gerais — do Paraná — 3.702.611 e 15.729 gramas, respectivamente.

PRODUÇÃO DE SALSICHAS EM SANTA CATARINA

A produção de salsicharia do Estado de Santa Catarina é uma das maiores do país, colocando-se em seguida a São Paulo e Rio Grande do Sul. Em 1954 ela atingiu, entretanto, 7.180.000 quilos, no valor de Cr$ 215.904.280,00. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a contribuição do Estado foi de 4.884.822 quilos. A produção compreende salsichas enlatadas e a granel.

Notícias do BRASIL

'CINTURÃO VERDE' EM SANTA MARIA

O Ministério da Agricultura vem executando, nos últimos anos, acordos com Prefeituras para criação de 'cinturões verdes' em áreas rurais de vários municípios brasileiros. Prosseguindo nesse programa, a cargo da Divisão de Fomento, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, acaba de ser assinado novo acôrdo, desta vez pelo Ministro e o Prefeito de Santa Maria (Rio Grande do Sul), cabendo ao Ministério da Agricultura contribuir com a quantia de Cr$ 1.000.000,00 e a Municipalidade gaúcha com Cr$ 500.000,00. O objetivo do acôrdo é levar diretamente aos agricultores da zona rural de Santa Maria meios e mais eficiente orientação e assistência técnica. Entre os benefícios previstos incluem-se a revenda de ferramentas e utensílios agrícolas ao preço de custo a pequenos e médios agricultores, instalação de uma patrulha motomecanizada, produção multiplicação e distribuição de sementes e de mudas hortícolas e frutícolas, adubação, conservação do solo defesa sanitária vegetal e instalação de uma Casa de Agricultor.

—oOo—

MAIS DE 140 MIL RESES VACINADAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Segundo relatório do executor do acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Rio Grande do Norte, para a realização de serviços de defesa sanitária animal, naquele Estado, 167.544 doses de vacinas diversas foram aplicadas em rebanhos existentes em 2.453 fazendas, no ano passado. Dêsse número de doses, 144.622 foram aplicadas gratuitamente, subindo a 142.694 o total de animais vacinados e tratados, em 1955, no Rio Grande do Norte.

Pecuária

Melhoramento do zebu leiteiro

O sr. dr. Afonso Simões Corrêa, professor da Escola de Agricultura de Viçosa, relatou à V Reunião Brasileira de Zootécnica, realizada nessa cidade mineira, o trabalho de melhoramento do gado zebu para a produção de leite, iniciado em 1948, na Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, pertencente ao Instituto de Zootécnica do Ministério da Agricultura. Depois de descrever as condições do meio, as características do rebanho, os sistemas de manejo e de criação adotados, apresentou valiosos dados, que passaremos a resumir:

1 — O contrôle leiteiro é diário, de duas ordenhas e aleitamento artificial dos bezerros. As vacas já habituadas ao aleitamento natural não dão leite sem bezerro, o que se tem conseguido apenas com novilhas de primeira cria.

2 — A produção média diária por vaca do rebanho foi de 3,8kg de leite em 1949 de 6,4 kg em 1950, de 7,3 kg em 1951 e de 7,5 kg em 1952. Em 1949 foram feitas duas ordenhas apenas nos últimos meses do ano, ao passo que de 1950 em diante êsse regime foi mantido constante.

3 — Houve um aumento de 97% da produção média diária de 1952 quando comparada com a de 1949. Êsse aumento resultou da melhoria do manejo, principalmente da adoção de duas ordenhas e aleitamento artificial dos bezerros.

4 — A diferença entre os meses de maior e menor produção diária (dezembro e julho respectivamente) foi de 30%.

5 — Estudando 117 lactações, foram encontrados os seguintes resultados:

Produção de leite:	1731,2 — 61,9 kg
Período de lactação:	247,0 — 7,3 dias
Período sêco:	195,1 — 8,2 dias
Período de serviço:	150,3 — 9,0 dias
Período de gestação:	288,5 — 0,8 dias
Intervalo entre parto:	443,1 — 9,1 dias

6 — Foram registrados 27 recordes de produção superiores a 2.000 kg de leite e 7 acima de 3.000 kg. A existência de vacas de boa produção é considerado um indício da aptidão leiteira do gado zebu, fazendo crer na possibilidade de êxito no trabalho de seleção de uma linhagem de zebu para leite.

("Revista dos Criadores").

Para a mesa da Fazendeira

TORTA SABOROSA

INGREDIENTES: — 4 colheres de açúcar, 2 colheres de manteiga, 50 grs. de amêndoas piladas, 4 ovos, 1 xícara de suco de laranja e 1 colher de café de maizena.

MODO DE FAZER: Bate-se a manteiga com açúcar; em seguida põem-se as gemas batidas, as amêndoas, a maizena, o suco de laranja e as claras em neve. Põe-se numa fôrma forrada com massa doce para tortas

PAL DE NEVE

INGREDIENTES: — 400 gramas de manteiga, 400 gramas de açúcar, 16 gemas, 8 claras e 400 gramas de farinha de trigo.

MODO DE FAZER: Bate-se a manteiga com açúcar, depois põem-se os ovos e a farinha de trigo; assa-se em assadeiras untadas de manteiga. Usa-se fôrno moderado. Depois de assado espalha-se geleada como no bôlo-de-rôlo e enrola-se um dos rôlos deverá ficar mais fino e ser dividido em dois; coloca-se nos lados do rôlo mais grosso, procurando imitar um tronco de árvore. Enfeita-se com merengue branco.

PASTÉIS DE NATA ESPECIAIS

INGREDIENTES: 1/2 litro de leite, 8 gemas 40 gramas de farinha de trigo, 1 colher de sôpa de manteiga, 450 gramas de açúcar e casca de limão.

MODO DE FAZER: Batem-se bem as gemas com uma casca de limão e junta-se leite no qual se tem dissolvido a farinha de trigo. Com o açúcar faz-se um mel em ponto de fio brando. Junta-se tudo e leva-se ao fôgo para cozer a massa e corar o rechelo. Retira-se, põe-se uma pitada de canela em cada pastel ou um pouco de doce de ameixa.

Agricultura

CULTURA DO PEPINO

Engenheiro Agrônomo
ARY DE CASTRO SILVEIRA

Nome científico — Cucumis sativus, L Familia — Cucurbitaceas. Variedades — Comprido japonês, Cornichon de Paris, Chicago picking, Inperador, Verde comprido inglês, etc.

Semeadura — E' feita no lugar definitivo, em terreno raso ou encanteirado, de agôsto a outubro. Abrem-se covas de 40 cm de lado por 40 de fundo, na distância (entre o centro das covas) de 1,50 x 0,80 m, enchendo-as de matéria orgânica, de preferência estrume bem decomposto. Ao nível da superfície, faz-se um cône raso de terra sôbre a cova e aí se enterram (uns 3 cm) 5 sementes, em círculo.

Tratos culturais — Logo que as plantas nascem, deixam-se as 2 mais vigorosas arrancando-se as demais. Quando começa a emissão de "baraços" ou ramos, capina-se, faz-se um ligeiro atêrro e cobre-se o terreno com palha em volta dos pés. Usa-se despontar o ramo central logo que aparecem os dois primeiros laterais para dar maior vigor a êstes que são frutíferos. A variedade Cornichon de Paris, que se destina especialmente à conserva, não deve ser despontada, pois há vantagem na produção de frutos pequenos em maior quantidade. Nunca deve faltar uma boa rega às plantas em período de estiagem.

Colheita — E' iniciada cêrca de 90 dias após o plantio, prosseguindo por espaço de 3 meses. Os pepinos destinados à conserva são colhidos quando atingem, mais ou menos, o comprimento de 10 cm.

Propriedades específicas e modos de consumo — O pepino é agradável ao paladar e refrescante, porém, como alimento é pouco nutritivo e de difícil digestão. Come-se cru, em salada com vinagre, azeite e pimenta do reino. Do seu suco se faz uma pomada refrigerante. Tem largo emprêgo no fabrico de picles e, isoladamente, em conserva.

EXPOSIÇÃO-FEIRA AGROPECUÁRIA DE UBERABA

De 3 a 10 de maio próximo, será realizada a Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, tradicional certame em que há mais de 20 anos, os pecuaristas do Brasil Central expõem os espécimes zebuínos mais representativos do aperfeiçoamento zootécnico e da pujança de raças selecionadas existentes no país.

Promove mais essa Exposição a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, devendo ser localizada no Parque de Exposições "Fernando Costa", daquela cidade mineira

O ato inaugural terá lugar às 15 horas do dia 3, com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, governadores e outras altas autoridades do país e do estrangeiro.

HORTALIÇAS

CONSELHOS E INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA O PLANTIO

QUIABO — Longevidade média da semente — 1 ano; Quantidade de semente por 100 g — 1.765; Época de semeio — julho a novembro; fundiado do semeio — 1cm; Tempo de germinação — 15 a 20 dias; Colheita em relação ao tempo de plantio — 10 semanas; Produção média por 100 m2 — 6.000 vagens; Em horta cultivada manualmente: Sementes por 10 m2 — 10g; distância entre linhas — 75 cm; distância entre pés — 40 cm; Em horta cultivada mecânicamente — Sementes por 5.000 m2 — 4 kg; distância entre linhas — 90 cm; distância entre pés 40 cm.

Notas & Informações

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS PESCADORES

Durante o mês de março último, foram registradas 3.435 consultas no Ambulatório Central e no Hospital de Policlínica dos Pescadores, sendo que 430 pescadores ou pessoas de suas famílias consultaram pela primeira vez. Entre os serviços médicos prestados salientam-se 2.985 injeções, 1.978 receitas, 785 exames de laboratório, 576 curativos, 451 testes intradérmicos e 360 vacinas, além de radioscopias, aplicações fisioterápicas, partos radiografias, intervenções diversas e outros serviços. No Serviço Odontológico houve 469 consultas, 421 anestesias 103 curativos e 355 extrações além de curetagens, obturações radiografias, remoções de tártaro, dilatação de abscessos, inspeções da bôca e remoções de sequestro.

—oOo—

FISCALIZAÇÃO FITOSSANITÁRIA DOS VEGETAIS EM TRÂNSITO POR AEROPORTOS

O Ministro da Agricultura, baixou portaria dispensando da apresentação do certificado fitossanitário de exportação as partidas de vegetais e partes de vegetal transportadas por aviões, procedentes de continente americano e em trânsito para outros países. A exigência do certificado deverá limitar-se às especies vegetais capazes, realmente de veicular parasitos nocivos, sem entretanto prejudicar o comércio internacional de produtos agrícolas. De outro lado, a curta permanência de pequenas partidas nos aeroportos, em trânsito para outros países, e perfeitamente acondicionadas não oferece perigo à agricultura nacional.

O Ministério da Agricultura dispõe de visitantes fitossanitários nos aeroportos internacionais, para examinar e autorizar a saída de qualquer vegetal ou parte. Deste forma os funcionários das companhias de navegação aérea, bem como qualquer outros, designados para servir nos aeroportos internacionais situados no país não abrirão nem permitirão a abertura de volumes contendo vegetais em trânsito. Para fins de fiscalização os agentes das emprêsas de aviação comunicarão ao chefe da dependência da Divisão de Defesa Sanitário Vegetal no pôrto a chegada e o embarque das partidas de vegetais.

—oOo—

DOIS POSTOS AGROPECUÁRIOS EM MATO GROSSO

O Ministro da Agricultura assinou portaria delegando competência ao zootecnista Alceno Revalliegu para receber, por doação, terras destinadas à instalação dos Postos Agropecuários de Torixoréu e Barra do Garças, em Mato Grosso.

Vida dos cães

ENSINAR O CÃO A DETER E PERSEGUIR UM FUGITIVO

Se um cão souber descobrir um malfeitor, é preciso que êle saiba também detê-lo, se êste procurar fugir. Para isso, desde que o aluno haja descoberto o 'ajudante', o mestre pega-o pelo braço ou pelo ombro, a fim de o conduzir, mas no caminho o ajudante se desprenderá de golpe e fugirá. O mestre então ordenará ao cão "pega", "pega". Para se obter o resultado esperado o cão será mantido na corda no início desta lição. Se o cão não avançar sôbre o fugitivo êste deverá antes de fugir bater no flanco do cão para excitá-lo. Alguns dêstes exercícios, serão suficientes para fazer compreender ao cão que êle deve perseguir e atacar o fugitivo.

Deve-se executar êsses exercícios a ponto de habituar o cão a executá-los sem comando. Obtido o resultado da presente lição, o ajudante deve fingir que cai, nos exercícios que se repetirão em outras lições, a fim de habituar-se o cão a permanecer deitado ao seu lado, mas pronto para atacá-lo assim que fizer menção de fazer novo lance. Isto será ensinado rápidamente. Para êsse fim o mestre se colocará perto do cão e ordenará "pega" "pega" logo que o ajudante se levantar. Se o ajudante se levantar e fugir, o cão deverá atacá-lo como foi explicado anteriormente. E' preciso vigiar que o cão não ataque nunca um individuo deitado. Só se deve deixar Rin agir com violência nos casos de fuga do ajudante. Não esquecer que, nestes exercícios de ataque do cão o ajudante precisa estar protegido com roupa especial, que evite ser mordido.

NOTAS DIVERSAS

O estômago do cão é duas ou três vezes maior que o dos seres humanos. Cães jovens ou raças de grande porte exigem e comem mais, relativamente ao pêso, que um homem adulto. Uma boa regra na alimentação dos caninos é dar-lhes refeições pequenas e seguidas. Superalimentá-los é perigoso. Desinfete com água fervente as vasilhas onde são servidas as refeições e a água. Mantenha os pequeninos animais escrupulosamente limpos.

Notícias do Exterior

A EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DE NEWCASTLE

Mais de 3.000 visitantes estrangeiros, procedentes de cêrca de sessenta países, são esperados na próxima Exposição Agrícola de cidade de Newcastle, na Grã-Bretanha. Segundo o secretário da Real Sociedade Agrícola da Inglaterra, sr. Harold Hobson, o importante certame dêste ano — de 3 a 6 de julho — deverá ser visitado por um número superior a ..... 250.000 pessoas.

ASPIRADOR DE INSETOS

Notícias vindas de Londres, informam que cientistas do Centro de Experiências Agrícolas em Rothamsted, estão "aspirando" o ar de 304 metros acima do solo para colher espécimens para seus trabalhos sôbre a destruição dos insetos causadores de pragas. Eles idealizaram uma armadilha que consiste de um aspirador com uma rêde cônica suspensa de seu coletor de admissão. A armadilha é pendurada em uma barragem de balões em altitudes diferentes. Dêsse modo, torna-se possível o conhecimento da densidade dos enxames de insetos em diferentes horas do dia. Apanhados em períodos prédeterminados os insetos são mantidos separados uns dos outros por discos que são postos em movimento por meio de um mecanismo de contrôle de tempo.

BOGOTÁ' E OS CAFEICULTORES

Regressou a comissão de Técnicos encarregada de redigir um relatório à Federação Nacional dos Cafeicultores, depois de visitas às várias regiões cafeeiras do país, com o objetivo de apreciar os danos causados pelo inverno. Segundo declarou o matutino "La Paz", os técnicos opinam que o inverno afetou 18% da colheita, o que se traduz em uma perda, aproximadamente, de quinhentos mil sacos de café.

Serviços florestais num município do Piauí

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Campo Maior no Estado do Piauí, para a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento naquele município. Entre os trabalhos previstos incluem-se o estabelecimento, manutenção e funcionamento dos postos florestais em terras da Prefeitura, orientação técnica junto aos particulares interessados em arborização e fiscalização das florestas. Para a execução dêsse acôrdo, o Govêrno Federal contribuirá, no corrente ano, com 150 mil cruzeiros, cabendo ao município a quota de 75 mil

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

NA LAVOURA — Em maio, embora se plante normal e regularmente o aipim e a batatinha em setembro e outubro, muitas vezes os lavradores preferem fazê-lo em maio e junho, para sua colheita em fevereiro e março. Plantando-se nesta quadra ocorrem falhas na brotação o que exige replantas. Prossegue a semeadura do tomate e termina o plantio da batatinha. Colhe-se agrião alpim, batata doce, cana, cará, inhame e taioba.

NAS HORTAS — Em local definitivo, prossseguem nêste mês as semeaduras de azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, espargos feijão (vagem), hortelã, milho, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões, prossseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória, couve, morango e tomate.

NA CRIAÇÃO — Em maio as aves merecem atenções especiais. As frangas novas das raças Leghorne e New-Hampshire, que são as mais criadas no Distrito Federal, nascidas logo no começo do ano, começam a pôr os primeiros ovos. As boas, já estão prontas para iniciar nova postura, que tardiamente fizeram a maioria. Quanto às abelhas, procedem-se aos trabalhos da conservação e renovação das colmeias, dada a pouca atividade da família apícola.

NOS POMARES — Inicia-se o plantio da videira e do abacate. Maio é a época da plantação da videira não pode ser fixada com absoluto rigor. Por vêzes, em maio, estão as videiras em brotação e, assim sendo torna-se preciso esperar o seu período de repouso. Há quem as prefira planta em agôsto. Prossegue o plantio do abacaxi e do morango.

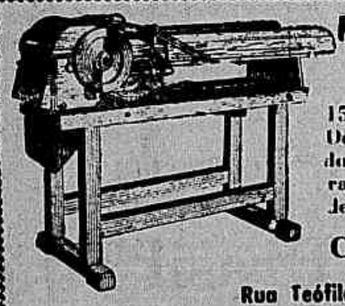
NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Este mês começa a colheita de araruta que se presta à extração de fécula. Há bastante mel de abelha no decorrer de maio e que serve para o preparo de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. Para as hortaliças é o primeiro mês de fartura: beterraba, cenoura, rabanete e vagem que se prepara picles, grãos sêcos, etc.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil

ONDAS CURTAS
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.

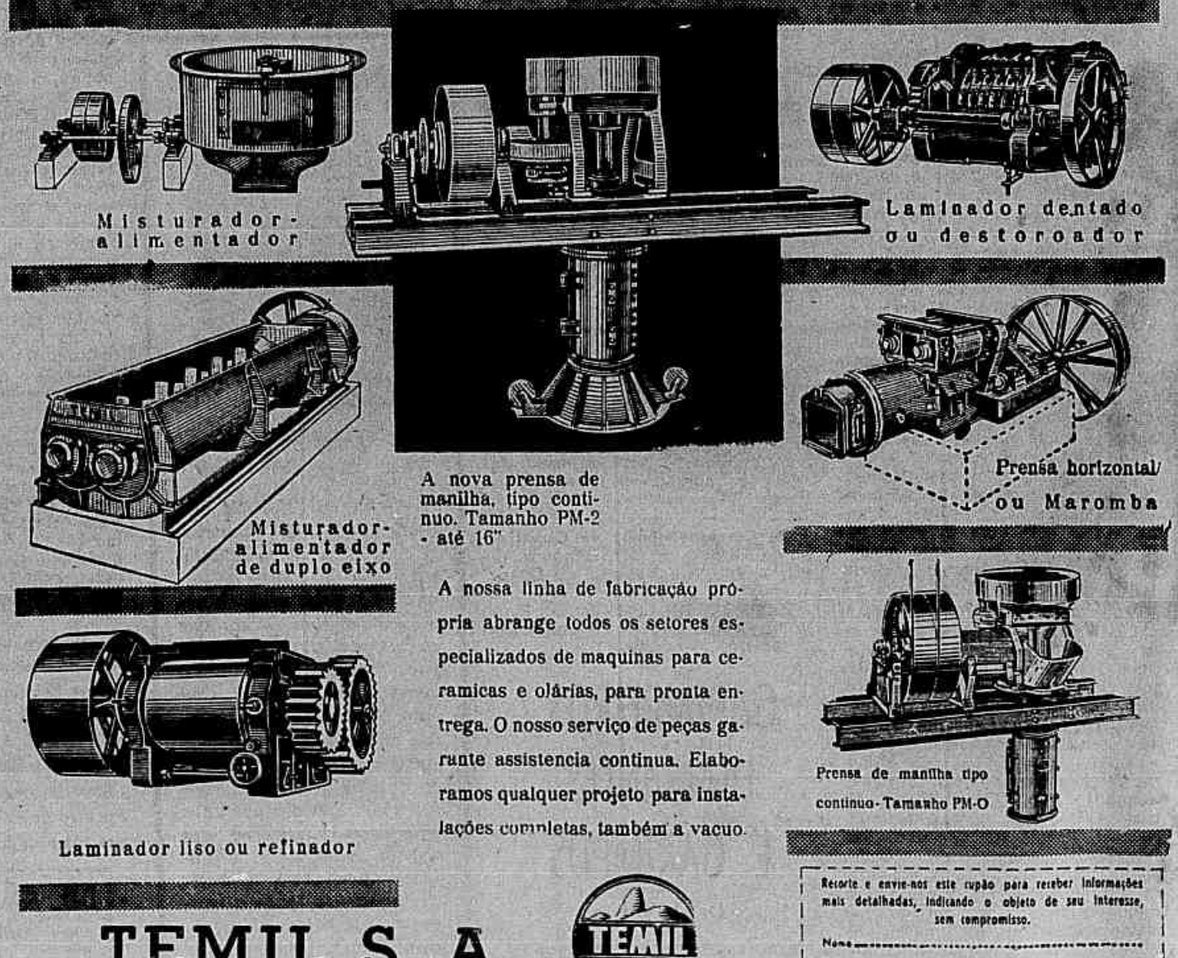
ESTADO DE SÃO PAULO
Rádio Educadora, de CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de RIBEIRÃO PRETO
Rádio Diretor, de MARILIA
Difusora Auri Verde, de BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de SÃO JOSÉ' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de ASSIS
Rádio Difusora, de CATANDUVA
Rádio Clube, de GARÇA
Rádio Difusora, de SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rádio Difusora, de MIRASSOL
Rádio Difusora, de SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de RANCHARIA
Rádio Difusora, de CAFELANDIA
Rádio Clube, de OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora, de MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de AGUDOS
Rádio Difusora, de POMPEIA
Rádio Bebedouro, de BEBEDOURO
Rádio Liberdade, de GUARATINGUETÁ

SUCURSAL — RIO
DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO


MÁQUINAS PARA FORRAGENS
15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.
Cia. Fábio Bastos
Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

REDUTOR DE VELOCIDADE
Colocamos à sua disposição a linha completa dos afamados Redutores «Transmotécnica», como também, profissionais especializados para lhe indicar os modêlos que mais convém ao seu caso.
MOTOREDUTOR MEXEDOR
Faça, sem compromisso, uma visita à nossa loja.
VARIADOR DE VELOCIDADE
Loja SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COM. E IND. DE FERRO S/A
FREI CANECA 47/49
RIO
NOVO TEL 22-7680

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Máquinas para Cerâmicas e Olarias

Misturador-alimentador
Laminador dentado ou destoroador
Misturador-alimentador de duplo eixo
Prensa horizontal ou Maromba
Laminador liso ou refinador
A nova prensa de manilha, tipo continuo. Tamanho PM-2 - até 16"
Prensa de manilha tipo continuo - Tamanho PM-O
A nossa linha de fabricação própria abrange todos os setores especializados de maquinas para ceramicas e olárias, para pronta entrega. O nosso serviço de peças garante assistencia continua. Elaboramos qualquer projeto para instalações completas, também a vacuo.
TEMIL S. A.
Matriz: Rua Teofilo Otoni, 70. Tel. 43-6089, Rio de Janeiro
Agencias: Belo Horizonte, C. P. 2221. São Paulo, C. P. 6566
Recorte e envie-nos este cupão para receber informações mais detalhadas, indicando o objeto de seu interesse, sem compromisso.
Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Está trabalhando a seção Distrito Federal

"Dia das Relações Públicas" — Sede própria — Moses será homenageado

Tudo indica que a primeira Diretoria da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas será operosa e dinâmica, na execução do programa básico a que se propôs executar, quando eleita. Cumprirá com honra os seus dois anos de mandato. E' pelo menos o que pudemos sentir nas duas movimentadas e construtivas reuniões que realizou, antes mesmo da posse solene, que será no próximo dia 3 dem aio às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

SEDE PRÓPRIA

Entre os vários assuntos que já abordarem vamos salientar apenas alguns dos mais importantes.

Para começar o presidente Florindo Villa Alvarez, com a colaboração de tôda a Diretoria, vai estudar e apresentar um projeto de planificação para a campanha de aquisição da sede própria. Desejo humano e muito natural que corresponde, estamos certos, às aspirações de todos os sócios titulares.

TRP INTENSIVO

Visando contribuir para maior disseminação dos princípios da técnica de R.P e o aperfeiçoamento das organizações interessadas em elaborarem programas de R.P., os colegas João Firmiano da Silva e Terrêncio Pôrto debaterão a viabilidade da Associação patrocinar uma campanha de TRP (Treinamento de Relações Públicas) intensivo, destinado a, sem fins lucrativos, prestar um serviço a entidades industriais, comerciais e estatais interessadas.

Um programa de TRP, geral e que possa adaptar-se a inúmeros casos, será muito útil, pois assim a Associação poderá atender com eficiência aos inúmeros pedidos de informações e de aconselhamento técnico que já estão começando a chegar à sua Secretaria.

DIA DAS R.P.

Por sua vez já cogita a Seção D.F., de um perfeita sincronização com São Paulo e o Conselho Superior, estabelecer o "Dia das R.P." a ser pròpriamente assinalado, com conferências, exposições, entrevistas etc. E avançando ainda mais, já estão os dirigentes da ABRP, cogitando de apreciar a possibilidade de um futuro próximo, talvez no ano que vem, organizar o Primeiro Congresso Brasileiro de Relações Públicas.

CONFERENCIAS E DEBATES

Não pretende a Diretoria, a exemplo de algumas associações, homenagear ou conferir diplomas de mérito a personalidades ilustres. Neste ponto a ABRP será muito discreta. Não obstante, uma exceção, aliás honrosíssima, foi aberta. Trata-se do nosso colega e presidente da A.B.I., Artur Moses. Reconhecendo as suas excepcionais qualidades naturais de um homem de R.P., a Diretoria da Seção D.F., em sua última reunião, decidiu, pela unanimidade de seus membros presentes, homenagear, por ocasião da posse solene, o nosso Artur Moses. Moses disse, será o nosso orador oficial.

Relações Públicas em Santa Catarina

Recebemos do sr. Luís Fiuza Lima, Diretor Superintendente dos Transportes Aéreos Catarinense S. A., uma longa e muito gentil cartinha, dando-nos uma série de informações de grande interêsse e que mostram como as Relações Públicas aos poucos vão se infiltrando por êsse Brasil afora.

Informa-nos o missivista que a TAC foi a primeira organização em Santa Catarina a sentir a necessidade e a utilidade de um departamento de Relações Públicas. Recentemente instalado e dirigido pelo jornalista Ilmar Carvalho, já vem fazendo com êxito uma série de promoções. Tais como o concurso de Miss Santa Catarina, a maior festa social do Estado, construção do Clube do Penhasco, planetarium de cimento armado, em arquitetura funcional arrojada; chegada de Papai Noel, e finalmente coroando estas iniciativas planejaram uma campanha de turismo, que contou com o concurso de três dezenas de jornais e quinze estações de rádio.

Diz-nos o sr. Luís Fiuza Lima que, como resultante da campanha de turismo promovida pela TAC, lugares belos, antes não vistos, hoje são visitados por uma enorme multidão e os hotéis se abarrotam de visitantes. Ainda como consequência desta campanha a Prefeitura e o Govêrno Estadual se viram compelidos a enfrentar com seriedade o problema do turismo. Por sinal que a Prefeitura de Florianópolis criou já o seu Departamento de Turismo.

Ainda dentro desta orientação objetiva, o Departamento de Produção e Turismo organizou o Guia Informativo de Turismo TAC, contendo informações atualizadas e de interêsse para quem deseje visitar o Estado.

Prosseguindo e expandindo estas atividades construtivas o D.R.P. da TAC, organizou um serviço de imprensa, regular de natureza informativa e cultural que é distribuido com pontualidade aos órgãos da imprensa e do rádio do Estado.

Num gesto de gentileza especial o nosso missivista nos enviou algumas cópias das "releases". Excelente material. Lá encontramos uma notícia sôbre a Arrecadação do impôsto de renda no Brasil o turismo na França, uma visita de Hugo Barbiéri e Nei Peixoto da Esso Standard, a Florianópolis, uma entrevista de Der Recke técnico da FAO, sôbre a atual situação das florestas catarinenses etc. etc.

Vemos que os nossos amigos de Santa Catarina estão perfeitamente entrosados no que seja Relações Públicas e completamos êste nosso comentário transcrevendo um trecho da carta do sr. Fiuza Lima, que é uma pequena amostra da mentalidade reinante na alta direção da TAC: "Consideramos, portanto, que R. P. em nossa organização tem operado de maneira convincente, ensejando um clima favorável para a organização em tôdas as esferas, inclusive imprensa e rádio, com os quais somos a emprêsa que fazemos maior contato e somos a emprêsa particular maior relacionada".

NOTA: enviaremos a sua solicitação de sugestões e planejamentos à Diretoria da Seção D. F. da ABRP.

Aviação

VOLTA A OPERAR A AVIAÇÃO COMERCIAL AUSTRÍACA

Um programa de expansão desdobrado em três fases — Começará em junho dêste ano

Com a designação de "Austrian Airways" foi fundada em Viena uma nova entidade no mundo da aviação civil internacional. O novo presidente da companhia, sr. Rudolf Trimmel, é um dos homens de negócios mais conhecidos em seu país. O capital declarado da nova companhia atinge a soma de 20 milhões de shillings austríacos (mais ou menos 3 bilhões e meio de cruzeiros em nossa moeda).

TRÊS FASES

Espera-se que a Austrian Airways desenvolva um vasto programa de expansão que se processará em três fases. Inicialmente, até junho dêste ano, serviços entre Viena, Roma, Zurique, Londres, Francfort, Copenhague e Oslo. A segunda fase será a extensão de rotas a Belgrado, Paris, Estocolmo, Varsóvia e Moscou. Finalmente a terceira fase, que levará linhas à Budapest, Atenas e Teeran, que espera-se ter início até junho de 1957.

EQUIPAMENTO E PESSOAL

O equipamento a ser utilizado pela Austrian Airways é constituido de aviões tipo Convair Metropolitan e Douglas DC6-B cuja manutenção será feita na Escandinavia. O treinamento das equipes técnicas e tripulações de vôo será iniciado imediatamente. Mais de 300 propostas para pilôtos foram preenchidas, dos quais 30 escolhidos farão um treinamento intensivo em Estocolmo, na escola de vôos da SAS. Parte dêste trabalho, que se prolongará até março de 1957, será realizado na cabine de vôo simulado a primeira no gênero instalada na Europa.

TREINAMENTO ESPECIALIZADO

Além das instruções puramente técnicas de operação e tripulações de vôo, grupos de aeromoças, comissárias também farão cursos, durante um período de seis semanas, estando depois aptos a enfrentar respectiva rotina de trabalho. Técnicos em administração e pessoal especializado terminarão seus cursos de treinamento ainda em 1957, permitindo assim a companhia operar quase inteiramente com pessoal austríaco nêsse mesmo ano.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS

A organização de vendas da Austrian Airways estará a cargo da "Oesterreichisches eVrkehrsbureau", e cobrirá mais de 500 pontos na Europa e outros continentes, estando intimamente ligada ao sistema mundial de vendas de outras organizações aéreas. Sólidos princípios de negócios regerão as diretrizes da novel organização.

Posse da Diretoria

A primeira Diretoria da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, tomará posse, solenemente, no próximo dia 3 de maio, às 17.30 horas no Auditório da A.B.I. A sessão será presidida pelo sr. Hebert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que na oportunidade pronunciará um discurso.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

NA COMISSÃO DE INQUÉRITO AMPLO PANORAMA TURÍSTICO DO PAÍS

Um Conselho Nacional de Turismo, autônomo, dirigido pelos profissionais da indústria do turismo (hoteleiros, agentes de viagens, transportadores, imprensa especializada, entidades turísticas, etc.) e com a coordenação, supervisão e propaganda geral do Govêrno Federal, através dos órgãos competentes (alfândegas, polícias, departamentos de imigrações, patrimônio histórico, estradas de rodagem e outros), sem empreguismo e sem burocracia foi o que sugeriu o jornalista Domingos A. C. Brandão à Comissão de Inquérito sôbre turismo da Câmara dos Deputados.

APONTADOS OS OBSTACULOS

No transcorrer do seu depoimento, o referido profissional da imprensa especializada e antigo técnico de turismo, de forma clara e objetiva, revelou os muitos males que nos afligem no setor de turismo, entre os quais: ausência de propaganda do Brasil no exterior; saída de divisas com turistas em vez de canalizá-las para o nosso país; falta de mentalidade turística; má hospitalidade de ordem geral; restrição de empreendimentos hoteleiros; entraves produzidos pelo próprio Govêrno às caravanas turísticas do exterior, como vem se verificando na Foz do Iguaçu; desprêzo dos valores folclóricos brasileiros, etc.

POLITICA, CUSTEIO E PLANEJAMENTO

Completando as suas explanações, o sr. Domingos Brandão inquirido pelos deputados Gurgel do Amaral, Ostoja Roguski, Yukishigue Tamura e Colombo de Sousa (presidente da comissão), prestou muitas outras informações sôbre a política nacional do turismo, seu custeio e medidas mais apropriadas para um planejamento de âmbito federal, satisfazendo a contento àquêles congressistas.

DACB ASSESSOR TÉCNICO

Por fim, decidiu a Comissão de Inquérito convidar o referido redator de turismo do DIARIO CARIOCA para permanecer como assessor técnico junto à mesma, na sua continuada tarefa em prol da criação de um órgão federal de turismo.

Iguaçu agora no inquérito parlamentar

A alarmante situação em que se acha Foz do Iguaçu, no Estado Paraná, há muito tempo bem esclarecida à opinião pública pela imprensa de todo o país, é agora finalmente acolhida pela nova Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, a fim de determinar as providências que se impõem.

Inicialmente, foi decidido pelos ilustres congressistas da referida Comissão, em sua reunião de 23 do corrente, solicitar imediatas informações ao sr. Ministro da Agricultura sôbre a verba de 12 milhões e 500 mil cruzeiros destinada à construção de um hotel de turismo naquela região de atração internacional.

CONSELHO DE TURISMO DA CNC NO DIA 3

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, prosseguindo em seu programa de reuniões públicas, com que está sumando informações e experiências para a elaboração dum plano diretor de turismo para o Brasil, reunir-se no dia 3 de maio entrante, às 17 hs. em sua sede, na Rua da Candelária, 9, 9. andar, nesta cidade, a qual obedecerá à ordem seguinte: a) abertura da sessão; b) discussão da ata da reunião anterior; c) o turismo na mensagem presidencial e a cooperação das organizações privadas; d) o Conselho — sua estrutura, realizações e atividades atuais (informação); e) Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar problemas de Turismo (informação); f) plano de emergência de propaganda do Brasil no exterior; g) calendário turístico "esquema nacional de festejos, congressos, exposições, etc.) e h) encerramento da sessão.

O QUE FALTA E' PROPAGANDA — Os brasileiros precisam capacitar-se das maravilhas que a Natureza já tem pronta neste país como material de primeira qualidade para a indústria do turismo. Serve muito bem para funcionar imediatamente o turismo interno. A propósito, podemos apontar o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis que, mesmo sem qualquer propaganda adequada para o turismo, teve, em fevereiro último, a visita de mais de 46.000 pessoas, sendo que 27 mil foram em seus automóveis; 16 mil simplesmente como pedestres e o restante utilizou charretes, motocicletas e bicicletas. Já pensou o leitor viajado, o que significaria o Parque da Serra dos Órgãos num país onde o turismo é indústria cem por cento"? Na foto, um trecho onde está situada uma deliciosa piscina natural. (SIA).

FEIRA DE AMOSTRAS DE TECIDOS, MODAS, CONFECÇÕES, ETC.

Será inaugurada a 1 de junho vindouro, a Segunda Mostra da XIV Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, sob o título de Feira de Amostras de Tecidos, Modas, Confecções e Indústrias em geral. As entidades interessadas poderão dirigir-se no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Municipal, à Rua México, 104.

EM RECIFE O IX CONGRESSO DE HOTELEIROS

Conforme já vem sendo divulgado, a capital pernambucana acolherá êste ano, de 15 a 21 de outubro, os profissionais da hotelaria nacional. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), em sua reunião de 17 de abril decidiu que o IX Congresso Nacional Hoteleiro se realize em Recife, e, ao mesmo tempo, seja êste certame motivo de uma festividade turística em Pernambuco. Sabemos também pelo sr. que recentemente nos visitou, que tanto o governador daquele Estado como o prefeito do Recife, estão realmente interessados em promover o turismo naquele Estado e que o referido congresso de hoteleiros será uma excelente ocasião de atrair forasteiros de outros pontos do país. Acrescentou que um programa de excursões, festas, visitações aos pontos de interêsse turístico, reuniões especializadas, etc, está sendo organizado com bastante interêsse.

Propaganda dos nossos jardins no exterior

Uma exposição detalhada de obras do conhecido urbanista brasileiro Burle Marx, foi inaugurada em Londres, no Instituto Londrino de Arte Contemporânea. Fotografias e desenhos em côres, de jardins e paisagens do Brasil, dão ao público uma idéia da notável variedade de realizações do referido artista, onde se incluem fotografias do Ministério da Educação e Cultura, Praça do Lido, Cidade Universitária e muitas edificações e parques particulares de diversos pontos do país. A iniciativa de Burle Marx é mais uma boa propaganda do Brasil na grande capital européia.

IV EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS EM LONDRES

Será demonstrado na IV Exposição Internacional de Trabalhos Manuais, Artes Caseiras e Passatempos, em Londres, de 6 a 21 de setembro próximo, o notável desenvolvimento dos trabalhos femininos e do sistema "faça você mesma", verificado em todo o mundo. A participação internacional, o número de demonstrações "ao vivo" e inscrições nas classes competidoras será em escala jamais igualada. Muitos países já pediram reservas nos pavilhões, entre êles a República Popular da China, exibindo-se pela primeira vez, ocupando uma área de 464 metros quadrados. A participação britânica incluirá mais de 1.000 itens premiados anteriormente, apresentados por entusiastas que se inscreveram em todas as 64 categorias em que se divide a exposição.

CONGRESSO DE GEOGRAFIA — FATOR DE TURISMO —

Os programas das excursões preparados pela Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em agôsto próximo nesta capital, é, na opinião dos técnicos de turismo, um louvável planejamento que muito contribuirá para a propaganda do nosso país no cenário mundial.

Mostrar a visitantes de tôdas as partes do globo as extensas regiões agropecuárias do Triângulo Mineiro; as atividades dos garimpeiros em Poxoréu; os encantos do Rio Paraná onde estão também os Saltos das Sete Quedas; as zonas metalúrgicas do Rio Dôce; a histórica Ouro Prêto marco do ciclo do ouro do século XVIII; etc. Depois, noutra direção, as quilométricas áreas cobertas de cafezais no próspero Paraná; os desenvolvimentos da terra paulista a começar pelas páginas do passado que São Vicente tanto sabe recordar; os famosos centros agronômicos de Campinas e muitas lavouras riquíssimas também apresentadas no Estado de São Paulo. Em outro rumo, os forasteiros apreciarão as valorosas terras fluminenses desde a Serra do Mar até o litoral, onde está, entre outras, a grande riqueza canavieira de Campos; o futuroso centro turístico de Araruama e Cabo Frio, etc.

Muitos outros panoramas serão apresentados aos ilustres visitantes nas regiões Leste-Nordeste, percorrendo as zonas cacaueiras; os legendários costumes da Feira de Santana; o planalto florescente de Vitória da Conquista; o bêrço das tradições que Salvador sabe impressionar a qualquer turista; as regiões fumageiras; Paulo Afonso com a sua potente hidrelétrica subterrânea, etc. Mais adiante Pernambuco e Alagoas em todos os sentidos serão percorridos; as plantações das "serras altas", as atividades dos "sertões" semi-áridos, os recifes no percurso Pernambuco-Paraíba, as curiosas terras de Cariri e, depois disto tudo, mais adiante, a magestosa e indiscritível Amazônia.

Já pensou o leitor o que significará, sob o aspecto turístico, êste espetáculo para os olhos e para os cérebros dos mais respeitáveis cientistas do mundo que, de regresso, no seio das respectivas mais famosas entidades culturais de tôdas as nações, poderão atestar sôbre o fabuloso potencial dêste Brasil?

VIAS DE ACESSO AO PARQUE ITATIAIA

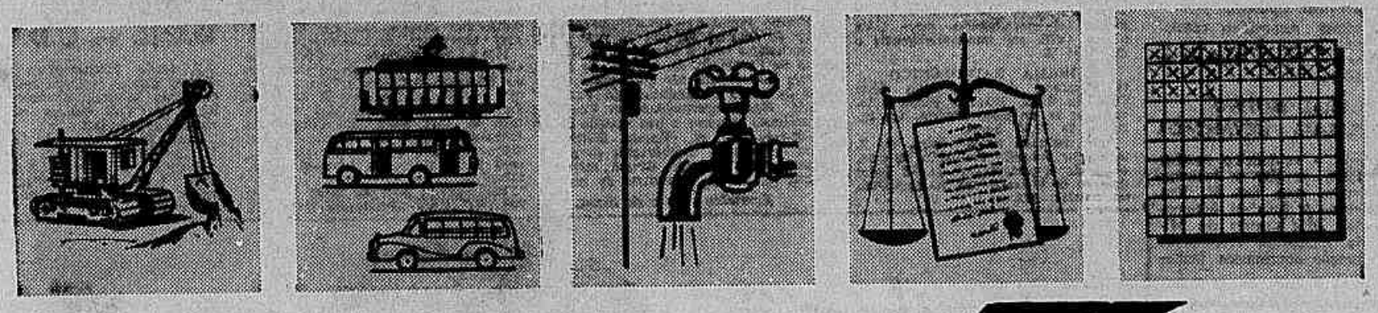
O Parque Nacional do Itatiaia pode ser alcançado através de estrada de ferro, de rodovia ou de avião. Servindo-se de trem, o passageiro salta na estação de Itatiaia, de onde rumará de automóvel para o Parque Nacional, fazendo-o por boa estrada. Há trens diários, noturnos e diurnos, do Rio e de São Paulo.

Viajando-se de automóvel, o Parque Nacional é atingido pelas rodovias Rio-São Paulo, via Arelas-Queluz (antiga, em chão de terra), Rio-São Paulo (Presidente Dutra, auto-estrada). Procedendo-se de São Paulo, pela auto-estrada Presidente Dutra, chega-se ao Parque através do percurso São Paulo — Queluz — Engenheiro Passos — Itatiaia — Parque Nacional. Do Belo Horizonte utiliza-se Rio-Belo Horizonte até o Rio e daí pelas vias já indicadas, ou secundàriamente pelo percurso Belo Horizonte-Barbacena — Caxambu — Engenheiro Passos — Itatiaia. Há outros trajetos menos importantes.

De avião, pode ser utilizado o aeroporto de Resende, tomando-se automóvel daí até o Parque Nacional, fica assim, a 0.30 minutos do Rio e 1.10 minutos de São Paulo.

CHAMINE' PAI EUGÊNIO LADO LESTE PELO CEB

Mais uma conquista se acrescenta ao acêrvo do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, desta vez o lado Leste da Chaminé Pai Eugênio, localizada na Pedra do Picu, conquistada há quatro anos, pelos montanhistas Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos, ambos guias do CEB. Além dos dois veteranos conquistadores, participou da nova conquista, também, o jovem escalador Gilberto Faria da Costa. A última investida foi realizada sábado passado, 21 do corrente, localizando-se aquela Pedra, em Itamontes, próximo à Estrada para Caxambu. O novo feito montanhístico lembra as Chaminés Stop e Gallotti, no Pão de Açúcar, valorizando ainda mais a anterior conquista da Pedra do Picu com lances mais difíceis para escaladores experimentados — terceiro ou quarto grau.



Vila Mar não tem seus serviços empreitados, mas é propriedade da maior frota de tratores, caminhões e máquinas especializadas jamais concentrada em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Bondes, ônibus e lotações ligam Vila Mar a Campo Grande em poucos minutos. Daí, ao centro, existe tôda a sorte de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, fôrça e água em abundância, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O Loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Títulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 100 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de suas economias.

EM VILA MAR DE GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do Útil ao Agradável em um só loteamento

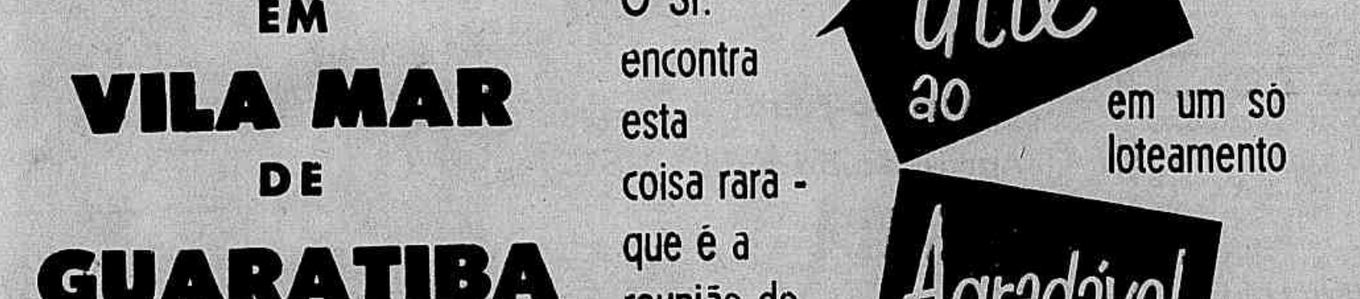
Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

O loteamento fica ao lado da zona produtora de legumes, frutas, aves, pescado, etc., a preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranqüilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes da pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou de fim de semana no loteamento, a exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização infalível é das que maior ativo exerce sôbre seus compradores.



Compre HOJE em VILA MAR de GUARATIBA seu pecúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00

(GLEBA B)

EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS

PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

Av. 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588

No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29-4687

Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

IA-3221

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

SORRENTO

AVENIDA ATLÂNTICA, 290

LEME — TEL 37-0638

ENCERRADO O CASO DO ESTUDANTE RAPPEL (VIÇOSA)

Quatro dias de greve, em Minas, solucionaram favoràvelmente uma luta de dois anos — Readmissão em Viçosa e, em seguida, transferência (com Bôlsa de Estudos) para a Universidade Rural, no km. 47 — Agradece Rappel a colaboração do DIÁRIO CARIOCA

Recebemos a visita de agradecimento do acadêmico de agronomia Hans Alfred Rappel, "pivot" da greve de 4 mil universitários mineiros, solidários com a "via crucis" que há dois anos êle vinha sofrendo, expulso que fôra da Escola Superior de Agronomia de Viçosa por ter criticado, no jornal acadêmico, falhas do ensino e da administração daquele estabelecimento.

O ACÔRDO FINAL

Disse-nos Rappel ter sido, afinal, assinado um acôrdo entre o Ministério da Agricultura, a Secretaria de Educação de Minas, o Ministério da Educação, o Reitor da Universidade Rural de Minas Gerais e o Presidente da União Estadual de Estudantes, acôrdo êste que lhe deu direito à revalidação das provas prestadas em 1954 (as que tinham sido anuladas), além de transferência da Escola de Viçosa, sem nenhuma nota desabonadora no seu "curriculo vitae" de aluno, e ainda, concedeu o abono das faltas de todos os estudantes grevistas de Minas.

Rappel deverá seguir para Viçosa, a fim de ali realizar uma prova, transferindo-se, em seguida para o 3.º ano da Escola Nacional de Agronomia, no Km 47, com bôlsa de estudos inteiramente gratis, a êle ofertada pelo Ministro da Agricultura, gal. Ernesto Dornelas o que de certo modo compensará Rappel do prejuizo material sofrido, pois o ano de 1955 ficou definitivamente perdido para êle.

OS QUE COOPERAM

Muito contribuiu para a boa solução do caso a ação do Ministro da Agricultura, gal. Ernesto Dornelas e do Secretário Abgar Renault que não pouparam esforços para acabar de uma vez com a intolerável situação. É claro que o trabalho dos estudantes mineiros e os esforços da UNE foram decisivos, pois grande parte das medidas tomadas pelas autoridades foram posteriores à greve.

UMA LIÇÃO QUE FICOU PARA TODOS

Fazemos votos para que o caso Rappel fique definitivamente encerrado. E acentuamos que de tudo isto, uma advertência, uma lição ficou para os moços... e — por que não dizer? — para os mais velhos também:

— É preciso lutar quando a causa é justa. Nunca esmorecer, nunca se deixar abater, quando se tem a justiça do seu lado. Nunca pactuar, baixar a cabeça e dizer:

— Pois é! Que se há-de fazer? Não adianta lutar, porque eu sou pequenino!

Foi o que fêz o colega de Rappel, o estudante Antônio Luis da Fonseca que desistiu da luta e partiu para o seu Estado natal, no norte. Rappel lutou, fincou pé. Ganhou e acabou beneficiando também o colega desistente. Fôssem todos intransigentes na defesa dos seus direitos, e o panorama do Brasil seria outro.

É uma verdade também ficou transpareute para os mestres.

É preciso tratar os alunos com energia mas com uma energia calma, justiceira. É preciso deixá-los falar, deixá-los exercer o seu livre direito de crítica naturalmente dentro da medida razoável. Os moços são idealistas por fôrça da sua natureza da sua juventude. Atitudes pesadas, inflexíveis e duras para com êles são as menos recomendáveis. Os moços apreciam a Justiça e sabem distinguir um mestre enérgico duro, mas justiceiro, de um outro que presumido, quer a todo prêço exibir a auréola dourada de falsas virtudes.

É preciso não cerceá-los na sua justa liberdade; é preciso deixar que êles ajudem os mestres a encontrar o verdadeiro caminho.

Na Sorbonne também se passa mal

Os estudantes universitários franceses fizeram recentemente uma "greve de almôço" a fim de apoiar a reivindicação em favor da melhoria dos cardápios de seus restaurantes. Telegrama da France Presse, informa que 62.000 estudantes parisienses prestigiaram a greve, que foi realizada com calma. Entretanto, o reitor da Universidade, por causa das dúvidas resolveu fechar os restaurantes universitários.

Aproveitando o movimento, reuniram-se no mesmo dia da "greve do almôço" no pátio da Sorbonne, mais de 1.000 estudantes, representantes de sindicatos de ensino e líderes estudantis, que insistiram na necessidade de serem aumentados no orçamento francês as verbas da educação nacional, para garantir a melhoria dos vencimentos dos professôres, a sua escolha e o contrato de estudos.

No país dos bacharéis

A Câmara Municipal de Ponta Grossa dirigiu telegrama ao Governador do Estado do Paraná, agradecendo as facilidades para instalação de uma Faculdade de Direito naquela importante cidade paranaense.

Por outro lado, notícias procedentes de Ituiutabá dão-nos conta de uma assembléia geral levada a efeito na sede da Associação Comercial, quando foi tratado o caso da instalação, ali, de uma Faculdade de Direito, a qual atenderia a todo o Sul de Minas.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Denuncia o Sindicato dos Professôres:

Vultosíssimo desfalque na verba do Fund. Nacional de Ensino Médio

Memorial ao Presidente da República — Desrespeito também em todo o país às leis e decisões judiciárias que fixam salários do magistério particular. Deseja o Sindicato expor pessoalmente a calamitosa situação ao presidente Juscelino

Um memorial-denúncia endereçado ao presidente Kubitschek que, certamente, está destinado a ter a mais ampla repercussão em nosso ambiente educacional foi remetido ao DC pelo Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, memorial êste que passamos a transcrever: "Exmo. sr. Presidente da República

Desde a sua fundação, respectivamente, em 1931 e 1947, vêm o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro e a Federação Interestadua dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino pugnando sem desfalecimento, em defesa dos direitos e interêsses do magistério particular de todo o Brasil Na consecução de tão elevado objetivo muitas vêzes procuramos o contato pessoal com os Chefes de Estado que antecederam ao govêrno de V. Exa., a fim de expor-lhes, de viva voz, os problemas que continuamente têm assoberbado a nossa classe, e solicitar para os mesmos a justa e almejada solução.

Sempre merecemos a honrosa deferência de todos os Presidentes da República, mercê da elevada missão cultural e moral que exercem os professôres na sociedade. Tanta consideração que nos tem sido dispensada até aqui, leva-nos a confiar em que V. Exa., ante a gravidade dos fatos que iremos denunciar se dignará de receber-nos logo o permitam os seus múltiplos afazeres administrativos, os quais, bem sabemos reclamam de V. Exa. o máximo de esfôrço, zêlo e dedicação

Para nós, grata é a expectativa de que V. Exa. atenderá ao nosso apêlo pois ardemos o ensejo de pessoalmente renovar a V. Exa. os protestos de solidariedade que em várias outras ocasiões hipotecamos ao seu govêrno visando ao bem e ao progresso indispensáveis ao País, pelo respeito e preservação das garantias constitucionais asseguradas ao povo brasileiro.

Antecipadamente, porém, em vista das inadiáveis providências que o caso requer, valemo-nos do presente memorial para levar ao conhecimento de V Exa. os fatos que, com a devida vênia, passamos a relatar

DESRESPEITO ÀS LEIS

Trata-se, sr presidente, do pagamento do salário dos professôres e da sua suplementação pelo Fundo Nacional do Ensino Médio. De início, seja-nos permitido afirmar, categòricamente que em todo o país não estão sendo cumpridas as leis e decisões judiciárias que fixam os salários do magistrado particular Na sua quase unanimidade, os estabelecimentos de ensino, fazendo caso omisso das disposições legais em vigor, teimam em não pagar aos professôres a remuneração condigna a que têm direito por fôrça da Portaria n. 204, de 1945, cuja validade vem sendo invariàvelmente confirmada por tôdas as instâncias da Justiça Trabalhista, bem como, no caso particular dos professôres do Rio de Janeiro, o salário normativo que lhes foi decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho

O POUCO CASO DA ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR

Essa lamentável violação de direitos, que inúmeras vêzes tem provocado da nossa parte os mais veementes protestos, já a havíamos denunciado ao govêrno anterior do sr. Café Filho o qual, não obstante para coibi-la, nenhuma medida tomou através dos seus órgãos competentes. Ao contrário, as autoridades do Ministério da Educação no govêrno passado, com flagrante desrespeito à disposições da Regulamentação da Lei que criou o Fundo Nacional do Ensino Médio permitiram que os colégios recebessem a verba da suplementação sem estarem pagando aos professôres a remuneração condigna na mesma prevista

PEDIDO DE INQUÉRITO

Os colégios desprezando essa exigência fundamental, estão pagando aos mestres, com a verba que lhes é concedida pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, os salários que deveriam pagar com as rendas próprias. E isso importa um vultosíssimo desfalque àquele Fundo o que constitui crime capitulado pelo Decreto de regulamentação da Lei que o criou.

O CRIME DA ANTERIOR ADMINISTRAÇÃO

O que ora declaramos poderá ser fàcilmente comprovado mediante inquérito regular. A anterior administração do Fundo entregue a responsabilidade de pessoas notoriamente ligadas aos interêsses dos estabelecimenots particulares de ensino não deu nenhuma atenção ao supracitado dispositivo regulamentar com graves danos para os professôres e o Fundo Nacional do Ensino Médio

O REAL MOTIVO DA CELEUMA LEVANTADA

E aí está o verdadeiro motivo, sr. presidente porque se levantou tanta celeuma, para que V. Exa. não renovasse os quadros administrativos dos altos setores do Ministério da Educação. Pretendia-se que a situação continuasse inalterável, porquanto era isso o que convinha a alguns. V. Exa., no entanto acertadamente nomeou para aquêles cargos homens que pelo seu passado, só poderiam merecer a consideração pública.

REVISÃO DA LEI DO ENSINO MÉDIO

A pretexto de se defender a Regulamentação da Lei que instituiu o Fundo Nacional do Ensino Médio o que realmente se defendeu foram os interêsses privados de certos grupos A Regulamentação forçoso é dizê-lo, ofendeu o espírito da Lei que a inspirou, deixando ao desamparo os professôres dos pequenos colégios, e favorecendo apenas os grandes educandários Tais falhas ela encerra e injustiças contém, contra as quais protestamos, aliás, em tempo oportuno que se faz necessária a sua imediata revisão.

Excelentíssimo sr. presidente, êsses os fatos que, mais alongadamente e em seus mínimo pormenores desejaríamos, de modo verbal, comunicar a V Exa. Na impossibilidade entretanto, de fazê-lo em tempo mais breve, aguardamos que ordene V. Exa. seja o assunto atentamente examinado, o que viria fortalecer mais ainda o voto de confiança que os professôres do Brasil depositaram no govêrno de V Exa.

Queria mais uma vez aceitar V Exa. os testemunhos da nossa estima e distinto apreço".

As.) Bayard Demaria Boiteux — Presidente do Sindicato, as) José de Almeida Barreto — Presidente da Federação

Inst. holandesa participará do Congr. de Geografia

A Secretaria Executiva do XVIII Congresso Internacional de Geografia recebeu comunicação de que será enviado ao Brasil o professor W. Van Bunt, como representante da "Netherland University of Economics" de Rotterdam, e o "Economie Geographic Institute" da Universidade, ao conclave científico do próximo mês de agôsto.

Faltam professôres no Ginásio "Clóvis Monteiro"

O vereador Anfbal Espinheira requereu à Mesa diretora da Câmara Municipal que oficie ao sr. Prefeito, solicitando urgentes providências junto à Secretaria Geral de Educação, a fim de serem designados professôres de História e Ciências Naturais para a 1.ª série do Ginásio "Clóvis Monteiro", pois até a presente data os alunos da referida série não tiveram aulas daquelas matérias.

D.C.E. — U.D.F.

Os colegas interessados, devem procurar o secretário de cultura, na sede da UME ou pelo telefone 45-0922.

CURSOS — A Secretaria de Cultura comunica aos colegas interessados que fará realizar em sua sede, na praia do Flamengo 132, cursos de Italiano e de Japonês. As aulas serão gratuitas e todos os colegas poderão tomar parte nos mesmos.

Maiores informações com o colega Hélio Damas pelo telefone 45-0922.

Os pedidos de "bôlsas de estudos", devem ser encaminhados pelos DA's à êste DCE até impreterivelmente o dia 10/5/56

PROGRAMA RADIOFÔNICO — O Programa de Divulgação dêste DCE na Rádio Roquete Pinto, é levado ao ar em novo horário, aos sábados às 17,30 horas.

Será realizado na 4.ª feira, dia 2, mais uma Reunião Ordinária do Conselho de Representantes às 20 horas na sede da Universitária na Rua Fonseca Teles, 121.

U.D.F. — Ciências Econômicas

SOLICITAÇÃO — A colega Vilma solicita aos colegas para fornecerem seus endereços para regularização ao fichário da Secretaria.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Os alunos que retiraram livros da biblioteca devem devolvê-los nos dias determinados, a fim de que outros possam consultá-los

FLÂMULAS E EMBLEMAS — Dentro em breve, o DA terá um novo estoque de flâmulas e emblemas.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — O departamento de esportes comunica aos atletas interessados na aquisição de carteirinhas da FAE, que devem trazer duas fotografias de frente sem chapéu

EXCURSÃO A ARGENTINA — Grande excursão universitária à Argentina visitando Montevidéu. Viagem no moderno transatlântico "Lafayette" promovido pelo Departamento Universitário de Atlências de Viagens Camillo Kshn. Informações no DA com a colega Déa

Responde a "Casa do Sargento" aos acadêmicos fluminenses

Compareceu em nossa redação, o presidente da Casa do Sargento do Brasil, que veio comentar a nota publicada no DIARIO CARIOCA de 25 do corrente. A nota é a seguinte: "A Casa do Sargento do Brasil consulta as alegações da comissão de alunos da Faculdade Fluminense de Medicina que — segundo ela — teria desautorizado apoio e solidariedade aos sargentos acusados de uma suposta situação irregular pelo Diretório Acadêmico "Barros Terra". As explicações prestadas por um diretor da CSB ao presidente daquele Diretório, por telefone deixaram claro que sòmente a Diretoria poderia falar em nome da Instituição que congrega os sargentos de terra, mar e ar, e que havia hipotecado em Assembléia Geral inteira solidariedade aos seus associados matriculados na FFM. Na deflagração da guerra, nenhum militar em serviço ativo podia estudar: logo todos tiveram suas vidas escolares interrompidas em qualquer curso, primário, secundário ou superior, isso segundo se verifica na indisposição expressa na Lei que amparo estudantes de qualquer ciclo.

Nessa oportunidade a CSB deixa claro que não procede a alegação do Diretório Acadêmico "Barros Terra" quando afirma que a Casa do Sargento do Brasil não está solidária com os seus associados vítimas da sejuizados Sob pretexto algum, pressionará do direito de advogar os direitos dos seus filiados."

(a) Antonio José da Silva — 1.o ten. R/1-FAB (Presidente da CSB).

U. D. F. — Direito

Concurso de teses — Foram classificadas as seguintes teses: 1) O Problema da Responsabilidade — A Punição; os Sistemas Penitenciários; 2) — Direito Social: Compreensão Limite, Direito Social e Questão Social. Filosofia e Moral. Estas teses são respectivamente dos colegas: Vitor André de Soveral Junqueira Aires, 4.º ano e Olímpio Inocêncio do Amaral Neto, que irão representar a Faculdade na I Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais a ser realizada em Pôrto Alegre nos dias 29 e 5 de maio de corrente ano

Secretaria de Assistência — O colega Aguinaldo Araújo de Sousa, secretário de assistência do CALC, pede o comparecimento urgente dos colegas: Hélio Pólvora de Almeida e Edson Jorge Abbes Quanto as bôlsas de estudo esta secretaria comunica aos colegas bolsistas que os processos já foram entregues, esperando tão sòmente a reunião do Conselho de Curadores para uma solução definitiva.

Diversos — A Secretaria de Imprensa e Publicidade do CALC em entendimentos com a Secretaria de Cultura da Faculdade conseguiu que os alunos pudessem visitar as depeadências policiais do Distrito Federal. Maiores esclarecimentos com o Secretário de Cultura da Faculdade, dr. Nicanor de Almeida que poderá ser encontrado tôdas às noites na Biblioteca da Faculdade. Nesta oportunidade o Centro Acadêmico agradece a boa vontade demonstrada pelo dr. Nicanor. Solicitamos dos colegas colaborações para o jornal "Século", que deverá sair à partir da primeira quinzena de maio.

Aguinaldo Araújo de Sousa.

Campanha da UNE para a reforma do ensino secundário

Nos princípios do mês de maio, depois da primeira semana Interamericana de Estudos Jurídicos de Pôrto Alegre, a União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos estudantes das escolas superiores do Brasil, promoverá em seu auditório, debates sôbre ensino secundário.

Todos vêm constatando a ineficiência dos programas de Ensino de Grau Médio de nosso país. A prova mais assaltante é o número escandaloso de alunos reprovados nos vestibulares, número espantoso que dá um atestado de insuficiência aos programas que vêm vigorando no Ensino de Grau Médio de nossa pátria

Inúmeras têm sido as reformas: reformas estudadas, levianamente, que não se adaptam às nossas necessidades, daí sua caducidade, sucedem-se em profusão e não surtem o efeito almejado.

Em substituição da Lei Orgânica do Ensino Secundário, constante da Portaria 502, de 19 de maio de 1952, já foram apresentados três projetos — um de autoria do sr. Capanema, outro do sr. Nelson José, e um terceiro que se acha em estudo no Congresso Nacional.

Dos programas e métodos empregados no ensino da adolescência, dependerá seu êxito no preparo de sua carreira futura

Daqui o máximo interêsse que a projetada reforma vem despertando nos nossos meios.

Nós, da União Nacional dos Estudantes, não poderíamos calar-nos, quando vemos em jôgo uma matéria que tanto afetará nossos irmãos mais novos e companheiros do futuro, os colegiais

Nas sessões que haveremos de promover em nossa sede à Praia do Flamengo, ouviremos a voz autorizada do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, dr. Clovis Salgado, de sr. diretor do Ensino Secundário, de catedráticos de nossas Faculdades de Filosofia e de educadores abalisados.

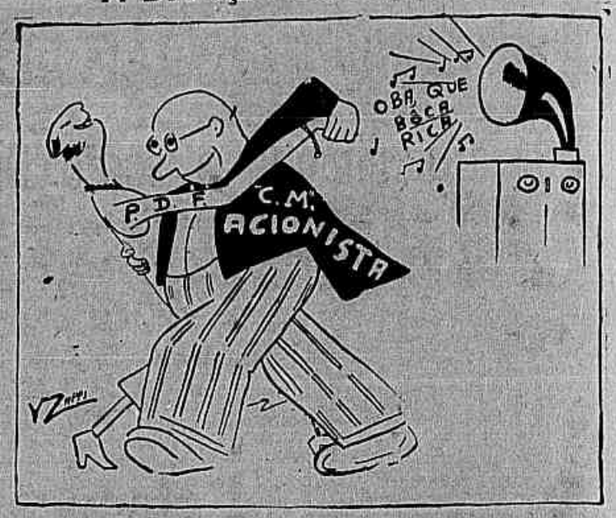
Com estas conferências e debates, esperamos trazer o nosso contributo para esta magna emprêsa de reforma das bases do ensino em nossa pátria.

Visitas-Conferências da U.M.E. D.C.E. — U.D.F.

A União Metropolitana dos Estudantes, dando prosseguimento ao seu programa cultural, comunica aos colegas que fará realizar as seguintes visitas-conferências:

Abril, 29 — Museu de Índio; maio, 11 — Fábrica Nacional de Motores; julho, 6 — Cidade Universitária; maio, 7 — Museu Imperial (Petrópolis); agôsto, 8 — Cia Siderúrgica Nacional

A DANÇA DOS MILHÕES



Secretariado prático, em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO iniciará, em março, várias turmas do seu tradicional curso acima, no tempo mínimo possível em que se pode preparar um ótimo profissional. — MATÉRIAS: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Mantém também o curso de ESTENODACTILÓGRAFO, com as 3 primeiras matérias do curso acima, tôdas básicas e indispensáveis no preparo do completo estenógrafo. — Aulas de taquigrafia (aprendizado), em qualquer dia e hora, à escolha do próprio aluno e APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES.

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR (Cinelândia)
TELEFONES: 52-2972 — 42-0618

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

QUALIDADES POSITIVAS

A FÔRÇA DE VONTADE, a confiança em si mesmo a tenacidade, o espírito de luta, são qualidades que se adquirem e existe um método para isto: o "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE". Curso completo — (10 volumes) Cr$ 350,00. Pedidos a "Alberto Montalvão" — Cx. Postal 121, Ag. Lapa-Cinelândia-Rio, acompanhados da importância correspondente. D. Federal: R. Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar, S|601. Não enviamos pelo Reembolso Postal"

Televisão de 21" A PRAZO
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp-Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

TACOS **SÃO 3** TACOS
Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.
Parquet Maravilha Ltda
Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO. QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.
Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

TERRENOS EM FRIBURGO
OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de Cr$ 30.000,00 e chácaras de 1 000 a 18 000 m2 — desde Cr$ 20,00 por m2 —, em prestações mensais a partir de Cr$ 300,00 e Cr$ 600,00, sem juros. Local muito bonito e pitoresco, de clima suiço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira etc.

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução. (ônibus e micro-ônibus) de Teresópolis, de Niterói e da Praça Mauá. Valorização garantida em face do grande desenvolvimento da zona e da nova rodovia direta Rio-Friburgo — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa

Informações mais detalhadas, plantas e fotos.

Vendas de acôrdo com os decretos-leis n.ºs 58 e 3.079

Cia. de Urbanização Territorial
AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º andar — Telefones: 43-4055 e 43-8578

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas
Pense no que valerá depois. com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Trabohó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 40 por Cr$ 26.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

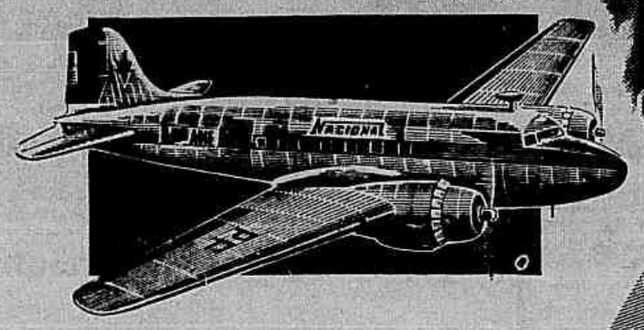
Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

Visitem a
XXII Exposição-Feira Agro-Pecuária de UBERABA
3 A 10 DE MAIO

No maior parque de exposição do Brasil... na festa máxima dos criadores nacionais... Uberaba apresentará os mais famosos campeões da raça zebú, no sensacional desfile da XXII Exposição-Feira, comemorativa ao 1.º CENTENÁRIO DA CIDADE. E tudo será melhor nas viagens à "capital do zebú" pelos aviões da NACIONAL. Maior número de vôos, bons horários tanto na ida como no regresso, e o trato cortez dispensado à bordo, nos aeroportos e nas agências. Façam agora mesmo as suas reservas.



Basta utilizar o telefone ou passsar pela agência local da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

CONTRIBUIÇÃO DO I. A. A. À AGRO-INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Sem fundamento na realidade dos fatos as restrições à política da autarquia açucareira — A aplicação dos recursos financeiros — Sobretaxas e contribuições — Financiamentos

A imprensa da capital de São Paulo e a desta cidade vem dando publicidade, ultimamente, a entrevistas e artigos sôbre a orientação adotada pelo Instituto na execução da política açucareira e fatos de sua vida administrativa.

Entre essas publicações, pelo prestígio de seus signatários, figuram os memoriais que o Sindicato da Indústria do Açúcar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo teriam encaminhado à Federação das Indústrias e ao Governador do Estado, a respeito do projeto de lei n. 979/56, do deputado Pontes Vieira, em andamento na Câmara dos Deputados.

Nos citados documentos são feitas, à margem daquele projeto, críticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudência e do alto espírito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os órgãos representativos dos produtores de açúcar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistemática, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açúcar e do Álcool ao dever de esclarecer a opinião pública, a fim de que não fiquem sem resposta as críticas injustas ao Instituto.

Passamos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — "Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistemàticamente discriminatória contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo".

Nada mais falso e atentatório às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açúcar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise econômica de que resultou a política de defesa do açúcar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento, se fêz, é indiscutível, à sombra das providências adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de *1943/44* e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.450.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943 passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo período, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até há pouco tempo o maior produtor de açúcar do País, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cêrca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume físico da produção de açúcar de São Paulo, visto como na safra 54/55, cuja coleta estatística já foi concluída, S. Paulo produziu 13.177,944 sacos e Pernambuco, apenas 9.617.079, o que dá, na comparação das safras 43/44 e 54/55, os seguintes índices de crescimento na fabricação de açúcar:

São Paulo 345%
Pernambuco 76%

Se incluirmos outros Estados do Nordeste, os números são do mesmo modo um testemunho indestrutível da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas *"sistemàticamente discriminatórias"* contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele mesmo período de 43/44 — 54/55 são os seguintes os índices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas + 72%
Paraíba + 15%
Bahia + 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que é mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume físico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no índice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior índice representativo dêsse aumento não foi além de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vezes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado período, a expansão açucareira no Estado de São Paulo:

QUADRO I — CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR 1943/44 — 1955/56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Norte			
	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices
43/44	38	100	2.959.533	100	28	100	1.707.109	100	19	100	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	86	1.427.150	84	19	100	778.989	89	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	96	62	90	738.892	76	168	93	8.103.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.222	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	55	95	4.822.834	88	63	91	626.873	64	168	93	8.166.128	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.328	115	18	95	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	5.927.817	109	59	86	623.732	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.241.678	131	16	84	849.048	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	55	80	744.866	76	162	90	11.958.604	127
48/49	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	947.401	108	8	114	638.638	148	54	93	7.895.964	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
49/50	78	205	5.945.914	201	26	93	1.504.205	93	14	74	866.315	99	8	114	480.780	112	52	90	6.466.586	119	51	74	503.268	51	151	83	9.901.154	105
50/51	79	208	6.729.784	227	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	7.903.501	145	46	67	528.385	54	147	81	11.625.995	123
51/52	79	208	8.105.401	274	27	96	1.768.203	104	12	63	943.554	108	8	114	482.382	112	53	91	9.759.243	179	42	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
52/53	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.766	131	8	114	580.373	135	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.887.594	147
53/54	92	242	11.693.757	395	26	93	2.433.842	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.617.079	176	36	52	787.628	81	133	73	14.954.464	158
53/54	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	116	53	91	8.531.902	157	34	49	586.852	60	127	70	13.196.482	140
54/55	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	2.555.784 (**)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	89	(*)				(*)					
55/56																												

OBSERVAÇÕES (*) — Posição em 29-2-56 (SEC)
(**) — Posição em fevereiro de 1956 (SF)

Vê-se, assim, que todos participam igualmente dos ônus da defesa e de seus benefícios, os quais são usufruidos igualmente pela produção em geral e pelos consumidores, quer no pagamento aos produtores de São Paulo da diferença de preço para a mercadoria exportada, quer na compensação dos fretes para o açúcar do Nordeste ou das usinas fluminenses, quer ainda pela fixação de um preço de venda no varejo, inferior àquele pelo qual o produto teria que ser vendido caso não se adotasse aquêle sistema.

5 — "Declara-se, ainda que a Resolução n. 501, de 1-2-51, publicada no "Diário Oficial" do dia 14 do mesmo mês, dispondo sôbre o reajustamento geral das quotas de produção das usinas do país, teria sido uma burla imposta aos produtores de açúcar de São Paulo".

Tal acusação foi veiculada por articulista anônimo, em publicação transcrita no dia 9 do corrente, em "O Globo" desta capital. É evidente que o signatário daquêle artigo, não conhece os estudos que antecederam à aprovação daquela Resolução, e nem o fato de que a mesma fôra examinada previamente, por uma sub-comissão de membros da Comissão Executiva, da qual fêz parte o Dr. Antônio Corrêa Meyer, delegado, na época, dos usineiros de São Paulo naquela Comissão, e um dos mais ilustres, dignos e competentes técnicos em assuntos relativos à economia canavieira. Após a aprovação da matéria pela mesma subcomissão convocou o Instituto os produtores para um debate franco sôbre os têrmos de sua Resolução, o que se fêz sem qualquer reserva ou restrição do Instituto ao pensamento e desejo dos produtores em geral, inclusive os de São Paulo.

Façamos, assim, um pouco de história para reavivar a memória daqueles que foram participantes dessas reuniões e deram sua contribuição valiosa àquela Resolução, considerada pelos representantes de São Paulo, através da manifestação do dr. Otávio de Lima Castro, *"altamente sábia"*.

Nas reuniões havidas no Instituto para discussão da minuta de Resolução, os produtores de açúcar do Estado de São Paulo se fizeram representar pelos senhores Fúlvio Morganti, Otávio de Lima Castro, Hermínio Ometto, José Corona e Angelo Filippini, que na época, como ainda hoje, são elementos dos mais representativos entre os produtores daquele Estado e do próprio país.

As notas taquigráficas dessas reuniões e as próprias atas, que se acham arquivadas na autarquia açucareira e nas associações de classe dos diversos Estados produtores, contêm ampla documentação do que então se discutiu e se deliberou.

O Sr. Otávio Lima Castro, por exemplo, que teve sempre a missão de falar em nome da delegação paulista, conforme se pode verificar das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de janeiro de 1951, entre outras e oportunas intervensões assim se manifestou:

a) — "que, ao chegar ao Rio de Janeiro, eu e meus companheiros desconhecíamos completamente a obra que estava sendo realizada; achamo-la ótima e achamos que é uma árvore a cuja sombra todos nos podemos nos abrigar (fls. 28 da ata de 25/1/51)

b) — que "considerava quase um milagre ter o Instituto feito uma minuta de Resolução que congregasse a classe açucareira de todo o Brasil; estamos de acôrdo com a minuta e faço um apelo a todos para que aprovem a Resolução como está ela minutada, com algumas modificações constantes da indicação que fizemos ontem, em que o Dr. Gil Maranhão colaborou (fls. 27 da ata de 25/1/51).

c) — que "o Estatuto da Lavoura Canavieira, que foi tão combatido por todos, inclusive por mim, eu o considero hoje uma lei de grande sabedoria, porque aquelas disposições, entre outras, que tanto nos chocou — a que separava a parte industrial da agrícola — nós a consideramos altamente sábia; nisto também eu estou com o Estatuto (fls. 33 da ata de 25/1/51).

d) — que "desejava esclarecer que não temos intenção de reabrir o debate e temos, justamente insistido neste ponto: como essa minuta nos congrega a todos, devemos ater-nos a ela (fls. 8 e 9 da ata de 26/1/51).

Nada mais positivo, mais inequívoco, mais afirmativo.

Mas não é só. O Sr. Fúlvio Morganti, que na época exercia as funções de vice-presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, em entrevista divulgada no "Diário de São Paulo", edição de ..... 18/2/51, onde estão sendo aliás divulgados agora, os comentários subscritos por Jorge dos Erasmos, referindo-se à Resolução n. 501, disse que sem desfazer da orientação de outras diretorias do IAA acentuava que a citada Resolução era a que melhor vinha atender aos interêsses da economia açucareira do país e de São Paulo, além de amparar os consumidores.

Além dessa adesão formal, quanto ao critério de distribuição de quotas, disse mais o sr. Fúlvio Morganti que a importância da Resolução 501 não estava simplesmente no reajustamento do contingente da produção nacional, planejada de acôrdo com o consumo previsto até a safra 1956/57, mas, também em outras novas medidas fixadas relativamente ao aumento da produção autorizada, bem como sôbre alguns aspectos particulares do problema.

Vê-se, dessa forma que, se o articulista Jorge dos Erasmos tivesse conversado com os Srs. Fúlvio Morganti ou Otávio Lima Castro, ou, ainda, com qualquer dos demais membros da delegação paulista não teria avançado as afirmações divulgadas no aludido comentário.

Estes os esclarecimentos que, a respeito das publicações que vêm sendo feitas em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve à opinião pública.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1956

Nos citados documentos são feitas, à margem daquele projeto, críticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudência e do alto espírito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os órgãos representativos dos produtores de açúcar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistemática, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açúcar e do Álcool ao dever de esclarecer a opinião pública, a fim de que não fiquem sem resposta as críticas injustas ao Instituto.

Passamos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — "Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistemàticamente discriminatória contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo".

Nada mais falso e atentatório às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açúcar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise econômica de que resultou a política de defesa do açúcar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento, se fêz, é indiscutível, à sombra das providências adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de *1943/44* e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.450.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943 passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo período, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até há pouco tempo o maior produtor de açúcar do País, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cêrca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume físico da produção de açúcar de São Paulo, visto como na safra 54/55, cuja coleta estatística já foi concluída, S. Paulo produziu 13.177,944 sacos e Pernambuco, apenas 9.617.079, o que dá, na comparação das safras 43/44 e 54/55, os seguintes índices de crescimento na fabricação de açúcar:

São Paulo 345%
Pernambuco 76%

Se incluirmos outros Estados do Nordeste, os números são do mesmo modo um testemunho indestrutível da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas *"sistemàticamente discriminatórias"* contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele mesmo período de 43/44 — 54/55 são os seguintes os índices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas + 72%
Paraíba + 15%
Bahia + 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que é mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume físico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no índice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior índice representativo dêsse aumento não foi além de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vezes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado período, a expansão açucareira no Estado de São Paulo:

QUADRO I — CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR 1943/44 — 1955/56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Norte			
	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices	N.º Usinas	Índices	Produção	Índices
43/44	38	100	2.959.533	100	28	100	1.707.109	100	19	100	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	86	1.427.150	84	19	100	778.989	89	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	96	62	90	738.892	76	168	93	8.103.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.222	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	55	95	4.822.834	88	63	91	626.873	64	168	93	8.166.128	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.328	115	18	95	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	5.927.817	109	59	86	623.732	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.241.678	131	16	84	849.048	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	55	80	744.866	76	162	90	11.958.604	127
48/49	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	947.401	108	8	114	638.638	148	54	93	7.895.964	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
49/50	78	205	5.945.914	201	26	93	1.504.205	93	14	74	866.315	99	8	114	480.780	112	52	90	6.466.586	119	51	74	503.268	51	151	83	9.901.154	105
50/51	79	208	6.729.784	227	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	7.903.501	145	46	67	528.385	54	147	81	11.625.995	123
51/52	79	208	8.105.401	274	27	96	1.768.203	104	12	63	943.554	108	8	114	482.382	112	53	91	9.759.243	179	42	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
52/53	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.766	131	8	114	580.373	135	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.887.594	147
53/54	92	242	11.693.757	395	26	93	2.433.842	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.617.079	176	36	52	787.628	81	133	73	14.954.464	158
53/54	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	116	53	91	8.531.902	157	34	49	586.852	60	127	70	13.196.482	140
54/55	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	2.555.784 (**)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	89	(*)				(*)					
55/56																												

OBSERVAÇÕES (*) — Posição em 29-2-56 (SEC)
(**) — Posição em fevereiro de 1956 (SF)

A distribuição da verba em referência, por Estado, foi a seguinte, no exercício de 1955:

ESTADOS		1955
Alagoas		37.143.641,00
Bahia		6.289.170,00
Espírito Santo		633.200,00
Minas Gerais		8.441.653,40
Paraíba		3.223.000,00
Pernambuco		79.107.696,40
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		294.141.725,70

(*) — Inclusive Ceará

Se a êsses financiamentos acrescessemos os adiantamentos chamados de emergência, feitos para atender às necessidades imediatas das usinas, na entre-safra, até a concessão pelo Banco do Brasil dos empréstimos anualmente deferidos para aquêle fim, a posição será a seguinte:

ESTADOS		1955
Alagoas		71.740.560,10
Bahia		6.289.170,00
Espírito Santo		633.200,00
Minas Gerais		8.441.653,40
Paraíba		3.223.000,00
Pernambuco		131.680.833,30
Rio de Janeiro		64.936.388,40
Rio Grande do Norte	(*)	1.698.170,40
São Paulo		88.772.808,30
Sergipe		3.895.997,80
Total		381.311.801,70

(*) — Inclusive Ceará

É oportuno observar que, normalmente, os adiantamentos de emergência são concedidos para liquidação no ato de assinatura, pelas usinas, dos seus contratos de financiamento com o Banco do Brasil.

Mesmo nessa hipótese, considerada a verba total de empréstimos, inclusive os de emergência, São Paulo foi contemplado com 23% da inversão total.

3 — "Acusa-se também o Instituto de despender excessivamente com a verba de pessoal e de possuir mais de 2.000 servidores".

Improcede, igualmente, a acusação formulada

O Instituto possuia, em 30 de março de 1956 1.595 servidores, e a sua verba orçamentária de pessoal é atualmente a seguinte:

Vencimentos	130.625.692,00
Salário família ..	5.011.200,00
Auicionais por tempo de serviço ..	1.363.614,00
Total	137.000.506,00

Os números em referência representam a despesa orçamentária com base nos quadros funcionais, onde figuram tôdas as carreiras, cargos em comissão, etc., inclusive os cargos vagos, constitutivos dos respectivos níveis de acesso. A despesa real, portanto, sofre redução efetiva de cêrca de Cr$ .... 20.000.000,00.

Esses números são a demonstração de que o Instituto pode se orgulhar de apresentar os mais baixos índices percentuais de gastos com o funcionalismo, pois se compararmos essas cifras com a sua receita efetiva total, o índice de despesa com o pessoal, de 1947 para 1955, sofreu a seguinte variação:

1947 .. .. 13,78%
1955 .. .. 7%

Esses dados se baseiam na receita total, inclusive as de destinação especial, as de investimentos e as dos serviços anexos.

Os elementos relativos ao cálculo dêsses índices estão à disposição dos produtores e de terceiros interessados no exame da matéria.

4 — "Acusa-se, ainda, o Instituto de estar tirando de uns para dar a outros, através de cobranças de taxas, sobretaxas e contribuições".

A matéria, para melhor compreensão, terá que ser desdobrada em duas questões:

a) — cobrança de sobretaxas e contribuições;

b) — financiamentos.

Examinemos cada uma em particular: *a*) cobrança de sobretaxas e contribuições.

A intervenção do Estado na economia açucareira não poderia representar privilégio para determinados centros ou zonas produtoras, de modo que uns usofruissem, em detrimento de outros, vantagens extras representativas de parcelas gratuitas, não previstas no respectivo tabelamento. Quando o Sul, grande consumidor de açúcar, e o Nordeste grande exportador para os mercados sulinos tinham seus preços fixados pelo Instituto, os produtores de algumas regiões do Sul ficavam em situação privilegiada em matéria de prêço, uma vez que para estes o tabelamento do açúcar se fazia com o acréscimo da verba correspondente ao valor de frete de açúcar de procedência nordestina, que se acrescia, para efeito de mercado, do valor correspondente à acumulação de despesas que oneravam a produção do nordeste na sua movimentação em busca dos mercados consumidores do Sul.

Diante de tal situação, que tendia a se agravar com o crescente aumento das despesas de frete marítimo procurou o Instituto solução que não só atendesse os interêsses dos produtores de tôdas as regiões do País, como também da grande massa de consumidores.

Constituindo a produção açucareira sistema de economia fechada, a exemplo do que ocorre em diversos outros países, as providências que o Estado viesse a adotar, na sua política intervencionista, não poderiam servir de locupletamento de vantagens extras a determinados produtores, em detrimento de outros, de outras regiões. Como é sabido, ao lado do contingentamento da produção, o Instituto tem poderes para fixação do prêço de venda do açúcar cristal (Dec.-lei n. 4.189, de 17/3/42), o que se procede através da realização de inquérito dos custos de produção. Até dezembro de 1951, pelas tabelas aprovadas pelo Instituto, o prêço do açúcar era fixado com base nos prêços apurados nas usinas do nordeste, daí se partindo para fixação dos prêços nos centros do Sul do País, acrescentando-se, na fixação dos prêços, para os produtores do Sul, a margem representativa das despesas de frete do açúcar nordestino aos portos do sul.

Dêsse modo, a vigência dêsse sistema durante anos seguidos proporcionou, aos produtores do Sul, margem extra de lucro, por que não representativa de ônus ou encargos que lhe tivessem sido impostos e somente obtida graças ao regime do tabelamento adotado. Tais vantagens estavam sendo percebidas à sombra da política de defesa da produção açucareira nacional, que fôra instituída, juntamente para dar igualdade de condições e de possibilidade a todos os produtores.

A revisão dêsse regime, determinada em 1951 pelo Presidente Vargas, possibilitou que fôsse corrigida a desigualdade de tratamento então em vigor, cuja manutenção estaria em contradição com os próprios fundamentos da política de contingentamento da produção açucareira, que visou, originàriamente, a sobrevivência da indústria do açúcar do Nordeste, em contrapartida à política de proteção alfandegária, concedida, desde o Império, aos centros industriais do Sul do país e à política econômica de defesa do café, base da prosperidade de São Paulo.

A execução, portanto, do sistema de preços vigentes até dezembro de 1951, além de proporcionar situações incompatíveis com o próprio princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei, estava gerando o abuso do poder econômico, condenado pela Constituição. Não seria legítimo, portanto, ao Estado, intervir em determinado setor da economia nacional para o efeito de proporcionar que determinados centros produtores de açúcar do Sul obtivessem, com o apoio oficial, margens de lucro superiores às fixadas para os de outras regiões do país.

Procurando dar solução a tão angustioso problema, o Instituto do Açúcar e do Álcool, com base nos poderes que a lei lhe outorga estabeleceu o sistema do preço único com base na apuração dos custos médios de produção. Para a execução do sistema instituiu a cobrança de contribuição uniforme para tôda a produção, sem distinção de zona ou região.

Através dessa receita tem sido possível proporcionar a todos os produtores igual remuneração para o seu produto, sem que uns se locupletassem com vantagens não permitidas a outros, o que representaria, afinal, verdadeiro enriquecimento ilícito.

Ocorre, ainda, que a adoção dêsse sistema tem merecido a sanção do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, cuja jurisprudência, nesta altura, pela legalidade de tais contribuições já é mansa e pacífica. Podemos citar, entre outros, os seguintes julgados: Agravo em mandado de segurança ns. 3.869 e 3.148.

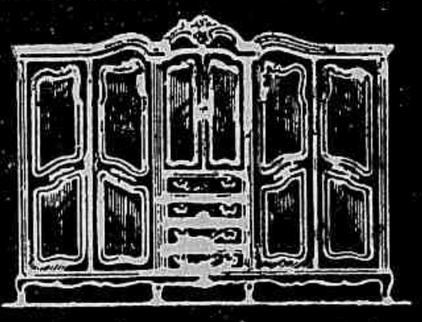
b) — *Financiamentos*

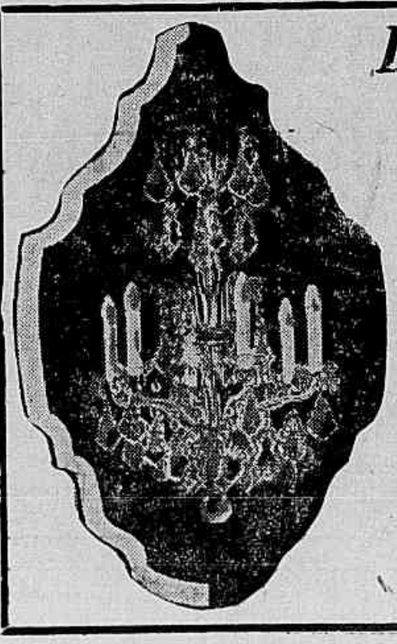
Como já verificamos no item 2, não tem o Instituto adotado orientação preferencial na concessão de empréstimos ou financiamentos, tanto que dos Cr$ 381.311.801,70 de financiamentos concedidos em 1955, inclusive os chamados de emergência, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, foram aplicados pelos produtores paulistas Cr$ ..... 88.772.808,30, o que representa 23% daquele valor, ou seja cêrca de um quarto da inversão total.

Por outro lado, no exercício de 1955, apurou-se em São Paulo remanescentes de excesso que foram exportados pelo Instituto, daí resultando o pagamento aos produtores paulistas, da importância de Cr$ 202.711.034,10, correspondente à diferença de preço, importância essa indenizada através dos recursos do Fundo de Ajustamento de Fretes e de Exportação.

Vê-se, portanto, que as contribuições estabelecidas pelo Instituto se destinam à defesa comum da produção, e sua aplicação se faz, segundo o interêsse da economia açucareira, sob o contrôle dos próprios produtores, através de sub-comissão da qual fêz parte o ilustre representante dos usineiros paulistas na Comissão Executiva desta autarquia.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços, antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diariamente, das 8 às 18. Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044


LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

ECONOMIA & FINANÇAS

Investimentos privados no Brasil

Código de Ética para as Emprêsas de Investimentos — Direito das Minorias — Daniel Faraco, Eurico de Aguiar Salles e Américo Barbosa de Oliveira, três técnicos, um só objetivo: desenvolver o mercado nacional de capitais

NELSON MATTOS

À proporção que vamos entrando em contato, conversando e convidando técnicos em investimentos, homens de negócios e legisladores para participarem do "pannel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, mais nos convencemos da sua oportunidade e atualidade. Algumas das teses básicas que serão debatidas nas mesas redondas tais como o "Direito de represen ação das minorias", "Código de ética para as emprêsas de investimentos" revisão geral da deficiente e omissa legislação brasileira de investimentos, análise ampla do mercado de capitais, serão discutidas com grande conhecimento de causa por homens muito experimentados e conhecedores das lacunas do nosso mercado de capitais.

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Hoje, vamos focalizar nestes comentários, alguns dos pontos de vista que três dos nossos convidados irão com segurança, analisar no "pannel". O deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Economia da Câmara, e autor da lei n.º 2.300, de 23 de agôsto de 1954, que dispõe sôbre o aumento de capital das sociedades anônimas financiadas pelo Banco do Brasil, reconhece a deficiência da legislação que rege as sociedades de investimentos e a concorrência que os órgãos oficiais de financiamento fazem a estas emprêsas. Por isso mesmo é que justificando o seu projeto (atual lei 2.300), esclareceu com muita precisão que o funcionamento do sistema preconizado só poderia contribuir para beneficiá-las. Contudo, como muito bem expôs, para que êstes benefícios sejam obtidos com o máximo de proveito impõe-se a revisão e atualização da legislação referente às emprêsas de investimentos.

CÓDIGO DE ÉTICA

Américo Barbosa de Oliveira, um dos mais completos economistas brasileiros e que atualmente empresta o seu concurso ao BNDE, possui uma visão muito ampla e objetiva da atual situação do mercado de capitais no Brasil. Antes de mais nada preconizará e apoiará a elaboração de um projeto de código de ética para as emprêsas de investimentos. Julga-o imprescindível, pois a sua aplicação contribuirá decisivamente para o aperfeiçoamento e a moralização do mercado de capitais. "A emprêsa de investimentos racionalmente organizada é uma coisa nova no Brasil, decorrente da nossa economia — disse-nos —, e por ser nova, a sua legislação ainda é incompleta. Daí a margem para o aventureirismo. Margem esta que poderá ser fechada com o encontro de pessoas de experiências diferentes e com o conhecimento preciso do problema. Estou certo que dêste encontro resultará uma idéia mais completa das lacunas existentes e sugestões úteis para uma legislação mais adequada.

REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS

Sôbre o direito das minorias, Américo Barbosa de Oliveira também tem seu ponto de vista firmado, ponto de vista êste que afina com o do sr. José Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. Ambos esposam a opinião de que as grandes emprêsas que desejarem acompanhar e mesmo acelerar o desenvolvimento econômico do país, serão forçadas a chamadas frequentes de novos capitais. Ora, para que encontrem receptividade no mercado de capitais, isto é, novos subscritores, serão obrigadas a reconhecer o direito das minorias. As que não se adaptarem a esta evolução natural e fatal, ou paralisarão a sua expansão ou pela lei da concorrência, cederão a liderança a grupos mais esclarecidos e progressistas.

SUMOC ESTUDA

E finalmente temos o sr. Eurico de Aguiar Salles, diretor executivo da SUMOC a quem deixamos propositadamente para o fim. O diretor da SUMOC, participará da 3.ª e da 4.ª mesas. Um dos seus primeiros cuidados ao assumir a direção da SUMOC, foi o de determinar um estudo geral do atual comportamento da legislação que rege os investimentos no Brasil. Reconhece as falhas presentes e pretende contribuir, graças à sua posição, para a sua erradicação. Nas discussões e contatos que vai manter com os demais componentes de "pannel", todos de alta categoria, terá uma excelente oportunidade para colhêr subsídios úteis e oportunos, que muito o auxiliarão na sua tarefa. Foi aliás o que nos declarou com entusiasmo.

RESULTADOS PRÁTICOS

Daí o podermos concluir jubilosos que os patrocinadores desta nossa iniciativa, vão realmente prestar um assinalado serviço ao desenvolvimento do mercado nacional de capitais, cujos frutos serão colhidos em futuro não muito remoto. Pois, conforme declarou o sr. Ministro da Fazenda, em entrevista concedida a êste jornal, as conclusões e recomendações do "pannel" serão encaminhadas para apreciação aos órgãos interessados.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Ditadura a prestações

BRASILIO MACHADO NETO

E' impossível construir o progresso sem audácia e sem aventura. O desenvolvimento econômico, nos países livres, só é promovido pela ambição (tomado o vocábulo em seu bom sentido) com que os indivíduos se dispõem a enfrentar os riscos do sucesso ou do malôgro.

Na emprêsa particular, os dirigentes e os chefes de serviço são escolhidos por seleção entre os mais capazes, os mais devotados, os que demonstrarem melhores aptidões para as tarefas em mira. E isto porque o objetivo é produzir mais, melhor e mais barato, para que os lucros se tornem possíveis em face do trabalho dos concorrentes. Ninguém monta a fábrica, a loja, o supermercado ou a companhia de transportes para brincar de administrador. E' preciso gerir bem para que os investimentos frutifiquem e a emprêsa prospere. Se isso não acontecer, os prejuízos recairão sôbre o incapaz e êste sentirá os resultados da sua imperícia na própria pele. Por isso, a livre iniciativa é caracterizada pela decisão, responsabilidade contrôle, seleção, descentralização e eficiência.

Nos empreendimentos do Estado, via de regra ocorre o oposto. A seleção para os cargos é feita não pelo critério da competência, mas pelo dos interêsses políticos ou pessoais. Escolhem-se postos para os beneficiários do favoritismo do poder, em vez de homens capazes para os postos.

Se o administrador é capaz, como em ocorrido em certas honrosas exceções como Volta Redonda e a SantosJundiaí, tanto melhor. Se fôr incompetente, não tem importância — o Tesouro cobrirá os prejuízos, e o mau gerente poderá continuar tranquilo no pôsto mesmo que isso represente a ruína da emprêsa. O seu bôlso particular não é afetado, e a impunidade quase certa no caso de desonestidade ou malversação.

Parece que entre os dois caminhos — o da livre emprêsa privada e o do intervencionismo do Estado — não deveria haver hesitação, de tal modo são flagrantes as vantagens do primeiro. No entanto, não é o que ocorre no Brasil, a partir de 1930, onde a mentalidade paternalista vem tomando conta de vários setores de opinião, e contaminando de modo perigoso o espírito de muitos dirigentes. O período discricionário em que vivemos de 1937 a 1945 veio exacerbar essa tendência, e os constituintes de 1946 não tiveram, no setor econômico, a exata visão das realidades e das necessidades do país, mantendo e estimulando a expansão de determinados mecanismos de contrôle, que só têm servido para entorpecer e retardar o progresso nacional.

Temos pois entre nós, não apenas o Estado controlador de preços no varejo através de organismos como a COFAP, de produção, em autarquias do tipo do Instituto do Açúcar e do Álcool; de transportes, em comissões como a de Marinha Mercante — como também o Estado industrial operando em vários setores, como energia, transportes e combustíveis, entre outros, e o Estado-comerciante vendendo gêneros através do SAPS ou de barracas de feira nas esquinas das principais cidades.

Como bem assinalava importante órgão da imprensa carioca, ainda há pouco, "o paternalismo do Estado contaminou a Nação. Estamos vendo isso através do que se passa todos os dias. Tudo quanto de ruim há ocorrido tem a seguinte origem — o conchêgo nas tetas do Tesouro para amolecer o caráter, desfibrar o indivíduo e poluir a nação completamente."

Até agora temos persistido teimosamente no êrro evidente. E corifeus — interesseiros ou não — da direção estatal não cansam de contaminar a opinião, tendo a cautela de silenciar sôbre os erros e fracassos, e de ocultar ao povo as somas que êste paga indiretamente, para o custeio das experiências de bisonhos administradores oficiais à frente das emprêsas.

E, o que é pior com essa intromissão persistente e continuada, através da qual se vai determinando ao lavrador, ao industrial e ao comerciante o que podem ou não devem fazer, plantar, produzir ou exportar, — o que se está em realidade é estabelecendo odioso regime de ditadura a prestações. Hoje confinada ao terreno econômico, por fôrça do hábito amanhã ela irá se estendendo a outros setores, de modo a que certo dia o país se dê conta de que passou a viver sob o contrôl total do Estado construído à sombra das leis democráticas e tob a invocação do bem supremo do povo.

Êste o destino que nos aguarda, se não lutarmos com decisão e energia contra a mentalidade paternalista, que hoje provoca aplausos quando dirigida contra os setores da produção mas que amanhã poderá fazer o país inteiro chorar sôbre as liberdades perdidas.

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

REFLEXÕES SÔBRE O AUMENTO DE SALÁRIO

JOAQUIM JOSE' LAGRECA

O salário é um dos pontos mais importantes, e talvez o mais complexo a ser abordado em tôrno da conjuntura econômico-financeira, que o Brasil atravessa.

A legislação brasileira, como as legislações de quase todos os países, tem se preocupado com o baixo padrão de vida das classes trabalhadoras e sustentado a necessidade pelo menos de um mínimo de salário, para que o trabalhador conserve a sua espécie.

Investigações de grande valor têm se feito na América do Norte no México e até mesmo na Inglaterra, por economistas do porte de Maurice Doob, dr. Bowley, constatando-se a mendicância e a indigência das famílias proletárias.

No Norte do Brasil, o economista José Vicente Rodrigues Lima, realizando investigações nas classes desfavorecidas do Recife, chega a conclusões, que devem ser objeto de uma apreciação pelas comissões de salário mínimo.

O fato é que, o mínimo de salário não é uma solução adequada para os problemas aflitivos das famílias operárias, que evidentemente vivem num constante desajustamento econômico e marginalismo.

Ainda que possamos receber com reserva a sua equação de salário, por ser o assunto bastante controvertido, podemos, entretanto, afirmar que a sua fórmula, encontrando aplicação prática, não pode trazer vantagens às massas trabalhadoras.

Sabemos perfeitamente e não desconhecemos em nenhum detalhe, que atravessamos períodos agudos de crises econômicas e financeiras dentro de uma tremenda espiral inflacionista atingindo cada indivíduo.

O problema de salário, torna-se por isto aflitivo e às vêzes até de consequências desastrosas, porque, para cada aumento de salário, temos um aumento das utilidades básicas do consumo.

O círculo torna-se por isso vicioso, o consumo se triplica sôbre o salário distanciando-se em uma diferencial alarmante e pressionado por causas e fatôres indiretos, que atingem o valor e a formação dos preços da produção para a circulação.

O atual Presidente da República, quando do seu regresso da Europa, veio convicto de que seria acompanhado por indústrias européias que se viriam instalar no Brasil. Uma delas, visitada logo em seguida por um industrial carioca esclareceu não poder instalar em um país, onde o salário mínimo podia ser aumentado a qualquer momento sem que as classes produtoras fôssem ouvidas, bastando para tal, ser desejo do Chefe do Executivo.

Havendo aumento de salário, o cruzeiro terá que sofrer maior desvalorização, pois para suportar o aumento no preço de custo do produto terá o mesmo que ser vendido mais caro. Teremos então o dólar de exportação na casa dos cento e cinco cruzeiros.

O problema deverá ser meticulosamente estudado e meditado profundamente, necessitando ajuda sincera dos técnicos junto dessas permanentes comissões de salário.

Replantar florestas na Bahia

OSCAR DE LUNA FREIRE

Desde o século passado que no Brasil se vem falando na necessidade de reflorestar. nossas matas devastadas quer pelo processo primitivo e aborígene das "queimadas", quer pela simples derrubada de matas para aproveitar a lenha. Foi sobretudo com o advento das estradas de ferro que à medida em que iam se estendendo os trilhos por tôda parte avançava progressiva e paralelamente o devastamento de nosso solo florestado.

Por muitos anos também se tem falado na necessidade de impedindo tais desmatamentos ao mesmo tempo que não mais se contribuir de tal modo para a esterilidade de nosso solo, não se atentar contra nossas condições climáticas, modificando-as tão sensìvelmente como se tem feito, nos últimos decênios.

Tôda grita tem sido quase que inútil, para não dizer contraproducente. Ao longo das ferrovias continua-se o trabalho devastador de nossas matas para saciar a fome das caldeiras e cortar dormentes para os trilhos de caminho de ferro.

Não se pensa mais em que essa espécie de calvície que se vai impondo a nosso solo é também um dos fatôres determinantes do complexo problema da produção esterilizando-se assim o nosso solo e contribuindo-se do mesmo modo para a alta do custo de vida.

Com a repercussão que disso advém para os períodos chuvosos, escasseiam os mananciais e o abastecimento d'água às cidades se torna também cada vez mais precário.

Eis aí todo o corolário de problemas cuja gravidade hoje ninguém ignora e que decorre do desflorestamento de nossos vales e montanhas. Ninguém pensa como fêz em São Paulo a Companhia Paulista de Estrada de Ferro em replantar as regiões que teve que devastar, sendo hoje famoso o eucaliptal do falecido engenheiro-agrônomo Navarro de Andrade. Por que também na Bahia nossas ferrovias não fizeram o mesmo, assim preservando nosso patrimônio florestal?

Na verdade, nossos homens públicos têm grande parcela de responsabilidade em todos êsses erros de quase um século seguido. Possuímos um Código Florestal e um Serviço Florestal para cumpri-lo, com repartições por todos os Estados da Federação. Mas, continua em ritmo acelerado o desnudamento de nossas terras.

Dê a Bahia o exemplo replantando suas matas e assim fecundando seu solo.

Eleja homens clarividentes que saibam enfrentar êste e outros problemas tanto ou mais importantes para seu Estado natal.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO.134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

EVOLUÇÃO COMPARATIVA – SALÁRIO MÍNIMO E CUSTO DE VIDA